

ANICUNS



Tarcísio já foi reconhecido por cinco testemunhas

Rosto do PM suspeito de ter matado vice-prefeito

Mais três testemunhas reconheceram o policial militar reformado José Tarcísio dos Santos, 41, preso desde a semana passada na Deic sob suspeita de ter sido o autor dos tiros que vitimaram, no último dia 7, o vice-prefeito de Anicuns, Paulo de Brito, 29. O ex-policial foi apontado novamente como sendo o homem que, no dia do crime, ficou procurando emprego nas residências próximas à de Paulo Brito. Local, página 8



GANHOU 40 MIL NA LEG E NÃO BUSCOU

Apesar dos tempos de crise financeira, um goianiense sortudo ganhou, há quase uma semana, o prêmio máximo da Loteria do Estado de Goiás e ainda não foi buscar. O Bilhete Legal número 01875 foi sorteado na última sexta-feira e o seu dono até ontem não havia aparecido para receber o cheque de R\$ 40 mil. Segundo informações da LEG, o fato é inédito na história da loteria. Local, página 5

ClassiServiço



A UNIÃO DE DOIS GIGANTES

Peugeot e Citroën resolveram unir forças e vão ter uma montadora em parceria no Rio de Janeiro. A idéia é fazer carros mais baratos e acessíveis ao consumidor nacional, solidificando as duas marcas no mercado. O ClassiServiço Veículos mostra se o consumidor vai mesmo ganhar com essa união e o que muda nas revendas das duas francesas.

ACHOU R\$ 900 DE DEFUNTO E DEVOLVEU

A servidora Cleusa de Oliveira, 50, encontrou R\$ 900,00 no paletó de um defunto e devolveu o dinheiro para a família. Ela trabalha em uma sala de velório da Prefeitura de Rio Claro (SP) e encontrou o dinheiro no bolso do morto enquanto preparava para arrumá-lo no caixão. Cleusa foi recompensada pela família com R\$ 50,00. Página 2

REMÉDIOS DO IPASGO SERÃO QUEIMADOS

A Vigilância Sanitária Municipal recebeu, na última terça-feira, inúmeros lotes de medicamentos vencidos das farmácias do Ipagago. Os remédios estão avaliados em mais de R\$ 30 mil. A Vigilância pretendia incinerar os produtos ainda ontem, mas distorções na lista de medicamentos apresentada pelo instituto ao órgão devem adiar a queima dos remédios. A VSM constatou que o Ipagago mandou, para que fossem inutilizados, medicamentos que ainda não estão vencidos. Local, página 3

ARTIGOS

Javier Godinho
Uma oração por Haroldo DMRevista

José Luiz Bittencourt
A reforma do Estado Local, página 2

Luiz Contart
Os pobres pertencem ao Estado Página 6
Um novo homem no jogo dos três cérebros DMRevista

Cláudio Meirelles
A sobrevivência em tempos de globalização Página 5

Ali Mohamad Fares
Perguntas e respostas sobre reeleição e sucessão Página 7

TELEFONE

PREÇO CAI DE R\$ 80,00 PARA 50,00

O preço do telefone residencial vai cair de R\$ 80,00 para R\$ 50,00 a partir da primeira semana de fevereiro. O anúncio foi feito ontem pelo Ministério das Comunicações, segundo Motta. Segundo ele, não há linhas suficientes para atender demanda em todos os Estados, mas mesmo assim a redução vai acontecer. Página 12

Vila ganha a 1ª do Curitiba

Em noite de festa colorada, a garra fez a diferença e o Vila Nova estreou na Copa do Brasil com uma importantíssima vitória sobre o Curitiba, ontem à noite no Estádio Serra Dourada. Mostrando determinação e uma boa disciplina tática, o time goiano surpreendeu a equipe paranaense e poderá até perder na partida de volta, que será jogada na próxima quarta-feira, em Curitiba. Esportes, capa



O atacante Saldanha comemora o primeiro gol do Vila

Santos esnoba Selefla

Apresentando um futebol impecável, o Santos mostrou sua superioridade e derrotou a chamada Selefla (Flamengo) por 2 a 0, ontem à noite, em pleno Maracanã. A partida, válida pelo Torneio Rio-São Paulo, marcou o encerramento da segunda rodada da competição. Na outra partida da competição, o time são paulino venceu o Fluminense, de virada, pelo placar de 2 a 1, no Pacaembu. As duas equipes paulistas lideram o grupo 2 com quatro pontos. Esporte, capa

MENOR ANDA A 102 KM E PAI PODE SER PRESO



O menor G.G.A., de apenas 16 anos (sentado na mureta), desrespeitou o código ao dirigir em alta velocidade. O pai pode ser punido

Mais um exemplo de desrespeito às leis de trânsito. O menor G.G.A., 16, foi flagrado ontem pela manhã conduzindo um automóvel em alta velocidade pela Avenida T-9, Jardim

Planalto. O equipamento acusou que o carro estava a 102 km/h, em um via onde a velocidade máxima permitida é de 60 km/h. Além de gastar uma quantia considerável com multas e

ter a CNH apreendida, o pai do garoto pode pegar até um ano de detenção. A blitz na T-9 durou apenas duas horas e multou 56 motoristas infratores. Local, página 6

Clinton dá a volta por cima

EX-NAMORADO DE MONICA LEWINSKY DIZ QUE ELA TINHA CARÁTER DUVIDOSO PÁGINA 4

Sou travesti, e daí?

Numa visita à noite dos travestis, o DM encontrou preconceito, dor e o medo de morrer incompreendido. "Eles acham que não somos gente", reclama Sabrina Ferremoto, que trabalha num ponto gay da Praça A, em Campinas. As histórias de vida dessas pessoas ilustram bem a incompreensão social e a opressão sexual dos travestis, muitas vezes confrontadas com a opção religiosa e familiar. DMRevista



O mistério que mata nas cisternas

O mistério envolvendo as mortes em uma cisterna de Argemiro Ferreira Filho, 67, e do seu filho foi desvendado. De acordo com o Corpo de Bombeiros, os dois morreram devido a uma combinação de vapor de gasolina com outros gases. Para especialistas, a morte por asfixia em poços acontece porque este é um ambiente fechado e sem ventilação. Local, página 4



Na cisterna, pode faltar o ar

TRÂNSITO

MTIRA ÚVIDA DOS MOTORISTAS

Amanhã, o Departamento Estadual de Trânsito vai começar a entrega das primeiras carteiras de habilitação provisória. O novo documento entrará em vigor no dia 22 de fevereiro e os candidatos foram aprovados nos testes teóricos e físicos receberam o documento com validade de apenas um ano. A partir de hoje, o Diário da Manhã publica uma coluna para esclarecer as dúvidas de motoristas e estudantes sobre o novo código. As perguntas poderão ser feitas através do telefone 31049. Local, página 6

Editorial

Apareceu a SMT

Estabelecer só não basta. É imprescindível executar.

Em uma semana de vigência, o Código Brasileiro de Trânsito caiu no agrado da grande maioria. Há um consenso geral da sua necessidade. A opinião de todos é que de veio no momento certo, num longo, difícil mas necessário caminho, até o ponto final.

Assim, nota-se entre os condutores de veículos a intenção declarada de fazer sua parte para que o tráfego de nossas vias públicas se racionalize e deixe de ser o mais caótico e assassino do mundo.

Com o CBT, temos a perspectiva de que, em 1998, já não morram em nossas ruas e estradas, ou depois nos hospitais, 50 mil brasileiros, vítimas de acidentes de trânsito, como ocorre rotineiramente ao longo dos últimos anos. Nunca é demais repetir, é um número absurdo, superior mesmo ao de soldados norte-americanos que perderam a vida em mais de sete anos de guerra do Vietnã.

Mas em sete dias já dá para ver que falta o principal. A legislação é boa, sua repercussão também, mas as autoridades, responsáveis por sua aplicação, não dão o ar de sua graça. Encontramo-nos em situação semelhante ao do regime militar, quando o mar territorial do Brasil foi ampliado para 200 milhas e não tínhamos condições de impô-lo aos navios estrangeiros, devido à pequenez da frota da

nossa Marinha de Guerra.

Assim, foi muito bem recebida pela opinião pública, na terça-feira, a primeira aparição da prefeitura nas ruas públicas de Goiânia, cobrando obediência ao novo e alvissareiro código. Por excesso de velocidade, na 3ª Radial, Setor Pedro Ludovico, a parafernália eletrônica novinha em folha da Superintendência Municipal de Trânsito flagrou mais de 70 veículos ultrapassando o limite de velocidade ali permitido — 60 quilômetros por hora. Um automóvel, vindo do trevo que dá acesso à BR-153, chegou a alcançar 102 quilômetros horários. E, advertindo a todos havia uma placa de um metro de largura por meio metro de altura, em local bem visível, comunicando que a área estava sob controle de radar.

Resultado: duas carteiras de habilitação apreendidas e 52 autuações, significando multas aos valores astronômicos do CBT. É muito pouco para o volume real de infrações.

Exige-se, nesta hora de muitas dúvidas ainda, campanhas educativas, de conscientização de motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres. Não obstante, os autores de faltas graves e gravíssimas não podem ser perdoados. Devem pagar o preço de sua irresponsabilidade. Para respeito do brasileiro ao novo e bem-vindo corpo de leis. Para o bem de todos.

Almida



Aprovada na Câmara a nova lei ambiental

A lei prevê multas que variam de R\$ 50,00 a R\$ 50 milhões para crimes ecológicos

BRASÍLIA — O Congresso aprovou ontem a lei sobre crimes contra o meio ambiente, que abranda punições para crimes como a caça a animais e permite a responsabilização de empresas responsáveis por crime ecológico. Com base na nova lei, o governo já prepara operações para reprimir e até fechar madeiras brasileiras e asiáticas responsáveis pela exploração ilegal e predatória de madeira. "A lei nos dá instrumentos para fechar empresas criadas para cometer crimes ecológicos", explica o Ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause.

O governo teve de fazer concessões, porém. Entre os artigos retirados do projeto original estava o que proibia danos a florestas, matas ou vegetação de reserva natural ou em unidades de conservação. Itens que previam punições como confisco de bens ou suspensão de atividades de empresas flagradas em crime também foram retirados. O governo argumenta que o projeto, com multas de até R\$ 50 milhões, tem outros artigos que permitem punir a exploração predatória.

"Vamos perseguir e eliminar as empresas predatórias", afirmou o chefe do Departamento de Fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodolfo Lobo da Costa. "Com a lei anterior, era mais barato pagar a multa do Ibama que fazer um plano de manejo de florestas, o que estimulava o desmatamento."

A aprovação do projeto, embora garanta a punição a quem provocar incêndio em florestas ou cortar madeira de lei sem autorização, provocou protestos dos partidos de oposição e parlamentares ambientalistas. "Abriram as portas para a devastação da Amazônia", disse o



Partidos de oposição e parlamentares ambientalistas protestaram contra a aprovação de projeto, ontem na Câmara

deputado Gileny Viana (PT-MT), criticando a decisão da Câmara de retirar do projeto artigos que proibiam qualquer corte ou queimada em reservas naturais e exigiam a reposição florestal.

"Não queremos a Amazônia intocada", defendeu um dos líderes da bancada ruralista, o deputado Valdir Colatto (PMDB-SC). "Crime de lesa-pátria não é cortar uma árvore, mas deixar de explorar a terra do País, deixar que as ONGs mandem no País", disse o líder do PFL, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE).

Segundo Lobo da Costa, por falta de lei, os tribunais de primeira instância concediam todas as liminares pedidas por madeireiros

contra a apreensão de madeira pelo Ibama. Essa jurisprudência obrigou o Ibama, por exemplo, a devolver 11 mil metros cúbicos de mogno apreendidos no Pará, em outubro. Os técnicos do Ibama pretendem usar o artigo 29 da nova lei, que permite até liquidar e confiscar bens das empresas criadas para cometer crimes — como madeiras que operam na Amazônia apenas emitindo notas fiscais para legalizar madeira extraída de áreas sem autorização.

O projeto aprovado ontem vai à sanção presidencial e, 90 dias depois, passa a valer. Para aprová-lo, o governo se comprometeu a vetar pontos como o que reprimia a

biopirataria, o que punia ruídos excessivos (item defendido pelos parlamentares evangélicos), o que proibia importação de produtos tóxicos e o que obrigava responsáveis por crimes ecológicos, mesmo sem culpa comprovada, a reparar o dano.

O dono de empresa pode ser responsabilizado pelo dano ao meio ambiente feito por sua empresa, se ela, por exemplo, estiver falida. O ressarcimento de prejuízos será feito com o patrimônio pessoal do proprietário. Empresas infratoras poderão ter atividades suspensas e serão proibida de participar de licitações e receber incentivos fiscais.

Cartilha vai apontar deputados que votam contra trabalhador

BRASÍLIA — O depoimento do presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, na Comissão Especial da Câmara que analisa a proposta de reforma previdenciária provocou mal-estar entre os deputados aliados do governo. Vicentinho anunciou aos integrantes da comissão que a central sindical vai distribuir 20 milhões de cartilhas aos trabalhadores em todo o País, neste ano, com comentários sobre as posições dos deputados a respeito das reformas constitucionais. No canto da sala, o deputado Mendonça Filho (PFL-PE) resmungou, irritado.

"Eu não tenho medo desse negócio, mesmo que não seja reeleito", rebateu o deputado, olhando de cara amarrada para o líder sindicalista, que permanecia impassível sentado à mesa.

Alguns outros deputados começaram a se aborrecer com o discurso de Vicentinho e começaram a perguntar em voz alta se o sindicalista estava fazendo uma ameaça aos parlamentares. "Não é uma ameaça, mas uma prática democrática", disse. "É apenas uma contribuição", completou.

O projeto da central sindical é de distribuir 20 milhões de cartilhas por



Vicentinho: "Vamos orientar os eleitores para não votarem em corruptos"

todo o País até as eleições de outubro. "Sem indicar candidatos, queremos dar dicas ao eleitor trabalhador, como não votar em corruptos, não se deixar levar pela propaganda eleitoral, checar o passado do parlamentar e seu comportamento no Congresso", explicou Vicentinho.

Ao lado das dicas, o guia da CUT vai trazer os nomes de cada um dos deputados e senadores e a atuação em votações de interesses dos tra-

balhadores, aposentados e servidores públicos. Se o parlamentar votou a favor do contrato temporário de trabalho, da reforma previdenciária, da quebra da estabilidade no serviço público e do arrocho do salário, está condenado. Vai receber um cartão vermelho. Se não desagradou totalmente os trabalhadores, vai ganhar uma advertência no guia, com o cartão amarelo. Se o comportamento foi bom na avaliação da CUT, terá cartão verde.

Funcionária devolve dinheiro encontrado em paletó de defunto

RIO CLARO, SP — A servidora municipal Cleusa Francisco de Oliveira, de 50 anos, que trabalha no velório de Rio Claro, a 175 quilômetros de São Paulo, foi recompensada ontem por ter sido honesta. Ela encontrou R\$ 900,00 no bolso do paletó de um morto, quando se preparava para arrumá-lo no caixão, e devolveu o dinheiro à família. Surpresas com a atitude de Cleusa, a família a recompensou com R\$ 50,00.

Arthur Christofolletti, de 90 anos, havia recebido os R\$ 900,00 de aposentadoria e deixou o dinheiro em casa, guardado no paletó, antes de ir para o hospital, onde ficou internado vários dias até morrer. Quando a família levou a roupa do idoso para o velório, não sabia que havia dinheiro nela.

"Num País onde há muita desonestidade e corrupção, Cleusa teve atitude digna de uma pessoa de bem", afirma o engenheiro da prefeitura Paulo Christofolletti, filho do aposentado. "Estava no meu dever devolver o dinheiro; não é da gente", disse a funcionária, que recebe salário-base de R\$ 300,00. Há nove anos trabalhando no velório, Cleusa mora em casa alugada, o marido está desempregado e as dívidas se acumulam.

Folclore

Mauro Borges Teixeira foi o primeiro governador de Goiás com um programa de governo. Logo que assumiu, ele tratou de implantar o Plano MB, mudando radicalmente a estrutura administrativa do Estado. Criou empresas e autarquias, no intuito de ampliar e agilizar a máquina oficial, trazendo para vários setores antigos companheiros seus nas Forças Armadas, pois era coronel reformado do Exército.

Assim, surgiram a Esefego — Escola Superior de Educação Física, a Efomargo — Escola de Formação de Operadores de Máquinas Agrícolas e Rodoviárias, a Osego — Organização de Saúde, a Saneago — Saneamento de Goiás, o Idago — Instituto de Desenvolvimento Agrário, o Ipasso — Instituto de Pensão e Aposentadoria dos Servidores do Estado e vários outros. Seu programa era ambicioso

a ponto de criar o Imbago — Indústria de Babaçu, para aproveitamento das reservas dos extensos babaçuais do Norte e a Dispetrolgo — Distribuidora de Petróleo do Estado, para concorrer com as distribuidoras estrangeiras de petróleo no território goiano.

Era tanto GO, que logo surgiram as inevitáveis piadas.

Seus adversários passaram a chamar o Imbago de Umbago.

Quando Mauro inaugurou a Iquego — Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de Goiás, com o propósito de produzir medicamentos bons e baratos para a população, apareceu o comentário segundo o qual o primeiro remédio a ser produzido seria o ácido acetil salicílico, a aspirina. Como o mais famoso medicamento desse produto era o Melhoral, o fabricado em Goiás já nascera batizado com o nome de Goianal. (J.G.)

Polícia apreende tênis falsificados no Rio

RIO — Pelo menos 150 pares de tênis falsificados da marca Reebok foram apreendidos em cinco lojas da rede Scarpa Calçados no Centro do Rio. A apreensão foi feita por policiais, acompanhados por advogados do escritório Veirano e Advogados Associados, representante da Reebok International LTD no Brasil — cumprindo medida cautelar de busca e apreensão expedida pelo juiz da 24ª Vara Cível do Rio de Janeiro, Paulo Maurício Ferreira. "O objetivo dessa ação é assustar os lojistas e prevenir os consumidores para que não comprem mercadorias falsificadas", explicou o advogado Marcelo Goianes.

Pintor preso por engano é libertado

SÃO PAULO — A estudante Nely Carla Silva, que completou 14 anos ontem, ganhou o maior presente de aniversário de sua vida. Depois de ver o pai, o pintor Luiz Antônio Silva, de 38 anos, preso durante 43 dias por engano, pode comemorar seu aniversário ao lado de Silva. O pintor foi preso porque tem o mesmo nome e filiação de um assaltante. Anteontem à noite, após conseguir provar sua inocência, Silva foi libertado.

O drama do pai de Nely começou na manhã de 16 de dezembro do ano passado, quando ele foi retirado a quarta via da carteira de identidade. "Cheguei ao

prédio da polícia, no centro, e eles afirmaram que eu estava sendo procurado pela Justiça e me levaram para o 3º Distrito Policial, em Campos Elísios", contou. "Falei que era um engano e para apurarem melhor, mas acabei preso". Silva foi confundido com o assaltante Luiz Antônio Silva, preso em 12 de janeiro de 1996 por roubos a postos de gasolina em São Bernardo do Campo, mas que conseguiu fugir da cadeia em setembro de 97. Além do nome ser praticamente igual, com diferença de uma letra, a mãe dos dois têm também o mesmo nome e o pai são desconhecidos.

Juízes repudiam rótulo de privilégio

RIO — A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) distribuiu nota à imprensa repudiando o rótulo de "privilégio", que vem sendo usado para qualificar a aposentadoria integral dos juízes. "A Associação dos Magistrados Brasileiros, que representa cerca de 13 mil juízes, desembargadores e ministros de todo o Brasil, repudia o rótulo de 'privilégio' que vem sendo usado para caracterizar a aposentadoria integral, tema suprimido anteontem da discussão sobre a reforma administrativa no Senado", diz a nota. "A magistratura não reivindica privilégios, mas o direito à aposentadoria integral".

CÓDIGO DE TRÂNSITO

Uso do cinto pode ser alterado

Técnicos do governo e representantes de montadoras estudam novas regras que especificam os cintos adequados a cada veículo

BRASÍLIA - O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) estuda alterar as exigências para o uso do cinto de segurança. Um grupo de técnicos do governo reuniu-se esta semana com representantes de montadoras e especialistas de segurança de trânsito para elaborar nova regulamentação, especificando os cintos adequados a cada veículo. As regras para o equipamento, obrigatório em todos os tipos de veículos, deverão ser anunciadas no dia 6 de fevereiro, durante reunião extraordinária do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

"Uma coisa é certa: todos os veículos terão de ter cinto de segurança", afirma o diretor do Denatran, José Roberto de Souza Dias. "O que estamos avaliando é o tipo para cada caso".

Pela regulamentação feita na semana passada pelo Contran, todos os veículos em circulação são obrigados a usar cintos de três pontos. O Contran fixou prazo de um ano para que os motoristas adaptassem seus carros às novas regras.

Especialistas no assunto afirmam que esse equipamento, quando não original, pode até comprometer a segurança do veículo por que altera sua estrutura.

O levantamento feito pelos técnicos avalia a estrutura dos veículos e o tipo de bancos traseiros. "A colocação do cinto de três pontos nos carros precisa de um estudo mais claro", reconhece um técnico.

Outra regulamentação a ser analisada pelo Contran deve deixar claro que o cinto e outros equipamentos não precisam ser utilizados em veículos de coleção, que têm circulação restrita ou ficam apenas em áreas de exposição. Enquanto não sai a regulamentação, o Denatran recomenda que os donos desses veículos evitem transitar com eles.

Segundo fontes do Ministério da Justiça, as especificações para os cintos deverão ser regulamentadas no dia 6, quando também serão definidas as vistorias anuais nos veículos. No governo há estudos que autorizam as montadoras a prestar esse tipo de serviço, hoje restrito a poucas empresas. "O governo quis que o novo código ficasse imune a empresas e grupos", disse o ministro da Justiça, Iris Rezende.

De acordo com Rezende, o Código de Trânsito Brasileiro trouxe uma nova mentalidade para a população. "Todos nós vimos, por meio de pesquisas recentes, que os índices de acidentes caíram nos últimos dias", observou. O ministro disse que nos próximos 90 dias vai regulamentar todos os artigos do código - 11 dos 76 já foram regulamentados - que precisam passar por esse processo para entrar em vigor.

Conforme o ministro, o grupo de trabalho formado por sete ministérios pode, porém, sugerir novas avaliações. "Mas não pretendemos mudar nada em substancial".



Especialistas afirmam que o cinto não-original compromete a segurança do veículo

Mais cinco bebês morrem em maternidade do Rio

RIO (AE) - Cinco recém-nascidos morreram nas últimas 24 horas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal da Maternidade Alexander Fleming, em Marechal Hermes, zona norte do Rio. Na semana passada, também em 24 horas, sete bebês morreram na Maternidade Fernando Magalhães, em São Cristóvão, também na zona norte. As duas instituições fazem parte da rede de quatro maternidades municipais com UTI neonatal.

O Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) instaurou na sexta-feira sindicância para apurar as mortes no Fernando Magalhães - 21, ao todo, em menos de um mês.

O presidente do Cremerj, Mauro Brandão, havia dito, na semana passada, que, "aparentemente", a causa das mortes era superlotação - consequência da pouca oferta de

UTIs neonatais na rede pública de saúde.

Brandão chegou a anunciar, na quinta-feira, que iria denunciar os governos federal e estadual à Procuradoria da República, por deixarem de oferecer o serviço e fechar leitos neonatais. A secretária estadual de Saúde, Rosângela Bello, rebateu dizendo que o governo estadual não havia fechado nenhum leito neste setor, em seus hospitais.

O vereador Paulo Pinheiro (PPS), que também é médico, avisara que novas mortes iriam ocorrer, na quinta-feira, quando visitou a Fernando Magalhães, com Brandão. "Se o problema da superlotação não for resolvido, daqui a pouco vocês vão ficar em frente a outro hospital", previu Pinheiro, em entrevista aos jornalistas que foram cobrir a visita.

Jorgina Fernandes tenta negociar regalias na prisão

RIO - A fraudadora do Instituto Nacional do Seguro Social, Jorgina Maria Fernandes de Freitas, tentou negociar com o governo brasileiro tratamento especial na cadeia, com direito à assistência médica especializada e à garantia de vida no País para não recorrer contra a decisão de extradição da Costa Rica. A proposta foi rejeitada ontem pelo ministro da Justiça, Iris Rezende.

A proposta de acordo foi feita pelo advogado de Jorgina na Costa Rica, Jorge Moreno Granados, ao advogado do governo brasileiro Joaquim Vargas, que cuida dos interesses do País na Justiça costarriquenha. Após um reunião a portas fechadas com Rezende, a secretária Nacional de Justiça, Sandra Valle, anunciou a decisão. "Se ela quiser recorrer, que faça isso", afirmou. O governo rechaça qualquer acordo com extraditandos.

Jorgina queria que o acerto fosse formalizado por escrito ao juiz

Geraldo Rojas, que deu a sentença de extradição. Segundo Sandra Valle, o governo se comprometerá a cumprir os termos da sentença de extradição, segundo a qual Jorgina retornará ao País para cumprir a pena de peculato pela qual foi condenada a 12 anos de prisão no Tribunal de Justiça do Rio. "Nos comprometemos com isso e com o fato de que a Justiça brasileira não imporá à extraditanda nem pena de morte nem prisão perpétua", disse Sandra Valle. "Vamos deixar claro que a extensão da extradição só será feita, posteriormente, com a autorização da Justiça da Costa Rica."

Para Sandra Valle, se Jorgina tem problema de saúde - um alegado câncer de mama - nada impede que ela se submeta a uma cirurgia no Brasil. "Aqui ela terá as garantias constitucionais devidas a qualquer pessoa na mesma situação", afirmou a secretária nacional de Justiça.

Jurista critica exigências da nova lei

SÃO PAULO - O jurista Geraldo de Faria Lemos Pinheiro, do Instituto de Ciências Criminais, especialista em segurança de trânsito, classificou de "burra" a exigência do novo código que prevê a colocação do cinto de três pontos e encosto de cabeça para todos os ocupantes do veículo. "A determinação é legal mas se esperava que o Contran (Conselho Nacional de Trânsito) tivesse o mínimo de pudor intelectual", disse. "É uma burrice cavalgar porque todo mundo reconhece, por exemplo, que é impossível colocar o cinto de três pontos para a terceira pessoa no banco de trás por falta de ancoragem na maioria dos veículos".

Para ele, as indústrias automobilísticas deveriam ter sido consultadas. "Num desespero de mostrar serviço, o Contran elaborou essa resolução apressadamente, sem necessidade", afirmou. "Acredito que vão ter de voltar atrás".

O presidente da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas e conselheiro da

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP), Luiz Flávio Borges D'Urso, também acredita que haverá outra regulamentação acabando com essas exigências. "Tenho convicção que vai mudar porque existe um problema técnico em diversos veículos que não comportam os novos equipamentos", afirmou.

Ação

Caso a lei não seja modificada, o motorista pode entrar na Justiça. "Se a pessoa provar que a regulamentação prevê algo inexequível tem o direito de recorrer", explicou.

O desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná, Octávio Cesar Valeixo, também acredita que para "expressiva parte da frota a lei é quase inexequível". Segundo ele, o código é viável mas precisa de algumas adequações. "Em tese é um dever zelar pela segurança, mas em todas as regras temos exceções".

Para Valeixo, a lei é polêmica porque a frota do País tem muito tempo de uso, o que dificulta as

adaptações previstas pelas novas regras de trânsito. "A lei vale para todo o Brasil, mas como ficariam as cidades pequenas, no sul do Mato Grosso ou da Bahia, onde talvez nem existam oficinas preparadas para fazer essas adaptações?"

Revisão

Na quinta-feira, a Comissão de Segurança Veicular da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA) vai reunir-se para levar ao Contran um pedido de revisão da exigência de instalação desses equipamentos, considerados por especialistas exageros do novo código.

De acordo com o coordenador da comissão e superintendente associado do Centro de Tecnologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Alexandre Benedito Novaes, o local de ancoragem dos cintos tem de fazer parte do projeto do veículo. Segundo ele, o ideal seria exigir os equipamentos só nos novos modelos.

GM aconselha motoristas a não instalarem cintos e encostos agora

SÃO PAULO - A General Motors (GM) aconselha todos os proprietários de veículos da marca a não instalarem encostos de cabeça e cintos de segurança de três pontos no banco traseiro, como determina o Código de Trânsito Brasileiro. A sugestão deve ser seguida "até que o assunto seja mais bem esclarecido", informou a assessoria de imprensa da empresa.

A Fiat também afirmou ontem esperar que os artigos prevendo a obrigatoriedade dos dois equipamentos de segurança sejam revistos pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). A Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) deverá levar ao governo uma proposta sobre o assunto em fevereiro. Os técnicos da entidade tem-se reunido diariamente para estudar a viabilidade das novas normas.

Diolinda e José Rainha ganham título de oito alqueires de terra

PRESIDENTE PRUDENTE, SP - O casal Diolinda Alves de Souza e José Rainha Júnior, líderes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), no Pontal do Paranapanema (SP), recebe hoje o título de posse de oito alqueires de terra no assentamento Ernesto Che Guevara, nome dado pelo movimento a uma área de aproximadamente 150 alqueires na antiga Fazenda Santa Clara, no município de Mirante do Paranapanema, no Pontal.

A entrega do título será feita pelo governador Mário Covas durante cerimônia marcada para 13 horas em Mirante, na qual também estará presente o secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania, Belizário dos Santos Júnior. Covas entregará 538 títulos de lotes rurais e urbanos e 1.255 termos de autorização de áreas rurais.

Serão beneficiadas famílias de Presidente Bernardes, Mirante do Paranapanema e Sandovalina. Em cada município haverá solenidade, começando por Presidente Bernardes às 11h30, onde o governador entregará 242 termos de autorização de uso de terras nos assentamentos Água Limpa, Rodeio e Palu.

Homem que denunciou máfia do Orçamento sai da prisão

BRASÍLIA — O economista José Carlos Alves dos Santos, condenado a 20 anos de prisão pela morte de sua mulher Ana Elizabeth Lofrano, e responsável pela denúncia que resultou no escândalo da Máfia do Orçamento, está em liberdade e tornou-se corretor de imóveis. Por ter cumprido um sexto de sua pena, José Carlos foi beneficiado com regime semi-aberto e durante o dia trabalha na imobiliária de seu advogado, retornando à noite para dormir no 3º Batalhão de Polícia Militar, onde está preso há mais de cinco anos.

Sem a barba que cultivou durante mais de 20 anos, José Carlos percorre, de segunda a sábado, os 50 quilômetros entre Brasília e Planaltina, onde fica seu trabalho, para ganhar um salário mensal de R\$ 600,00. "Estou trabalhando como um cidadão comum", diz o homem que denunciou os "anões do orçamento".

A autorização para que José Carlos trabalhasse foi dada pela juíza Giselle Rocha Raposo Ribas, substituta na Vara de Execuções Criminais do Distrito Federal. Ele deverá prestar serviços à imobiliária do advogado Joaquim Flávio Spindula das 10 às 19 horas, e



José Carlos Alves está em regime semi-aberto e trabalha como corretor de imóveis

retornar ao quartel da PM até as 20 horas. "O que fiz é uma ação que muitos empresários deveriam fazer", justificou Spindula. "É preciso que a classe empresarial ajude na socialização dos presos."

José Carlos dedica-se a fazer um estudo para a expansão da imobiliária, que irá abrir duas filia-

ais. Nas horas vagas, ajuda o patrão a vender imóveis — mesmo sem ganhar comissão, segundo garantiu — e não se importa de ser reconhecido, hoje com o cabelo mais curto e de bigode branco. "Sou uma pessoa normal, e não estou fazendo nada de errado", afirma.



Stephanes e Inocêncio acham que a decisão pode garantir a aprovação da reforma

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Governo retira cobrança de inativos do projeto

BRASÍLIA — Com a decisão do Senado de retirar o privilégio dos magistrados da reforma administrativa, sem que a emenda retorne à Câmara, os líderes aliados do governo na Câmara decidiram seguir o mesmo caminho. Em um almoço ontem na casa do ministro das Comunicações Sérgio Motta, eles decidiram que o artigo da reforma previdenciária que prevê a cobrança de contribuição dos servidores inativos será retirado do projeto. Usam como argumento o mesmo do Senado: o assunto já foi discutido pela Casa. Com isso, impedem que a emenda faça o caminho de volta ao Senado.

A decisão envolveu os líderes do governo, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA); do PFL, Inocêncio Oliveira (PE); do PMDB, Geddel Vieira Lima (BA); do PTB, Paulo Heslander (MG),

do PPB, Odelmo Leão (MG); e os ministros Luiz Carlos Santos, Reinhold Stephanes e Sérgio Motta. Segundo alguns líderes presentes no almoço, todos concordaram que este é, atualmente, o maior gargalo da reforma previdenciária e o que mais afugenta votos da base aliada. "Achamos que, assim, temos os votos necessários para aprovar a reforma", afirmou o líder Inocêncio Oliveira.

A idéia dos líderes é considerar a similaridade da mudança da reforma previdenciária com a da reforma administrativa, feita pelos senadores. O vice-líder do PPB, deputado Gerson Peres (PA), antecipou ontem a discussão ao entrar com questão de ordem para que a cobrança da contribuição previdenciária saia do texto da reforma (sem condená-la a voltar ao Senado), porque é assunto já analisado pelos deputados.

Clinton dá a volta por cima em escândalo

A popularidade do presidente volta a crescer e ele ganha a confiança dos americanos

WASHINGTON — Embarcado pela acolhida calorosa que teve no Congresso, onde apresentou seu programa de governo para os próximos três anos no momento em que sua própria sobrevivência no poder parecia ameaçada por mais um escândalo sexual, o presidente Bill Clinton se tornou um mestre em dar a volta por cima. Dado como politicamente liquidado apenas três dias antes por comentaristas políticos e até por dois ex-conselheiros diretos na Casa Branca, Clinton tranquilizou seus assessores, que mesmo depois do seu bem-sucedido discurso no Congresso, continuaram a se perguntar se ele conseguiria recuperar a autoridade política e governar por mais três anos depois de ter sido transformado pelo escândalo, já batizado de "Oralgate", no alvo predileto das piadas em programas nacionais de rádio e televisão.



Clinton conseguiu neutralizar os rumores sobre seu caso com a estagiária



O professor de teatro de Lewinsky

Conspiração

Seguindo a estratégia da contra-ofensiva iniciada na segunda-feira para conter o escândalo e transferir à imprensa e ao promotor especial Kenneth Starr o ônus de alimentá-lo com a incessante divulgação de rumores e especulações sobre o alegado caso de Clinton com Lewinsky — que o presidente negou — a primeira-dama Hillary Clinton voltou ontem à televisão para acusar Starr e os inimigos de seu marido de estarem engajados num conspiração política da direita para destruí-lo.

Opinião pública

As pesquisas de opinião indicam que a estratégia de Clinton para neutralizar o escândalo e reduzi-lo a

mais uma das intermináveis controvérsias que acompanharam seu governo está dando resultado. De acordo com a rede de televisão ABC, entre os milhões de americanos que assistiram ao seu discurso sobre o Estado da União, 80% o aprovaram. E caiu de 62% para 49% a proporção dos que acreditam que algo aconteceu entre o presidente e Monica Lewinsky. Aumentou de 49% para 56% o número dos que acham que Clinton tem "a honestidade necessária" para ocupar a presidência.

Se as acusações e suspeitas contra Clinton cessaram, o escândalo prossegue com novas revelações

destinadas a desacreditar Lewinsky. Andy Bleiler, ex-professor de teatro de Lewinsky no curso colegial, que é casado e tem 32 anos, expôs o affair de cinco anos que teve com a moça.

Na coletiva, a que Bleiler compareceu com sua mulher, Terry Gilles, seu advogado anunciou que entregará à Starr fotografias e outros materiais que seu cliente recebeu nos últimos anos de Monica e que poderiam ser relevantes para as investigações. Gilles a acusou de ser uma pessoa de caráter duvidoso e ter mudado para Washington "com um plano" para conquistar sexualmente homens poderosos.

EUA avisam aliados sobre a 'forte resposta' aos desafios iraquianos

WASHINGTON — A secretária de Estado americana, Madeleine Albright, embarcou ontem para a Europa e o Oriente Médio para acertar o lançamento de "uma forte resposta internacional ao contínuo desafio iraquiano" à ONU, enquanto o enviado russo a Bagdá, Viktor Posuvalyuk, reunia-se com o presidente Saddam Hussein para tentar achar uma saída diplomática para a crise. "Os EUA preferem uma decisão multilateral, mas nesta viagem não vou pedir permissão nem buscar apoio, vou explicar nossa posição: estamos preparados para atacar sozinhos", ressaltou Albright.

O Iraque, entretanto, não deu sinal de recuo: Bagdá anunciou que pensa em recorrer à Corte Internacional de Justiça, em Haia, contra a ameaça americana de ataque e exigiu que a ONU repreenda o inspetor-chefe de desarmamento da organização, Richard Butler, por este ter dito, em entrevista publicada ontem pelo jornal *The New York Times*, que Bagdá possui armamento biológico suficiente para "arrasar Tel-Aviv".

"Estamos chocados pelas ultrajantes declarações de Butler", afirmou o chanceler iraquiano, Said al-Sahaf. "Eles mostram que Butler não é neutro." Sahaf disse que tais declarações não passam de "mentiras baratas" e informou ter enviado uma carta de protesto à Secretaria-Geral da ONU. "Esse homem deve



Albright diz que EUA atacarão mesmo sozinhos, e o chanceler iraquiano desmente a existência de armas biológicas

ser severamente repreendido por seu mau comportamento."

A França também criticou Butler, ressaltando que as declarações que ele fez "não coincidem com o relatório" que apresentou ao Conselho de Segurança da ONU sobre o Iraque.

Albright vai se reunir hoje em Paris com o ministro francês de Relações Exteriores, Hubert Vedrine, amanhã em Madri com o chanceler russo, Yevgeny Primakov, e sábado em Londres com seu colega

britânico, Robin Cook. Depois, visitará Israel, os territórios palestinos, o Kuwait, a Arábia Saudita, o Bahrein e o Egito, voltando para Washington na terça-feira. Butler, por sua vez, visitará a partir de sexta-feira os países membros não permanentes do Conselho de Segurança, incluindo o Brasil.

Os EUA e a Grã-Bretanha mantêm uma ampla presença militar no Golfo, incluindo três porta-aviões, e têm ameaçado usar a força para que Saddam deixe de obstruir as



inspeções de seus arsenais de destruição em massa.

"Há um ditador disposto a abusar de seu poder e a lançar uma guerra contra seus vizinhos", afirmou hoje o primeiro-ministro britânico, Tony Blair. "Se ele não for parado — e parado logo —, as consequências serão ruins para o mundo todo a longo prazo." No entanto, a Rússia e a França reiteraram ontem sua oposição ao uso da força, assinalando que isso não resolveria a crise.

Voluntários se preparam para ataque

BAGDÁ — Ridicularizando o poderio militar dos EUA e prometendo defender seu país até o fim, homens e mulheres iraquianos de todas as idades formaram filas ontem em Bagdá para se apresentar como voluntários para um treinamento militar.

Respondendo a um chamado do governo para todos os iraquianos se apresentarem, eles disseram que se alistavam para proteger o Iraque da "agressão americana" e para pressionar pelo fim das duras sanções de sete anos. Alguns afirmaram estar preparados para morrer.

"Estou pronta para ser voluntária à morte. Eu já sou viúva de um mártir", disse Samira Mohammad Jassem, de cerca de 40 anos e vestindo um véu negro enquanto permanecia do lado de fora de uma escola no sofrido distrito de Karada Sharqiya, de Bagdá.

Homens idosos permaneciam na fila ao lado de jovens, enquanto as mulheres se alistavam em separado numa escola próxima. "Viemos aqui, de todas as idades e de todos os lugares, para colocar nossos nomes na lista e lutar contra nossos inimigos, os inimigos do Iraque", afirmou

Kazem Abdul-Ridda, um químico de pouco mais de 50 anos.

Pouco atrás dele, o estudante da escola primária Hussein Abbas, de 11 anos, esperava para acrescentar seu nome à lista organizada por oficiais do governista Partido Baath. "Este embargo nos fez dispostos a pegar em armas. Nossas casas, nossas escolas, nossas ruas serão nossos campos de treinamento", disse Adnan Abdallah al-Ameri.

"Diga à América para manter suas mãos longe do Iraque", afirmou Samira Mohammad Jassem, que tem dois filhos no exército, enquanto ela

esperava com outras dezenas de mulheres.

O Iraque anunciou que um milhão de homens e mulheres iriam se apresentar para treinar para a jihad (guerra santa) a fim de derrubar as sanções, impostas pela invasão do Kuwait em 1990.

Diplomatas têm questionado o valor de uma força voluntária terrestre já que qualquer ação militar dos EUA provavelmente ocorrerá pelo ar. Eles disseram que o papel dos voluntários seria o de manter a ordem durante qualquer ataque dos EUA.

Internet Press

Fita sugere que Pinochet matou Allende

SANTIAGO — O juiz chileno Juan Guzmán, que investiga uma ação penal por genocídio contra o ex-ditador Augusto Pinochet, ordenou ontem para que seja determinada a veracidade de uma gravação na qual o militar teria sugerido matar o deposto presidente Salvador Allende. A determinação foi tomada depois de o juiz ter escutado as declarações das jornalistas Patricia Verdugo e Monica González, que utilizaram a gravação em sua reportagem radiofônica "Chile, entre a dor e a esperança". A gravação mostra um diálogo entre Pinochet e o almirante Patricio Carvajal, o ex-chefe do Estado-maior das Forças Armadas, em 11 de setembro de 1973, dia do golpe de Estado que derrubou o governo socialista de Allende, que morreu neste mesmo dia na sede do governo com um tiro na cabeça.

Arafat não aceita proposta israelense

GAZA — O presidente da Autoridade Palestina (AP), Yasser Arafat, afirmou ao presidente dos EUA, Bill Clinton, durante visita à Casa Branca, na semana passada, que preferia renunciar a se submeter a uma pressão americana para que ele aceitasse a proposta israelense de retirada de tropas da Cisjordânia. De acordo com oficiais da AP, Clinton tentou, por duas vezes, persuadir o líder palestino para que ele aceitasse uma retirada menor das forças israelenses da área em conflito. Palestinos têm insistido na retirada de pelo menos mais 30% da região,



enquanto Israel mantém sua posição de retirar-se de menos de 10% da região.

Assassinos de Gandhi condenados à morte

NOVA DÉLHI — Após seis anos e mais de 300 testemunhos, 26 pessoas foram condenadas à morte ontem acusadas de participar do complô para o assassinato do primeiro-ministro Rajiv Gandhi, em 21 de maio de 1996, durante um ato político no Estado de Sripurumbudur, a 50 quilômetros de Madras, capital de Tamil Nadu.

Gandhi e outras 17 pessoas morreram instantaneamente quando uma suposta militante suicida do grupo Tigres de Libertação Eelam Tamil fez explodir uma bomba que levava atada a seu corpo enquanto entregava ao ex-primeiro-ministro um buquê de flores.

Segundo a acusação, Villupillai Prabhakaran, líder dos tigres tâmeis, tramou o atentado e fabricou a bomba para evitar que

Gandhi, líder da oposição, voltasse a assumir o governo de Nova Déli, se vencesse as eleições. Outro objetivo de Prabhakaran seria vingar o envio ao norte do Sri Lanka, de onde o grupo é originário, de mais de 70 mil soldados indianos para fazer com que os tigres tâmeis respeitassem os acordos de paz assinados por Nova Déli e Colombo em 1987, quando Gandhi era primeiro-ministro.

De acordo com Jacob Daniel, advogado do Escritório Central de Investigações, a Suprema Corte deverá confirmar em breve a sentença de morte por enforcamento ditada pelo juiz V. Navaneetham, do tribunal de Chennai, atual capital de Tamil Nadu.

Os Tigres negam qualquer envolvimento no assassinato.

FHC participa na Suíça de cúpula econômica

ZURIQUE (AE) — A chegada do presidente Fernando Henrique Cardoso ontem à Suíça coincidiu com o agravamento da crise financeira asiática e a possibilidade de atraso, no Brasil, das reformas estruturais e do processo de privatização. Mesmo assim, foi um Fernando Henrique otimista que desembarcou em Zurique, disposto a iniciar uma maratona de quatro dias de encontros com as principais lideranças políticas, econômicas, empresariais e financeiras do mundo, com objetivo de atrair novos investimentos para o País. Pelas suas previsões, os altos juros brasileiros continuarão caindo gradualmente e a política cambial será mantida neste e no próximo mandato presidencial.

Numa rápida entrevista, Fernando Henrique garantiu que a reforma administrativa será votada em plenário no dia 11 de fevereiro apesar de o Senado ter decidido, antontem, retirar o artigo do projeto que garantia aposentadorias especiais para os juizes.

Sobre sua visita oficial à Suíça e participação no World Economic

Forum de Davos (o maior fórum econômico mundial) o presidente disse que repetirá seu recado de que "o Brasil mostrou uma capacidade de resposta (à crise financeira asiática) e que é um País que tem rumo". Mas ele ressaltou que, além de falar, quer também ouvir "o que estão pensando esses dirigentes da economia mundial e da política, sobre o novo milênio" e "o que vamos fazer para assegurar um desenvolvimento que seja mais duradouro e que traga benefícios para a população, como mais emprego".

Previdência

"Pouco antes de embarcar para cá recebi um telefonema do deputado José Lourenço (PFL-BA) que me tranquilizou quanto à votação da reforma da previdência no dia 4 de fevereiro (na Comissão Especial da Câmara, que trata da questão, presidida pelo próprio José Lourenço). Segundo ele, isso permitirá que a reforma da previdência também seja votada nessa convocação extraordinária do Congresso".



FHC participa de reunião na Câmara de Comércio Latino-Americana

Projeto beneficia Entorno do DF

Senado aprova criação da Região Metropolitana do Entorno estabelecendo incentivos para o seu desenvolvimento

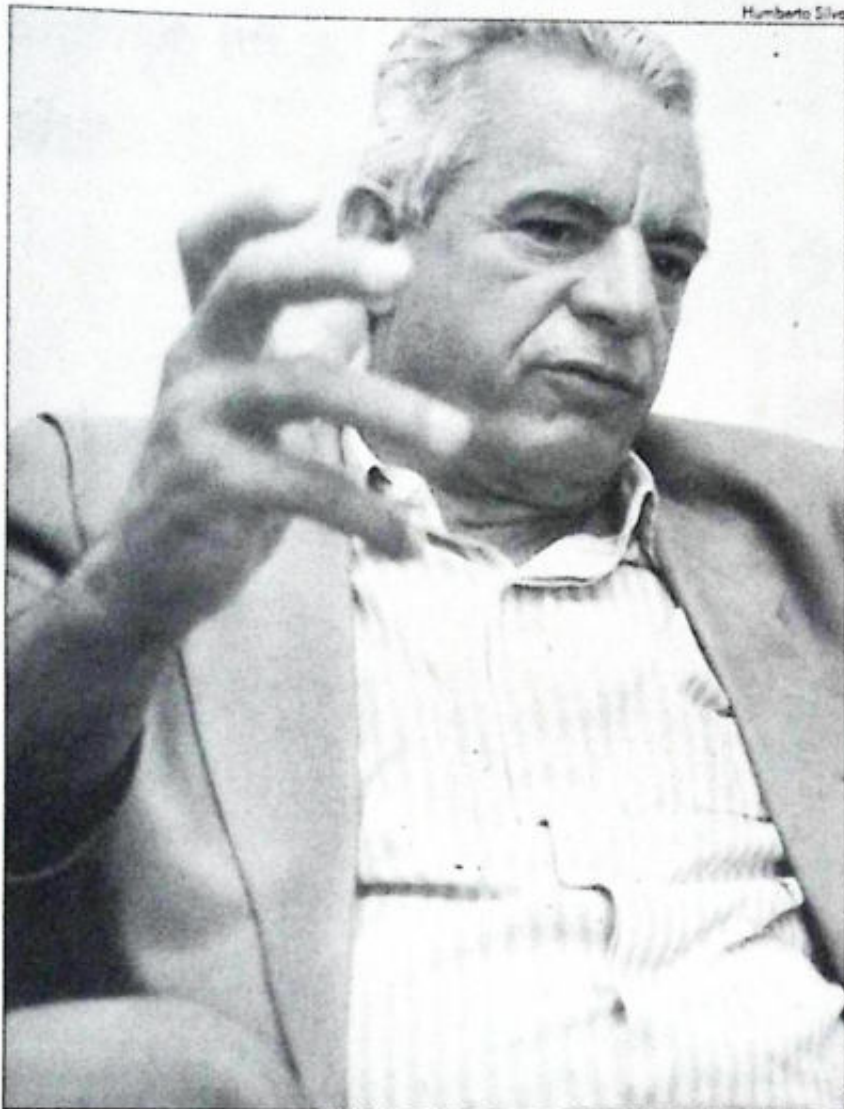
Marcus Vinícius

O Senado aprovou ontem de projeto de autoria dos senadores Iris Rezende (PMDB-GO) e José Arruda (PSDB-DF), que cria a região Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - Ride. Foi instituído ainda o Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal (PEDEDF).

Pelo projeto, a região Metropolitana do Distrito Federal e Entorno será composta por 19 municípios goianos e dois municípios mineiros. Em 1994 o ex-deputado federal Délio Braz (PFL) apresentou projeto semelhante que foi alvo de resistência, principalmente entre os deputados estaduais. O novo projeto, que deve ser sancionado pelo presidente da República, cria o Fundo Complementar de Desenvolvimento e um conselho administrativo que será responsável pela elaboração e execução de um plano de desenvolvimento integrado para região.

Com a criação do PEDEDF, a região do Entorno será beneficiada com isenções e incentivos fiscais, em caráter temporário, de fomento a atividades produtivas e programas de geração de empregos. Linhas de crédito especiais também fazem parte do programa.

Serão abrangidos pelo projeto os municípios goianos de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas, Alexânia, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso



O ministro Iris Rezende Machado é co-autor do projeto aprovado pelo Senado

e Vila Boa. E Unai e Buritis em Minas Gerais.

Responsável pela condução do projeto no Senado, após a posse do senador Iris Rezende no Ministério da Justiça, o senador Otoniel Machado diz que a aprovação deste projeto é o primeiro passo para promover o desenvolvimento integrado da região do Entorno. Ele observa que a população dos municípios

circunvizinhos a Brasília sofreu grande aumento devido, principalmente, aos 800 mil servidores da capital federal que fixaram moradia no Entorno. "São pessoas que não têm nenhum tipo de ligação com Goiás. Prestam serviços e compram em Brasília, mas cabe ao governo de Goiás arcar com o atendimento médico, educação, saneamento e segurança pública", ressalta.

Eleitores pedem o impeachment de Irmã Célia em S. M. Passa Quatro

A prefeita de São Miguel do Passa Quatro, irmã Célia Cândida da Rocha (PMDB), poderá ser alvo de novo processo de impeachment. Ontem, o funcionário público Tanival José de Araújo e os comerciantes Ronaldo Ferreira da Silva e Edénir José Dias protocolaram na Câmara Municipal denúncia contra a freira.

Eles querem que a Câmara abra processo para cassar o mandato de irmã Célia, por ela ter fechado por quatro dias a prefeitura.

Ao fechá-la, os impetrantes asseguram que irmã Célia "prejudicou todos os serviços essenciais e de utilidade pública prestados à população". Lembram que o ato atingiu a creche municipal, o posto de saúde, o hospital municipal e outros serviços. O documento foi entregue à presidente da Câmara Municipal, vereadora Terezinha de Jesus Costa, onde foram anexados declarações dos impetrantes atestando o fechamento dos serviços essenciais da prefeitura.

Irmã Célia fechou a sede de 19 a 22 de janeiro, sob a alegação de que a Câmara não teria votado o orçamento do município para este ano. Ela garantiu que os serviços essenciais foram mantidos em funcionamento. A prefeita já foi condenada por uma ação de impugnação de seu mandato, de autoria da coligação PL/PSDB. Ela recorreu ao Tribunal Regional Eleitoral. Também vem sendo processada por abuso do poder econômico na campanha.

Nair diz que passeio foi uma ação parlamentar

A deputada federal Nair Xavier Lôbo (PMDB-GO) explicou que o passeio que ela e outras quatro deputadas fizeram ao Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, durante a sessão do último dia 23, não foi uma atitude irresponsável com o mandato, mas que tinha interesse parlamentar. "Trouxe as deputadas para visitar Alto Paraíso e os pontos de ecoturismo da região, onde pretendemos instalar a Praça do Mundo", comentou Nair Lôbo, anfitriã do grupo, também integrada pelas deputadas Maria Elvira (PMDB-MG), Yeda Crusius (PSDB-RS), Socorro Gomes (PC do B-PA) e Márcia Marinho (PSDB-MA).

A deputada goiana é autora do Projeto Internacional da Cidade do Conhecimento, previsto para ser

implantado em Alto Paraíso. O projeto está na Comissão de Relações Exteriores da Câmara e transforma a cidade em referência mundial no campo esotérico e holístico.

"Esta cidade pode ser o modelo de construção da paz planetária", diz. Pelo projeto, uma das obras a serem construídas é a Catedral de Cristal, matéria-prima encontrada em abundância na região.

Nair Lôbo disse que o passeio das parlamentares não prejudicou a sessão da Câmara, porque estava previsto que a votação seria simbólica, conforme havia sido acordado as lideranças dos partidos. Segundo a parlamentar, as deputadas somente assinaram lista de presença para evitar que a sessão fosse suspensa por falta de quorum.



A deputada Nair Lôbo (PMDB) frisa que região deve ser novo pólo turístico

Iris Araújo é indicada vice de Jáder

A presidente estadual do PMDB, Iris de Araújo, pode ser a 1ª vice-presidente na direção nacional do PMDB, ao lado do senador Jáder Barbalho (PMDB-PA), que deve ser indicado à presidência.

A articulação está sendo feita pelo ministro Iris Rezende, que, juntamente com o grupo de peemedebistas pró-reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, quer ver o atual presidente do partido, Paes de Andrade (PMDB-CE), afastado da direção do PMDB.

Paes defende a tese de que o PMDB deve ter o seu próprio candidato à sucessão presidencial. Ele conta com o respaldo do pré-candidato senador Roberto Requião (PMDB-PR), do ex-presidente tamar Franco, que compõem o bloco anti-FHC dentro do PMDB.

O grupo que apoia FHC é composto pelos ministros Iris Rezende e Eliseu Padilha, Justiça e Transportes, respectivamente. Vários governadores, incluindo Maguito Vilela, também querem a reeleição do presidente da República.

Disposta a ver o seu nome indicado para disputar a eleição ao Senado, Iris Araújo ainda não sinalizou se aceita participar da chapa com Barbalho. Antes mesmo de dar resposta, Iris aguarda definição do partido sobre a composição ou não a nova direção do PMDB. Em março os peemedebistas vão à convenção.

A princípio, a convocação é para discutir se o partido apoia a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso ou se sai em faixa



Presidente regional do PMDB, Iris Araújo é indicada para a executiva nacional

própria, lançando candidato. O grupo que apoia a reeleição quer acrescentar na pauta de votações a permanência de Paes de Andrade na presidência. Paes saca do regimento interno do PMDB e garante que a pauta não pode ser mudada.

As mudanças no cenário da

política nacional não param por aí. Depois de emplacar o senador Iris Rezende no Ministério da Justiça, o PMDB de Goiás quer levar para a Pasta dos Transportes, no lugar de Eliseu Padilha, o senador Mauro Miranda. No lugar de Iris entraria o senador José Fogaça (PMDB-RS).

Zé Gomes é o novo presidente do PSD

O deputado federal José Gomes da Rocha é o novo presidente da Comissão Provisória do PSD no Estado de Goiás. Seu nome foi homologado em uma reunião no dia 14 de janeiro último, em São Paulo. Ontem, no Czar Bar, José Gomes, Orcino Gonçalves e seu filho, Diogo Gonçalves, comemoraram efusivamente a nomeação da nova Comissão Provisória. Também estiveram na festa lideranças de Campos Verdes e Campos Belos.

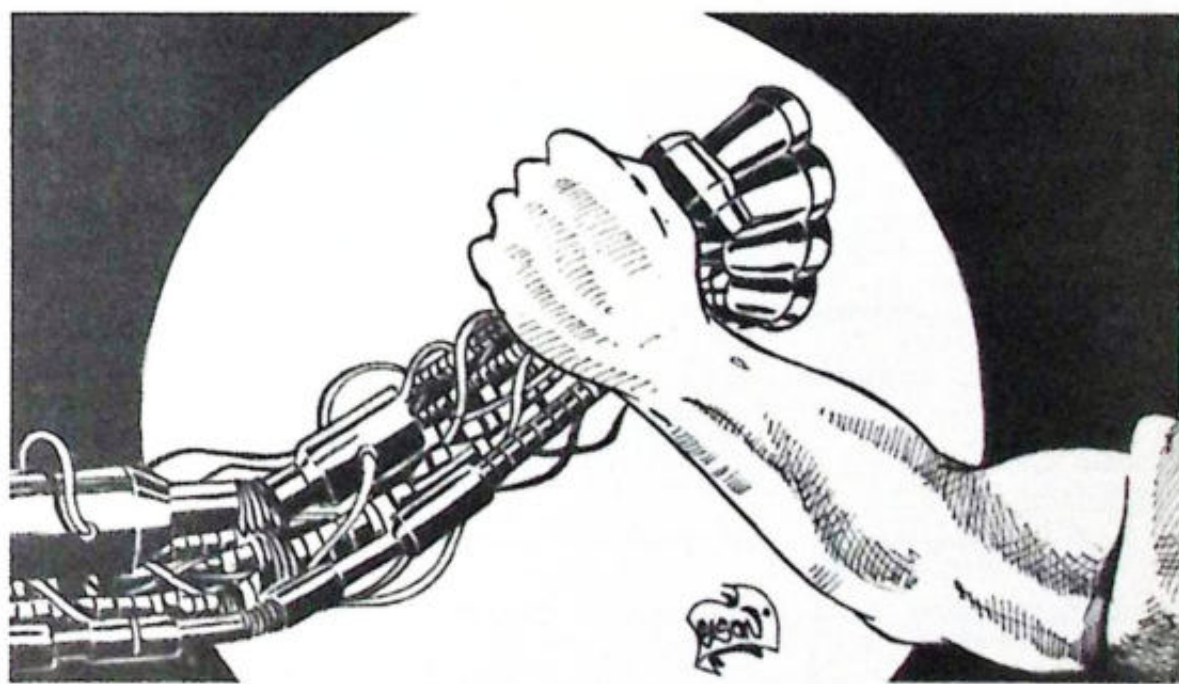
Aldo Arantes realiza protesto contra FHC

O deputado federal Aldo Arantes (PC do B) realiza prestação de contas de sua atuação parlamentar no próximo dia 30, às 16 horas, na Praça do Bandeirante, Centro de Goiânia. O parlamentar irá mostrar como está trabalhando contra a reforma da Previdência "e em defesa dos aposentados e pensionistas".

"Queremos que a comunidade venha engrossar a luta contra as reformas antipopulares e antidemocráticas de FHC", diz.

A SOBREVIVÊNCIA EM TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO

Cláudio Meirelles



A cada nova descoberta no campo industrial, com a introdução no mercado de produtos sofisticados, há sempre, por trás do processo, um custo social. Tem sido assim ao longo da história da humanidade. É a chamada tecnologia de ponta correspondendo a um choque de base. A base social.

Os reflexos, por exemplo, da introdução do processo de robotização na indústria já vêm sendo sentidos. São novos postos de trabalho fechados a cada dia, na batalha do homem contra a máquina. Naturalmente que é um preço caro que a sociedade moderna tem que pagar. Mesmo porque, em tempos de globalização, não se pode prescindir de novas tecnologias.

Não é por acaso que as empresas que operam no transporte urbano da capital comecem a implantar o sistema de bilhetes magnéticos, em substituição ao vale-transporte. É a tecnologia buscando o aprimoramento nesse setor de transporte de massa. Goiânia é uma das primeiras capitais do País a experimentar esse serviço.

Quem vai ganhar com esse

sistema, claro, é a população goianiense, como também a do entorno da capital. Há muito o usuário vem reclamando da qualidade do serviço prestado pelo transporte coletivo. Vale ressaltar que a Câmara Municipal de Goiânia, notadamente ao longo do ano passado, participou diretamente dessa discussão.

Isso mostra mais uma vez que a Câmara acertou. Mais do que criar CPI para investigar sérios definidos, era necessário buscar os canais legítimos para a melhoria de todo o sistema. O Legislativo municipal se fez presente em todo o processo, procurando representar e bem o usuário e toda a sociedade.

Aos poucos, estamos sentindo os reflexos da ação responsável dos vereadores, e, diretamente, quem utiliza o transporte coletivo. Mas, como cada nova investida tecnológica tem o seu preço, como frisei no início deste artigo, nós estamos preocupados com o destino dos cobradores dos ônibus. Estes, como se sabe, serão substituídos por catracas eletrônicas.

É certo que a diretoria da

Transurb já deu a garantia de que esses trabalhadores serão remanejados para outros setores das empresas. Mesmo assim, estaremos atentos e, se preciso, servindo como intermediadores, para que essa categoria, formada em sua maioria por pais de famílias tenha a garantia do emprego.

Neste momento, em que a economia brasileira - para não dizer a mundial - enfrenta uma de suas maiores crises financeiras, seria extremamente perverso deixar esse contingente de trabalhadores entregue à própria sorte. É verdade que as empresas do ramo - e apenas elas - não devem ser penalizadas caso isso venha a acontecer. Mesmo porque elas fazem parte do processo global da economia, como todas as outras, em qualquer setor. Por isso mesmo é preciso que estejamos atentos para que possamos cobrar a implantação de uma política de geração de empregos. Mas isso é assunto para abordarmos em outra ocasião.

CLÁUDIO MEIRELLES É VEREADOR EM GOIÂNIA



Fio direto

"NÃO PODEMOS DEFINIR UMA DATA PARA O ANÚNCIO DO NOME, PORQUE ISSO PODE SER DESASTROSO"

(Nion Albernaz, prefeito de Goiânia, ao dizer que a oposição liberal — PSDB, PFL, PPB e PTB — não tem data para divulgar os candidatos a governador, vice-governador e senador)

HELTON LENINE

Deputados podem retornar logo à Assembléia

A confirmação feita pelo presidente Helenês Cândido, de que começa a vigorar dia 1º de fevereiro o decreto que extingue os 20 cargos que cada deputado licenciado tem direito, pode precipitar o retorno imediato à Assembléia de Pedro Chaves, Luiz Bittencourt, Antonino Andrade e Ricardo Yano.

A expectativa dos quatro parla-

mentares que exercem secretarias no governo Maguito Vilela é a de que a mesa diretora só colocasse em vigor a medida a partir de abril, mas, por pressão do Ministério Público, foi antecipada para fevereiro.

Há um problema político a ser superado pelo Palácio das Esmeraldas: os suplentes Wagner Vilela, Roldão Rezende, Adib Elias

Júnior e Lívio Luciano fazem tudo para permanecer no exercício do mandato.

A alegação dos quatro parlamentares que exercem funções no Executivo é a de que, com o corte de 20 cargos, para cada um, sofreriam sérios prejuízos no início da campanha eleitoral, já que precisam atender, com as nomeações, as bases municipais.

do partido, na chapa a ser encabeçada por Jader Barbalho.

Com a licença do senador para disputar o governo do Pará, Iris Araújo pode assumir o comando nacional do PMDB.

Adiado

Foi adiado para sexta-feira, às 18 horas, o encontro da direção estadual do PSDB com os presidentes dos diretórios municipais e vice-prefeitos, para discutir a escolha do pré-candidato a governador. Os prefeitos já foram consultados.

Semana que vem vão ser ouvidos os vereadores de todo o Estado.

Prestígio

Na audiência terça-feira, em Brasília, durante conversa descon-

traída, o governador Maguito Vilela ouviu o ministro Francisco Dornelles (Indústria, Comércio e Turismo) derramar elogios à atuação de Erivan Bueno à frente da Sictur.

Composição

O deputado federal Pedro Wilson (PT) aceita composição com a oposição liberal (PSDB, PFL, PPB e PTB) à sucessão estadual deste ano, desde que o cabeça-de-chapa seja de partido de esquerda.

Verbas

A Folha de S. Paulo mostra que o ministro Iris Rezende (Justiça) e a secretária Lúcia Vânia (Assistência Social) atuam na defesa dos interesses do Estado de Goiás, em suas respectivas pastas. Iris liberou em 97 R\$ 8,9 milhões para a criação de 640 novas



Marconi veta aliança com o PMDB

vagas nos presídios do Estado.

Lúcia Vânia beneficiou 183 municípios goianos com o programa Lavoura Comunitária.

Na frente

O deputado federal Roberto Balestra é o primeiro nome que surge na oposição liberal para integrar a chapa majoritária (governador, vice-governador e senador) às eleições deste ano em Goiás. Foi indicado pelo PPB.

Naphtali

O vice-governador Naphtali Alves teve demorada conversa ontem, com o ministro Iris Rezende, em seu gabinete em Brasília.

Banco da Terra

O deputado Roberto Balestra (PPB) foi o relator do projeto de lei que institui o Fundo de Terras e de Reforma Agrária (Banco da Terra), já aprovado pelo plenário da Câmara Federal.

Muita conversa

O prefeito Nion Albernaz intensifica as conversas com Ronaldo Caiado, Pedrinho Abrão, Roberto Balestra, Jovair Arantes, Marconi Perillo, Antônio Faleiros, alguns cardeais opositoristas, sobre a formação da chapa de governador, vice-governador e senador.

Oposição firme

O deputado federal Marconi Perillo descarta, em definitivo, qualquer aliança do PSDB com o PMDB para a sucessão estadual deste ano. Não passa de um sonho de verão a proposta lançada pelo senador Mauro Miranda e pelo deputado Sandro Mabel, através da mídia, de união do PMDB com a oposição liberal, acredita o tucano. "Somos oposição para valer e temos um projeto de governo melhor do que o que é executado pelo PMDB".

Veto

O PPB e PFL vetam a escolha do ex-prefeito de Rio Verde, Paulo Roberto Cunha, para disputar a sucessão estadual pela oposição liberal.

Persistem ainda ressentimentos da parte de Roberto Balestra e de Ronaldo Caiado.

Com FHC

O deputado federal Sandro Mabel

diz que o PMDB tem de definir logo o apoio à reeleição de FHC e rechaçar o lançamento das candidaturas próprias de José Sarney, Itamar Franco e Roberto Requião.

Saída

Euler de Moraes já se prepara para deixar a Secretaria da Solidariedade Humana e ir à luta em busca da eleição para deputado federal, pelo PMDB.

Nos últimos dias ele vive uma rotina de serviço: quer deixar a casa em ordem e garantir que o seu substituto tenha todas as condições de trabalho na continuidade do Programa de Apoio às Famílias Carentes.

Harmonia

O presidente da Assembléia Legislativa, Helenês Cândido, retribui hoje a visita ao presidente do Tribunal de Contas do Estado, Antônio Magalhães.

O relacionamento entre as duas autoridades tem sido de perfeita sintonia.

Josias pode disputar reeleição este ano

Com problemas de saúde surgidos ano passado, o deputado federal licenciado Josias Gonzaga (PMDB), atual secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, já faz planos para concorrer à reeleição, recusando de sua posição original de afastar-se do processo eleitoral. Vai ter conversa definitiva com o governador Maguito Vilela e com o ministro Iris Rezende, em fevereiro, para definir se desincompatibiliza em 3 de abril ou se permanece no secretariado. Josias chegou a comunicar a sua decisão de não concorrer à reeleição, durante reunião de auxiliares com o governador, em dezembro último, mas vem recebendo pressões de lideranças municipais do PMDB para retomar a candidatura à reeleição.



Filtro

■ Os jornalistas que atuam na área política vão conhecer hoje a nova sede da Câmara Municipal de Goiânia, a convite do presidente Francisco Oliveira.

■ O prefeito de Goiânia, Nion Albernaz (PSDB), quer ter uma conversa política com o ministro das Comunicações, Sérgio Motta.

■ Iris Araújo foi lançada novamente

ao Senado por diversas lideranças durante encontro estadual da Juventude, em Goiânia, domingo.

■ A secretária nacional de Assistência Social, Lúcia Vânia, ainda não deu ajuda financeira aos programas sociais de Nion Albernaz (PSDB).

■ Sandra Vilela, primeira-dama do Estado, não pensa em candidatura nas eleições deste ano.

■ José Moreira, presidente do Ipasgo, não decidiu ainda se vai disputar mandato à Câmara Federal.

■ Presidente da Câmara, Francisco Oliveira, promove animado café-da-manhã com a editoria política do DM.

■ Só para lembrar: o PT e o PC do B só aceitaram aliança com a oposição liberal se Pedro Wilson for o cabeça-de-chapa para a sucessão estadual.

Diário da Manhã

Editado pela Unigraf — Unidas Gráfica e Editora Ltda
Av. Anhanguera, 2833, Setor Leste Universitário. CEP: 74.610-010. Goiânia, Goiás

PRESIDENTE

JÚLIO NASSER

EDITOR GERAL

BATISTA CUSTÓDIO

DIRETOR DE REDAÇÃO

FÁBIO NASSER

DIRETORA DE MARKETING

IMARA CUSTÓDIO

EDITOR EXECUTIVO

ULISSES AESSE

EDITORES: Rodrigo Hirose (Local), Marcus Vinícius (Política), Adriana Calassa (Economia), Edson Costa (Policia), Raquel Cunha (Fotografia), Wellington Carlos (DM/Revista), Sueli Arantes (Nacional e Internacional), Cláudio Barros (Esportes), Antonio Téo (Class/Serviço), Ferreira Júnior (Editoria Especial), Adevaria Silveira (Arte e programação visual), Wesley Assunção (Informática).

REPRESENTANTES: GOIÂNIA e cidades do interior do Estado de Goiás — INTER VIRTUAL COMUNICAÇÃO E MARKETING — Rua T-52, Quadra 76, Lote 8, nº 700, Setor Bueno. Fones: 846-1500 a 1504. Fax 846-1505. SÃO PAULO — Essie Pub. Com. S/C Ltda. Rua Maestro Cardim, 343, 1º andar. CJ 12. Fone (011) 288.2599. RIO DE JANEIRO — Essie Pub. Com. S/C Ltda. Av. 13 de Maio, 33, 6º andar. CJ 605/606. Fone (021) 220-3036. BRASÍLIA — Meio Propaganda e Merchandising Ltda. SCS Quadra 02. Ed. Serra Dourada, Sala 710. Fone (061) 226-7403.

DISTRIBUIDORES: ANÁPOLIS (GO) — Rua 3, Lote 3, Quadra 1, Miguel Jorge. CEP 77.100. Fone: 313-2071. RIO VERDE — Rua 29, nº 782, Vila Baileão. Fone/Fax 621-3900.

SERVIÇOS NOTICIOSOS E RADIOFOTOS: Fornecidos pelas agências Estado, Globo e Reuters

VENDAS AVULSAS: Capital e interior e DF: Dias úteis R\$ 0,70 e domingos R\$ 1,00. Outros Estados: Dias úteis R\$ 1,00 e domingos R\$ 1,50. Via aérea: Dias úteis R\$ 1,80 e domingos R\$ 2,30.

REPRESENTANTE para venda avulsa em Goiânia: AÇÃO SERVIÇOS E REPRESENTAÇÕES LTDA (abertura de novas portas e reposição de jornais) — Fone: 2818141, com Adilson.

COMO FALAR COM O DIÁRIO DA MANHÃ

ATENDIMENTO: Geral: 267-1000. Fax Redação: (062) 267-1045 e 267-1046

RECLAMAÇÕES: Central de Atendimento ao Assinante: 267-1100 (das 8 às 18h, de segunda a sexta-feira; sábado e domingo, das 8h às 12h)

EM DEFESA DO CONSUMIDOR: As queixas devem ser encaminhadas à seção Reclamação, Editora de Economia por fax, carta ou e-mail. Deve constar nome completo, número da CI e telefone

PARA ANUNCIAR: CLASSIFONE (anúncios): 267-2000 (das 7h30 às 18h30. Plantão de atendimento aos sábados das 7h30 às 12h). CLASSISERVIÇO: 267-1028

PARA ASSINAR: ASSINATURA POR TELEFONE: 267-1001 (das 8 às 20h, de segunda a sexta-feira. Das 8 às 12h, aos sábados.

PRESIDÊNCIA: 267-1010. **MARKETING:** 267-1032 / fax 267-1083. **EDITOR GERAL:** 267-1040. **GERÊNCIA COMERCIAL:** Fone: 267-1060 Fone/Fax comercial: 267-1064. **EDITORIAS:** Executiva: 267-1047. Local: 267-1049. Política: 267-1051. Economia: 267-1048. Polícia: 267-1052. DM/Revista: 267-1053. Nacional e Internacional: 267-1054. Esportes: 267-1050. Fotografia: 267-1057. Arte: 267-1116

Nosso endereço na Internet: WWW.DM.COM.BR

artigo

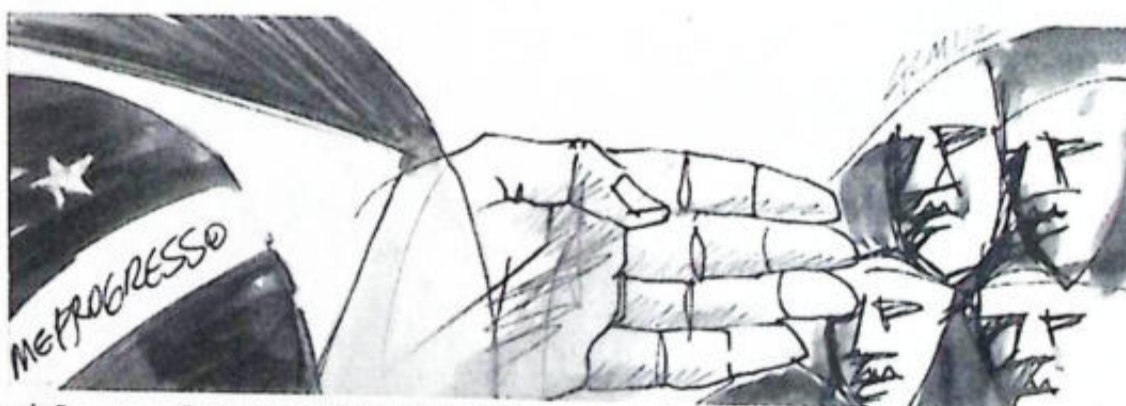
O eleitorado goiano odeu a vitória nas urnas de 1990 ao então candidato Fernando Collor de Mello, para presidente, derrotando o seu rival Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhando os votos dos brasileiros de quase todos os Estados. Lula perdeu no segundo turno. Em 1994, o outro Fernando, o Henrique Cardoso, venceu no primeiro turno o mesmo Lula. Em ambas as eleições a candidatura petista, apoiada pelos demais partidos de esquerda, esteve sempre bem situada nas pesquisas, até as eleições, quando vieram as viradas.

Agora, em 98, a oposição resolveu encontrar um candidato que pudesse motivar lideranças e o eleitorado do Centro. Vários nomes estão sendo cogitados, principalmente um nome saído do PMDB que retiraria os votos destinados à reeleição de FHC. Antes que fosse definido este nome de consenso de todos os partidos e demais segmentos de esquerda, o Partido dos Trabalhadores lançou mais uma vez a candidatura de Lula. Agora, o PT vem encontrando dificuldades para consolidar junto aos partidos de oposição o seu candidato.

A oposição, pelos partidos PSB, PDT e PC do B, embora integrada com o PT, no Congresso e nas lutas e movimentos sociais, busca um nome que cumpra um programa em elaboração, que possua condições de unir a esquerda com os segmentos considerados de centro e que até agora ainda não se dispuseram a apoiar o Lula. Não há dúvida de que todo partido e todo homem público têm como objetivo a ascensão ao governo. Mas, para executar um programa, necessariamente não se pode exigir que o nome seja exclusivamente de esquerda.

OS POBRES PERTENCEM AO ESTADO

Luiz Contart



Os quatro principais partidos de esquerda já definiram, em suas convenções e congressos, que se deve procurar uma aliança política com os partidos de centro. Até hoje essa aliança ainda não foi concretizada, pois tanto o PT como PSB, PC do B e PDT estão firmados somente no tradicional bloco de esquerda. Que aliança então é essa com o centro, se não há nenhum interesse por parte destes partidos em abrir mão de ter um nome de esquerda para ser o candidato unido por todos? Acredito até que se o PMDB lançasse o nome de Roberto Requião, os partidos de esquerda o apoiariam. Vamos aguardar.

Onde está o candidato de centro? PT lança Lula, PDT lança Brizolla para vice de Lula, PSB, que lançou o nome de Sepúlveda Pertence, poderia encontrar respaldo no centro, mas não o encontrou na esquerda. O PPS buscou em Ciro Gomes o nome ideal, mas também foi rejeitado. O PC do B já integrou-se na coligação com o PT.

No meu entender, Lula é o melhor candidato. Lula tem todas as qualidades para governar o Brasil, mas existe um receio irreverente de significativas forças nacionais, indis-

pensáveis para trabalharem a derrota de FHC. As duas últimas tentativas são exemplos dessa preocupação.

Itamar Franco, quando assumiu a presidência no lugar de Collor, tentou entendimentos com os partidos de esquerda. Apenas o PSB concordou em participar do governo, indicando o nome de Jamil Haddad para ocupar o Ministério da Saúde. A ex-prefeita Luiza Erundina foi convidada e aceitou ser ministra, contra a vontade do PT e agora está no PSB. O PPS participou com Roberto Freire na liderança do governo no Senado. Os demais partidos negaram a sustentação política ao Governo Itamar. Foi um erro.

Hoje, fala-se no seu nome, pelo PMDB. Inúmeras vezes surgem nos diversos partidos da esquerda contrários à indicação de seu nome. Sei que Itamar tem uma tendência histórica de convivência com a esquerda, ao contrário de José Sarney, que serviu à ditadura militar. Ciro Gomes tem o estilo Collor e parece que quer ocupar a Presidência com o gosto físico do poder e não em função de um programa popular de esquerda. Não basta sua desavença com FHC ou a assertiva

de defender o bem geral, mas atender um grupo de princípios que se comprometa a sustentar as mudanças que um novo programa de governo popular e democrático. Um corpo de princípios definidos e precisos, capaz de caracterizar um programa político-social, tomando uma atitude clara no problema das relações entre o capital e o trabalho.

João Mangabeira já afirmou que não há como fugir, por exemplo, de atender as nossas condições especiais, não podendo continuar a exploração do proletariado nas proporções em que no Brasil a exploração ignóbil se consuma. O operário agrícola desamparado, sem organização, desprotegido do Estado, não passa de um escravo, sem a assistência que a este outrora prestava o senhor. Em toda a parte, a voracidade capitalista só encontra obstáculos na organização operária, que a refreia, ou na intervenção do Estado, que a limita.

Esse candidato poderia ser do centro como da esquerda, desde que se comprometa com as forças populares na execução de um programa antineoliberal de restauração dos direitos sociais dos brasileiros. Quem estiver contra o neoliberalismo, eu estou com ele, seja de que partido for. O PSB ainda não se definiu pela candidatura de Lula. O que deverá fazer, já que não possui um candidato próprio, com peso eleitoral, não tendo outra saída a não ser integrar-se a coligação de esquerda, com Lula.

Há mais de cem anos Mirabeau bradava na Convenção Francesa que "os pobres e seus sofrimentos de ora em diante pertencem ao Estado", e é o que pensa a esquerda brasileira.

LUÍZ CONTART É ARTICULISTA DO DM

Oposição apressa definição

Lideranças do PSDB, PPB, PTB e PFL pretendem apresentar os nomes que vão compor a chapa majoritária até a primeira quinzena de fevereiro

O candidato das oposições ao governo do Estado estará definido nos próximos dez dias, previu ontem o secretário do Governo Municipal, Servito Menezes. Como todos os partidos que integram a frente (PSDB, PFL, PTB e PPB) já estão definindo o nome que cada um deles levará para a apreciação do colegiado, não há porque o candidato não ser escolhido em seguida. "Muito embora eu, particularmente, defenda a tese de que essa definição deveria ocorrer lá pelo mês de abril ou maio", ressaltou.

A exemplo de Servito, o deputado federal Jovair Arantes (PSDB) também acha que, finalmente, o candidato das oposições será conhecido dentro dos próximos 15 dias. Arantes vai mais além e acredita que, a julgar pela movimentação dos partidos nos últimos dez dias, o processo de escolha do candidato a governador se afunilou em dois nomes apenas: "Os deputados Marconi Perillo, do meu partido, e Roberto Balestra (PPB)".

O PSDB promove amanhã, às 18 horas, na sede do Diretório Regional no Setor Marista, sua segunda reunião para definir o nome que levará ao colegiado opoicionista. O partido vai ouvir nessa sexta-feira os presidentes dos diretórios municipais e os vice-presidentes. Na próxima semana, a terceira e última reunião da cúpula estadual dos tucanos será com vereadores da legenda. O nome do PSDB vem recebendo mais apoio do candidato goiano até agora é o de Marconi Perillo, segundo os seus articulantes.

O PPB, maior partido de oposição no Estado, vai promover penas mais uma reunião para dis-



O deputado Jovair Arantes (PSDB) considera que a oposição afunilou em dois nomes: Marconi Perillo e Roberto Balestra

cutir o nome do candidato a governador. O encontro será na próxima segunda-feira, às 10 horas, no auditório Costa Lima da Assembleia Legislativa. Participam do evento os prefeitos, vice-prefeitos, presidentes dos diretórios municipais, primeiras-damas, vereadores e deputados. "Vamos fazer apenas um grande encontro", afirmou o depu-

tado Sebastião Monteiro (Tião Caroco), presidente do diretório regional do partido de Paulo Maluf em Goiás. O PTB tinha reunião agendada ontem à noite para discutir que nome apresentará ao colegiado das oposições: se o do ex-deputado Paulo Roberto Cunha ou o da deputada Maria Valadão.

O prefeito Nion Albernaz, coor-

denador informal das articulações dos partidos de oposição, passou a tarde de ontem em Brasília, onde manteve contatos políticos sobre a sucessão em Goiás, segundo informação dada por um assessor do Palácio das Campinas. Nion almoçou com o ex-governador Otávio Lage, na terça-feira, quando o cardápio foi a sucessão.

Passagem de ônibus vai ter validade de um ano

Projeto de lei do deputado federal Jovair Arantes (PSDB) que garante a validade das passagens de ônibus por um ano aguarda apenas parecer da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para ser remetido ao plenário da Câmara. Matéria semelhante, do deputado estadual Sebastião Tejeta (PSDB), já foi aprovada na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás e aguarda sanção do governador Maguito Vilela.

Jovair argumenta que o projeto pretende tornar o setor de transporte coletivo rodoviário de passageiros mais avançado e atento aos direitos do consumidor.

Apresentado no dia 6 de dezembro de 1995, o projeto já foi apreciado pelas várias comissões competentes e teve parecer favorável em todas. Resta apenas o exame da constitucionalidade da proposição de Jovair para que os deputados examinem a proposta no plenário.

Caso seja aprovado, os bilhetes de passagens adquiridos para o transporte de passageiros intermunicipal, interestadual e internacional terão a validade de um ano a partir da data da sua emissão.

Se a viagem for cancelada pela empresa, o passageiro será, sob qualquer hipótese, ressarcido do dinheiro gasto com a passagem. Em caso de atraso na partida, a empresa deverá providenciar com outra que realiza a mesma rota o embarque dos passageiros ou devolver o dinheiro.

Se o ônibus apresentar algum defeito, no decorrer da viagem, que

acarrete atraso de mais de quatro horas, o usuário tem o direito de requerer a devolução do dinheiro do bilhete.

Durante o tempo em que a viagem estiver impossibilitada, as despesas de alimentação são por conta da companhia que está prestando o serviço.

Segurança

O projeto ainda prevê a instalação de um sistema de rádio, interligado com a Polícia Rodoviária Federal, em que o motorista terá informações sobre o tráfego e dali poderá informar às autoridades policiais sobre eventuais acidentes.

Jovair ainda revela outros projetos de sua autoria na área social e que estão em trâmite na Câmara. Como exemplo, o Pagaest, Programa de alimentação para Gestantes Carentes.

Outra proposta impede que empresas descontem do salário do trabalhador despesas com alimentação. Ao todo, são 15 proposições de cunho social apresentadas pelo deputado tucano.

Goiás

Outro projeto de lei de autoria do deputado Sebastião Tejeta (PSDB) dá validade por 15 dias às passagens de ônibus intermunicipais e interestaduais não-usadas. O projeto foi aprovado em dezembro do ano passado na Assembleia e contou com o apoio unânime dos deputados presentes à sessão no dia da votação.

Acordão volta a rondar caminho das oposições

Marcus Vinicius

A possibilidade de um acordo envolvendo o PMDB e as oposições liberais volta a ser discutida nos bastidores. De acordo com um membro da chamada oposição histórica em Goiás, o assunto é alvo da atenção do ministro das Comunicações, Sérgio Motta (PSDB-SP), e do presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). Empenhados na reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, Serjão e ACM articulam composições em os Estados, buscando evitar visões na base governista.

A operação teria sido desencadeada em função das últimas pesquisas mostrando que FHC não tem a vitória assegurada no dia 4 outubro, jogando a disputa para segundo turno. O quadro preocupante, principalmente nas grandes regiões metropolitanas onde o PSDB e PFL marcham divididos e estão ameaçados de perder eleições para oposição.

Na avaliação dos estrategistas Planalto, a arregimentação de forças pode assegurar a eleição de Fernando Henrique já no primeiro turno. Mais: evita atritos na base governista e adia a disputa entre os nacionalistas para o pleito de 2002. Em Goiás, a constatação é de que as oposições não reúnem forças suficientes para fazer frente ao PMDB. Apesar de contar com lideranças expressivas, PFL, PSDB, PPB e PTB não possuem ainda estruturas partidárias fortes para suplantar a hegemonia peemedebista.

Pelo acordo, PSDB e PFL não iam candidatos ao governo quanto o PMDB cederia a vice a estes partidos ou ainda ao PPB e PTB. Em contrapartida, seriam criadas a estrutura necessária à atuação dos aliados do Planalto: a-se os candidatos a deputado estadual e do PFL e PSDB.

álise

O Rio de Janeiro é um exemplo perigoso da divisão das forças governistas. Anthony Garotinho (PT) segue à frente, deixando para César Maia (PFL) e o governador Marcelo Alencar (PSDB). Em



ACM: empenho na reeleição de FHC

São Paulo, a costura de uma aliança entre PFL e PSDB pode socorrer a candidatura do governador Mário Covas (PSDB), que amarga o terceiro lugar, atrás de Francisco Rossi (PDT) e Paulo Maluf (PPB).

Em Minas Gerais, um eventual apoio das forças de centro-esquerda à candidatura do ex-presidente da República Itamar Franco (PMDB) põe em risco a reeleição do governador Álvaro Azevedo (PSDB), que disputa ainda com Hélio Costa (PFL) a sucessão local. A ordem é demover Itamar de suas pretensões eleitorais e promover a composição entre Costa e Azevedo.

A divisão entre PFL e PSDB na Bahia depõe contra o projeto de eleição do deputado Luiz Eduardo Magalhães (PFL) ao governo local. Uma aliança entre PT, PDT e PMDB no Estado ameaça o filho de ACM.

No Rio Grande do Sul, onde o PSDB ameaça se rebelar contra o governador Antônio Brito, a ordem é baixar o centralismo democrático e forçar a aliança entre as duas legendas, evitando uma eventual vitória do PT naquele Estado. No Paraná, a briga entre Jaime Lerner (PFL) e Álvaro Dias (PSDB) abre caminho para Roberto Requeno (PMDB).

As dificuldades para construção das alianças no Estados é enorme, mas, diante do projeto maior em que estão envolvidos PSDB, PFL, PTB e PPB de reeleição de FHC, todas as tentativas de entendimento serão buscadas.

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE REELEIÇÃO E SUCESSÃO

Ali Mohamad Fares

Ontem de manhã, ao adentrar as dependências do Diário da Manhã, me surpreendeu um homem todo empertigado, vestido a rigor, que, ao ver-me, colocou uma das mãos em meu ombro esquerdo, dizendo:

— Tudo bem, moço?... vim aqui para termos uma conversa séria...

Para não mentir, confesso que o que me impressionou, antes da descoberta da urna eletrônica, foi o gesto, a petulância do homenzinho.

Os olhos do homem passavam por cima de mim e das pessoas próximas com um grande ar de superioridade, de atrevimento.

Posto que não fosse tão feio, não eram suas prendas físicas que lhe davam aquele aspecto, pois era gordo, quase redondo.

Sua insolência era tamanha que dava para sentir nele a convicção de que inventara não só a urna eletrônica, mas a própria política.

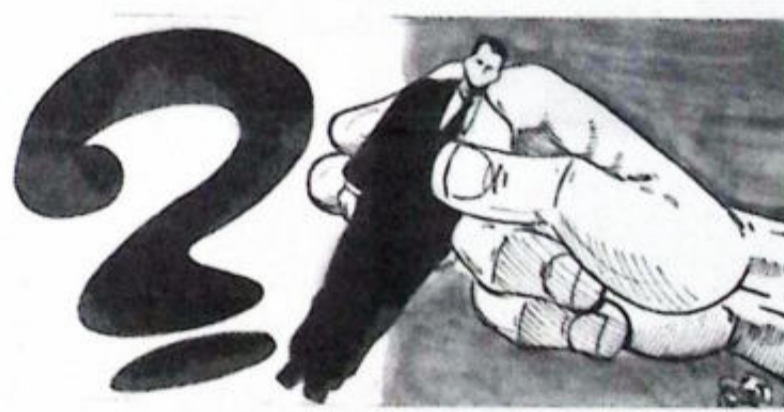
Não é meu ofício censurar essas meias glórias, que se sentem grandes e imponentes quando travestidas de espíritos vazios, mas redargui imediatamente:

— Bem, meu chapa, creio que você está equivocado, porque nunca o vi mais magro ou menos gordo, mas... para não dizer que estou sendo grosseiro: — quem é você, e o que quer de mim?...

— Meu nome não importa, respondeu-me, sisudo, o gastrônomo senhor; sou irista da velha guarda, e discordo de muita coisa que você escreve...

Existem pessoas que vivem de glórias emprestadas, pensei comigo... se não valem tanto, como as glórias de plena propriedade, por que tirar de um homem essa pobre, mas agradável sensação?...

— Que tenho eu para lhe dar



em troca dessa irresistível sensação de poder?... raciocinei.

Bem, o senhor é uma pessoa influente, respondi... não tem nome, e não gosta do que escrevo... o que quer que eu faça, então?...

— Você puxa muito o saco do governador, alfinetou o homem sem nome; gostaria que fosse parcial... que levasse em conta o que Iris Rezende fez por Goiás, e pelo próprio governador, para daí se dar o direito de escolher o melhor.

Meu senhor... devolvi com certa convicção... Certa vez escrevi sobre um burro que falava.

Esse burro, continuei... criticava os constantes ataques baratos que Ronaldo Calado fazia ao governador; porque em sua consciência o burro não era tão burro — aliás, não tinha nada de burro, pois se o fosse, daria ao presidente do PFL o mesmo tratamento que dá a Maguito Vilela.

...No meu caso, sou um cidadão comum, que se acha no pleno direito de se atrever a ter idéias e pensamentos próprios, senão, com certeza estaria em estado de morbidez...

Quanto a preferir Iris Rezende a Maguito Vilela, ou vice-versa, não se trata de coisa pessoal — sempre fui irista e me dei incontinente pela causa do ministro.

Então, por que prefere Maguito a Iris?... bravejou meu

interlocutor.

— Não prefiro Maguito a Iris, respondi secamente...

...Simplesmente uso o bom senso e acho que o governador, hoje, é imbatível e merecedor incontestado de continuar manejando o leme da nau goiana, diante do extraordinário governo que realiza.

Assim sendo... continuei, com íntima persuasão...

— Coloco Iris num patamar mais alto, a nível nacional, porque vejo no ministro o baluarte, a fortaleza inexpugnável, que, sem sombra de dúvidas, será o arco do qual Goiás se lançará para ascender a vãos mais altos.

Quando defendo Maguito repetindo o governo e insisto com Iris a nível nacional, coloco Goiás acima de tudo e de todas as suspeitas, porque com Iris no governo, Maguito não terá, a nível nacional, a performance do ministro, e todos nós sairíamos perdendo...

Interrompendo meu raciocínio, meu curioso aborrecido retrucou...

— Você coloca o governador num plano superior a tudo e a todos; isto não é pura puxação de saco?...

Em hipótese nenhuma, respondi prontamente... ou você acha que o País todo está puxando o saco do governador?...

Veja bem, respondi ao homem que vive de glórias empresta-

das...

Na sexta-feira passada, apesar de não ser evangélico, fiz uma visita ao Gíndio Rio Vermelho, onde está acontecendo o encontro que reúne cinco mil pessoas de todo o País, e me senti deveras envaidecido quando fui apresentado a um grupo de quarenta a cinquenta pessoas, que começaram a me fazer perguntas sobre Goiás e sobre o governador...

Ao final de mais ou menos trinta minutos de diálogo, todos, por unanimidade, me surpreenderam com um relato que me deixou sobremaneira envaidecido...

— Nós somos do Rio de Janeiro e começamos a gostar e a nos interessar por Goiás, de tanto ler, ver e ouvir falar deste extraordinário governador goiano.

— Sabedor que o Rio anda, há muito, carente em termos de bons governantes, qual seria a possibilidade de nós, cariocas, podermos contar com a honra de termos Maguito Vilela como candidato a governador pelo Rio de Janeiro?

Diante desta pergunta, a perplexidade tomou conta de mim... e fiquei mudo, totalmente sem palavras... no que o homem sem nome, finalmente baixou os olhos, bateu novamente em meu ombro e disse:

— Achei que eu estava certo e você errado; mas acabei de entender que, entre parecer e ser, há uma grande diferença que a gente não pode desprezar, porque se nos deixarmos levar pela emoção, o espírito de goianidade será em vão...

ALI MOHAMAD FARES É PROFESSOR DE MATEMÁTICA, ACADÊMICO DE DIREITO, DIRETOR DE MARKETING DA REVISTA PERFORMANCE E COLABORADOR DO DIÁRIO DA MANHÃ

QUICKCAM

O prazer de ser assistido na Net

Entenda por que câmeras digitais na Web já são um vício, por que ter uma e as utilidades que elas podem lhe trazer

Wesley Assunção e
Janaína Staciari

Falar com alguém através do computador nunca foi tão fácil. Isso é possível graças às quickcam, que são câmeras de vídeo acopladas no microcomputador. Para haver a comunicação com a quickcam é necessário que seu interlocutor também a possua. Ela é acoplada na saída da impressora e você não precisa de suplementos especiais para ligá-la, apenas uma placa que a reconheça e um software de teleconferência.

Já estão disponíveis acessórios para melhor equipar sua câmera, como microfones, tripés e cabos de extensão. Na Internet você pode adquiri-los em Software Net., Cyberian Outpost, Internet Shopping Network, entre outros.

Elas permitem também a captura, criação e comunicação de imagens coloridas via Internet e alguns modelos possuem um dispositivo especial para tirar fotos, como é o caso do modelo da Plug Use. Outras contam ainda com o software Creative Video Webphone, que permite a realização de videoconferências via Internet.

Ela pode ser usada para videoconferência, para construir páginas na Web, tirar fotos e até fazer filmes. As câmeras são ótimas para diversão, mas facilitam muito a vida no trabalho também. Imagine se você trabalha numa grande empresa, com vários andares onde você tenha que subir e descer o tempo todo, ou com vários blocos. A quickcam permite que você troque informações rapidamente e com

eficiência, sem que você precise deixar a sala onde está.

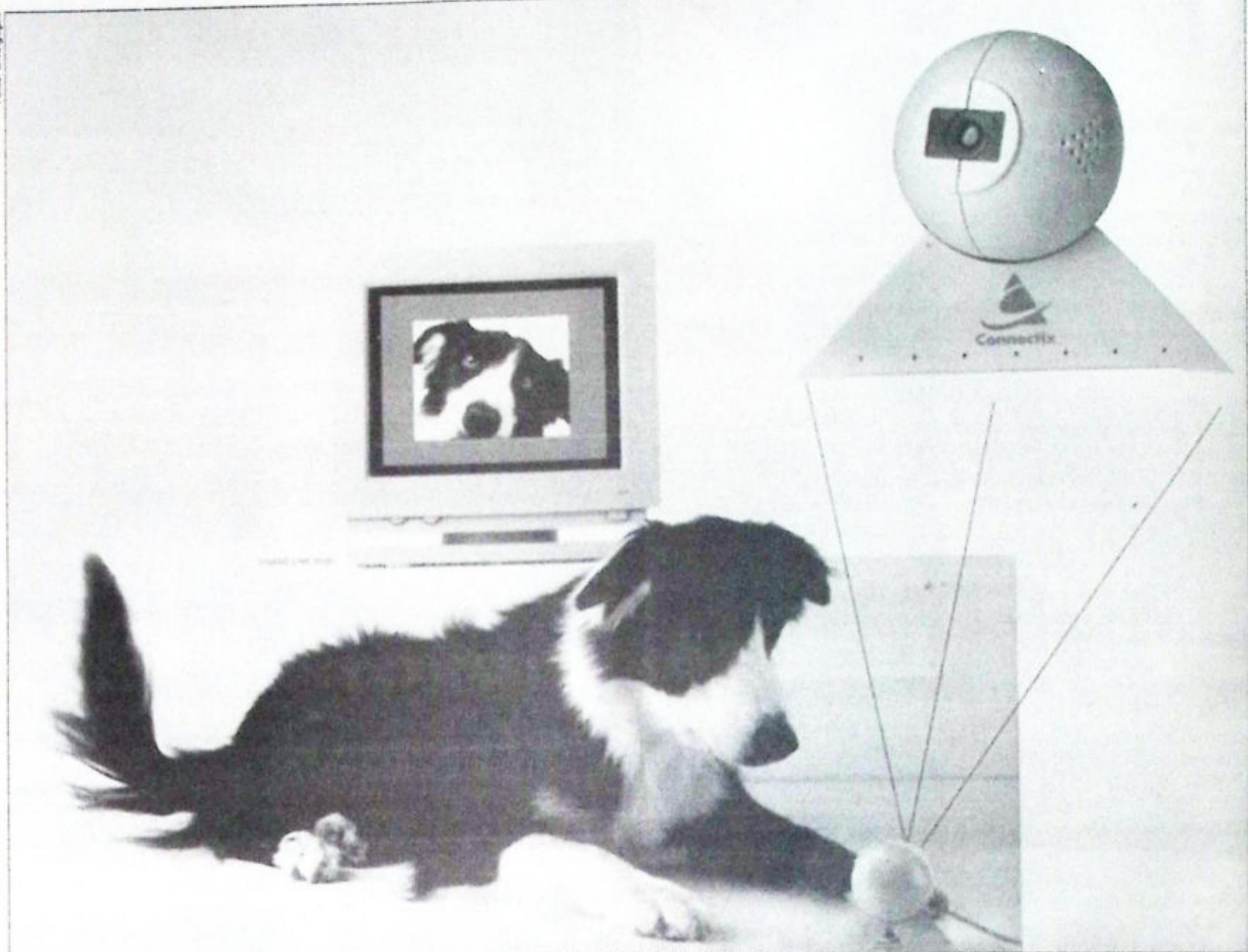
A quickcam é muito popular na Web porque seu uso e sua instalação são simples e o custo não é tão elevado. De acordo com pesquisa de nossa reportagem, em Goiânia ela sai por cerca de R\$ 350,00.

Mas o principal uso da câmera digital é mesmo a conversação entre duas pessoas. Você pode ver seu namorado virtual que mora em Londres em poucos segundos. E, por ser tão acessível, ela chega até a incitar o voyeurismo. Existem alguns sites que a utilizam para mexer com a imaginação dos usuários. Na página de uma boate de Nova Iorque, a quickcam é usada para filmar um banheiro durante 24 horas. Em outra, uma canadense cobra o acesso através de cartão de crédito e fica se exibindo para seus "clientes" na frente da câmera.

De acordo com a técnica da provedora Netamerican, Roberta de Melo Sales, essas câmeras não promovem a invasão da privacidade de seus usuários. "A quickcam só mostra o que você focaliza, então ninguém vai ver o que você não quer que seja visto", diz. Mas ela afirma que na maioria dos casos há o voyeurismo. "Tem pessoas que fazem sexo virtual por elas. Uma tira a roupa de um lado e a outra do outro", completa.

Seja para trabalho ou lazer, o fato é que esses equipamentos estão cada vez mais populares entre os usuários da Web, que estão sempre plugados nas novidades.

Para saber mais sobre as quickcam você pode visitar o link <http://www.quickcam.com>



É uma experiência magnífica poder conversar e ver pessoas e lugares em tempo real e em qualquer lugar do mundo. A Quickcam lhe permite fazer isso

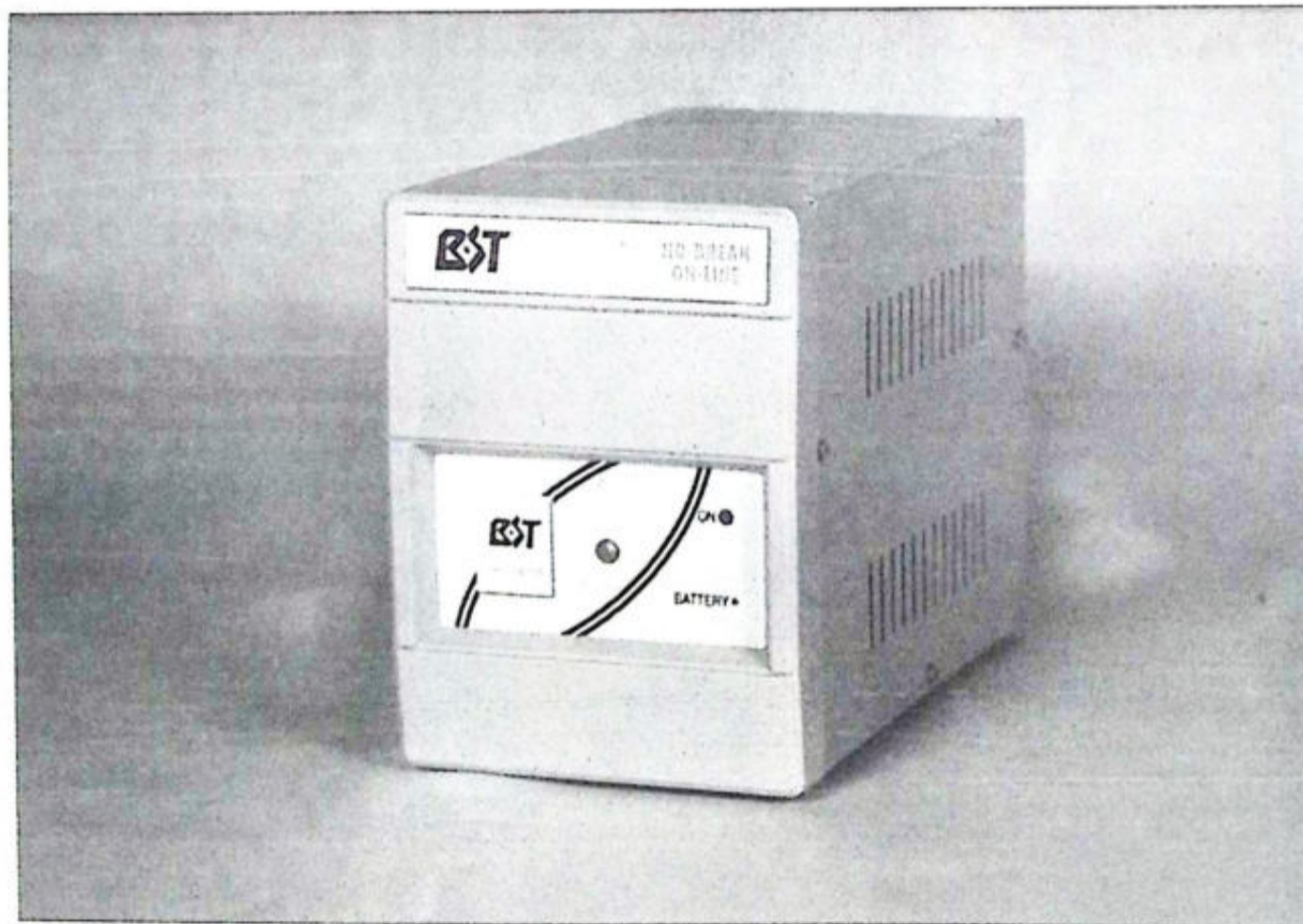
No break Innovator veio para inovar

A BST, fabricante de no break e estabilizadores para computadores e equipamentos de informática, acaba de lançar o Innovator, um no break com preço de estabilizador profissional.

Além de seu preço imbatível, possui características inovadoras, não havendo comparativo no mercado mundial.

O Innovator é on-line, ou seja, não existindo tempo de comutação para acionar a bateria. Aceita uma grande variação de energia da rede elétrica de 80 a 250 volts, sem a utilização da bateria. Assim é o no-break, com a maior tolerância de voltagem de entrada. Esta característica garante no mínimo uma duplicação da vida útil da bateria, pois praticamente só será acionada com a falta de energia. Possui seleção automática de voltagem, podendo ser instalado em qualquer região do País, sem que o usuário precise preocupar-se a rede é 110, 127 ou 220 volts. É supercompacto, com dimensões de 12 x 16 x 25 cm (l x h x p).

Outra inovação é que o Innovator não precisa de botão liga/desliga. Suas operações são totalmente automatizadas. O no break, tem um dispositivo que reconhece quando é ligado o computador e da mesma forma quando é desligado. Isto possibilita o conforto do usuário, evitando baixar-se para ligar e desligar o aparelho. Este automatismo impede que



O no-break Innovator é topo dos aparelhos de sua categoria, podendo ser adquirido a um baixo custo

ocorra a perda da bateria por excesso de descarga, o que normalmente acontece com os demais no breaks, quando o usuário esquece a chave liga/desliga na posição ligado e ocorrendo uma falta de energia.

A autonomia para um micro 486 ou superior e uma impressora jato

de tinta a plena carga é de 22 minutos, com apenas uma bateria interna e de 44 minutos com duas baterias internas. O no break Innovator ainda possibilita expandir até quatro horas com conexões de módulos de expansão externa. (Wesley Assunção)

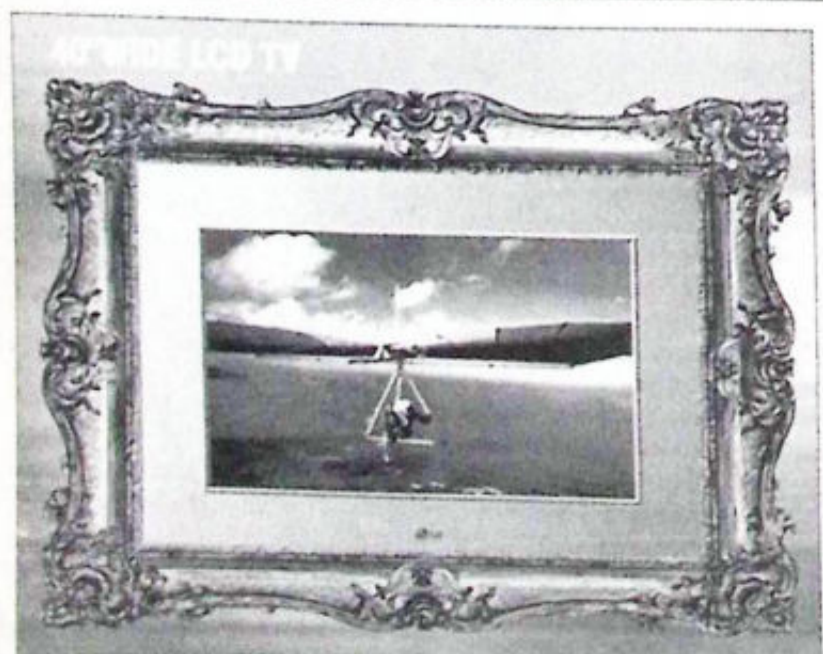
Serviço

No break Innovator
Fabricante: BST-Best Service Technology
Onde encontrar: CLC Com. Eletrônico
(062) 224-5996
Preços: sem bateria R\$ 163,00
Com bateria dur. 22 min - R\$ 169,00
Com bateria dur. 44 min - R\$ 193,00

Características Inovadoras

- Dw Seleção automática de Tensão de Entrada (110/127/220v)
- Variação de entrada sem utilização de bateria: de 80 a 250v (com o micro chaveado em 220v na sua tensão de entrada)
- Bateria selada interna, com proteção total contra descarga em qualquer circunstância
- Duplo filtro reativo com Ultra Supressor de Transientes
- Longa autonomia a plena carga
- Tempo de comutação ZERO
- Proteção total contra descargas de raios de qualquer intensidade (com Anti-Raio BST opcional)
- Funciona c/ micros 486 ou superior* (p/ micros IBM e Compaq, consulte-nos)
- Garantia de um ano

Televisores de plasma



Os televisores do futuro já são uma realidade. A LG Eletrônica acaba de desenvolver uma TV baseada em tecnologia de LCD (crystal líquido) e com a novidade PDP (Panel Display de Plasma). É uma TV de parede, que mais se assemelha a um quadro, e tem 40" e 15cm de espessura.

Vírus da semana

BETA BOYS

Qualquer dia de fevereiro

Este vírus foi descoberto na Suécia em agosto de 1992. Uma variante do vírus Vienna que infecta arquivos .COM, incluindo COMMAND.COM.

INDICAÇÃO DE INFECÇÃO
Este vírus acrescenta 679 bytes aos arquivos .COM infectados, e altera o campo dos segundos do arquivo de horas de 60 p/ 62. As seguintes linhas de texto são encontradas em todos os arquivos infectados:

"-+ [BetaBoys]-+"
".COM"
".PATH="
"??????.COM"

O Beta Boys é ativado quando um arquivo infectado é executado em fevereiro de qualquer ano, sobrescrevendo o começo

dos drives C:, D:, e E:.

AMILIA
02 de fevereiro
CARACTERÍSTICAS

Este vírus é baseado no Dark Avenger.infecta arquivos .COM e .EXE, incluindo COM-MAND.COM, se escrevendo em seus finais.

INDICAÇÃO DE INFECÇÃO
Amília incrementa 1,614 bytes nos arquivos .COM e .EXE que infecta. No sistema diminui a memória total e livre disponível. Captura a INT 21.

Ativado em 2 de fevereiro, exibe no monitor a seguinte mensagem, após estar residente em memória, e então derruba o sistema:

"antideb"
"Amília I Virii - [NukE] 1991
By Rock Steady/NukE"
Origin: Montreal, Canada
December, 1991.

CD PROMOÇÃO

Sculptor 4.25, Gas Pro 7, Nowell 4.11, Illustrator 7, Corel 8.3 D Max 2, Office, Photo shop 4.01, Aurelio, Translator, Controle de Estoque, Cursos, PM 6.5 BR, Irrigação, Win/95, Acad 14, Jogos 98: QUAKE 2, FIFA, NBA, V. FIGHTER 2, V-COP, CARMAGEDON, INDY98, F-22 BR, Hercules, GP-2 97, NFS 2 e muito mais. Também instalação e manutenção em computadores.

Peça catálogo por Fax ou E-mail.
F: 223-7960 / 979-7960.

B.J. Móveis

Cadeira Giratória com regulagem = 3 x 22,50
Estante de aço c/ 6 bandejas com reforço = 3 x 9,50
Mesa post fórmica 3 gavetas 1,20 x 80 cm = 3 x 50,00
Cofre multi - Aço 80cm x 40 cm = 3 x 87,00
Cadeira fixa estofada com sanfona 2 anos de garantia = 3 x 12,00

Fone: 233-3723
Av. Honório Guimarães 359 Campinas entre Pousa Auto e Senador Jaime.

Internet Fácil é Na PersoCom.

Instalação Gratuita e Planos de Acesso sob Medida. Não perca tempo!

PersoCom Network
Seu Provedor Internet!
www.persogo.com.br fone: (062) 285 4252

É fácil criar etiquetas para mala direta

Na semana passada, falamos de mala direta no Word versões 6.0 ou superior. Hoje, concluindo o assunto, mostraremos como imprimir etiquetas de endereçamento para mala direta, aproveitando um banco de dados anteriormente feito

Se você já tem no Word um banco de dados com informações das pessoas que receberão a sua correspondência, poderá ir para o item 4 deste assunto. Caso não, siga passo-a-passo para criar seu banco de dados:

1 Se você não tem um cadastro com os dados das pessoas para o qual vai enviar as suas correspondências, poderá criá-lo agora no Word. Clique no menu Ferramentas/Mala Direta e repare que em seguida surgirá a janela Auxiliar de Mala Direta (Figura 1).

2 Clique no botão Criar e, em seguida, Etiquetas de Endereçamento. Surgirá uma caixa de diálogo. Aconselhamos a você clicar no botão Novo Doc. Principal.

3 De volta à janela Auxiliar de Mala Direta (Figura 1), clique no botão Obter Dados e em seguida Criar Fonte de Dados.

4 Se você não tiver uma fonte de dados, isto é, um conjunto de informações que deverão conter as suas etiquetas, então você deve criá-la, clicando em Criar Fonte de Dados. Surgirá então a janela de nome Criar Fonte de Dados (Figura 2), onde você poderá criar os campos que conterão as informações a serem impressas nas etiquetas. Se você já tem um banco de dados, utilize o botão Abrir Banco de Dados e informe o endereço deste arquivo. O

Word pode utilizar bancos de dados criados em Excel (veja como em "Utilizando dados do Excel"). Caso venha a criar um novo banco de dados, aconselhamos remover todos os campos padrões e redigitar novos campos que atendam à sua necessidade, como no exemplo da figura.

5 Ao clicar em OK, surgirá uma

janela Salvar Como, para você salvar o novo arquivo de banco de dados. Após informar um nome para este arquivo e confirmar em Salvar, surgirá outra caixa de diálogo. Aconselhamos clicar em Editar Fonte de Dados. Caso exista apenas um banco de dados, clique em Definir Documento Principal e vá para o item 8.

6 Em Editar fonte de dados, surgirá a janela Formulário de Dados, para você preencher os dados das pessoas que receberão as corres-

pondências. Use o botão Adicionar Novo quando for incluir um novo registro. Clique em OK quando terminar de digitar as informações de seu banco de dados.

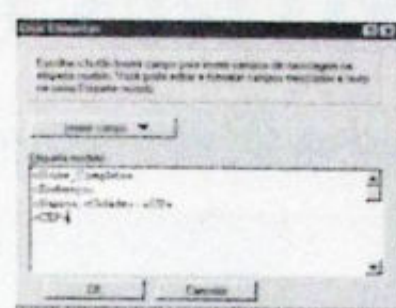


Figura 4: defina uma etiqueta padrão

pondências. Use o botão Adicionar Novo quando for incluir um novo registro. Clique em OK quando terminar de digitar as informações de seu banco de dados.

7 Clique novamente em Ferramentas/Mala Direta e, quando aparecer a janela Auxiliar de Mala Direta, clique no botão Configurar.

8 Surgirá então a janela Opção de Etiqueta (Figura 3). Esta janela solicitará as características da etiqueta em que será impresso o banco de dados. Para as impressoras a laser e jato de tinta, o formato dessas etiquetas é de 30 por folha em uma página tamanho carta, distribuídas em três colunas. Adote esse modelo para uso em impressoras desse tipo. Quanto às impressoras matriciais,

consulte na caixa as medidas e use esta janela para configurar.

9 Ao confirmar as opções da etiqueta a ser usada, surgirá a janela Criar Etiquetas (Figura 4). Nessa janela, você deverá informar quais campos de seu banco de dados serão impressos e a disposição desses dados na etiqueta. Para isso, utilize o botão Inserir Campo, e, para ir para a outra linha da etiqueta, utilize ENTER.

10 Após confirmar o formato da etiqueta, você retornará à janela Auxiliar de Mala Direta (Figura 1). Clique no botão Mesclar da terceira etapa e na outra janela de nome Mesclar que surgir, clique novamente em mesclar. Pronto, as suas etiquetas estão prontas para serem impressas.

Dados do Excel

Se seu banco de dados estiver em formato do Excel, você pode aproveitá-lo para usar na impressão de suas etiquetas. Na hora de informar a Fonte de Dados, como foi dito anteriormente, você vai abrir fonte de dados e, na caixa Tipo de Arquivo, selecione arquivos *.xls, ou seja, com extensão de planilha Excel.

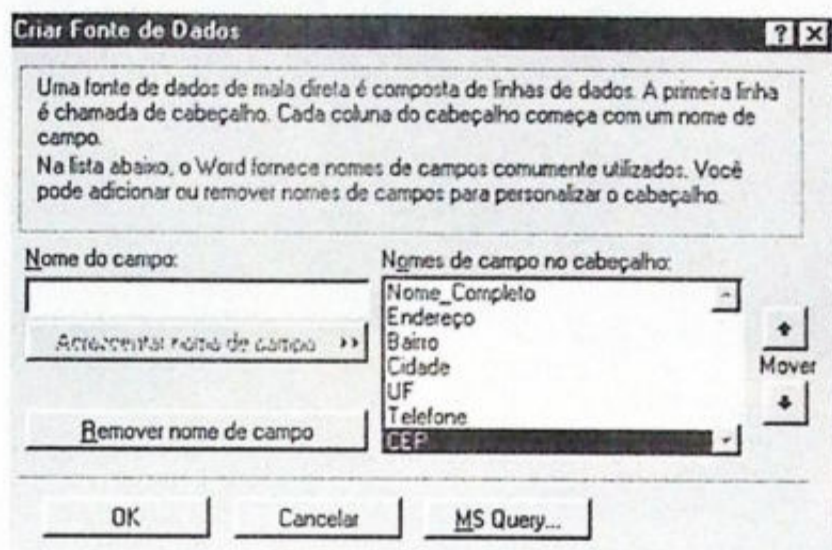


Figura 2: use esta janela para criar fontes de dados personalizadas para você

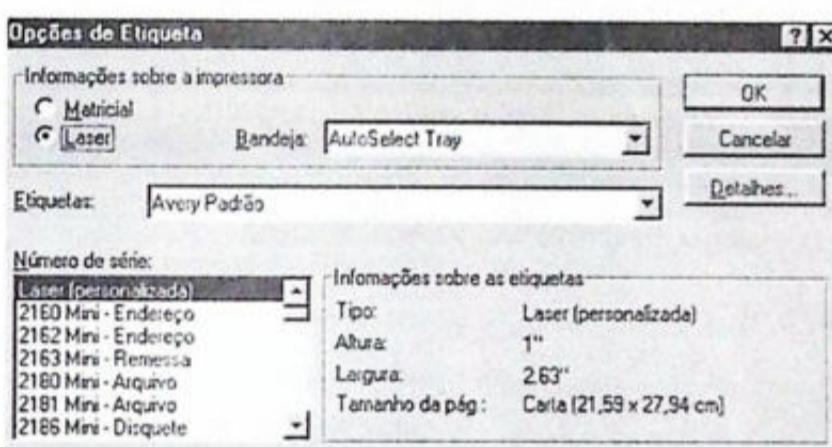


Figura 3: é muito importante saber as dimensões da etiqueta que vai se usar

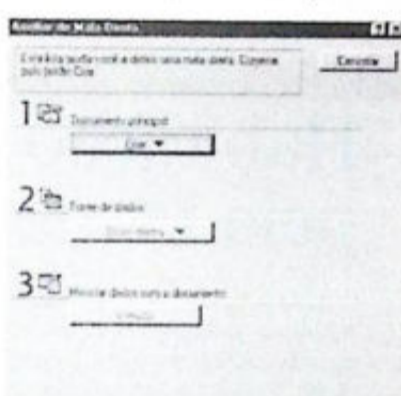
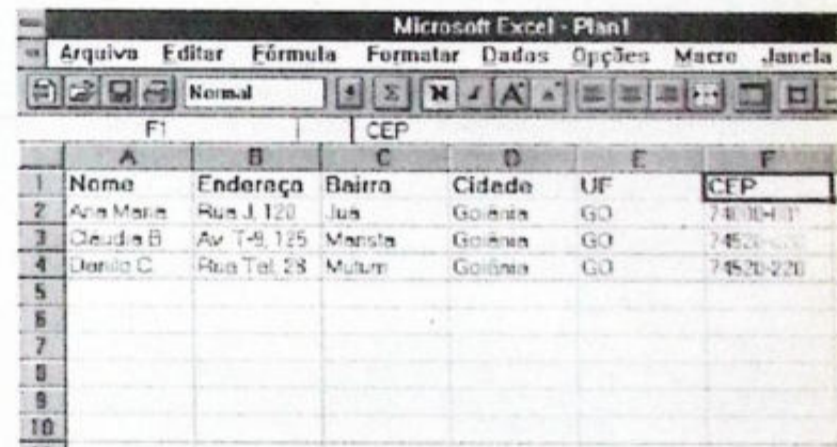


Figura 1: etiquetas em três etapas



Microsoft Excel: eficiente e prático quando se trata de criar bancos de dados

Jogo interativo invade a Internet

A mais nova mania que invadiu a Internet é um jogo de ação, totalmente interativo, chamado Quake. Sua grande diferença para os demais é que o jogador não compete com a máquina. Seus adversários são outros internautas, que também estejam acessando o jogo pela Internet. Esta interatividade total faz com que uma partida nunca seja igual à outra, já que cada jogador possui sua estratégia própria, evitando a previsibilidade por parte dos oponentes.

Em Goiânia, onde a febre do Quake veio com tudo, grupos de amigos chegam marcar horário para acessar o jogo simultaneamente. Alguns jogam entre si e outros formam até times para enfrentarem, juntos, os adversários virtuais. Para se identificarem, todos usam a

mesma armadura em seus personagens e agem em equipe para derrotar os inimigos.

Armas e monstros

Desenvolvido pela empresa ID Software, o Quake é um jogo de muita ação, que se desenvolve entre labirintos e corredores escuros. O objetivo do jogador, que se transforma em um superagente, é acabar com monstros e outros habitantes de um mundo fictício. Para derrotá-los, o personagem dispõe de armas poderosas e de vários recursos, que o ajudam a enfrentar os inimigos.

Os requisitos mínimos para se jogar o Quake são um microcomputador com um processador Pentium, 16 Mb de memória RAM, 40 Mb de espaço livre no Disco Rígido, placa de som Sound Blaster

ou compatível e, é claro, uma conexão à Internet, com um modem de pelo menos 28.8 Kbps. O jogo pode ser acessado do Windows 95.

Servidor QuakeWorld

Nem sempre jogar no servidor Quake normal é conveniente, principalmente devido à baixa performance do jogo pela Internet. Para evitar lags (demora de resposta) ou interrupções no decorrer do jogo, foi criado o QuakeWorld, uma versão própria para Internet.

A instalação do jogo é bem simples e pode ser feita pela própria net. Basta fazer o download do QuakeWorld Client, acessando o endereço www.perso.com.br/perso/servicos/Quake. Uma vez instalado, a garantia é de muitas horas de ação e pura diversão.



humor

Papagaios informatizados

Um homem vai a uma loja de animais para comprar um papagaio. O dono da loja mostra três animais idênticos e diz:

— O que está à esquerda custa \$ 500,00.
— Mas por que ele é tão caro?
— pergunta o homem.
— Bem, o papagaio sabe usar computador.
Então, o homem pergunta sobre o papagaio do meio.
— Este aí custa R\$ 1.000,00, por-

que ele faz tudo que o primeiro e ainda sabe UNIX.

Naturalmente, e cada vez mais espantado, o homem pergunta sobre o terceiro papagaio e recebe a façada: R\$ 2.000,00. Então, ele pergunta:

— E o que é que ele faz?
E o dono da loja:
— Bom, pra ser honesto, eu nunca vi ele fazer nada, mas os outros dois chamam ele de 'chefe'.

Oração do programador

Operacional que estais em disco.
Link editado seja o nosso programa.
Venha a nos as vossas compilações.
Seja mantidas as suas propriedades.
Na memória real assim como na virtual.
As listagens nossas de cada dia nos daí hoje.
Perdoais os nossos erros de lógica.
Assim como nos perdoamos os de digitação.
Não deixeis cair em looping e livrai-nos dos dumps.
append.



LISTSERV
PersoCom

Sua opinião é fundamental.
Venha debater sobre o assunto do seu interesse, nas listas de discussão da PersoCom Network.

PersoCom Network
Seu Provedor Internet!
www.persogo.com.br fone: (062) 285 4252

QUAKE
PersoCom

NESSAS FÉRIAS, GRANDES EMOCÕES ESTÃO À SUA ESPERA. JUNTE-SE À GALERA DO QUAKE, COM A PERSOCom NETWORK.

PersoCom Network
Seu Provedor Internet!
www.persogo.com.br fone: (062) 285 4252

Diário da Manhã

O jornal do leitor inteligente

Estado deverá ter mais oito usinas hidrelétricas

O projeto tem parceria de investidores americanos e está orçado em R\$ 111,6 mi

Empenhado em incrementar a produção energética de Goiás, medida necessária para sustentar os investimentos que o Estado tem feito no desenvolvimento econômico de todas as regiões, o governador Maguito Vilela despachou ontem cedo da Secretaria de Minas, Energia e Telecomunicações. Ao lado do secretário Benjamin Beze Júnior, o governador reuniu-se com investidores americanos do setor hidrelétrico que vão participar de joint-ventures com empresas nacionais na construção de usinas em Goiás.

Ao encontro estiveram presentes o presidente da Brazilian Resources, incorporation, Daniel R. Titcomb, e o diretor da área de hidroelétrica e recursos hídricos da Duke Engineering & Services, Richar R. Miller. As duas empresas estão se associando à Brazilian Power Corporation Usinas Hidrelétricas Ltda; à Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidrelétricas Ltda. e à Burity Power Corporation Usinas Hidrelétricas Ltda. na construção de oito usinas em Goiás, um investimento orçado em R\$ 111,6 milhões.

"A razão de estarmos aqui é que Goiás tem sido bem administrado. Por confiarmos na seriedade desta administração é que estamos dispostos a fazer investimentos substanciais no Estado durante o decorrer do ano", destacou Richard Miller. O governador Maguito Vilela, por sua vez, garantiu o apoio do Estado aos investidores. "Esperamos que vocês tenham sucesso neste investimento. Seremos um bom parceiro neste trabalho. Tudo o que o Estado puder fazer para facilitar a vida de vocês, nós faremos", garantiu.

O secretário Benjamin Beze Júnior destacou a política de descentralização do desenvolvimento implantada pelo governo do Estado. "A criação dessas usinas tem o poder de transformar a vida de milhares de pessoas. Das obras à geração de energia, muitos empregos serão criados, direta e indiretamente. Tudo isso somado, irá se



Acompanhado pelo secretário Beze Júnior e os representantes das empresas americanas, o governador despachou da Smet

Relação das usinas*					
Rio	Usina	Potência**	Empresa	Município	R\$ ***
Doce	Irara	10	Brazil Power Corporation Usinas Hidrelétricas Ltda.	Jatã/ Rio Verde	10.8
Peixe	Água Vermelha	11	Santa Cruz Power Corp. Usinas Hidrelétricas Ltda	São Miguel do Passa Quatro/ Vianópolis	13.2
	Rio do Peixe	05		Vianópolis/ Pires do Rio/ Orizona	6.0
	Matoso	04		Cristianópolis/ Pires do Rio/ São Miguel do Passa Quatro/ Vianópolis	4.8
	Taboão	16		Santa Cruz de Goiás/ Cristianópolis	19.2
Piracanjuba	Buritizinho	15	Burity Power Corporation Usinas Hidrelétricas Ltda	Luziânia/ Orizona/ Vianópolis/ Silvânia	16.5
	Santo Inácio	19		Orizona	20.9
	Pires do Rio	21		Pires do Rio/ Orizona	21.0
TOTAL		100			111.6

(*) Que serão construídas com parceria entre investidores privados e secretaria de Minas, energia e telecomunicações
(**) Em MW
(***) Investimentos X Milhões

VERÍSSIMO

Fonte: Smet

traduzir em melhoria na qualidade de vida da população goiana, uma das prioridades da administração do governo Maguito Vilela."

De viagem marcada para

Washington na próxima terça-feira, onde vai assinar o convênio com o Banco Mundial para viabilizar recursos a serem empregados na pavimentação de rodovias em

Goiás, o governador Maguito Vilela enalteceu o bom relacionamento entre o Estado e os Estados Unidos. "Queremos estreitar este relacionamento cada vez mais."

No varejo

BB aposta no comércio exterior

A área internacional do BB considera 1998 como o ano do comércio exterior. A atuação se concentrará no Middle Market, com o objetivo de ampliar a base de clientes e incrementar operações de ACC, ACE, Pré-pagamento e aquelas no âmbito do Proex. A média de aplicação, em 97, foi de US\$ 1,9 bilhão.

Para incrementar os negócios nessa área, o BB está implementando o Programa de Geração de Negócios Internacionais (PGNI) nos Estados

do RS, SC, PR, SP, MG, RJ, ES, GO, BA, PE e CE (92% das exportações brasileiras).

Em Goiás, o BB dotará as agências Goiânia-Centro e Rio Verde de um gerente de negócios internacionais, com o propósito de trabalhar no aumento do volume de exportações do Estado, hoje abaixo de 1% do total nacional, atuando na prospecção de negócios de exportação e oferecendo orientação/assistência às empresas exportadoras.

Gatorade traz dois novos sabores

Entram no mercado dois novos sabores de Gatorade desenvolvidos especialmente para o mercado brasileiro. Após quase um ano de trabalho de desenvolvimento, foram gerados oito possíveis sabores para a linha de Gatorade. Eles foram pesquisados junto aos consumidores até a revelação dos grandes vencedores Pêra e Abacaxi que obtiveram avaliações extraordinárias, bem superiores às obtidas pelo Carambola Splash no ano passado e que foi um sucesso de vendas.

A resposta de Gatorade chega às geladeiras de forma deliciosa: Pêra é totalmente inovador e seu paladar natural. Já o Abacaxi, é refrescante e "tropical" como a fruta. Ambos



sabores obtiveram altos índices de intenção de compra nos testes realizados e foram definidos na pesquisa, principalmente como "refrescantes", "leves" e de "alto poder de matar a sede".

Habitação ficou estável pela 1ª vez no Plano Real

SÃO PAULO — Pela primeira vez desde a implantação do Plano Real, em julho de 1994, os preços da habitação na terceira quadrimestre de janeiro ficaram estáveis no Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). A perspectiva é a de que esse grupo feche janeiro com variação negativa, segundo o economista Heron do Carmo, um dos coordenadores do índice.

Heron destaca que a estabilidade dos preços da habitação no período foi garantida em parte porque as tarifas dos serviços públicos (água, luz etc) se mantiveram e os reajustes já foram absorvidos. As despesas operacionais, que envolvem condomínio, por exemplo, recuaram 0,20% na terceira quadrimestre deste mês. A razão é que em janeiro gastos com condomínio normalmente são menores do que os de dezembro, quando há despesa extra por conta do pagamento do 13º salário dos funcionários dos prédios.

O aluguel, outro item que faz

parte do grupo de despesas com habitação, continuou recuando e variou na terceira quadrimestre 0,07%, o mais baixo índice já registrado desde a implantação do Plano Real. Esse item acumula variação 585,93%, entre julho de 1994 e dezembro de 1997, ante uma inflação de 68,08% no mesmo período.

Para este mês, prevê o economista, o aluguel poderá registrar variação negativa. "Houve aumento de oferta de imóveis para alugar e a tendência é de queda nos preços." Segundo Heron, mesmo que os preços do aluguel registrem quedas consecutivas por um bom tempo, ainda não será suficiente para compensar os aumentos registrados após a estabilização da moeda.

Já os gastos com educação devem continuar pressionando o IPC da Fipe na última quadrimestre deste mês. Na terceira quadrimestre, as despesas com educação subiram 3,36%, enquanto o índice geral foi de 0,33% no mesmo período.

CEF vai leiloar jóias e mercadorias na Seabra

Hoje, a Agência Adilson Seabra da Caixa Econômica Federal realizará mais um leilão de jóias e mercadorias nesta Capital.

Vão ser leiloadas jóias e mercadorias cujos contratos venceram até 15/12/97, emitidos pelas agências da Caixa em Goiás: Agência Adilson Seabra, 24 de Outubro e Mozart Soares (esta última localizada em Anápolis).

O leilão ocorrerá das 10 às 16 horas do dia 29 e o resultado será

divulgado às 8 horas do dia seguinte, na Agência Adilson Seabra, localizada na Av. Anhangüera, 1358, Setor Universitário (fone: 202-3230). Até o dia da licitação a Caixa estará atendendo os interessados em fazer o resgate das peças, bem como aqueles que queiram renegociar débitos. Poderão participar do leilão todas as pessoas proprietárias de jóias ou mercadorias maiores de 21 anos ou emancipadas.

INDICADORES ECONÔMICOS

O Centro de Pesquisas Econômicas - CPE - da Universidade Católica de Goiás está apto a fornecer séries históricas (valores diários ou mensais de meses e anos anteriores) dos principais indicadores econômicos, como a Ufr, dólar, ouro etc. Consultas rápidas podem ser feitas pelo telefone (062) 227 1191

JUROS

CDI pré-fixado de 30 dias a 33,77% ao ano ou 2,45% no período	CDI a 3,65% ao mês	HOT MONEY a 3,89% ao mês
pós-fixado de 120 dias a 13,67% a.e.	OVER a 3,67% ao mês	CAPITAL DE GIRO a 39,98% ao ano

TJLP

1998
DEZEMBRO
A
FEVEREIRO
9,89%

BOLSA DE MERCADORIAS DE GOIÁS

Produto	Quant.	Preço mín.R\$	Preço máx. R\$	Mercado
Arroz Sequinho	50kg	10,00	13,50	Calmo
Arroz Agulhinha	50kg	-	24,85	Calmo
Milho	50kg	6,70	7,40	Firme
Saia	50kg	-	14,76	Calmo
Faíscas Coriaria	50kg	-	35,00	Calmo
Faíscas Açúcar	50kg	-	-	Calmo
Faíscas Pimenta	50kg	65,00	70,00	Firme
Colza Coza	42kg	-	80,00	Firme
Colza Sinal	60kg	-	230,00	Firme

PECUÁRIA

Boi (30 dias)	15kg	22,00	24,00	Calmo
Vaca (30 dias)	15kg	-	20,00	Calmo
Suína (12 dias)	15kg	-	24,37	Calmo

Cotações da Bolsa de Mercadorias de Goiás 28/01/98

INFLAÇÃO

Mês	INPC (IBGE)	IGP (FGV)*	IGP-M (FGV)	IPC (Fipe)	ICV (Dieese)	IPC Seplan-GO
Jan/97	0,81	1,58	1,77	1,23	2,12	1,08
Fev/97	0,45	0,42	0,43	0,01	0,46	0,48
Mar/97	0,68	1,16	1,15	0,21	0,50	1,46
Abr/97	0,60	0,59	0,68	0,21	1,08	0,44
Mai/97	0,11	0,30	0,21	0,55	-0,01	0,53
Jun/97	-	-	0,74	1,42	-	0,84
Jul/97	0,35	0,70	0,09	0,11	0,55	0,09
Ago/97	-0,53	-0,04	0,09	-0,76	-0,08	0,32
Sep/97	0,10	0,59	0,48	0,01	0,11	0,22
Out/97	0,29	0,34	0,37	0,22	0,06	0,71
Nov/97	0,15	0,83	0,84	0,53	0,21	-0,21
Dez/97	0,57	0,69	0,84	0,57	0,18	0,55
Acumulado (12 meses)	4,34	7,48	7,74	4,83	6,11	7,12
Acumulado no ano	4,34	7,48	7,74	4,83	6,11	7,12

*Acumulado em real (IGP e IGP2)

OURO

Gramo de ouro no
BM&F a R\$ 11,15,
alta de 1,00%.
Ouro na Casa de
Nova York a
US\$ 305,70 a
onça Troy, alta de
5,15%

BLUE CHIPS

Telebrás PN fechou em alta de 2,33%,
a R\$ 122,80 o lote de mil, ou US\$
109,38. Petróbrás PN, -1,22%.
Eletrôbrás PNB, -2,46%. Usiminas,
+3,91%. Vale do Rio Doce PN,
+4,24%. Eletrôbrás ON, -3,54%.
Cemig PN, +2,59%.

CUB

Dez/97:
R\$ 420,69
Índice
0,23%
(Sinduscon)

UFIR

1997	1998
JANEIRO A DEZEMBRO R\$ 0,9108	JANEIRO A DEZEMBRO R\$ 0,9611

* O reajuste da Ufir é anual desde janeiro de 1997

POUPANÇA

DIA	REND. (%)
JANEIRO	1,6149
FEVEREIRO	1,6516
01	1,6507
02	1,6630
03	1,7874
04	1,9254
05	1,9010
06	1,9212
07	1,7995
08	1,7482
09	1,7584
10	1,8876
11	2,0181
12	-

DÓLAR

Comercial	
Compra R\$ 1,180	Venda R\$ 1,1227
Paralelo	
Compra R\$ 1,180	Venda R\$ 1,200
Turismo	
Compra R\$ 1,100	Venda R\$ 1,1700

TBF

DIA	REND. (%)
JANEIRO	2,9722
12	2,9144
13	2,9153
14	2,7625
15	2,9178
16	2,6012
17	2,7267
18	2,8342
19	2,8146
20	2,8624
21	2,8614
22	2,5600
23	2,3800
24	2,3800
25	2,4995
26	2,4981
27	-

TR

DIA	REND. (%)
JANEIRO	0,0060152
27	0,00665309
28	0,00665554
29	0,0066449
30	0,0064011
31	-

Multiplicar a quantidade de TR ou TRD do carnê pelo fator de atualização da data de vencimento. A aplicação desse fator único atualiza a dívida pela TR do dia do aniversário do contrato e converte o resultado para real.

BOLSA DE VALORES

Ibovespa fechou em alta de 1,26%, em 9.773 pontos, entre a máxima de +2,03% e a mínima de zero. Volume financeiro de R\$ 654,535 milhões, ou US\$ 659,722 milhões. Contrato de Ibovespa futuro para fevereiro fechou em alta de 1,63%, em 9.970 pontos, entre a máxima de 10.050 pontos (+2,45%) e a mínima em 9.840 pontos (+1,38%). Índice do Rio, alta de 1,41%, em 35.767 pontos. Volume financeiro de R\$ 17.202 milhões. ISEN, alta de 0,52%. Caimid, queda de 0,57%, e 16,437 centavos de dólar. IDI, queda de 0,21%, a 94,650 centavos de dólar.

COMPRAR. VENDER. ALUGAR.
267-2000
Classi fone

ADVOGADO TRIBUTARISTA
Dermeval Fernandes de Souza
OAB nº 5050
Rua 20 nº 821, 1º andar, Centro
Goiânia - GO
FONE: (062) 225-1799

PROMOÇÃO
Vison Motel
FONE: 249-2071
CAFÉ TROPICAL
(6:30 às 9 hs)
GRÁTIS todos os dias
JANTAR
(19 às 22 hs)
Suíte Super Luxo e Hidromassagem

Lúcia Vânia favorece aliados

Em Goiás, prefeituras de partidos da oposição receberam mais verbas do que as comandadas por peemedebistas

A Secretaria Nacional de Ação Social (SAS), comandada pela ex-deputada Lúcia Vânia Abrão Costa (PSDB), liberou para o Estado de Goiás um total de R\$ 4,756 milhões ao longo do ano passado para o Programa Enfrentamento da Pobreza. Até aí, nada de mais, uma vez que é para isto que se presta a sua secretaria. O curioso é que, conforme documentos a que teve acesso este jornal, das 37 prefeituras contempladas, 27 delas têm à frente prefeitos de oposição ao governo do Estado. Vale lembrar que a secretária de Ação Social foi derrotada nas urnas pelo governador Maguito Vilela no pleito de 1994, no segundo turno.

Segundo os relatórios, os recursos repassados às prefeituras favorecem principalmente as regiões onde a secretária obteve expressiva votação — nordeste goiano, Vale do São Patrício e região norte do Estado. Os números mostram que a distribuição das verbas é bastante desigual, já que a população das cidades contempladas soma 2.149.888 habitantes (segundo o censo do IBGE de 1996), o que resulta em R\$ 2,51 por morador. Entretanto, em cidades cujos prefeitos fazem oposição ao governador Maguito Vilela, a média chega a R\$ 22,41 por habitante — como em Guarinos, onde a prefeitura pertence ao PTB — ou R\$ 16,21, em Monte Alegre de Goiás, cidade comandada pelo PPB.

Por outro lado, as três cidades que menos receberam recursos, proporcionalmente à sua população, curiosamente são comandadas por peemedebistas. Anápolis mordeu a menor parte: míseros R\$ 0,75 por morador; Morrinhos recebeu apenas R\$ 0,83 por cada cidadão e Iporá contou com somente R\$ 0,89.

O pior de tudo não é o favorecimento às prefeituras oposicionistas,



Lúcia Vânia se defende dos dados contidos em relatório da própria secretaria

mas a ilegalidade do repasse, já que cada município recebeu os recursos diretamente da Secretaria. Manda a lei que a verba seja integralmente depositada nos cofres do governo estadual e este se encarrega de distribuí-la conforme as necessidades de cada região.

Defesa

A secretária de Ação Social se defende e diz que a Lei Orgânica Federal dá à Secretaria plenos poderes de enviar verbas a todo e qualquer município que tenha conselho, fundo ou projeto municipal voltado à área social. "Não tenho culpa se os deputados, através de emendas, conseguem carrear verbas para suas bases fundamentadas em programas concretos de cunho social", rebateu. "A maioria das verbas é liberada via emenda parlamentar. Se a emenda se enquadra às exigências da lei, é liberada, mas a Secretaria estabelece um teto de recursos, para que uma região não receba muito mais dinheiro do que outra", continuou. Para a secretária, o fato de determinadas regiões rece-

berem proporcionalmente mais verbas do que outra é uma prova, também, de que os deputados que representam estas bases estão trabalhando em prol daquele povo.

Lúcia Vânia explicou ainda que as regiões norte e nordeste goiano têm prioridade da Secretaria, já que são regiões bem mais carentes do que as demais e fazem parte do Programa Brasil em Ação. "Não é possível distribuir os recursos equitativamente para o Brasil, já que umas regiões são mais pobres do que as outras", acrescentou.

A secretária diz ainda que não procedem as informações de favorecimento às prefeituras opositoras ao governo estadual. "Tanto que em 1997, dentro do Programa Enfrentamento da Pobreza, liberamos para o Fundo Estadual de Assistência Social, coordenado pelo governo de Goiás, mais de R\$ 22,496 milhões, o que dá uma média de R\$ 4,98 per capita, enquanto para a Prefeitura de Goiânia os recursos foram de R\$ 1.090,00, média de R\$ 1,09 por pessoa. Onde está o favorecimento?", indaga Lúcia Vânia.

Repasse a Goiás do Programa de Enfrentamento da Pobreza em 97					
Cidades	Prefeito	População	Repasse (R\$)	Média por habitante	Ranking
Goiânia	PSDB	1.004.098	1.090.828,00	1,09	32º
Luziânia	PFL	242.522	693.898,41	2,86	24º
Ceres	PPB	21.951	286.131,06	13,03	6º
Mineiros	PPB	33.743	269.326,55	7,98	11º
Ipameri	PFL	21.975	200.166,57	9,11	7º
Anápolis	PMDB	284.975	197.818,00	0,75	37º
Goiás	PSD	27.858	169.081,88	6,07	16º
Goiandésia	PFL	46.308	152.839,70	3,30	21º
Pontalina	PMDB	16.174	140.064,06	8,66	8º
Porangatu	PSDB	41.222	125.000,00	3,03	23º
Rubiataba	PSDB	17.254	125.000,00	7,24	12º
Monte Alegre de Goiás	PPB	6.888	111.629,02	16,21	3º
Bom Jesus de Goiás	PPB	14.618	94.485,38	6,46	15º
Montividiu do Norte	PMDB	2.610	89.318,00	34,22	1º
Bela Vista de Goiás	PMDB	17.786	77.199,30	4,34	18º
Campos Verdes	PL	13.055	71.455,00	5,47	17º
Guarinos	PTB	3.189	71.455,00	22,41	2º
Formosa	PPB	68.704	66.645,68	0,97	33º
Iaciara	PPB	10.012	66.645,68	6,66	14º
Porteirão	PPB	N/D	66.645,68	--	--
São Luiz do Norte	PFL	3.996	55.679,40	13,93	5º
Quirinópolis	PFL	35.460	47.250,00	1,33	30º
Crixás	PSDB	16.011	39.089,00	2,44	27º
Inhumas	PPB	40.392	37.728,00	0,93	34º
Jaraguá	PPB	29.470	37.728,00	1,27	31º
Abadiânia	PSDB	10.144	30.933,00	3,05	22º
Araguapaz	PPB	7.808	30.933,00	3,96	20º
Doverlândia	PSDB	7.472	30.933,00	4,14	19º
Nova América	PMDB	2.183	30.933,00	14,17	4º
Caçu	PPB	10.411	27.839,70	2,67	26º
Iporá	PMDB	31.283	27.839,70	0,89	35º
Morrinhos	PFL	33.547	27.839,70	0,83	36º
Professor Jamil	PSDB	3.292	27.839,70	8,46	9º
Rialma	PPB	9.889	27.839,70	2,82	25º
Silvânia	PSDB	16.761	27.839,70	2,02	29º
Israelândia	PPB	3.411	27.839,50	8,16	10º
Castelândia	PRP	3.653	25.000,00	6,84	13º
Leopoldo de Bulhões	PMDB*	7.763	18.864,00	2,43	28º
Estado de Goiás	--	4.515.868	22.496.630,08**	4,98****	--
Total geral	--	--	27.242.211,90***	6,03*****	--

* Refere-se ao governador do Estado. ** Repasse exclusivo ao governo do Estado. *** Repasse total (governo do Estado e prefeituras). **** Média do Estado (sem considerar o repasse aos municípios). ***** Média total (Estado + municípios). ND Não disponível.

Metago busca profissionalizar a mão-de-obra no Estado de Goiás

A Metais de Goiás S/A, hoje uma referência nacional em tecnologia e pesquisa mineral, realiza também cursos profissionalizantes nesses setores, através dos Centros de Gemologia — localizados em Anápolis e em Corumbá de Goiás —, mediante convênio com a Prefeitura e o Serviço Nacional da Indústria (Senai), bem como em sua sede, em Goiânia. Esses cursos são de joalheiro, lapidador e artesão, a partir de gemas e pedras comuns. Cada curso tem duração de cerca de seis meses e, a partir do quinto mês, o aluno já começa a trabalhar como profissional e com amplas perspectivas no mercado, tanto se sua opção for para atuar como empregado quanto para montar sua própria empresa.

Além da preparação do aluno, de preferência pessoas carentes, inclusive deficientes físicos, a Metago o orienta sobre seu futuro profissional, aquisição de sua oficina e mercado consumidor. Até março próximo, seus centros profissionalizantes estarão recebendo inscrições para os novos cursos. Ao interessado, basta apresentar documentos pessoais e sua preparação independe de seu grau de escolaridade e conhecimento sobre o curso que pretende realizar.

Ao longo de seus mais de 20 anos de fundação, o Centro de Gemologia localizado no Distrito Agroindustrial de Anápolis já formou centenas de profissionais de Goiás e de outros Estados, hoje respeitados no mercado, principalmente de joias.



A profissionalização da mão-de-obra é um dos muitos alvos da Metago

Trabalho incansável

Partindo de outros objetivos da Metago, ela continua seus trabalhos de pesquisa sobre minerais em Goiás, bem como fomenta o setor para a iniciativa privada. Goiás é hoje um Estado possuidor de um rico subsolo, o que tem atraído para cá empresas com amplas perspectivas. Detentora de tecnologia de ponta e profissionais do mais alto gabarito, a empresa tem direcionado, ao longo dos anos, seu trabalho em prol do desenvolvimento no campo mineral, e isso tem colocado o Estado de Goiás entre os principais do País nesse setor. O trabalho da Metago tem ajudado também em outras pesquisas, como, por exemplo, por força de convênio entre a empresa, a Secretaria de Minas e Energia e Telecomunicações (Smet) e a Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais (CPRM). Está sendo preparado um mapa sobre o subsolo mineral de Goiás e outras regiões, mostrando as potencialidades de cada área, abrindo novas perspectivas para as pessoas que queiram investir também no campo mineral. Outro programa de grande significado é o Projeto de Levantamento e Estudo do Potencial Mineral e Ambiental do Nordeste Goiano (Pleno) tendo à frente a Smet sob a coordenação do titular Benjamim Beze Júnior.

EM TEMPOS DE MODERNIDADE INFORMAÇÃO É IMPRESCINDÍVEL.

Anunciar:
267-2000

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

Preço do telefone cairá para R\$ 50

A nova redução, que acontecerá em fevereiro, faz parte do processo de privatização do sistema de telecomunicações

BRASÍLIA — O preço da linha de telefone residencial cairá de R\$ 80,00 para R\$ 50,00 na primeira semana de fevereiro. Segundo o ministro das Comunicações Sérgio Motta, a medida faz parte do processo de reestruturação do sistema de telecomunicações no Brasil. "Se não mudar o mecanismo de financiamento nada vai mudar", afirmou Motta, que admitiu não ter linhas suficientes para atender a demanda em alguns Estados, mas que a decisão não é demagógica. "Estamos instalando mais aparelhos com o preço de R\$ 80,00 do que com o auto-financejamento", lembrou.

O processo de privatização do Sistema Telebrás também dará um importante passo a partir de fevereiro, quando será iniciada a criação das 12 "holdings virtuais" de telecomunicações. O ministro Motta espera concluir este processo, que envolve assembleias de acionistas das empresas, até 30 de março. O ministro disse ter feito um apelo ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para que assine os contratos com as consultorias que avaliarão o Sistema Telebrás até o dia 6 de fevereiro.

Ontem, o BNDES divulgou o nome dos quatro consórcios classificados para permanecer na licitação que irá definir a avaliação do Sistema e para fazer todo o trabalho de modelagem final do processo de licitação. "O cronograma está no prazo", comemorou o ministro, que lembrou estarem trabalhando no processo 150 consultores externos



Motta admitiu que nem todos os Estados conseguirão atender à demanda, mas disse que a decisão não é demagógica

e 500 funcionários da Telebrás. A privatização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) deverá seguir um modelo misto, disse o ministro, com parte dos serviços privados e parte ainda estatais.

Segundo Motta, com a introdução do valor de R\$ 80,00 pelo preço da linha telefônica no segundo semestre do ano passado, o ministério pôde avaliar qual é a demanda real de linhas telefônicas no País. Pelo cálculos dos técnicos, o País tem um fila de espera de 13,3

milhões de aparelhos telefônicos fixos. Em São Paulo, a demanda reprimida é de 7,2 milhões de aparelhos celulares. No Rio de Janeiro, a fila é de 1,6 milhão de aparelhos residenciais e 1,4 milhão de aparelhos celulares. Em 18 Estados, como Minas Gerais, Bahia e Pernambuco, garantiu o ministro, não existem mais filas de espera para celulares.

O modelo das "holdings virtuais" prevê a criação de 12 empresas, sendo que oito para a banda A, três pa-

ra a telefonia fixa, além da Embratel. Ele segue o mesmo modelo de venda das empresas. Motta lembrou que sexta-feira serão feitas as assembleias das concessionárias do Sistema Telebrás que repassarão para as recém-criadas empresas de telefonia celular o patrimônio referente à telefonia móvel. Motta afirmou que, a partir de fevereiro, haverá quatro meses para o trabalho dessas empresas virtuais, que serão uma espécie de preparação para a venda das empresas.

Financiamento da safrinha foi regulamentado

BRASÍLIA — O Conselho Monetário Nacional aprovou ontem dois dos quatro votos previstos para o setor agrícola. São os que estabelecem as regras de financiamento para a chamada safrinha do milho, sorgo e milho e para a indústria de laticínios e cooperativas adquirirem o excesso de produção de leite. Os outros dois votos que estabeleciam a concessão de financiamento para as indústrias adquirirem Cédulas de Produto Rural (CPR) de milho, algodão e arroz e a extensão dos Empréstimos do Governo Federal (EGFs) para a indústria adquirir algodão das beneficiadoras ainda estão sendo

estudados pela equipe econômica.

De acordo com voto aprovado pelo CMN, o financiamento agrícola que será concedido para o leite in natura terá prazo de 180 dias. Os recursos para a safrinha, de acordo com o outro voto, vai beneficiar também a soja, além do milho, milho e sorgo. Os agricultores, mesmo que tenham alcançado no custeio da safra de verão o limite de crédito previsto no crédito rural poderão contratar um novo financiamento para custear o plantio desses quatro produtos. As regras, segundo antecipou ontem o ministro da Agricultura, Arlindo Porto, são as mesmas da safra de verão.

Mercado do boi gordo já se prepara para ajustes

SÃO PAULO — As empresas de parceria de engorda de bois receberam com otimismo o início da regulamentação do setor por parte da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e informaram que já estavam preparando-se para se ajustar às normas da entidade desde meados do ano passado, quando começaram as discussões sobre a necessidade de controle mais rígido da atividade por parte do governo. Antes, o mercado era vinculado à Secretaria de Direito Econômico, no âmbito das loterias e serviços telefônicos do tipo disque 900.

"A regulamentação foi objetiva e dará mais credibilidade ao setor", afirma o presidente da Fazendas Integradas Ouro Branco, Paulo Alves Carvalho. "Achei que viria um monstro, mas houve muito bom senso por parte da CVM", diz a diretora comercial da Embrapex — Empresa Brasileira de Pecuária de Corte, Sílvia Helena De Canaas. "Finalmente reconheceram o mer-

cado de parceria pecuária, que está em franca expansão."

Para o diretor da Arroba's Fazendas Integradas de Engorda Ltda., João Arnaldo Tucci, a existência de um órgão fiscalizador, além de dar mais credibilidade ao setor, impõe exigências para que a atividade seja esclarecida e torna mais claro que se trata de um tipo de investimento em produção que pode concorrer com aplicações financeiras.

"A fiscalização vai mostrar quem é quem no ramo", afirma o presidente da Fazendas Reunidas Boi Gordo (FRBG) e precursor da atividade no País, Paulo Roberto de Andrade. Todas as empresas informaram que o prazo estipulado (fim de abril) pela CVM para se transformarem em sociedade anônima, contratar auditores independentes para averiguar seu balanço e seguir as demais obrigações a que estão sujeitas as empresas fiscalizadas pela CVM é perfeitamente viável.

Copom determina queda dos juros

BRASÍLIA — O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) confirmou ontem a queda nas taxas de juros já esperada pelo mercado. Em sua primeira reunião ordinária neste ano, o Copom fixou em 34,5% ao ano a Taxa Básica do Banco Central (TBC) e em 42% ao ano a Taxa de Assistência do Banco Central (TBAN). O BC não vai mais divulgar as taxas mensais correspondentes à TBC e TBAN.

As novas taxas entram em vigor hoje e devem valer até o dia 4 de

março, quando está prevista nova reunião ordinária do Copom. A taxa anterior, em vigor até ontem, era de 38% para a TBC (2,72% ao mês) e de 43% para a TBAN (3,03% ao mês). A queda corresponde a 3,5 pontos percentuais na TBC e de apenas um ponto percentual na TBAN.

Segundo a assessoria de imprensa do BC não existe mais taxa mensal. Propositadamente, o BC divulgou, no mês de dezembro, o cronograma das reuniões ordinárias do Copom durante o ano,

sempre com intervalo de cinco a seis semanas entre elas e com variedade também em termos de dias úteis no período. Até a próxima reunião, por exemplo, haverá 23 dias úteis mas, de 4 de março para 15 de abril, data da terceira reunião do ano do Copom, a quantidade de dias úteis sobe para 28.

A trajetória de queda das taxas de juros básica da economia, reiniciada em novembro, não pegou ninguém de surpresa. Ela já vinha sendo anunciada pelo presidente Fer-

nando Henrique Cardoso e pelo próprio ministro da Fazenda, Pedro Malan. O Banco Central, entretanto, foi extremamente cauteloso, pois a queda foi mais simbólica, já que o cenário internacional continua perturbado pela permanência da crise asiática.

"O Banco Central foi conservador, como sempre" disse ontem o ex-presidente do BC, Gustavo Loyola. O ex-presidente avaliou a decisão como correta e, na sua opinião, nem poderia ser diferente.

Os preços dos materiais escolares

Data da pesquisa: 26 e 27.01.98

* Produtos com menor preço

Produtos	Marca	Unid. Emb.	Bazar do Estudante Rua 3, nº498	Bazar Municipal Av. Araguaia	Colegial Rua 3, nº446 eq. Araguaia	Dinâmica Rua 68, com Paranaíba	Papelaria do Estudante Rua 4, nº803	Prátika Av. Araguaia nº498	Tributária Rua 3, nº647	Papel-Master Av. Araguaia nº490	dos preços médios no período	maior para o menor preço
Apontador plástico c/ 1 furo	(Menor preço)	Unid.	0,10*	-	0,10*	0,10*	0,19	0,20	0,11	0,14	estável	100%
Apontador plástico c/ 1 furo	Faber Castel	Unid.	0,20	0,28	-	0,20	0,19*	-	0,23	-	estável	41,37
Giz de cera (Gizão)	Faber	cx.12x1	0,95	1,23	0,62*	0,92	0,95	0,85	0,63	-	estável	98,35
Caneta Hidrocor — Pequ.	Faber Castel	cx.12x1	4,30	3,50*	4,42	4,08	3,80	-	4,06	3,97	-0,23	26,29
Caneta Hidrocor — Pequ.	Neo Pen	cx.12x1	2,80	1,90*	-	-	2,75	-	2,45	-	estável	47,37
Lápis Preto nº 2 (1ª linha)	Faber Castel	Unid.	0,20	0,18	0,18	0,20	0,19	0,20	0,20	0,16*	estável	25,00
Lápis Preto nº 2	(Menor preço)	Unid.	0,15	0,15	0,06*	0,09	0,09	0,10	0,11	0,10	estável	66,67
Lápis de cera	(Menor preço)	cx.12x1	0,90	0,58	0,62	0,57	0,45*	-	0,49	0,65	-3,17	100,00
Lápis de cor — Pequ.	Faber Castel	cx.12x1	1,30	1,08*	-	1,95	1,42	-	1,47	1,63	2,78	80,56
Lápis de cor — Pequ.	cx.12x1	cx.12x1	1,30	0,90	1,06	0,84	-	0,74*	-	1,47	0,46	48,65
Lápis de Cor — Grande	Faber Castel	cx.12x1	2,90	3,50	3,20	2,82	2,56*	3,20	2,59	2,68	-3,30	36,72
Lápis de Cor — Grande	(Menor preço)	cx.12x1	1,90	2,15	1,58	1,37	1,80	1,99	1,16*	1,36	-4,29	85,37
Lápis de Cor — Grande	Faber Castel	cx.24x1	5,90	6,75	6,48	5,64	-	6,30	5,25*	5,56	-1,49	28,57
Lápis de Cor — Grande	(Menor preço)	cx.24x1	5,90	-	2,64*	-	6,30	5,25	-	-	estável	138,64
Cola Branca 40 g	(Menor preço)	Unid.	0,50	0,36	0,30*	0,34	0,38	0,35	0,35	0,38	estável	66,67
Cola Branca 90 g	(Menor preço)	Unid.	0,75	0,60	0,50*	0,55	0,57	0,50*	0,56	0,63	1,75	50,00
Corretivo Líquido 20 ml	(Menor preço)	Unid.	0,70	0,80	0,70	0,64	0,47*	0,75	0,84	0,67	estável	78,72
Régua Plástica 30 cm	(Menor preço)	Unid.	0,15	0,27	0,16	0,15	0,19	0,20	0,13*	0,20	estável	107,69
Esquadro Plástico 20 cm	(Menor preço)	Unid.	0,35	0,50	0,46	0,34	0,28*	0,50	0,35	0,31	-2,50	78,57
Papel Ofício 2 - 216 x 330	(Menor preço)	Resma	5,60	5,60	5,60	5,60	5,60	5,60	5,60	5,60	estável	-
Papel Ofício A4 - 216 x 297	(Menor preço)	Resma	4,90	5,40	4,80*	5,40	5,60	5,79	4,90	5,40	estável	18,16
Papel Ofício Chamequinha	(Menor preço)	Centilo	1,50	1,40	1,60	1,43	1,42	1,50	1,20*	1,26	-1,40	33,33
Papel Almapo com Furo	(Menor preço)	10 fls	0,50	0,48	0,50	-	0,47	0,50	0,50	0,30*	-9,61	66,67
Posto Cartolina c/ elástico	(Menor preço)	Unid.	0,50	0,50	0,59	0,55	0,47*	0,60	0,49	-	-14,52	27,66
Posto Cartolina c/ elástico	(Menor preço)	Unid.	0,40	0,50	0,48	0,51	0,38*	0,47	0,42	-	estável	34,21
Caderno desenho esp. grande 48 fl.	(Menor preço)	Unid.	-	1,95	0,84*	1,02	0,95	1,00	0,98	-	-1,75	48,98
Caderno Brachurão 80 fl.	(Menor preço)	Unid.	0,95	1,00	0,82*	0,89	1,04	0,90	0,91	1,00	estável	26,83
Caderno Brachurão Pequ. 48 fl.	(Menor preço)	Unid.	0,36	0,38	0,32	0,35	0,47	-	0,28*	0,37	estável	67,86
Caderno Capa Dura 1/4 48 fl.	Tilibra	Unid.	0,85	0,81*	-	-	0,95	1,10	0,84	0,91	estável	35,80
Caderno Capa Dura 1/4 48 fl.	(Menor preço)	Unid.	0,85	0,80	0,84	0,84	0,85	0,84	0,84	0,78*	-1,19	8,97
Caderno Capa Dura 1/4 96 fl.	Tilibra	Unid.	1,20*	1,35	-	-	1,33	1,60	1,26	1,31	-1,47	33,33
Caderno Capa Dura 1/4 96 fl.	(Menor preço)	Unid.	1,20	1,35	1,22	1,10	1,28	1,00	1,12	0,91*	-4,10	48,35
Caderno Livro Ata 100 fl.	(Menor preço)	Unid.	3,70	3,50	4,34	3,19	2,75*	3,70	3,15	3,57	estável	57,81
Caderno Livro Ata 50 fl.	(Menor preço)	Unid.	2,30	2,25	2,74	2,20	1,71*	2,40	2,03	2,25	estável	60,23
Caderno Espiral Grande 1 Mat.	(Menor preço)	96 fl.	1,40	1,40	1,30	-	1,52	1,60	1,25*	1,52	estável	28,00
Caderno Univ. Espiral 10 Mat.	(Menor preço)	200 fl.	1,90*	2,90	2,02	-	2,75	-	1,96*	3,09	3,40	62,63
Caderno Capa Dura Esp. 10 mat.	Tilibra	200 fl.	5,90	7,47	7,10	-	7,90	6,30	5,30*	estável	49,06	
Caderno Capa Dura Esp. 10 mat.	(Menor preço)	200 fl.	4,90	5,85	4,70	3,60	-	3,99	4,20	3,09*	-1,34	89,32
Caderno Capa Dura Esp. 12 mat.	Tilibra	240 fl.	7,90	8,10	6,28	-	6,17	8,75	7,00	5,56*	-3,53	65,72
Caderno Capa Dura Esp. 12 mat.	(Menor preço)	240 fl.	5,80	5,85	6,28	4,35	-	4,80	4,90	3,51*	-7,97	78,92
Caderno Capa Dura Esp. 15 mat.	Tilibra	300 fl.	8,90	8,10	9,04	-	7,12	10,50	8,40	6,21*	-4,04	69,08
Caderno Capa Dura Esp. 15 mat.	(Menor preço)	300 fl.	6,50	8,37	6,88	5,20	-	5,35	7,00	4,12*	-7,05	103,15
Caderno Capa Dura Ofício Gde.	(Menor preço)	48 fl.	1,60	1,80	1,44	1,37	1,71	2,40	1,40	1,35*	-2,39	77,78
Caderno Capa Dura Ofício Gde.	(Menor preço)	96 fl.	2,50	-	2,40	2,75	2,75	3,70	2,10	1,87*	-5,49	107,87
Massa de Modelar	(Menor preço)	cx.12x1	1,50	1,00*	1,44	1,09	1,33	1,30	1,33	1,20	-2,31	50,00
Massa de Modelar	(Menor preço)	cx.6x1	1,00	0,63*	0,84	0,81	0,76	0,80	0,77	0,72	estável	58,73
Estojo Completo — Madeira	Faber	Unid.	8,50	8,82	9,00	8,26	8,07	8,85	7,00*	7,25	-0,84	28,57
Caixa em Bastão	(Menor preço)	Unid.	0,80	1,00	-	0,85	0,85	1,00	0,60*	0,64	-3,53	66,67
Borracha Branca — 40	Mercur	Unid.	0,10	0,18	0,08*	0,09	0,14	-	0,10	0,09	estável	125,00
Borracha Branca — 40	(Menor preço)	Unid.	0,10	0,10	0,08*	0,09	-	0,10	0,09	0,09	estável	11,11
Cartolina - Cores	(Menor preço)	Folha	0,20	0,20	0,20	0,17	0,19	0,20	0,20	0,15*	estável	33,33
Papel Laminado	(Menor preço)	Folha	0,50	0,40	0,28*	0,30	0,38	0,35	0,35	0,30	5,26	78,57
Papel Camurça	(Menor preço)	Folha	0,50	0,58	0,50	0,51	0,47*	0,55	0,50	0,48	estável	23,40
Papel Celofane	(Menor preço)	Folha	0,50	0,45	0,28*	0,36	0,28*	0,28*	0,49	0,32	estável	78,57
Papel Crespom	(Menor preço)	Folha	0,50	0,36	0,36	0,34	0,33	0,36	0,32	0,30*	estável	66,67
Fichário c/ 4 Prendedores — Fantasia	(Menor preço)	Unid.	4,90	5,40	5,40	4,45*	7,12	6,30	5,60	7,50	0,69	68,54
Bloco p/ Fichário c/ 4 furos	(Menor preço)	100 fl.	1,50	1,50	1,40	1,28*	1,42	1,65	1,61	1,84	2,70	43,75
Lapiseira 5 mm	Pentel	Unid.	5,90	5,50	4,80	4,87	4,27*	4,90	4,83	4,50	2,06	38,17
Lapiseira 5 mm	Faber Castel	Unid.	1,90	1,35	1,68	1,22*	1,71	2,00	1,33	1,45	estável	55,74
Grafite 5 mm	Faber	cx.12x1	1,00	-	-	0,58*	0,66	-	0,63	0,67	-1,39	72,41



A pesquisa continua sendo a melhor arma na hora de adquirir os objetos

Materiais escolares têm variação de até 238,64%

O preço dos materiais escolares baixaram 1,75% em Goiânia. Segundo a última pesquisa feita pelo Procon, dos 60 itens analisados em oito papelarias da Capital, 28 mantiveram seus preços estáveis, 25 ficaram mais baratos e somente sete aumentaram. A maior diferença de valores encontrada nas papelarias ocorreu com a caixa de lápis de cor grande (menor preço), que teve variação de 238,64%; enquanto ela era comercializada a R\$ 2,64 na Dinâmica Papelaria, na Prátika era vendida a R\$ 6,30. Outras grandes variações ocorreram nas papelarias da Capital, o que demonstra que os pais, quando forem às compras da lista escolar, devem pesquisar bem.

Também tiveram variações altas o caderno capa dura ofício grande, 96 folhas, diferença de 107%; o caderno capa dura 15 matérias, 103,15%, e o apontador plástico de um furo, empatado com o lápis de cera em 100%.

Se comparada esta última pesquisa com a primeira realizada em 22 de dezembro, os preços tiveram uma redução de 5,25%. O material escolar que teve seu valor mais reduzido foi a pasta cartolina com elástico, que caiu 14,52%. Na primeira pesquisa, ela custava R\$ 0,62 em média; nesta última, foi encontrada com o preço de até R\$ 0,47. Outro item que também apresentou uma queda bem significativa foi o lápis de cor grande (caixa com 12 unidades), com diminuição de 9,29%; antes era vendida a R\$ 1,83 em média e agora está sendo vendida por R\$ 1,16 na Tributária (local onde foi encontrado o produto com o menor preço). Das oito papelarias pesquisadas, a que apresentou o maior número de ofertas foi a Papel Master, com 16 produtos, seguida da Casa do Colegial, com 13 itens. Já a que apresentou a maior quantidade de materiais com preços elevados foi a Prátika: 19 artigos. (Alessandra Câmara)

Esporte

Linha direta com editoria: 267-1050. E-mail: esportes@dm.com.br DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, quinta-feira, 29 de janeiro de 1998

EM NOITE DE SALDANHA E ANDERSON, EQUIPE ALVIRRUBRA VENCE O CORITIBA E GARANTE VANTAGEM DE JOGAR PELO EMPATE NA PARTIDA DE VOLTA

Vila Nova estreia com vitória

A vitória da garra em noite de festa colorada. Na estreia da Copa do Brasil, o Vila Nova se superou e com belos gols de Saldanha, que mostrou oportunismo, e Anderson, que esbanjou velocidade,

inteligência e habilidade, o alvirrubro venceu o Coritiba por 2 a 1, ontem, no Serra Dourada. Agora, o Vila se classificará à fase seguinte da competição em caso de vitória simples ou empate no jogo

de volta. Se o colorado for derrotado pela diferença de um gol, mas que seja acima de 3 a 2, o time goiano também estará classificado. A partida decisiva será disputada na próxima quarta-feira, às 20h30,

no Estádio Couto Pereira, em Curitiba. O que deu um gosto amargo na festa vilanovense foi o fato de que a parte da renda de R\$ 23.000,45 a que o colorado tinha direito foi confiscada para o pagamento

de uma dívida antiga do clube. O próximo compromisso do Vila Nova será no domingo, diante do Crac, às 16 horas no Estádio Genervino da Fonseca, em Catalão, em partida válida pelo Campeonato Goiano.

Sérgio Lessa

Mais uma vez na história deu Davi sobre Golias. O Vila Nova se superou física, técnica e taticamente, surpreendendo o Coritiba na noite de ontem no Serra Dourada. Em noite de estreia — o clube estreou na Copa do Brasil, apresentou seu novo uniforme com novos patrocinadores e os cinco reforços — o colorado fez valer a garra dos seus jogadores e marcou 2 a 1 na equipe paranaense.

Numa noite em que até a energia elétrica faltou — houve uma queda de energia no Serra Dourada durante o primeiro tempo de jogo, paralisando a partida por cerca de 20 minutos — o Vila Nova se manteve de pé e mantendo uma boa disciplina tática, mostrou ao alvirrubro que pretende prosseguir na Copa do Brasil.

A partida foi movimentada desde seu início com o Vila partindo cautelosamente para cima do Coritiba, que se dedicava a se defender e explorar os contra-ataques. Os ataques vilanovenses eram objetivos e armados de forma consciente.

Gols

Porém, o gol que abriu o placar surgiu apenas nos descontos do primeiro tempo. Cacá recebeu boa bola na entrada da área, limpou um zagueiro e cruzou. Anderson chegou concluindo de mau jeito e acertou o travessão. Na sobra, o atacante Saldanha fez o giro e marcou seu primeiro gol no alvirrubro.

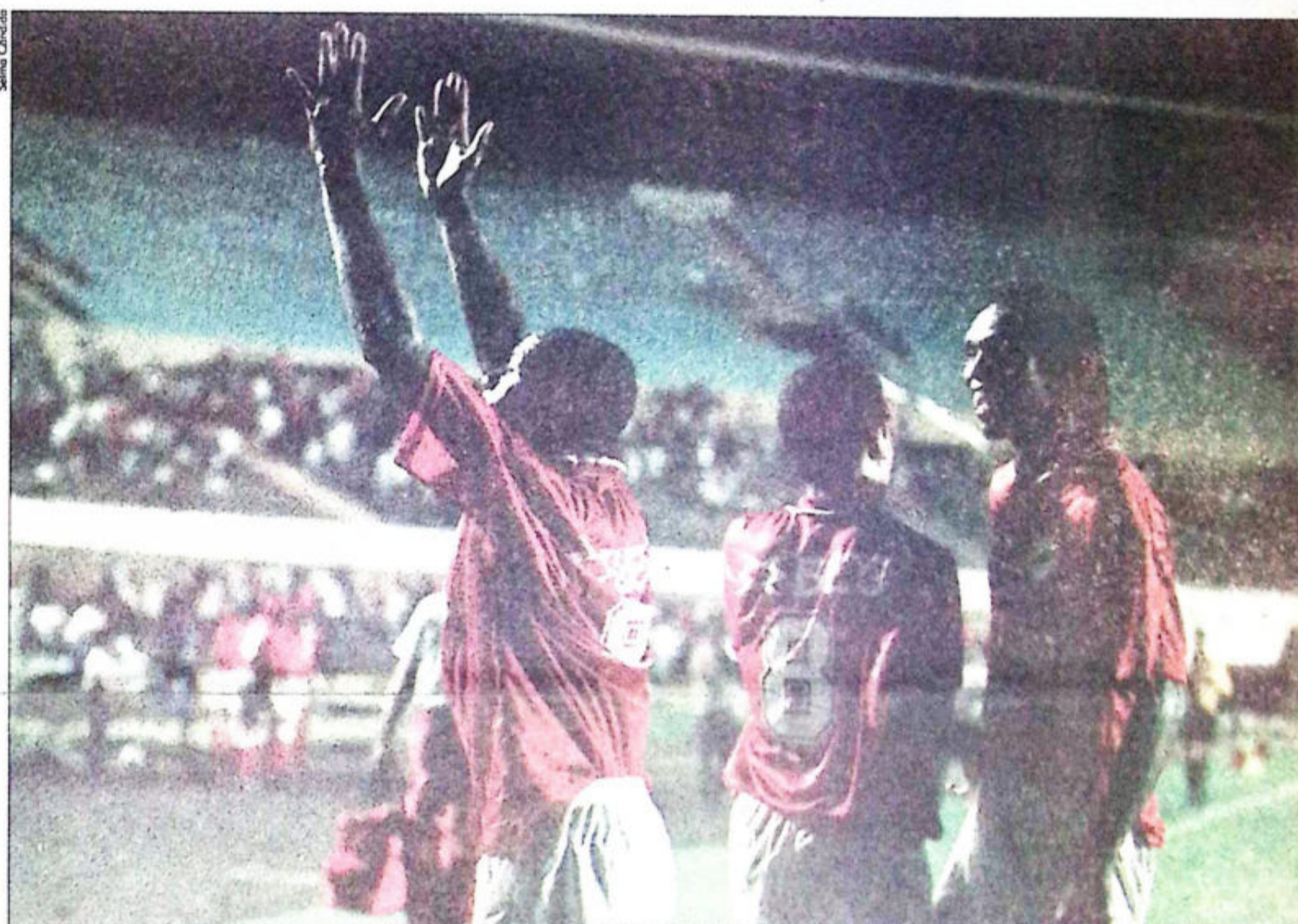
A etapa final foi aberta com o gol de empate logo a um minuto. João Santos, que acabara de entrar, cruzou e, na falha da zaga, o zagueiro Rogério completou de cabeça. O Vila se perdeu em campo por alguns momentos, mas não chegou a se abater. Aos 16, Sabino lançou Anderson, um dos melhores em campo, na medida e o meia ganhou a disputa na velocidade com Rogério, tocando entre as pernas do goleiro Régis, fechando o placar com categoria.

Vila Nova	2
Coritiba	1

Local: Estádio Serra Dourada
Árbitro: Alfredo Santos (SP)
Auxiliares: Wagner Celani da Silva (SP) e Marinaldo Silvério (SP)

Vila Nova	Coritiba
Enival; Moisés (Carlos César), Wesley, Adelson e Williams; Fernando César, Fabinho, Cacá e Anderson; Sabino (Christian) e Saldanha (Cláudio).	Régis; Reginaldo Araújo, Prateat, Flávio e Luís Carlos; Reginaldo, Claudimiro, Barbosa e Marquinhos; Claudinho e Sinval.
Técnico: Wanderley Paiva.	Técnico: Rubens Minelli.

Gol: Saldanha aos 46 do 1º tempo. Rogério a um minuto e Anderson aos 16 do 2º tempo.
Renda: R\$ 23.000,45
Público: 2.727 pagantes



Trem da alegria: Saldanha, Anderson e Sabino comemoram o primeiro gol da equipe vilanovense sobre o Coritiba ontem, na estreia do time na Copa do Brasil

Santos surpreende e vence o Flamengo no Maracanã

RIO — O Santos se aproveitou da apatia do Flamengo, dominou o rival e venceu por 2 a 0, ontem à noite, no Estádio do Maracanã, pelo Torneio Rio-São Paulo. Os gols do Santos foram marcados por Baez e por Jorginho, ambos no primeiro tempo. O Santos lidera o Grupo 2, ao lado do São Paulo, com 4 pontos.

Baez, que ganhou a posição de Caio, resolveu mostrar serviço. Aos 13 minutos, o meio-de-campo do Santos lançou uma bola para Müller entre Fábio Baiano e Júnior Baiano. O atacante santista chutou mal e Baez, atrás da zaga, foi oportunista para concluir com o gol vazio. Em outra falha da zaga do Flamengo, Jorginho, já nos descontos, comple-

tou de cabeça um cruzamento de Caico, aos 46 minutos.

No segundo tempo, o Flamengo tentou empatar o jogo na base da pressão. A preocupação dos jogadores de meio-campo era encontrar Romário, que esteve muito bem marcado por Argel. O Santos apostou em Baez, que se movimentou bem mas pecou pela falta de competência no momento da finalização.

Aos 21 minutos, Palhinha recebeu um grande passe de Romário entre os zagueiros e chutou em cima de Zetti. Os torcedores perderam a paciência e passaram a vaiar seus jogadores. Hoje, Romário vai comemorar seus 32 anos em seu sítio na Ilha de Guaratiba.



O atacante Alex se livra da marcação do zagueiro; jogador marcou os dois gols da vitória do Goiás sobre o Goiânia

Alex faz dois gols no triunfo do Goiás

Os mais de 600 torcedores que pagaram ingresso ontem, na Serrinha, não viram tudo que esperavam da equipe do Goiás. Entretanto, o time esmeraldino jogou o suficiente para vencer ao Goiânia por 2 a 0 na primeira apresentação da equipe para os goianienses. Apesar das falhas nas armações de jogadas de ataque, o Goiás mostrou boa movimentação, numa noite em que Fernandão e Alex desequilibraram. Este último, inclusive, marcou os dois gols da vitória. Na preliminar, os juniores golearam a equipe de Jandaia por 4 a 0, com dois gols de Alexandre, um de Daniel e um de Danilo.

O resultado, porém, não chegou a ser comemorado. Isto porque o amistoso pode ter resultado em duas baixas para o técnico Amado Bucar na estreia do Campeonato Goiano domingo, contra a Anapolina. Aloísio sofreu uma torção no joelho direito e deixou o campo logo no início do segundo tempo. Para piorar, Alex também foi obrigado a sair mais cedo do jogo, com uma torção no tornozelo.

Independente das falhas e dos problemas, o técnico Amado deixou a Serrinha satisfeito com a movimentação do ataque. Se não fosse a insistência em atacar pelo

meio, não explorando as laterais, o resultado poderia ser bem mais elástico. Foi pelas laterais, inclusive, que surgiram os gols.

O primeiro veio logo aos cinco minutos iniciais. Túlio recebeu de Alex na direita, foi à linha de fundo e devolveu para Alex desviar de cabeça e marcar um bonito gol. Antes de entrar, a bola ainda tocou no travessão do goleiro Rogério. O segundo gol veio apenas no segundo tempo, desta vez pelo setor esquerdo. Fernandão recebeu em velocidade, ganhou do zagueiro e tocou para trás encontrando Alex, que bateu de primeira.

São Paulo derrota o Fluminense e assume liderança do Rio-São Paulo

SÃO PAULO — O São Paulo assumiu a liderança do grupo 2 do Torneio Rio-São Paulo ao lado do Santos, ao derrotar o Fluminense por 2 a 1, ontem à noite no Pacaembu. O time dirigido por Dario Pereyra não mostrou bom futebol no primeiro tempo e foi dominado pelo adversário. Aos 43 minutos do segundo tempo, os cariocas só não empataram porque Rogério fez excelente defesa depois de chute de Nildo.

O jogo começou com o Fluminense disposto a jogar somente nos contra-ataques, enquanto o São Paulo aproveitava o domínio aparente para pressionar o adversário. Mas a fragilidade de sua improvisada dupla de ataque e o individualismo de Denílson acabaram prejudicando o time dirigido por Dario Pereyra.

Adriano e França sequer esboçavam jogadas entre si, a defesa do Fluminense tinha até certa facilidade em anular qualquer tentativa que viesse das pontas e seu ataque acabou conseguindo marcar o primeiro gol aos 27 minutos. Magno Alves aproveitou bem um centro vindo da esquerda, pulou mais do que Márcio Santos e Marcelinho e mandou a bola no canto esquerdo.

O São Paulo voltou para o segundo tempo com Dario Pereyra pedindo mais empenho e toque de bola a seu time. Seu domínio, porém, continuou ilusório e a dupla de atacantes Adriano e França não aparecia em campo. Mas aos 7 minutos foi a vez do Fluminense falhar depois de um centro de Denílson da esquerda e permitir que Adriano cabeceasse e empatasse o jogo.

PRÉ-VESTIBULAR ?

CURSO Interativo

CENTRO 223 0001 ANAPOLIS 324 4051
OESTE 215 5502 BELA VISTA 551 1346

NUMA TRANSAÇÃO INTERMEDIADA POR MAGUITO VILELA, LINDOMAR, ROMERITO, RÉLBER E BABAU VÃO JOGAR EM JATAÍ ESTE ANO

Jataiense limpa o time do Atlético

O Atlético emprestou ontem para a Jataiense seus principais jogadores. Os volantes Réber e Babau, o meia Lindomar e o atacante Romerito já foram regularizados ontem na Federação Goiana de Futebol e

devem se apresentar ao novo clube ainda hoje. O negócio, que foi intermediado pelo governador Maguito Vilela, foi comentado de forma superficial pelo presidente do clube, Odilon Soares. Indagado sobre valores mo-

netários da transação, o dirigente rubro-negro foi bastante conciso. "Foi um bom negócio para o clube", resumiu. Entretanto, informações extra-oficiais dão conta de que o Atlético terá em troca desta negociação uma

compensação na forma de um grande patrocinador. Além deste provável patrocínio, uma parceria com o Vasco da Gama no segundo semestre, entre outros investimentos, estão sendo cogitados na Chacrinha.

Wilton Vieira

Com a desconfiguração da equipe em função do empréstimo de seus principais jogadores, o técnico Lula terá problemas para definir o time para a estreia no Campeonato Goiano contra o Itumbiara, no próximo domingo, às 10 horas, no Estádio Antônio Accioly.

Além de não poder contar com as principais estrelas da equipe, o treinador ainda ganhou outras preocupações ontem à tarde. Ao contrário do que foi divulgado pela diretoria, o atacante Wellington Dias, que seria uma opção para o lugar de Romerito, ainda não chegou a um acordo para a renovação do contrato. O goleiro Wellington e o atacante Wellington Dias, que ainda não renovaram, também podem desfalcar a equipe.

Apesar destes problemas, Lula está otimista e acredita que poderá haver acordo e eles possam ficar à disposição para o jogo de domingo.

No treinamento de hoje, em Goiânia, o treinador começará a definir os substitutos dos jogadores que se transferiram para Jataí. Atletas recém-profissionalizados, como é o caso do goleiro Rodrigo, do zagueiro Renato e do meio-campo Gaúcho podem ganhar uma oportunidade já no início da competição. De acordo com o técnico Lula, jogadores como o zagueiro Wanderson, o lateral Leandro e os atacantes Marquinhos e Max, que foram destaques na equipe júnior, atual campeã goiana da categoria, também deverão ter oportunidades no time principal.

Intercâmbio

O diretor Eduardo Mulser, integrante da comissão administrativo-financeira, disse que o Atlético está bem próximo de fechar contrato com a Kappa, empresa que seria a nova fornecedora de material esportivo do clube. "Por enquanto ainda não há nada de concreto, mas na próxima semana devemos ter uma definição", afirmou.

De acordo com Eduardo, devido ao bom relacionamento do deputado e dirigente do Atlético Jovair Arantes com o também parlamentar e vice-presidente do Vasco, Eurico Miranda, pode haver uma parceria, que se concretizaria no segundo semestre deste ano. Este contrato pretende promover o intercâmbio visando negociações de jogadores entre os dois clubes. "Atualmente, a saída para o clube crescer é a parceria", finalizou o dirigente.

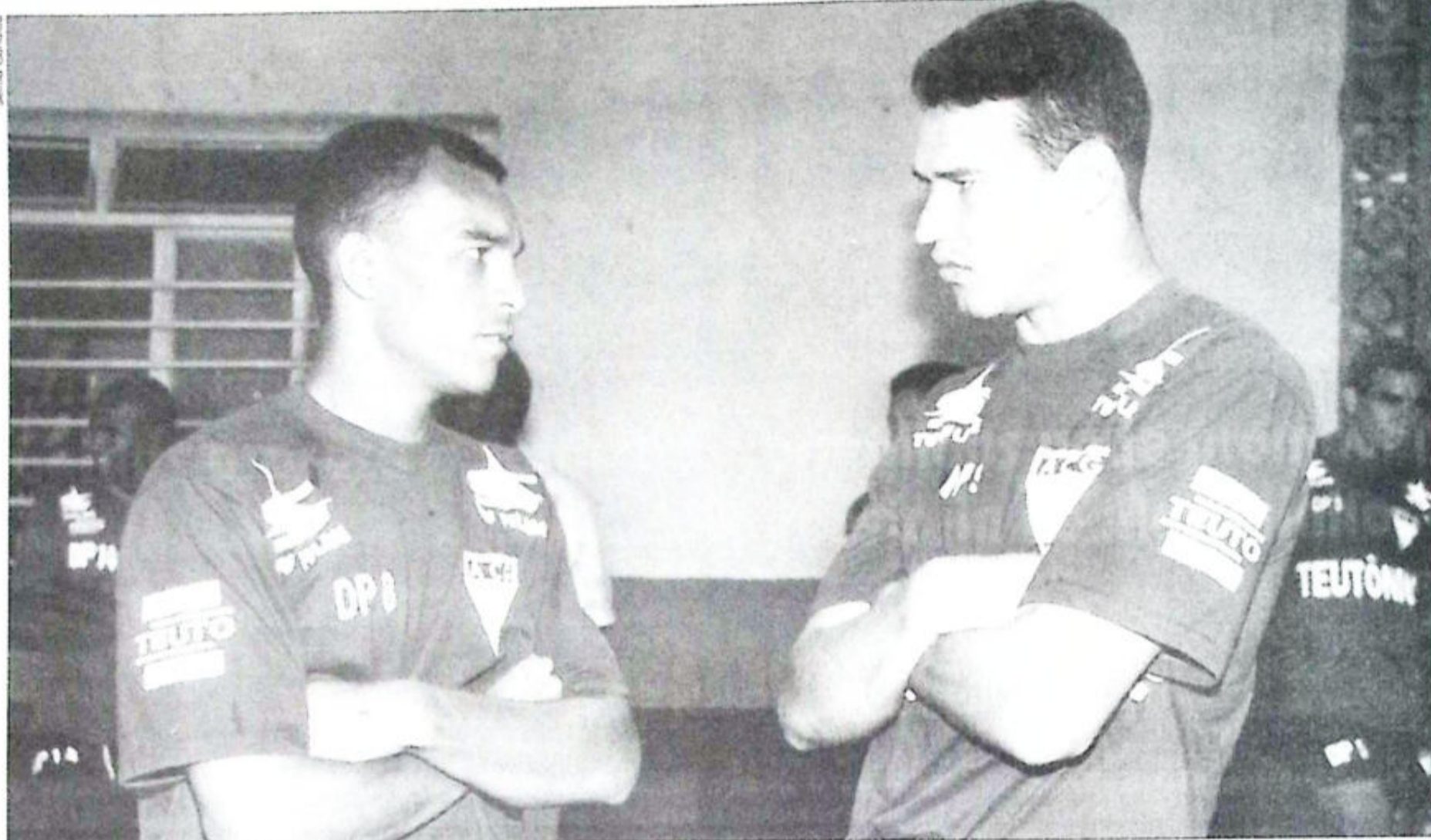
Vandinho e Zé Carlos brigam por uma vaga no meio-campo

O técnico da Jataiense, Valtair Elias, comandou ontem o primeiro coletivo da semana visando o jogo de estreia no Campeonato Goiano diante do Bom Jesus. Na movimentação de ontem, realizada no Estádio Arapucá — local do jogo de domingo —, não serviu para o treinador tirar as dúvidas que tem no meio-de campo.

Durante o treinamento, O técnico Elias fez duas modificações no setor de meio-campo. Ele retirou Zé Carlos e colocou Vandinho durante o trabalho. Posteriormente, o técnico substituiu Edinho por Rafael. "Tenho que analisar bem o time para definir a melhor formação para enfrentar o Bom Jesus", resumiu-se a dizer Elias.

Segundo o técnico da Jataiense, a formação ideal para enfrentar a equipe do Bom Jesus será definida no coletivo programado para amanhã à tarde, também no Arapucá. A Jataiense, ao contrário dos outros clubes que vão disputar o Goianão, não fez nenhuma partida amistosa este ano.

A formação que treinou ontem, em Jataí, foi Luciano, Cilinho, Raimundo, Luiz Carlos e Hamilton; Zé Carlos (Vandinho), Rafael (Edinho), Joãozinho e Baiano; Jaquesney e Bruno.



Os atacantes Lindomar e Romerito, que estiveram emprestados ao Corinthians no ano passado, deixam o Atlético para disputar o Goianão pela Jataiense



O meia Réber também deixou o clube rubro-negro para jogar em Jataí



Babau, que já despertou o interesse de grandes clubes, completa lista de reforços

Caldas procura 5 reforços

O Caldas pretende contratar mais cinco jogadores para a disputa do Campeonato Goiano. Segundo o diretor de futebol Filinto Holanda, o clube está tentando trazer um lateral-direito proveniente do futebol pernambucano, dois meias e dois atacantes do interior de São Paulo.

O dirigente não quis revelar nomes, mas adiantou que são jogadores de boa qualidade técnica que virão para ajudar o Caldas a fazer uma boa campanha no Goianão. O Caldas estreia no campeonato domingo, às 16 horas, contra o Anápolis, no Jonas Duarte.

Incentivo à seleção



O governador Maguito Vilela (foto) foi o primeiro goiano a colocar sua assinatura na bandeira da promoção da Coca-Cola de incentivo à seleção brasileira que vai à Copa do Mundo da França, denominada "Projeto Bandeira: A Coca-Cola vai levar sua emoção até a França". Maguito disse ser essa uma mensagem de esperança, de fé e de otimismo, já que o futebol une os brasileiros, principalmente em ano de Copa do Mundo. "Esta bandeira é uma corrente de estímulo para uma seleção de futebol que empolga não só o Brasil, mas o mundo inteiro", destacou.

Corinthians pode promover a reestréia de Marcelinho

SÃO PAULO — O Corinthians busca hoje, contra o Vasco, sua primeira vitória em uma partida oficial na temporada. Nos dois jogos que disputou pelo Torneio Rio-São Paulo, o time sofreu duas derrotas: 1 a 0 para o Botafogo e 4 a 2 para o Palmeiras. A partida de hoje, que começa às 21h40, no Pacaembu, será a de número 600 na carreira do goleiro Ronaldo, o recordista de jogos no Corinthians. O jogo pode marcar a volta de Marcelinho Carioca ao clube.

Ronaldo foi muito criticado pelos gols sofridos contra o Palmeiras. Ele assumiu as falhas naquele clássico e destaca essa atitude como um amadurecimento na sua carreira. Ele fez sua primeira partida oficial em fevereiro de 1988, então com 20 anos. Nos 599 jogos que disputou, sofreu 558 gols (média de 0,93 por partida). Entre os títulos conquistados estão três estaduais, um brasileiro e um da Copa do Brasil.

Marcelinho

O técnico Wanderley Luxemburgo treinou a equipe durante a semana com Marcelinho Carioca no meio-de-campo. Apesar da documentação do jogador não estar regularizada, Luxemburgo confia na eficiência da diretoria do Corinthians para acertar a inscrição do atleta nesta quinta-feira. "Tre-

nei o time com o Marcelinho, nem penso em montar a equipe sem ele", diz Luxemburgo.

O presidente Alberto Dualib foi ontem à sede da Federação Paulista de Futebol pedir ao presidente Eduardo José Farah urgência para viabilizar a documentação de Marcelinho.

Vasco

O Vasco enfrenta o Corinthians desfalcado de duas estrelas: o goleiro Carlos Germano e o atacante Donizete, poupados pelo técnico Antônio Lopes, porque se apresentam amanhã à seleção brasileira, que embarca para os Estados Unidos para disputar a Copa Ouro. O jogo acontece 48 horas após a equipe de São Januário ter empatado com o Picos, do Piauí, por 1 a 1, jogando num campo encharcado pelas chuvas que castigaram a cidade.

O supervisor Isaías Tinoco informou que Donizete sofreu uma pancada na perna direita sem maiores gravidades. "Vai ser melhor que ele se apresente à seleção em perfeitas condições", justificou. Quanto a Carlos Germano, Tinoco disse que será também para preservá-lo da maratona de jogos do Vasco: está participando de dois campeonatos simultaneamente e, a partir de março, começará a disputar a Libertadores da América.

Goiatuba reforça equipe para não dar vexame no certame estadual

O Goiatuba contratou 17 jogadores para fazer uma boa campanha na sua volta à Série A do Campeonato Goiano. Em 1996, o time foi rebaixado e, com um bom desempenho, acabou conquistando o título da Série B no ano passado.

O goleiro Neneca, que estava jogando no interior de São Paulo, e o atacante Cacao, campeão pela Série C jogando no Vila Nova em 96, são as principais novidades da equipe comandada pelo técnico Deto Pereira.

Oriundo do América de Rio Preto/SP, Deto Pereira vem trabalhando forte para entrosar o time para o jogo de estreia contra o Santa Helena, domingo, no Estádio Pedro Romualdo Cabral.

Ontem à noite, no Estádio Divino Garcia Rosa, o Goiatuba jogaria amistosamente diante do Piracanjuba. O técnico pretendia colocar em campo a seguinte formação: Neneca, Paulo César, Amaral, Fabinho e Soares; Solimar, Moreira, Marquinhos e Robertinho; Cacao e Ângelo.

Segundo o supervisor Paulo Simões, a pretensão do Goiatuba no estadual é permanecer na elite do futebol goiano. "A princípio, o nosso objetivo é continuar na primeira divisão", disse o dirigente.

Palmeiras vai ao Rio em busca de mais três pontos contra Botafogo

RIO — Após uma apertada vitória sobre o CSA, por 1 a 0, pela Copa do Brasil, na noite de terça-feira, em Maceió, o Palmeiras volta a campo hoje, às 21h40, no Maracanã. Desta vez o adversário é o Botafogo, na disputa do Torneio Rio-São Paulo. O time tentará se manter na liderança do Grupo 1. A maratona de jogos levou o técnico Luís Felipe Scolari a tomar uma decisão sobre a escalação do time. A partir de agora, ele definirá a equipe apenas horas antes de cada jogo. Scolari diz que a decisão estará mais nas mãos do departamento médico.

A vitória sobre o CSA não garantiu a classificação antecipada do time. O Palmeiras terá que jogar novamente, no domingo, em São Paulo. Scolari ficou irritado com a atuação da equipe, que se mostrou apática em grande parte do jogo. Scolari só teve elogios para o meia Zinho, pelo seu espírito de luta e amor à camisa. Apesar das reclamações, Scolari deve manter o time que jogou na terça-feira.

Botafogo

O Botafogo chegou ontem pela manhã, de Manaus, onde venceu a equipe do São Raimundo, por 1 a 0, pela Copa do Brasil e, à tarde, fez um pequeno treino recreativo, em Caio Martins. O time está sentindo a sequência de jogos nesse início de temporada, mas entra em campo com todos os titulares. Bebeto, Túlio e Jorge Luis, que não jogaram em Manaus, estão garantidos para a partida de hoje.

Placar DM

Copa Brasil

Vila Nova ... 2 x 1 ... Coritiba

Rio-São Paulo

Santos ... 2 x 0 ... Flamengo

São Paulo ... 2 x 1 ... Fluminense

Campeonato Paulista

União ... 1 x 1 ... P. Desportos

Ituano ... 4 x 1 ... Juventus

Inter ... 1 x 1 ... Guarani

Rio Branco ... 2 x 0 ... Araputuba

P. Santista ... 3 x 2 ... São José

Campeonato Carioca

Itaperuna ... 1 x 0 ... Madureira

Friburguense ... 0 x 0 ... Olaria

V. Redonda ... 1 x 1 ... América

Campeonato Paranaense

União Band ... 0 x 1 ... R. Branco

F. Beltrão ... 1 x 1 ... Londrina

Apucarana ... 0 x 1 ... Atlético

Campeonato Pernambucano

Cabense ... 1 x 2 ... Náutico

Ferroviário ... 0 x 0 ... SP. Cruz

1º de Maio ... 0 x 0 ... Sport Recife

Viária ... 1 x 1 ... Porto

Central ... 3 x 1 ... Petrolândia

Flamengo ... 0 x 0 ... Recife

PIQUET, GIL DE FERRAN, ANDRÉ RIBEIRO, MAURÍCIO GUGELMIN, RAUL BOESEL, ÉMERSON E CHRISTIAN FITTIPALDI DIVULGAM O NOVO CÓDIGO

Pilotos ajudam a educar os motoristas

Nas pistas, eles são modelo de perícia no volante, mas nas ruas e estradas nem sempre dão bom exemplo. Os melhores pilotos do Brasil, como Nelson Piquet, Gil de Ferran, André Ribeiro, Maurício

Gugelmin, Raul Boesel, Emerson e Christian Fittipaldi estão fazendo a campanha de divulgação do novo Código de Trânsito Brasileiro de Trânsito, procurando educar os motoristas. Mas todos têm

histórico de infrações cometidas pela tentação de andar em alta velocidade. André Ribeiro admite que já foi multado por andar a 120 km/h na Anhangüera, no caminho para a sua fazenda em São

Carlos. Mas defende a criação do Código como a única maneira de disciplinar os motoristas — inclusive os pilotos. "Não é por que a gente tem maior habilidade ao volante que vai sair por aí fazendo bar-

baridades", comentou. "Nós, pilotos, podemos ter maior consciência do risco, mas a regra vale para todos." Para André, as multas são a medida mais eficaz para domar os motoristas.

André Ribeiro revela que nos Estados Unidos funciona assim e todos respeitam, inclusive os brasileiros que viajam para lá. O piloto, porém, acha que algumas medidas mais rígidas do Código poderiam ser revistas e adaptadas para a realidade brasileira. "A exigência do pedestre atravessar na faixa seria ótima se todas as ruas aqui tivessem faixa, o que não é o caso."

Maurício Gugelmin acha que deveria haver pelo menos três meses de adaptação antes que os guardas começassem a multar. "É preciso educar primeiro", defendeu. No comercial que faz para a campanha, Gugelmin lembra da preocupação que a mulher, Stella, tem com a sua profissão e diz que ele fica mais preocupado com a esposa quando ela sai no trânsito no Brasil.

Molecagem

Gugelmin admite que já fez muita molecagem nas estradas inglesas, quando dividia casa com Ayrton Senna em Surrey. "Fui multado 13 vezes por excesso de velocidade", confessou. Um número invejável se comparado ao do inglês Nigel Mansell, ex-campeão de Fórmula 1 e Indy, que teve a carteira de habilitação apreendida semana passada por violar pela quinta vez o limite de velocidade em seu país.

Para Maurício, a tentação de andar rápido é maior nas férias, quando não está pilotando o carro de corrida. "Graças a Deus a gente volta logo ao batente e relaxa", disse, que dirige desde os seis anos de idade, quando o primo Zeca o ensinou a guiar uma Variant branca.

Christian Fittipaldi pilotava Fórmula Ford a 190 km/h antes mesmo de tirar carteira de habilitação. Ele também defende a criação do Código. "Achei a ideia o máximo." Já mesmo pensa Gil de Ferran. "Sem dúvida vai melhorar bastante o comportamento dos motoristas."

Fórmula 1



O piloto Jacques Villeneuve, atual campeão do mundo, dirige o novo carro da Williams logo após a apresentação

Williams terá gasolina da Petrobras

SÃO PAULO — Teve muito de Brasil, ontem, na apresentação do novo carro da equipe Williams, no circuito de Silverstone, Inglaterra: Max Wilson foi confirmado como o seu novo piloto de testes e, para surpresa de todos, a Williams anunciou que a Petrobras fornecerá o seu combustível nos próximos dois anos. "Meu objetivo é, sem dúvida, tornar-me piloto titular da Williams", disse Max, enquanto o engenheiro Rogério Gonçalves, da Petrobras, revelou ontem no Rio que a "formulação da gasolina da Fórmula 1 é um privilégio acessível a pouquíssimas empresas".

Ao lado do campeão do mundo, Jacques Villeneuve, e Heinz-Harald Frentzen, a Williams expôs ontem

os dois maiores responsáveis pelo desenvolvimento do modelo FW20. Max Wilson trabalhará ao lado do colombiano Juan Pablo Montoya, vice-campeão da Fórmula 3000. "Será um ano de aprendizado, vou aproveitar esse conhecimento para brigar por uma vaga de piloto titular em 1999", afirmou o brasileiro. Villeneuve, contundente como sempre, não manifestou nenhuma preocupação com o fato de o FW20 ter ficado pronto um mês depois do carro da Ferrari. "A Williams é conhecida por ser rápida desde o princípio".

O nome da Petrobras não aparece no FW20, este ano vermelho e branco como a Ferrari. Ele está pintado apenas no equipamento

que abastece os carros da Williams com combustível, nos seus caminhões e no macacão de Max Wilson. A empresa brasileira tem com o acordo firmado a possibilidade de desenvolver tecnologia para, no futuro, criar em laboratório gasolinas nas especificações complexas da F-1.

Na fase inicial do projeto, a Petrobras desenvolverá o combustível em parceria com laboratórios que há muito realizam esse trabalho na Europa, como fazem companhias até mais famosas que a brasileira. O investimento da Petrobras, por dois anos, tomando-se por base o que gastam suas concorrentes, estaria na casa dos US\$ 3 milhões.

Apke comemora dez anos com novidades na F-200

Em comemoração aos seus 10 anos de existência, a Associação dos Pilotos de Karts Especiais (Apke) promoverá o Campeonato Goiano de Fórmula 200 de 98 com três novidades. Ao final da temporada, que contará com 27 participantes, a entidade elegerá a equipe de melhor performance, mais organizada e o piloto revelação.

O certame será disputado em oito etapas — março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro —, em datas ainda a ser confirmadas. A apresentação do campe-

onato acontecerá hoje, a partir das 20h30, no auditório da AVG Seguros, no Setor Marista.

Nos dez anos de existência da F-200, várias inovações tecnológicas foram introduzidas na categoria, como novas carenagens, cinto de segurança, santo-antônio e novos freios.

Em 98, será a vez de fazer a troca do escapamento original (barulhento e com pouca eficiência) por outro, elaborado em Goiânia. O novo equipamento proporcionará, além de um som suportável aos ouvidos, uma melhor performance do motor.

Célio Vinícius embarca hoje para competir no Brasileiro

O goiano Célio Vinícius (CEL Engenharia/Lagoa da Ilha) embarca hoje para participar da primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Jet-Ski. A prova será realizada neste final de semana, na cidade de Presidente Prudente, interior de São Paulo, e contará com pilotos de todo o País.

Célio Vinícius, bicampeão goiano e campeão paulista no jet-ski, participa pela segunda vez do Brasileiro. Este ano, o piloto de apenas 15 anos participará em duas categorias:

sport stock e sport super stock.

A programação da primeira etapa na represa Laranjeira, em Presidente Prudente, tem início amanhã, com o acerto dos motores. No sábado acontece a primeira bateria e no domingo a segunda e última.

Como o Brasileiro é disputado em apenas três etapas (Cuiabá/MT e Ubatuba/SP serão as próximas), um bom resultado hoje é fundamental às pretensões de Célio Vinícius, piloto revelação em Goiás no ano de 97.

Olympikus e Suzano fazem jogo da rivalidade no vôlei

SÃO PAULO — Olympikus e Report/Suzano fazem hoje o clássico da sétima rodada do segundo turno e o jogo mais aguardado da Superliga Masculina de Vôlei. A partida, marcada por grande rivalidade, será disputada no Ginásio do Grajaú, no Rio, a partir das 18h30, com transmissão pela SporTV/Globosat. A Olympikus, líder invicta do torneio, tenta a 18ª vitória, enquanto o Report procura melhorar a modesta quinta colocação na classificação geral (nove vitórias e oito derrotas).

Na abertura da rodada, o Palmeiras venceu de virada o Fluminense por 3 a 2, parciais de 13/15, 12/15, 15/8, 15/4 e 15/12, em 2h22, no Rio.

Com o resultado, o Fluminense está praticamente rebaixado.

Feminino

Pela Superliga Feminina, duas partidas estão marcadas para hoje, a partir das 20 horas. No Ginásio do Paulistano, em São Paulo, o Davene recebe o Leites Nestlé. E, em Ribeirão Preto, o Mesbla/Recreativa joga contra o MRV/Suggar. A primeira rodada do retorno marcou a reabilitação do Dayvit, na terça-feira. A equipe de Barueri, liderada por Ana Moser, derrotou o Banesado/Agutiva por 3 a 0, com parciais de 15/9, 15/5 e 15/8, em pouco mais de uma hora de jogo.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Festa francesa na inauguração de estádio

PARIS — Diante de 80 mil pessoas França venceu a Espanha por 1 a 0 ontem, em Paris, na inauguração do estádio da França, onde serão realizados os jogos de abertura e encerramento da Copa do Mundo e que é considerado o mais moderno do mundo. O único gol da partida foi marcado aos 20 minutos do primeiro tempo por Zinedine Zidane.

O astro da Juventus de Turim, aproveitou um rebote do goleiro Iker Casillas, que defendeu parcialmente um chute de Djorkaeff. Com esse resultado, a seleção espanhola perdeu uma invencibilidade de 31 partidas ou de três anos (os espanhóis não contam a derrota para a Alemanha nos pênaltis nas quartas-de-final da Copa da Europa, em 96. O tempo normal da partida terminou empatado).

No último confronto entre as seleções da França e da Espanha ocorreu justamente na Copa da Europa, em 96 e terminou empatado 1 a 1. Os espanhóis tentavam, na partida, encontrar um aspec-

to positivo da derrota e apostam num dado curioso. A Itália, que foi campeã mundial em 82; a Argentina que venceu em 96 e a Alemanha campeã em 90, perderam para a França em partidas amistosas e preparatórias para um mundial. A Itália voltou a perder para a França no ano de 94, justamente quando chegou à final da Copa do Mundo, contra o Brasil e foi derrotada apenas nos pênaltis. Tudo isso reforça a crença espanhola de que a derrota não deve ser vista como uma desastre.

França: Barthez; Thuram, Blanc, Desailly e Ibrahim Ba (Robert Pires); Deschamps (Candela), Boghossian, Zinedine Zidane e Djorkaeff (Lebouef); Stephane Guivarc'h (Trezequet) e Bernard Diomedé.

Espanha: Zubizarreta; Aguilera, Abelardo Fernández, Nadal e Alkorta; Serji Barjuán (Rios), Guillermo Amor (Sanchez) Luis Henrique e Raul (Pizzi); Etxeberria (Jordi Lardin) e Muñoz.



Duelo dos 10: Zidane (D) marcou o gol francês e levou a melhor sobre Raul (E)

Brasil inicia bem Mundial de Vôlei Livre na Austrália

FORBES — Os brasileiros André Wolf e Alvaro Sandoli terminaram na sétima e oitava posições no primeiro dia do Campeonato Mundial de Vôlei Livre, que está sendo disputado em Forbes, na Austrália. O objetivo desta prova era chegar a Ballimore, a 147 quilômetros de distância da decolagem, tarefa cumprida por apenas 31 dos 147 inscritos na competição.

André Wolf fez o tempo de 3h49min18s, enquanto Sandoli

precisou de 3h52min21s para completar a prova.

A liderança ficou com o ucraniano Oleg Bondarchuk, que fez o tempo de 3h42min33s. Além de Wolf e Sandoli, mais dois brasileiros completaram a primeira prova: Gustavo Saldanha, 18º com 3h55min31s, e José Lopes Lessa, 25º, com 4h22min25s. Aldo Sanches e Fabio Cardoso Nunes não conseguiram cumprir a prova. Com estes resultados, o Brasil está em 3º na classificação geral.

RÁDIO DIFUSORA!!! - FUTEBOL CAMPEÃO!!! - NINGUÉM SEGURA O NOSSO TIMAÇO!!!

Toda vez que você lê este anúncio da Difusora aqui no DM, você pode ter certeza de uma coisa: o Futebol Campeão está crescendo!!! E crescendo muito!!!

A Difusora tem Adolfo Campos, o mais completo comunicador do rádio esportivo em Goiás!!! A Difusora tem Cunha Filho e Ronair Mendes, os dois melhores narradores do rádio goiano!!! A Difusora tem Levy de Assis, o mais experiente e mais respeitado repórter do Estado!!! E, para encurtar a história, a Difusora tem o som mais limpo, mais claro, mais forte!!! É por isso que os ouvintes, os anunciantes e até os concorrentes falam todo dia: A Difusora AM 640 tem o melhor som do rádio goiano!!! Futebol Campeão, garra, talento, alegria, ética e profissionalismo.



Esporte

Goiania, quinta-feira, 29 de janeiro de 1998

SUPERAR A SUÍÇA MARTINA HINGIS E TIRAR DELA O TÍTULO DO ABERTO DA AUSTRÁLIA PARECE UMA MISSÃO IMPOSSÍVEL PARA AS SUAS ADVERSÁRIAS

A número um saca para o bicampeonato

Quem pode vencer Martina Hingis? Se no torneio masculino do Aberto da Austrália deste ano o cenário é imprevisível, no feminino parece uma missão impossível encontrar uma tenista capaz de

superar a líder do ranking mundial e tirar dela o título pelo segundo ano consecutivo. A suíça chegou ontem às semifinais, ao vencer a francesa Mary Pierce, sem fazer muita força, marcando 6/2 e 6/3. Até

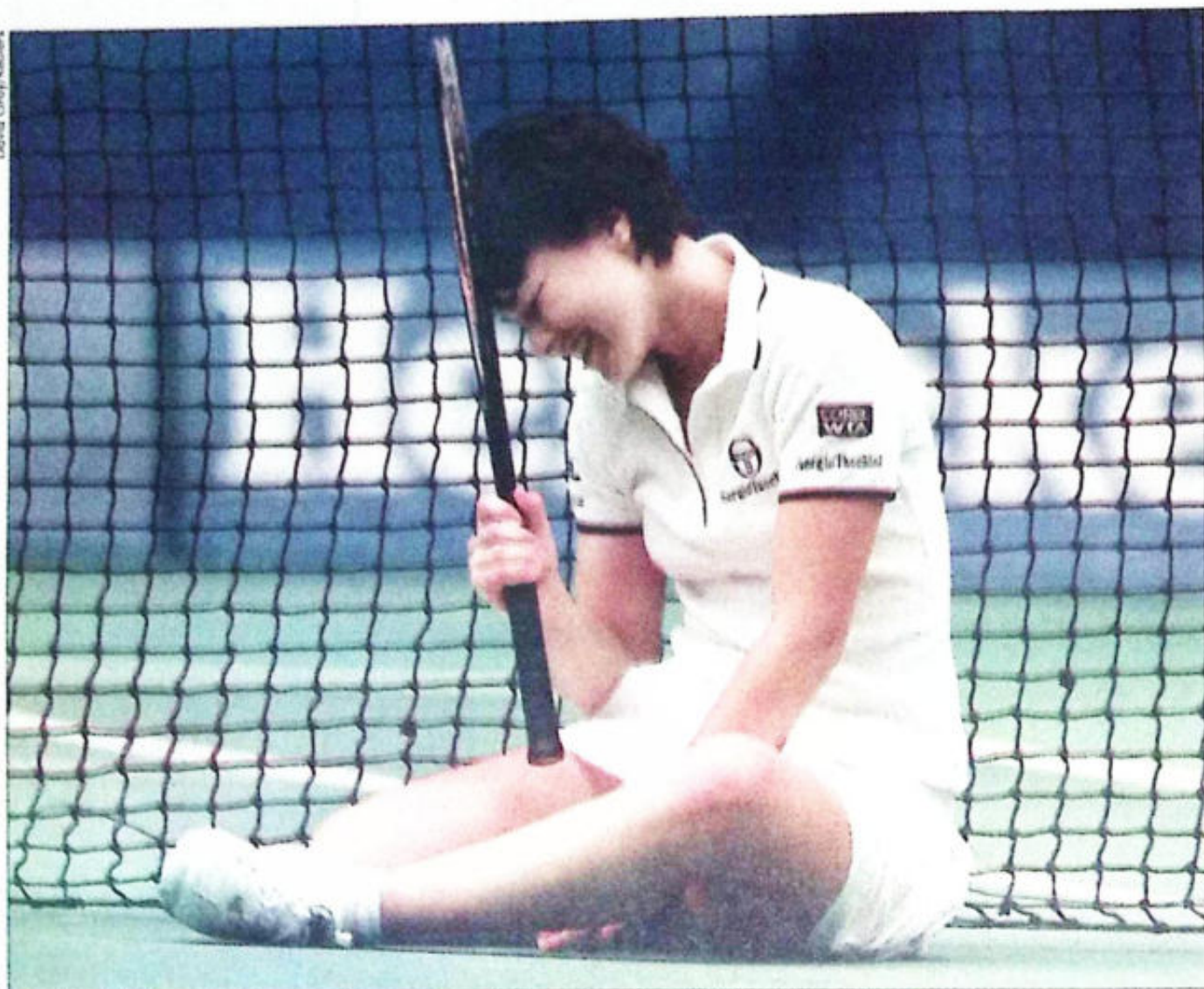
agora, só perdeu um set na competição, justamente para sua maior rival, a russa Anna Kournikova. Com essa exceção, não teve mais nenhum tropeço. Na rodada desta quinta-feira serão definidas as fina-

listas. Martina Hingis terá um desafio maior pela frente. Vai enfrentar a alemã Anke Huber, que ganhou de Arantxa Sanchez por 7/6 (7/5) e 7/5 e promete dar mais trabalho para a suíça do que fez Mery

Pierce. No outro jogo, a talentosa, mas indolente espanhola Conchita Martinez joga com a vitaminada Lindsay Davenport, uma jogadora de peso e porte, que é favorita para chegar à final, no sábado.

Martina Hingis, depois de uma partida diante de Mary Pierce, foi sincera. "Nem precisei jogar muito para vencer", contou, sem demonstrar estelismo. "Joguei consistente no fundo de quadra, sem arriscar." Na realidade, Hingis contou com uma boa ajuda da própria Mary Pierce. A tenista francesa parecia nervosa, ansiosa e cometeu um número exagerado de erros não forçados, num total de 30, três vezes mais do que Hingis. Para a próxima partida, a tenista suíça espera por maiores dificuldades. "Estou feliz por ter chegado às semifinais, mas agora espero um jogo bem difícil diante de Huber", afirmou Hingis. "É uma jogadora que luta até o final e, com certeza, será uma partida de longas trocas de bolas."

Na outra semifinal, o favoritismo está com Lindsay Davenport. A tenista norte-americana no caminho para as semifinais derrotou Venus Williams e vem apresentando um jogo consistente. A espanhola Conchita Martinez tem talento e técnica para vencer. Mas é uma jogadora de temperamento difícil, de pouca intimidade aos treinamentos e, com certeza, o brasileiro Carlos Kirmayr, que foi seu técnico, sofreu muito com esta espanhola.



Martina Hingis sorri depois de cair perto da rede durante o jogo com Mary Pierce: ela venceu a francesa por 2 sets 0

Ríos é favorito para conquistar título

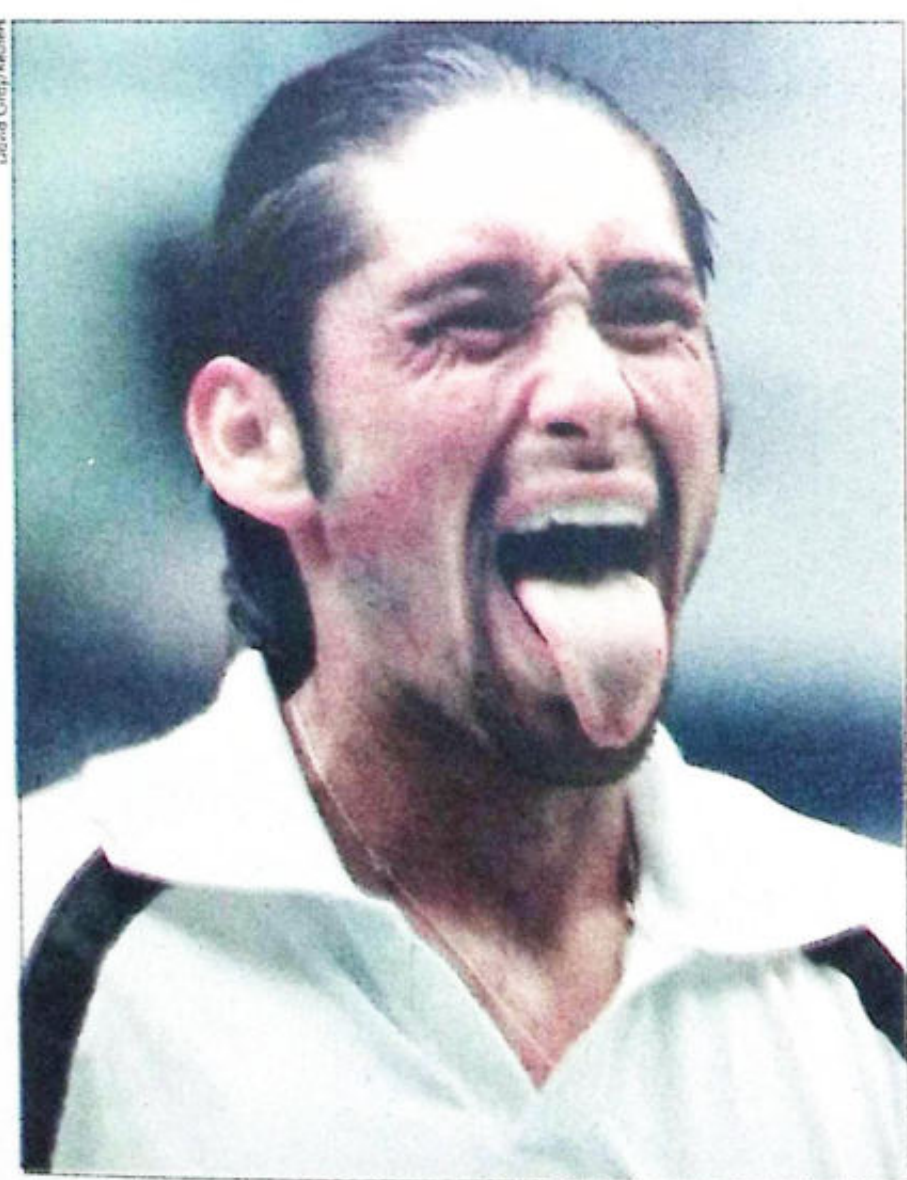
Talentoso, irreverente, inseguro para alguns, mal educado para muitos, o chileno Marcelo Ríos nunca esteve tão próximo de conquistar um título do Grand Slam, como agora no Aberto da Austrália. Pela primeira vez na carreira, chega a uma semifinal de um torneio deste nível, depois de ter derrotado o espanhol Alberto Berasategui por incontáveis 3 sets a 1, parciais de 6/7 (8/6), 6/4, 6/4 e 6/0.

Amanhã, ele decide uma vaga na final diante do surpreendente francês Nicolas Escude, o mesmo jogador que eliminou o brasileiro Gustavo Kuerten e agora chega às semifinais. Escude, um tenista que subiu mais de 300 posições no ranking, no ano passado, derrotou ontem o alemão Nicolas Kiefer por 4/6, 3/6, 6/4, 6/1 e 6/2.

Na rodada de hoje já será definido o primeiro finalista do torneio masculino do Aberto da Austrália. O surpreendente Karol Kucera (República Eslovaca), que eliminou Pete Sampras, vai enfrentar o experiente e técnico Petr Korda, tenista checo de 30 anos, agora o maior favorito ao título.

Este jogo promete ser emocionante, com dois tenistas em excelente fase. Kucera vem demonstrando um tênis de alto nível, com excelentes devoluções de saque e muita velocidade para chegar na bola. É treinado atualmente por Miloslav Mecir, um jogador que ficou famoso por sua agilidade e que parece estar transmitindo suas virtudes ao pupilo.

Petr Korda é também um jogador muito perigoso. Além disso, tem uma motivação especial para chegar ao título. Há dois anos passou por uma cirurgia no coração e foi dado como acabado para o tênis. Já está de volta, inclusive entre os dez do mundo, na 7ª posição, e vê agora sua



Irreverência: Marcelo Ríos mostra a língua depois de vencer Alberto Berasategui

grande chance de conquistar um título de Grand Slam.

Poucos amigos

Com a cara fechada, sem fazer questão de ser simpático, o chileno Marcelo Ríos é a estrela rebelde do tênis. Na sua entrevista não parecia nada interessado em responder qualquer pergunta. Chegou a ser

rude em algumas respostas, e nem cumpriu o hábito de se falar em espanhol após as perguntas em inglês. Aproveitou-se do fato de não ter qualquer jornalista chileno em Melbourne e saiu rapidinho. Antes, porém, não teve como esconder sua felicidade por estar tão próximo de um título do Grand Slam e revelou-se otimista.

para o dia 8, na cidade de Vilamoura, em Portugal. Mesmo com o desfalece, a Funilense competirá, sendo representada por Eduardo Nascimento Gonçalves da Silva, Edgar Lobo, Ramiro Nogueira Filho e Romulo Wagner da Silva. Antes de disputar a Taça Europeia, a equipe participará do Grande Prêmio de Cáceres, na Espanha, no domingo.

Pelé fecha acordo que vai garantir a aprovação da Lei no Senado

BRASÍLIA — O ministro dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento, Pelé, fechou ontem no Congresso o acordo que garantirá a aprovação do texto original da Lei Pelé, já aprovada pela Câmara, na semana que vem. As três comissões que analisam o projeto — CCJ, Assuntos Econômicos e Assuntos Sociais — farão um relatório conjunto e apenas recomendarão ao governo alguns ajustes na lei. Na visita, o ministro esteve na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e com o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Segundo o senador Arthur da Távola (PSDB-RJ), relator na CCJ, o principal problema é a transformação do Instituto Nacional de Desportos (Indesp) em autarquia. A idéia é manter o artigo que trata do assunto na lei, mas recomendar o veto ao presidente Fernando Henrique Cardoso quando de sua sanção. "O Ministério dos Esportes não existe, o que existe é o ministro extraordinário, por isso não há necessidade de se manter o Indesp como órgão máximo do esporte brasileiro, acima até mesmo das instituições esportivas", afirmou Távola.

Durante o encontro de Pelé com Antônio Carlos Magalhães e os relatores das comissões — Arthur da Távola, Benedita da Silva (PT-RJ) e Leomar Quintanilha (PMDB TO) — ficou acertado que o artigo que transforma os clubes em empresas não será alterado. "A própria Câmara aprovou um texto que agrada a todos", lembrou Arthur da Távola, referindo-se ao prazo de dois anos do projeto de lei para que as agremiações se convertam em empresas.

Prestígio

O ministro não precisou se esforçar muito para fechar o acordo com os senadores. Uma visita de cortesia à CCJ, que se reunia com outras comissões, colocou um ponto final nas dúvidas que o próprio governo tinha sobre a votação do projeto. "Quando ele quer, chega e faz o gol", afirmou Arthur da Távola que, apesar de ser do partido do governo, era um dos que tinha dúvidas acerca da lei.

Vila Nova fecha acordo com o time de Hortência

Agora é pra valer. A partir do dia 12 de fevereiro o Vila Nova entra em quadra para disputar a Liga Nacional de Basquete Feminino. O acordo com o time de Hortência foi confirmado ontem à noite pelo governador Maguito Vilela.

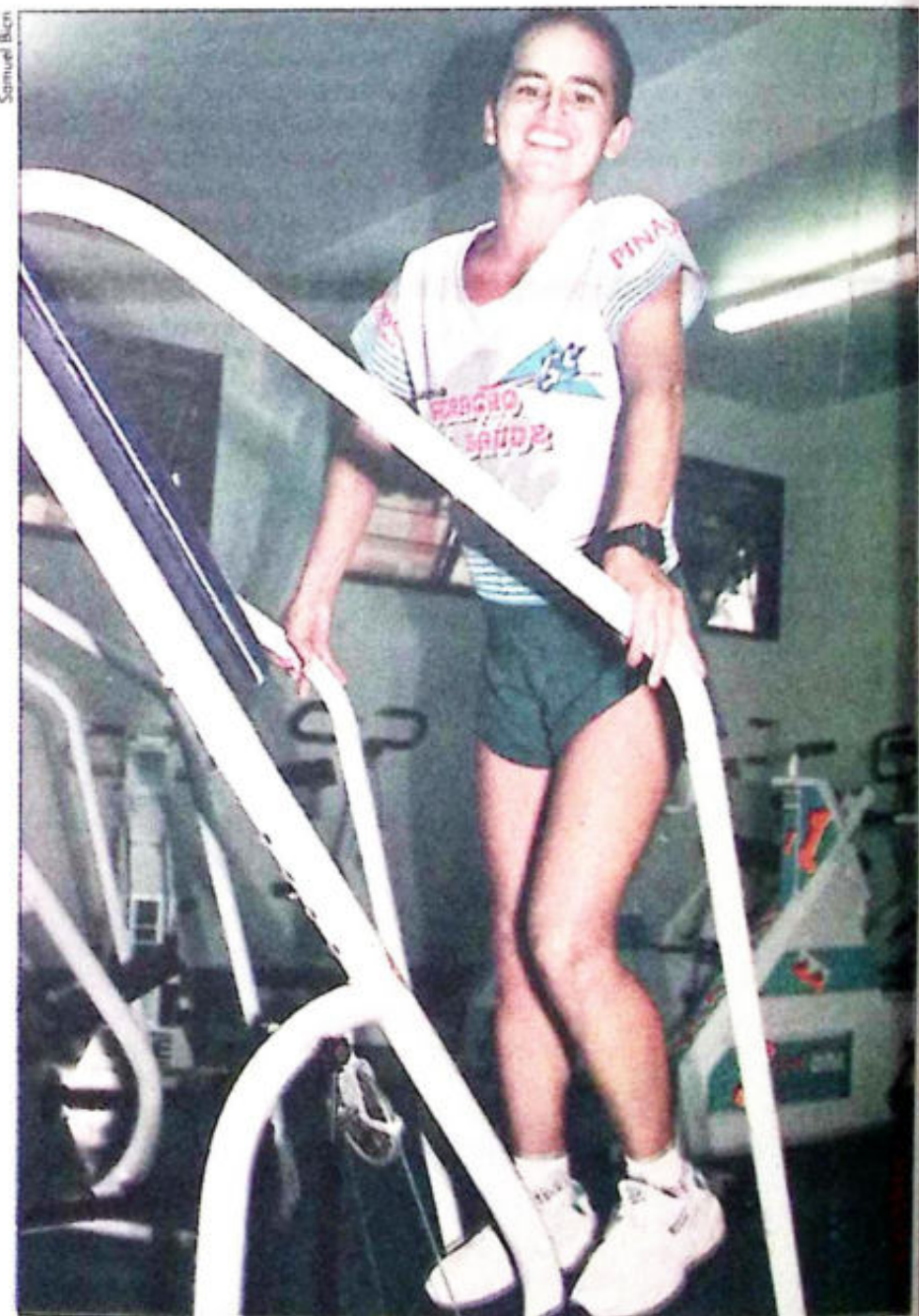
Para o presidente da Federação Goiana de Basquete, Luiz Antônio Berquó, que não mediu esforços para tentar viabilizar o acordo com Hortência, a realização da Liga "é mais uma concretização da nossa campanha e atende a uma antiga reivindicação do basquete feminino de Goiás."

Durante sua visita a Goiânia, na última terça-feira, quando falou pessoalmente com o governador Maguito Vilela, Hortência acertou que a

vinda de sua equipe custaria cerca de R\$ 60 mil mensais. O chefe do Executivo se propôs a conseguir o dinheiro junto às empresas goianas.

No pacote de Hortência, o Vila Nova, que criaria um departamento de basquete independente, receberia seis jogadoras paulistas e duas estrangeiras, todas de alto nível. O restante do time alvirrubro seria completado com quatro atletas selecionadas em Goiás. A comissão técnica terá Ferreto, como técnico e Roberto Bolinha como auxiliar.

A Liga Nacional começa no dia 12 com oito equipes brigando pelo título: BCN, Campinas/Microcamp, Vaporella Polti, Uniban, Toledo/Blumenal, Fluminense/Oceânica e o Vila Nova de Goiás.



Marizete de Paula aprimora o preparo físico sem perder o charme e o sorriso

Começa a surgir uma nova musa no atletismo goiano

O fato de o atletismo goiano ser pouco divulgado e praticamente sem recursos não desanima Marizete de Paula Rezende. Ela treina com determinação mais de seis horas por dia. São quase três horas diárias em uma academia e quatro horas correndo pelas ruas de Goiânia, onde mora. Quem a vê malhando em uma academia de Goiânia ou realizando outras tarefas normais, não faz idéia da capacidade física desta garota de 23 anos, que esbanja saúde.

Detentora do primeiro lugar no ranking brasileiro da meia-maratona na sua faixa etária (18 a 24 anos), Marizete se destacou em duas provas no último final de semana. Chegou em segundo lugar na meia-maratona de Paraisópolis (SP) — uma prova realizada à tarde. Nesta corrida, houve um outro destaque de Goiás: Osmiro de Souza, que venceu a disputa entre os homens.

No dia seguinte, Marizete viajou para Poços de Caldas (MG) e chegou em terceiro lugar na Volta de Cristo,

mesmo "cansada". "Estou no início de minha fase de preparação, por isso ainda não estava totalmente preparada para vencer", afirma.

Apesar de ser conhecida como atleta de destaque em Minas e em São Paulo, ela não é reconhecida nem mesmo por seus companheiros de corridas que são goianos. O motivo é um só: ainda não disputou provas em solo goiano. "Não compensa competir em Goiás. Lá fora o pessoal respeita mais as atletas e dá mais apoio para o desenvolvimento do esporte", reconhece.

Persistente e dedicada, ela nem sempre tem o patrocínio que merece. "Quando quero participar de uma prova importante, não fico esperando patrocinadores, vou para a corrida mesmo pagando as passagens" diz com entusiasmo. O próximo desafio de Marizete será a Maratona de São Paulo, no dia 5 de abril. O treinador é o próprio marido dela, Divino Matias. A Fox Turismo e a Academia Geração Saúde apoiam a atleta.

Iser Bem fica fora do circuito de cross

SÃO PAULO — O paranaense Emerson Iser Bem, campeão da última edição da Corrida de São Silvestre, precisou ser internado no Hospital da Base Aérea de Salvador. O atleta, com uma séria infecção de amígdalas, não pôde completar a viagem que fazia de Amsterdã para São Paulo e teve de deixar o avião na escala feita anteontem na capital baiana.

A infecção obrigou o atleta a cancelar sua participação no circuito internacional de cross country. No domingo, já debilitado por uma forte gripe, teve um mal desempenho na etapa disputada em Belfast. Depois disso, resolveu voltar para casa.

Emerson seria a grande atração da Funilense na disputa da Taça Europeia de Cross Country, marcada

Local

Linha direta com a Editora: 267-1049 e 267-1117. E-mail: local@dm.com.br DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, quinta-feira, 29 de janeiro de 1998

O veneno que veio pelo ar

Vigilância Sanitária confirma que membros do acampamento de Canudos foram intoxicados por agrotóxicos

Almiro Marcos
e Luísa Dias

A Vigilância Sanitária Estadual (VSE) confirmou, ontem, a intoxicação com agrotóxicos de 26 trabalhadores sem-terra do acampamento de Canudos. De acordo com exames realizados pelo órgão, foi usada uma mistura de Rostathion 400-BR, Arrivo 250-BM, Alcitim 200-CE e Marchal 200-SC para pulverizar uma plantação de algodão onde os trabalhadores se encontravam.

A pulverização ocorreu em uma fazenda no município de Indiara, a 100 quilômetros de Goiânia, na semana passada. Os atingidos são representantes do acampamento de Canudos e estavam no local a trabalho. Segundo o superintendente da VSE, Décio Marinho, os agrotóxicos causam ação imediata e podem danificar os sistemas nervoso e respiratório.

Marinho afirmou que irá avaliar porque os trabalhadores estavam no local sem os equipamentos de segurança. Além

disso, ele irá procurar o Igap para investigar a legalidade do uso de agrotóxicos na lavoura de algodão.

O acidente ocorreu depois que um grupo de acampados conseguiu emprego provisório em uma fazenda próxima à cidade de Indiara. O serviço desenvolvido era o de limpeza da plantação de algodão da propriedade. "Ainda pela manhã, quando estávamos trabalhando, o avião jogando o veneno para praga", afirma Sebastião Alves de Souza, 38, um dos atingidos. Ele conta que no mesmo dia começou a sentir fortes dores na cabeça e "as vistas escurecendo". Ao amanhecer do outro dia piorou, "mal consegui levantar da cama".

Na terça-feira, 20, Sebastião foi atendido no próprio acampamento pelo secretário de Saúde de Guapó, Fernando José Teixeira, que visitava o local. Ele afirmou que a intoxicação foi leve e não deve ocasionar danos maiores aos trabalhadores.

Intoxicação indireta
O produto pulverizado sobre

os trabalhadores é tão potente que aconteceram casos de intoxicação indireta. A acampada Gleidmar Siqueira, 38, foi envenenada enquanto lavava as roupas do próprio Sebastião. "Na hora que coloquei a roupa dentro da água senti aquele cheiro forte e fiquei tonta no mesmo instante."

Responsabilidade

O sem-terra Gérson Rodrigues Moreira, 28, afirma que fazendeiro, gerente e empreiteiro desconheciam a ordem de pulverização aérea sobre a lavoura no momento em que os trabalhadores estivessem em atividade. A culpa então recai sobre o condutor da aeronave, que teria tomado a atitude por conta própria.

Mesmo declarando que não havia liberado a ação do avião pulverizador, o fazendeiro assumiu as responsabilidades. "O proprietário da lavoura está pagando todo o tratamento do pessoal intoxicado. As viagens, os remédios e as internações são por conta dele", salienta Gérson.



A sem-terra Gleidmar Siqueira foi contaminada enquanto lavava as roupas no ribeirão que abastece o acampamento de Guapó

GOVERNO DE GOIÁS



GOVERNO FEDERAL

MAIS REMÉDIO PARA O POVO.

Goiás amplia
o Programa
Farmácia
Básica,
garantindo
medicamentos
para todos
os municípios
goianos.

O Programa Farmácia Básica, criado pelo Governo Federal, vai distribuir 40 tipos de medicamentos na maioria dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes. No total, esses itens cobrem 80% das doenças mais comuns, e serão entregues a cada 3 meses nas unidades de saúde. A Secretaria de Saúde do Estado de Goiás vai ampliar o benefício da Farmácia Básica para TODOS os 242 municípios goianos. A distribuição é gratuita.

GOVERNO DE
GOIÁS
Solidariedade e Progresso

VIDA
SECRETARIA DE SAÚDE
DO ESTADO DE GOIÁS

Café da Manhã

joaobb@internacional.com.br

JOÃO BOSCO BITTENCOURT*

misto quente

✱ O Ministério da Indústria, Comércio e Turismo incluiu a feira de moda Goiás Vive Verão em seu calendário de feiras e eventos internacionais, demonstrando a importância do evento da indústria goiana. Tanto para a presidente da Agicon, Lucineia Vilela.

✱ Informação confidencial que rola na polícia: a qualquer momento será desvendado o caso do assassinato do médico Antônio Ximenes.

✱ A polícia cercou os assaltantes de bancos e agora quem está pagando o pato são as agências lotéricas. Cresceu o número de assaltos a estes estabelecimentos.

✱ Fizeram barulho para dedê, mas o Atlético continua embanado.

✱ Alô, alô, Celg: a novela das constantes quedas de energia elétrica em Caldas Novas não vai ter fim, não?

✱ O PSDB goiano está em baixa em Brasília. Numa análise feita por FHC e o líder Aécio Neves os tucanos têm chances de fazer 12 governadores. Goiás não foi citado nem de leve.

✱ É grave a crise. Depois do Bougainville, a onda do R\$ 1,99 chegou ao Setor Oeste de vez. Uma papelaria na Rua 9 no nobilíssimo setor aderiu ao estilo e anuncia a promoção em letras garrafais.

✱ IPVA, IPTU, material escolar, Imposto de Renda... Começo de ano é dose pra leão.

✱ Drama da galera que frequenta as pistas de cooper de Goiânia: conviver com o medo da fúria dos enormes cães que são levados para o pedaço. Um horror!

✱ Com a volta às aulas, voltaram também os velhos congestionamentos no trânsito da cidade.

✱ E o Vila Nova, hein?

*E COLABORADORES



MICROFONE

Casal 20 da comunicação: Darmêlia Barbosa e Donizeti Santos.

Titanic

Tem um prefeito cinquentão do interior de Goiás que anda aprontando as maiores.

Não tem garota de programa em Goiânia que não conheça as suas estripulias.

Perto do homem, Bill Clinton é personagem de historinha infantil.

Show biz

Gegê Gerais, do Czar, Cristiano Vaz, Luiz Otávio e Roberto, do Isla Cozumel, e Jorge Marçal Pereira, do Supermercado Perimetral, estão com tudo e não estão prosa.

Escolhidos a dedo pela Skol, os cinco zarpam para São Paulo no fim de semana para cumprir programa pra lá de descolado: assistir ao show do U2, no fim de semana, com todas as despesas pagas.

Ribanceira

O publicitário Hamilton Carneiro passou por maus bocados na quarta-feira passada.

A caminho de sua fazenda, de-

baixo do maior toró, foi obrigado a fazer uma manobra radical ao volante do Santana que dirigia e acabou capotando.

Para a felicidade geral, nem ele, nem a mulher nem os filhos sofreram um arranhão sequer.

Tudo ficou no baita susto.

Exemplo

Da série "o exemplo vem de cima":

Às 15h30, da última terça-feira, a kombi da Fumdec, placa KCC-5087, fazia piraútas (ultrapassagem pela direita e sobre a calçada) na Avenida Mutirão, nas imediações da Praça do Ratinho.

O motorista, desrespeitando todas as regras do trânsito, demonstrando pressa em passar adiante dos veículos, serpenteava e quase colidiu com alguns carros que aguardavam passagem.

Trombada

O secretário da Solidariedade Euler de Moraes reuniu toda a papelada e provou por a mais b

que os métodos adotados pela Secretaria Nacional de Assistência Social prejudicam os municípios menores.

Falando para um grupo de primeiras-damas e secretários municipais da área social, Euler lembrou que o prazo imposto pela SAS vence no próximo dia 31 e que muitos municípios nem ficaram sabendo disso.

Hoje acontece outra reunião do Conselho Estadual de Assistência Social e o assunto vem à tona.

Duas rodas

O advogado Tito Septímio Belo, motoqueiro de carteirinha há mais de 230 anos, manda fax à coluna para dizer que está de orelha em pé com as "incoerências contidas na Lei 9.503/97, notadamente no artigo 61, II, 3, que trata, segundo ele, com discriminação o tráfego nas rodovias".

Ele adverte que tal fato irá ensinar a arguição da inconstitucionalidade ao dispositivo, tendo em vista que a isonomia perante a lei deve ser observada para todos os cidadãos sobre pena do comprometimento do estado de direito". Fica o registro do leitor.

SMACK

A jornalista e arteira Nádia Timm, em noite de festa.

Gilmar Camillo



A Transurb esclareceu todas as dúvidas sobre o Sistema de Tarificação Inteligente de Passageiros (o Sit-Pass) em um seminário realizado ontem no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia.

GENTE

■ O jornalista Cláudio Pontes está de molho. Submeteu-se a uma ligeira cirurgia ontem.

■ Da alta cúpula da Serrinha, João Braz retomou o batidão ontem, após curtir, com a família, uma temporada de 15 dias de sombra e água fresca em Porto Seguro.

■ O antenado Jonas Pires, o Peninha, dá a boa nova: dia 17 de abril tem Júlio Iglesias em Goiânia. Anotem na agenda.

■ O trator Rodrigo Czapak está de volta ao batente, depois de um mergulho no litoral nordestino.

■ Depois da reunião do PTB, anteontem, Paulo Roberto Cunha, o deputado Aluzair Rosa e o vereador Mizael Pereira foram refrescar a cabeça no Czar.

■ E, ontem, quem tricotava no almoço Czar, eram os deputados José Gomes e Abdul Sebba.

■ Paulo Beringhs curte descanso merecido nas praias do litoral paulista.

■ Murilo Rocha Siqueira, filho dos odontólogos Nosor Sanches Siqueira e Sebastiana Lourdes, foi aprovado em Zootecnia pela Fazu(Uberaba). O pai-coruja adorou, pois garantiu a aposentadoria em sua fazenda em Edéia.

■ Com fome de gols, o cantor Leonardo bateu bola anteontem à noite no campo da Emater, em pelada comandada por Paulo Roberto Costa e João Rodrigues, o Cocá.

■ Depois de uma meteórica passagem pela TV, Deco Martins aposentou a cabeleira cor de acaju.

■ Ledes Gonçalves cita Maquiavel para explicar o seu ingresso na equipe de esportes de Jorge Kajuru: "Quando o adversário é mais forte que você, alie-se a ele".

■ Barbosa Neto aderiu de vez à moda dos ternos com três botões.



PRC: Czar

Opinião dos leitores

Matéria sobre Country Music

Nossos cumprimentos pela magnífica reportagem sobre o grande tema do momento: Country Music.

Parabéns pelo excelente trabalho. Desde já agradecemos. Atenciosamente,

BANDA TENNESSEE

Em defesa da eutanásia

É lamentável que nos dias de hoje ainda haja quem se oponha à interrupção voluntária da vida alheia (IVVA, como é mais conhecida). Elementos fundamentalistas continuam a considerar tal prática um "assassinato", o mesmo termo utilizado outrora para condenar o aborto e a eutanásia. É pena... Por mais que expliquemos que a IVVA é voluntária e não compulsória, que ninguém é obrigado a praticá-la, que se trata apenas de um direito subjetivo do interruptor, os intransigentes de sempre, apegados a seus preconceitos, continuam a condená-la.

Tal atitude hipócrita esconde a triste realidade de que só no nosso País mais de 300 mil pessoas morrem por ano vítimas de IVVAs malfeitas.

Nos países civilizados e desenvolvidos, a IVVA é tão comum quanto uma operação de saque bancário, e é feita com toda higiene e segurança.

Que pessoa de bom senso ousaria negar ao cidadão o direito de eliminar o outro com o qual não tem afinidade? Quem seria tão cruel a ponto de condená-lo a suportar, às vezes por anos a fio, uma convivência insuportável com

um companheiro de profissão ou de escola? Há quem proponha que para esses casos seria melhor abandonar o lugar de trabalho ou de estudo. Proposição hipócrita. Quem diz isso jamais deve ter passado pelo drama de uma companhia compulsória indesejada.

Para se opor à IVVA usa-se o mesmo chavão outrora usado para combater o aborto e a eutanásia: o direito à vida.

Acontece que, ao impedirem a legalização da IVVA, estão destruindo a vida de muitas pessoas cuja felicidade só pode ser alcançada pela eliminação do companheiro incômodo.

(O texto acima é fictício. Mas a semelhança com discursos de alguns abortistas de hoje não é mera coincidência)

PE. LUIZ CARLOS LODI DA CRUZ,
PRESIDENTE DO PRÓ-VIDA DE ANAPÓLIS

Onde está o asfalto da BR-153

Na edição da última segunda-feira deste conceituado jornal o doutor Freud de Melo, um magistral artigo sobre as promessas de asfaltamento da Rodovia de Hidrolândia - Bela Vista, lembrou a todos os usuários e também ao governo a importância daquela rodovia, que poderá desafogar a BR-153.

Louvo a lembrança do notável articulista em trazer à tona este assunto.

Mas gostaria de lembrar ao ilustre articulista que o encabeçamento da ponte da margem esquerda do Rio Meia Ponte vem se arrastando há meses sem terminar, causando sérios prejuízos a todos que por ali têm de trafegar.

ANTÔNIO BARBOSA DANTAS,
ADVOGADO — SETOR SUL

artigo

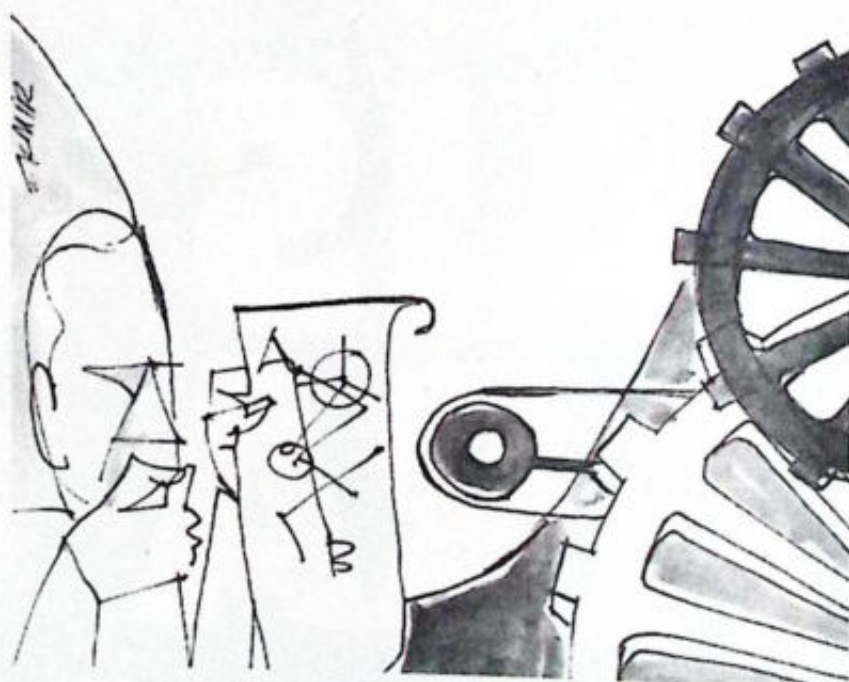
Achamada Lei Rita Camata, sancionada pelo presidente FH em março de 1995, concedeu à União, Estados e municípios o prazo de três exercícios financeiros para limitar os gastos com pagamento de funcionários públicos a 60% de sua receita líquida corrente. A deputada pelo Espírito Santo justificou a sua proposição, afirmando que teve "a preocupação de não agravar problemas sociais ao assegurar esse prazo, também considerando que seria muito difícil para os governadores reverterem a situação até janeiro de 1999". Além do que, resta a cultura política do País, que não se dobrou à lei na sua avaliação, pois essa decisão causa dissabores, eis que repercute na classe dos servidores públicos, sempre à espera de demissões e corte nos seus respectivos salários.

Segundo a parlamentar capixaba, alguns governadores concederam aumentos sem medir corretamente o impacto sobre a folha, e outros ampliaram isenções fiscais para antigos beneficiários do Tesouro. Ela quis dar ao contribuinte a certeza de que vai haver dinheiro para os investimentos, haja vista que o poder público não pode ser apenas um pagador de folha. Todavia, sem embargo de se dizer uma ferrenha defensora da estabilidade do funcionalismo, agora manifesta decepção ao ver a sua lei atrelada às regras que quebram essa garantia. "Isso não foi correto", queixou-se, uma vez que, para equilibrar contas, não é preciso demitir servidores estáveis. "Os políticos da base do governo é que incharam as administrações federais, estaduais e municipais", acusa a autora da referida lei.

Vinte e um, dos 27 governadores, se encontram acima do limite estabelecido pela Lei Rita Camata, gastando mais de 60% da receita com a folha de pagamento do funcionalismo. O prazo para a observância de suas disposições acaba em dezembro do próximo ano e a pena para

A REFORMA DO ESTADO

José Luiz Bittencourt



quem não cumpri-la será a suspensão de todos os repasses de verbas federais. Mesmo assim, somente cinco dos 21 admitem que possa haver demissões, e um desses, o do Ceará, parece disposto a despedir os estáveis. Diante da situação atual, o ministro Bresser Pereira, sempre risonho e irônico, ainda continua imaginando a edição de pacotes e sacolas trazendo mais medidas amargas para, conforme preconiza, reduzir o tamanho do Estado e botar na rua servidores "incompetentes que prejudicam o erário".

Em recente pesquisa publicada em O Estado de S. Paulo, está desenhado o quadro de Goiás face a essa penosa conjuntura. O governador Maguito Vilela extinguiu sete empresas, fundiu duas estatais, demitiu 6 mil com um PDV, eliminou 3 mil "fantasmas" e outros 2.400 contratados ilegalmente. Fez até economia

miúda, com corte de gastos de energia, telefone, lápis, caneta e papel. Na hora da economia graúda, porém, tropeçou com o Tribunal de Contas dos Municípios, limitou o teto salarial em R\$ 9 mil, mas o Ministério Público recorreu ao Supremo Tribunal Federal e o teto caiu por unânime decisão do Excelso Pretório. Ao mesmo tempo, procurou melhorar a arrecadação, porém, o rigor no controle das despesas não foi menor nem quando houve aumento no recolhimento de impostos, em virtude do programa de estabilidade da moeda.

Argumenta o ministro Bresser Pereira, muito lembrado como autor de um famigerado plano econômico no governo Sarney, que "a globalização tornou imperativa a tarefa do Estado de redefinir suas funções". Os críticos dessa modernidade globali-

zante garantem que o Estado moderno, preconizado pelo presidente FH, é gerencial e seu novo papel é o de facilitar para que a economia nacional se torne internacionalmente competitiva. Essa proposta de reforma brasileira, segundo a teoria do ministro, é social-democrata porque aumenta a capacidade do Estado e dá-lhe meios financeiros e administrativos para que possa intervir efetivamente sempre que o mercado não tiver condições de coordenar a economia. E conclui, sentenciando que "o objetivo de uma proposta neoliberal é o de retirar o Estado da economia". Quer dizer que o modelo burocrático de administração pública, introduzido por Getúlio Vargas, foi incapaz de extirpar práticas patrimonialistas e clientelistas vigentes em nosso sistema político desde o Império e a República.

O que me parece nada fácil entender, é o fato de estar o funcionalismo público sendo responsabilizado por todos os males do País. Até pelos rombos financeiros advindos da corrupção generalizada, como também a desorganização da própria burocracia estatal, os descaminhos de verbas destinadas à saúde e à educação, os desvios de recursos para a agricultura, a moradia e o bem-estar das populações rurais, tudo é atribuído a um único e exclusivo bode expiatório, a saber, a sacrificada classe dos barnabés. Esta é a preocupação obsessiva dos neoliberais, que se atiram cada vez mais à tarefa da universalização dos serviços e das políticas públicas. Uma prática que, infelizmente, pode gerar a descontinuidade dos serviços públicos prestados à população, como o atendimento à saúde e aos interesses da educação de nossos jovens em todas as esferas do ensino. O que é de se lamentar!

JOSÉ LUIZ BITTENCOURT É ADVOGADO, JORNALISTA, MEMBRO DA ACADEMIA GOIANA DE LETRAS E EX-VICE GOVERNADOR DO ESTADO

Ipasgo tem prejuízo de R\$ 30 mil

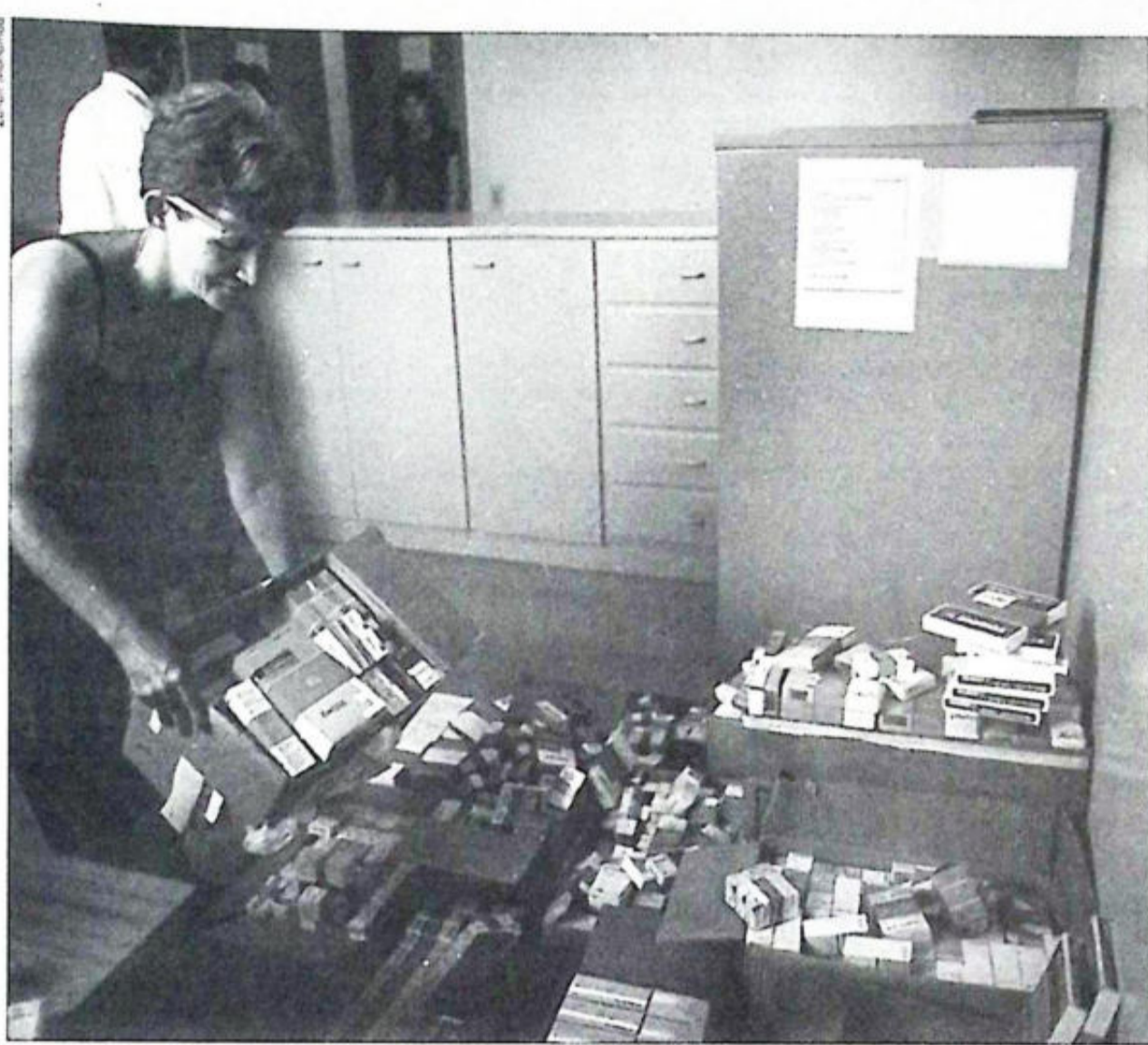
A Vigilância Sanitária Municipal recebeu lotes de medicamentos oriundos do instituto que vão ser incinerados pelo órgão

Deire Assis

A Vigilância Sanitária Municipal (VSM) recebeu, na última terça-feira, inúmeros lotes de medicamentos vencidos, que faziam parte do estoque das farmácias do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás (Ipasgo), para serem incinerados. O prejuízo aos cofres do instituto com a inutilização dos remédios está estimado em mais de R\$ 30 mil. A vigilância procederá à queima dos produtos ainda ontem, mas não o fez porque foram constatadas irregularidades na listagem de medicamentos enviada ao órgão. Além disso, a VSM encontrou remédios com a data de vencimento marcada para novembro do próximo ano junto com os listados como vencidos.

Dentre os lotes de medicamentos vencidos enviados à Vigilância Sanitária, estão 50 caixas do remédio Miacalcic, indicado para o tratamento da osteoporose, que custa R\$ 104,00. Dentre os remédios que ainda não estão vencidos estão o psicotrópico Brozepax 6 mg, que venceria em novembro de 1999, e o complexo vitamínico tiva AE 30 ml em gotas, com data de vencimento marcada para o próximo mês. São cerca de 460 mil usuários do Ipasgo, entre servidores do Estado e dependentes, que ficam sem possibilidade de utilizar os remédios.

Diretor da VSM, Joaquim Araújo dos Santos informou que será solicitado ao instituto que se faça novamente o levantamento dos medicamentos que estão realmente vencidos. Paralelo a isso, a própria Vigilância Sanitária vai



Servidora da Vigilância Sanitária Municipal analisa um dos lotes de medicamento que vão ser incinerados

providenciar uma nova contagem e conferência dos remédios presentes no órgão.

"Precisamos saber de quem é a responsabilidade pelos erros encontrados nesses lotes. Procuraremos saber também porque o instituto permitiu que os remédios tivessem a data de vencimento alcançada", disse. As farmácias

onde os remédios vencidos estavam estocados estão fechadas há quatro meses.

Ontem, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público (SindPúblico), Nilton Perillo, e a diretora de formação política do Sindicato dos Trabalhadores no Sistema Único de Saúde (Sindsaúde), Kátia Cecília, estive-

ram presentes à Vigilância Sanitária. Eles entregaram ao diretor do órgão um ofício solicitando que os medicamentos não sejam inutilizados até que se possa apurar as responsabilidades sobre o fato. Os líderes sindicais informaram inclusive que hoje mesmo entram com uma ação no Ministério Público para que o caso seja investigado.

Procedimento é rotineiro

Diretor-geral do Ipasgo, José Fátimo Moreira informou que é prática comum do instituto enviar medicamentos vencidos para que sejam inutilizados pela Vigilância Sanitária. Há oito meses à frente do Ipasgo, ele garante: "A farmácia dava um prejuízo médio de R\$ 15 mil por mês ao órgão". O motivo do rombo, segundo ele, é a burocracia na licitação, compra e entrega dos produtos. Moreira informou que até que se cumprisse todo esse processo, passavam-se em média 70 dias para que o remédio estivesse na prateleira.

"Quando chegávamos a ter o medicamento em mãos, ele já estava prestes a vencer". Para que o problema fosse cotornado, o instituto terceirizou os serviços da farmácia. A partir do próximo mês, a empresa Pharmasu, campeã da licitação, passa a gerenciar a rede. O restante do lote, os remédios que ainda não estão vencidos, estimado em cerca também de R\$ 30 mil pelo diretor, passa a ser comercializado na farmácia do Ipasgo do Setor Campinas, já na próxima semana.

O diretor disse também que pareceres do Tribunal de Contas do Estado e da Procuradoria Jurídica afirmaram que o instituto não poderia doar os lotes de medicamentos antes que eles tivessem a data de vencimento alcançada. "A única coisa que poderia ser feita

era o leilão dos produtos. Os remédios são considerados patrimônio do servidor e podem apenas ser vendidos para eles". O mesmo informou o diretor de Previdência do Ipasgo, Álvaro Soares de Melo.

Segundo ele, a responsabilidade pelos erros cometidos na listagem dos medicamentos enviada à Vigilância Sanitária Municipal é do farmacêutico-chefe da farmácia, Sinfrônio Martins. "Vamos apurar onde foi cometido o erro e vamos fazer a recontagem dos remédios", falou. De acordo com Melo, os produtos venceram nas prateleiras das farmácias porque a administração anterior do instituto não tinha critério para a compra dos medicamentos. "Hoje só compramos de acordo com a rotatividade do balcão", falou.



A farmácia dá prejuízo de R\$ 15 mil mensais

Instituto pagará auxílio-natalidade

Cerca de duas mil e quinhentas pessoas que haviam entrado com processo junto ao Ipasgo para receber o auxílio-natalidade, benefício garantido pela Constituição, devem começar a ser pagas a partir de fevereiro, segundo anunciou o diretor do Ipasgo, José de Fátimo Moreira.

O benefício será no valor de um salário mínimo por filho e havia sido suspenso há oito anos. Os servidores que têm filhos de zero a cinco anos ainda podem requerer pagamento do auxílio-natalidade. Para tal, devem protocolar o pedido na tesouraria do órgão.

Os bebês que nasceram a partir

de segunda-feira já receberão automaticamente o benefício, sendo bastante que os pais apresentem atestado ou registro de nascimento da criança à tesouraria do Ipasgo. De acordo com a direção do Instituto, havia um clamor muito grande dos segurados em busca do auxílio-natalidade.

A média de crianças protocoladas por mês é de 100 a 150. O Ipasgo conta com cerca de 130 mil contribuintes, sendo que o número de dependentes chega a 480 mil, aproximadamente. Os processos antigos serão pagos de acordo com a disponibilidade financeira do Instituto.

Vai parar

A Redação do DM recebeu ontem um telefonema anônimo em que o interlocutor avisava que os segurados do Ipasgo deixariam de ser atendidos a partir da meia-noite de hoje.

A informação não foi confirmada pelo presidente da Associação dos Hospitais, Alberto Sartori, que comunicou que, apesar de o órgão estar devendo há mais de cinco meses os credenciados, a categoria optou por continuar atendendo a seus usuários. A dívida do Ipasgo para com os hospitais é de quase R\$ 20 milhões, que Sartori afirmou estar negociando com o governo.

Vacinação superou as metas propostas para o ano passado

A Superintendência de Ações Básicas de Saúde (Sabs) de Goiás divulgou ontem o resultado da cobertura vacinal de rotina nas crianças com menos de um ano, em 1997. A vacinação nos postos de saúde atingiram, em alguns casos, níveis do que a meta proposta, cerca de 500 mil crianças em todo o estado. A vacina anti-sarampo atingiu um índice de 111,25% e a BCG, contra a tuberculose, foi aplicada 104,74%.

Segundo a superintendente de Ações Básicas de Saúde, Carmem Bruder, os índices acima da meta antecederam por conta da vacinação de crianças que não moram em Goiás. "Além de vacinarmos os que aqui, também atingimos outros estados", explica. A vacinação anti-sarampo aumentou de 82,39% em

1996 para 111,25% em 1997.

Mas os números relativos às vacinas Sabin, contra a paralisia infantil, e a tríplice, contra coqueluche, tétano e difteria, só atingiram 70% do calculado. O baixo índice foi causado pela falta constante destas vacinas durante todo o ano. De acordo com Bruder, o problema foi solucionado durante as duas etapas da campanha de vacinação. "Aqueles que não foram vacinados nos postos de saúde, tiveram o acesso às campanhas", garante.

A falta das vacinas tríplice e Sabin não deve se repetir durante 1998, segundo Bruder. Ela garante que o Ministério da Saúde está preparando os estoques para a vacinação durante o ano. A superintendente afirma a importância das vacinas nos postos de saúde, onde

as mães podem levar os filhos qualquer dia da semana. "A ida das pessoas aos postos demonstra um aumento da consciência da importância da vacinação. Muitas não precisam da campanha para ir em busca das vacinas", garante.

Rubéola

Por conta do alto índice de vacinação anti-sarampo, Goiás será o segundo Estado a receber as vacinas tríplice viral do Ministério da Saúde. A vacina, que só era usada na rede pública por São Paulo, faz a imunização contra rubéola, caxumba e sarampo. De acordo com Bruder, as vacinas chegarão aos postos de saúde entre fevereiro e março. Até hoje, quem queria ter a tríplice viral era necessário pagar na rede particular.

Programa mudou o perfil do SUS

O Programa dos Agentes Comunitários de Saúde (PACS) mudou o perfil dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), afirma Carmem Bruder. Em 1994, o PACS possuía apenas 200 agentes comunitários, em 12 municípios. O número aumentou, hoje, para 80 agentes, em 80 municípios.

De acordo com Bruder, que assumiu o cargo de superintendente

na próxima segunda-feira, esse foi o programa mais importante dos três anos de sua gestão. "Os agentes comunitários conseguiram perceber quais os problemas da população e ajudaram a implantar a prevenção", garante.

Ela cita, que por causa do PACS, o índice de desnutrição infantil caiu a 18% em relação à 1996. Além disso, aumentou em 40% o número

de mães que amamentam os filhos apenas no peito durante os primeiros seis meses de vida.

Até julho, o PACS deve ser aplicado em mais 40 municípios, dos 130 que estão à espera do programa. Na próxima segunda-feira, a enfermeira Maria Lúcia Canelosso assume o cargo de superintendente, com a orientação de agilizar os programas.

EM GOIÁS O PRONAF TEM A MARCA DO BEG



Em Goiás, 1.471 pequenos produtores rurais recorreram à linha de crédito BEG/PRONAF para aumentar a produção em suas propriedades. O BEG liberou a esses produtores cerca de 15 milhões de reais com uma taxa de juros bem reduzida. Esses recursos foram investidos na aquisição de 13.500 matrizes leiteiras, reprodutores, equipamentos, implementos, melhoria de pastagens, construção de cercas e em outros melhoramentos. Essa iniciativa propiciou também a geração de cerca de 1.000 novos empregos, trazendo grandes benefícios para a vida no campo. E se é para melhorar a vida, o BEG da sua força.

PRONAF
BEG

BEG
Novos bancos, novas forças.

GOIÁS
Solidariedade e Progresso

Cisternas representam perigo

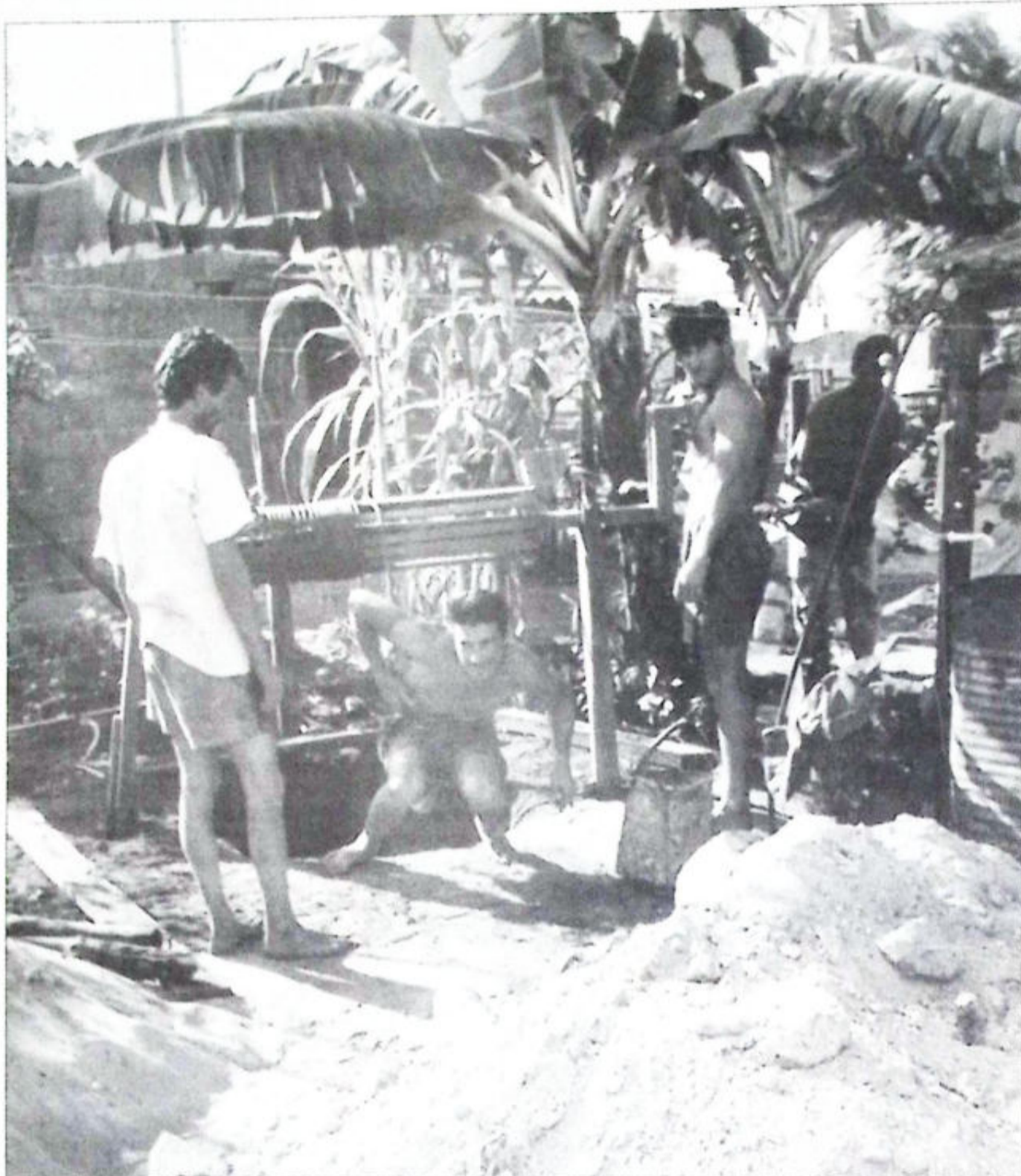
Inmetro alerta para o perigo das bombas que funcionam à gasolina emitirem gases venenosos que podem ser fatais

A morte do fazendeiro Argemiro Luís Ferreira, 67, e de seu filho de 19 anos fez vir à tona um sério problema. Os dois morreram dentro de uma cisterna enquanto instalavam uma bomba e a causa provável das mortes foi intoxicação e asfixia. De acordo com especialistas, vários tipos de gases podem provocar mortes semelhantes.

De acordo com o engenheiro do serviço de qualidade do Inmetro, Felisberto Peixoto de Carvalho, qualquer motor movido a gasolina emana gás tóxico e expulsa oxigênio. Quando isso ocorre em ambientes fechados, pode provocar asfixia nas pessoas que estejam no local. Isso pode acontecer tanto no fundo de uma cisterna quanto numa garagem fechada sem ventilação e, dependendo da quantidade de gás, leva à morte em poucos minutos.

O empresário Benedito José de Souza acredita que as bombas submersas são extremamente prejudiciais quando funcionam sem a presença de água. "Certa vez fomos aprofundar um poço que já tinha 10 metros, e a bomba funcionou até retirar toda a água. Um cisterneiro desceu e voltou com muita falta de ar, outro desceu e também sentiu. Meu motorista pensou que eles estavam fazendo corpo mole, mas também não conseguiu ficar no poço. No dia seguinte, eles trabalharam lá normalmente, porque havia oxigênio novo", lembra. Benedito acredita que a bomba, funcionando sem água, "queima" o oxigênio, impossibilitando a presença de qualquer pessoa.

A equipe técnica da Femago informou que os gases CO, CO₂ e Ozônio são produzidos por combustão e a quantidade é medida por um aparelho chamado Orsat, que registra o nível de poluição ambiental. A utilização do Orsat poderia indicar se o nível de gás tóxico em determinado local seria suficiente para matar uma pessoa. No caso da cisterna, o acúmulo



Os trabalhadores cistneiros correm o risco de morrerem asfixiados quando fazem o aprofundamento das cisternas

seria maior se o poço estivesse sendo mantido fechado.

No caso da morte do estudante Argemiro Ferreira Filho, não houve combustão de gases. De acordo com laudo prévio do Corpo de Bombeiros, o rapaz morreu intoxi-

cado pelo vapor da gasolina que derramou da bomba aliado a outros tipos de gases já existentes dentro do poço, provocados por material orgânico, mofo e umidade.

A intoxicação por qualquer gás

causa, segundo o pneumologista Ubirajara Guimarães, falta de oxigênio no cérebro, chamada de hipóxia. Quando vem de forma violenta, a hipóxia causa vasoconstrição, que é a diminuição do diâmetro dos vasos.

Município terá R\$ 10 milhões para a saúde

A Saúde Municipal de Goiânia começa a gerir os R\$ 10 milhões e 200 mil que o governo federal destina por mês ao pagamento de fornecedores a partir de fevereiro. O anúncio foi feito ontem pelo secretário de Saúde, Elias Rassi Neto. A medida faz parte do Programa de Gestão Plena do Sistema de Saúde Municipal, que dá condições de interferência direta sobre a verba.

Com esta mudança, a Secretaria Municipal de Saúde passa a comprar o serviço diretamente dos fornecedores (laboratórios, hospitais), tendo maior capacidade de negociação, o que deve fazer com que o órgão economize recursos. O dinheiro economizado pela secretaria fica como fundo de reserva e poderá ser reutilizado na área de Saúde, até mesmo para melhorar o salário dos servidores.

O Ministério da Saúde já habilitou 20 municípios goianos para gestão básica, mas para gestão integral apenas Goiânia e Goiatuba

estão cadastradas. Aparecida de Goiânia, Cachoeira Dourada, Campos Verdes, Carmo do Rio Verde, Catalão, Ceres, Cidade Ocidental, Hidrolândia, Mineiros, Nova Veneza, Pádua, Paranaíba, Paraquara, Planaltina, Rialma, Rianópolis, Santa Helena de Goiás, Silvânia, São Simão, Valparaíso e Vianópolis estão habilitadas para a gestão básica, que recebe recursos de acordo com o número de habitantes de cada município.

Municipalização

A previsão do secretário Elias Rassi é de que até o final do ano o processo de municipalização da Saúde esteja concluído. Sobre o Programa de Saúde da Família, onde a população terá assistência médica em casa, Rassi afirmou que haverá 20 equipes, sendo que cada uma terá, entre outros profissionais de saúde, um médico. Até julho estas equipes devem estar estruturadas e em funcionamento.

TBC/Cultura vai atingir mais 200 cidades goianas

A partir do próximo domingo, os moradores de mais de 200 municípios goianos poderão assistir pela TBC Cultura à transmissão ao vivo dos jogos do Campeonato Goiano de Futebol Profissional, edição 1998. O primeiro jogo a ser transmitido, entre o Goiás e o Anapolina, acontecerá às 17 horas.

A transmissão de dois jogos semanais para todo o estado, exceto para a Capital, será feita através do sinal do satélite digital Brasil SAT 1 e é resultado de um contrato firmado entre a emissora e a Federação Goiana de Futebol. A assinatura do contrato foi feita ontem à tarde pelo presidente do Cerne, Alair Pereira, e pelo presidente da Federação Goiana de Futebol, Wilson da Silveira. Na ocasião, estiveram presentes o presidente do Vila Nova,

Paulino Vilela, o representante do Goiás, Magno Machado, o diretor do Atlético, Adriano Artiaga, além dos presidentes do Caldas Novas, Jefferson Aragão, e do Santa Helena, Celismar Barcelos.

Segundo o presidente do Cerne, a assinatura desse contrato significou um marco histórico para o futebol goiano, pois permitirá uma maior divulgação dos clubes nas cidades do interior, além de beneficiá-los com o direito a 50% quotas de participação comercial nos horários em que os jogos estiverem sendo transmitidos. A mesma opinião manifestaram o presidente da Federação e o presidente do Vila Nova, destacando a importância dessa parceria para divulgar o futebol do Estado e oferecer estímulo financeiro aos clubes.

Governador entrega 45 veículos para a Polícia Civil e ao Igap

O governador Maguito Vilela entregou ontem pela manhã 39 veículos Uno Mille SX ao Instituto Goiano de Defesa Agropecuária, os quais auxiliarão no trabalho de vigilância e inspeção dos produtos de origem animal e vegetal produzidos no Estado de Goiás e que são consumidos pela população goiana e na fiscalização de fronteiras. Também foram entregues seis viaturas — cinco Tempra e um Santana — à Decame, à Delegacia de Crimes contra a Fazenda Pública e às delegacias das cidades de Buriti Alegre, Hidrolândia, Pontalina e Nerópolis.

Esses carros, segundo Maguito, irão continuar o excelente trabalho que o Igap vem desenvolvendo "e consolidar Goiás como o Estado definitivamente fora da febre aftosa". Os veículos vão policiar as fronteiras, fazer a fiscalização interna e contribuir para que o povo goiano tenha credibilidade, com alimentos de altíssima qualidade, principalmente a carne bovina, explicou o governador. Os carros serão enviados, em sua



Maguito Vilela fez a entrega dos carros em solenidade ontem de manhã

maioria, para os escritórios do Norte e Nordeste do Estado, onde os serviços de inspeção estavam sendo executados pela Emater.

O presidente do Igap, Antenor Nogueira, explicou que, por exigência da Comunidade Econômica Européia, esses serviços não podem mais ser executados pela Emater e sim pelo órgão específico, o Igap.

"Então fomos obrigados a assumir imediatamente esses escritórios que estão sendo montados nas regiões Norte e Nordeste do Estado, em torno de 40 municípios".

Concurso

As barreiras entre os Estados da Bahia e Tocantins estão sendo construídas e, segundo Antenor,

deverão estar concluídas dentro de no máximo 90 dias. Informou que o governador Maguito Vilela autorizou concurso público para a contratação de veterinários e agrônomos para atuarem nas regiões Norte e Nordeste "para que a gente possa executar os serviços de sorologia e livrar definitivamente o Estado de Goiás da febre aftosa".

As seis viaturas que foram entregues à Polícia Civil servirão para melhorar o funcionamento de todas as áreas de segurança pública. "É importante para a população ter segurança e o governo tem procurado, dentro das limitações do Estado, trazer tranquilidade para a comunidade. Sabemos que o problema da violência existe e vai continuar existindo enquanto o País não mudar realmente sua trajetória e não investir, principalmente, na educação e nos programas sociais. Enquanto isso, vamos continuar convivendo com a violência, mas é possível também aparelhar para debelar esse quadro existente", finalizou Maguito Vilela.



Dirigentes do futebol goiano assinam contrato para transmissão do Goiano

Ministro da Saúde visita Goiânia

O ministro da Saúde, Carlos César Albuquerque, estará em Goiânia hoje para lançar o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), implantado pela Secretaria Municipal de Saúde. O programa será lançado inicialmente na região noroeste da Capital com a participação de 86 agentes comunitários.

A região noroeste, com sede nos setores Vila Mutirão, Jardim Curitiba, Vila Finsocial e Bairro Vitória, foi escolhida por ser bastante carente na área de saúde. Os agentes estarão visitando, na próxima semana, cada domicílio para realizar atividades de prevenção e promoção à saúde. O treinamento dos profissionais vem ocorrendo desde o início do ano.

Além das visitas às famílias, os agentes de saúde irão acompanhar as modificações que ocorrem nos dados desse cadastro para manter atualizado o Sistema de Informação. Durante as visitas, as famílias serão orientadas quanto ao uso de soro de reidratação, a importância do aleitamento materno, os cuidados com vacinação, higiene, doenças sexualmente transmissíveis e endemias como cólera, dengue, malária e outras.

Iquego

O ministro da Saúde também irá participar da inauguração do almoxarifado das Indústrias Químicas de Goiás (Iquego), que irá distribuir os 16 medicamentos da Farmácia Básica. Ele aproveita a



Carlos Albuquerque lança o programa dos agentes comunitários da saúde

ocasião para lançar o programa de Farmácia Básica no município de Santo Antônio de Goiás. Além disso,

Carlos Albuquerque irá assinar um convênio de erradicação do Aedes aegypti em Goiás.

BRASA

GRITO DE CARNAVAL

1º, 8 e 15 de fevereiro 98

SONORIZAÇÃO: ENERGIA SOM - BÔNUS: 50%

Ingresso: R\$ 10,00

Avenida T-2 - 624 - Setor Bueno

Ganhador da LEG ainda não buscou R\$ 40 mil

O prêmio saiu no último sorteio da loteria, que foi realizado há vários dias

Elisângela Nascimento

Neste momento de crise e instabilidade econômica que todo o País atravessa, ainda tem gente que parece desprezar uma boa quantidade de dinheiro. É o que está acontecendo com um goianiense sortudo que faturou, há quase uma semana, o prêmio principal da Loteria do Estado de Goiás (LEG) e ainda não apareceu para pegar o cheque no valor considerável de R\$ 40 mil.

A quantia, suficiente para resolver diversos problemas financeiros, como a falta de uma fonte de renda, um automóvel ou até da casa própria, ainda não foi solicitada pelo portador do Bilhete Legal de número 01875. O sorteio foi realizado às 17 horas da última sexta-feira, no auditório da Gerplam, localizado na Avenida Goiás.

De acordo com a auxiliar da tesouraria da LEG, Rose Ferreira, este fato é inédito. "Eu nunca tive conhecimento de nada igual. Normalmente quando o ganhador mora em Goiânia ele vem buscar o dinheiro no dia seguinte ou até no mesmo dia. Só quando a pessoa mora no interior é que, algumas vezes, deixa para receber o prêmio no final de semana", afirmou.

Já que não há como saber o



Fachada da Loteria do Estado de Goiás, a Loto LEG: o bom prêmio em dinheiro está à disposição do sortido relapso

nome do felizardo, segundo Rose, só resta recorrer aos veículos de comunicação para localizá-lo. Ela explicou que o sorteado tem um prazo máximo de três meses após o sorteio para solicitar a premiação.

"Se passar deste período ele perde o direito ao prêmio automaticamente. Por isto é preciso que a pessoa sorteada venha logo até a LEG com o bilhete premiado para receber o seu cheque", acrescentou.

A Loteria do Estado de Goiás realiza os sorteios de cinco prêmios por semana. A pessoa concorre a todos os prêmios, sempre em dinheiro, adquirindo apenas um Bilhete Legal, que custa R\$ 5,00.

Vereador acusado de fraudar o INSS é colocado em liberdade

Quinze dias. Este foi o tempo em que o vereador Reginaldo Adorno, 44, ficou preso no Batalhão de Polícia Montada, nesta Capital. Ontem o vice-presidente do Tribunal Regional Federal, Plauto Ribeiro, da 1ª Região, concedeu medida liminar no habeas-corpus impetrado pelo advogado Alex Neder, que foi preso no dia 13 de janeiro último por ordem do juiz federal Alderico Rocha Santos. Reginaldo vai a partir de agora aguardar o julgamento da apelação, que será encaminhado ao TRF, em Brasília.

O vereador da Cidade de Goiás responde a várias acusações de fraudar o INSS com o intuito de se eleger ao cargo de vereador, a 92 ações penais, crime de falsidade



O vereador pela cidade de Goiás, Reginaldo Adorno, ficou preso por 15 dias

ideológica qualificado e inquérito imputado um crime contra a administração da Justiça.

Cinco anos

Reginaldo Adorno foi condenado a cinco anos e um mês de prisão. As também acusadas Berenice do Carmo Brito, Maria de Fátima Alencastro da Costa Ferreira e Elsa Maria de Souza foram absolvidas. Em razão de falecimento foi decretada a extinção da punibilidade do acusado Petronio Fleury, que em julho do ano passado suicidou-se diante de pressões sofridas.

Segundo o advogado Alex Neder, na época em que foram concedidos os benefícios tanto o vereador Reginaldo Adorno quanto os acusados desconheciam a legislação vigente e nunca tiveram um treinamento especial, não tendo havido dolo por parte deles.

MPF denuncia diretoria de banco

O juiz Lindoval Marques de Brito recebeu, ontem, denúncia do Ministério Público Federal contra a diretoria do Agrobanco, que no curso da liquidação extrajudicial, há quase 10 anos, realizou várias operações de crédito que eram efetuadas sistematicamente, sem

amortização, e que levaram o mesmo à falência.

O montante de tais operações representava 62% dos valores emprestados pelo Agrobanco. Agora cabe à Justiça marcar uma data para os interrogatórios iniciarem.

Os principais denunciados são Serafim Rodrigues de Moraes, à época sócio majoritário, agropecuarista; Semi Rodrigues de Moraes, agropecuarista, e Maria Terezinha Oriente, produtora rural e ex-esposa de Serafim de Moraes. Os outros cinco eram funcionários

do Agrobanco que realizavam as "operações do patrão": Antônio Silva, bancário; Dornelles Williams de Oliveira Lourenço, comerciante; Roberto Irineu Barbosa, aposentado; João Alves Barros, leiloeiro público oficial, e Milton Antônio Mendanha, bancário.

Testemunhas faltam a inquirição

Dois e não oito testemunhas participaram da audiência de inquirição da defesa, ontem, das 13h30 às 15 horas, na 5ª Vara da Justiça Federal, na ação que Antônio Eugênio Acheo responde por resistir ao imprimato de ordem judicial de busca e apreensão de documentos e apreensão de documentos de uma empresa de factoring Ta Yu e por porte ilegal de arma. O depoente Rubens Aquino Fleury não compareceu e agora terá de depor no dia 5 de fevereiro, às 15 horas, na 5ª Vara da Justiça Federal.

O advogado do réu, Wanderley Medeiros, requereu a dispensa de inquirição das outras seis testemunhas arroladas pelas defesas, insistindo apenas na de Rubens Aquino Fleury, que deve comparecer independentemente de intimação.

Suelma Nazareth da Cruz, secretária, 23, empregada de Antônio Eugênio há um ano, foi a primeira a depor. Ela disse que no dia do mandado de busca e apreensão seu patrão mandou que ela, outros

empregados e alguns clientes pulassem o muro dos fundos. Depois disso ela ficou do lado de fora observando os acontecimentos por uns dez minutos em seguida foi embora, não assistindo aos desdobramentos do episódio. No dia seguinte ela acompanhou a busca e apreensão das 8 às 20h30.

O depoimento de Jesiel Alves do Amaral, 28, solteiro, operador financeiro, há mais de um ano trabalhando na Ta Yu, difere ao de sua antecessora, já que ele depois

de pular o muro ficou por todo o tempo do lado de fora observando os acontecimentos. Ele declarou não ter visto as mãos do réu, mas que ele estava na posição de escorá-las na parede, portanto não chegou a ver se Antônio Eugênio estava armado.

A audiência teve como representante do Ministério Público Federal Fábio George Cruz da Nóbrega; como secretário, Nelci Silvério de Oliveira Júnior, e como juiz Lindoval Marques de Brito.

OAB apura atuação de associados

A vice-presidente da OAB/GO, Letícia Jungmann Cintra Alla, antes de passar o cargo para o titular, Felício Sena, determinou à Comissão de Ética que instaurasse um processo disciplinar para apurar a responsabilidade de dois advogados em Anápolis em uma tentativa de fraude na Casa de Prisão Provisória. Os advogados Márcio Estácio de Jesus e Juscilino dos Santos Machado são acusados de falsificar carteiras

de identidade para que os detentos Luis Carlos Pompeu de Amorim, Gerson Souza e Jurandir Barbosa pudessem sair da CPP como se fossem visitantes. Quando o plano foi descoberto os três foram levados para a Delegacia Metropolitana e disseram ao delegado que quem providenciou os documentos falsos para eles foram os advogados mediante a promessa de pagamento de R\$ 15 mil.

Comentando o assunto, o presidente Felício Sena disse que caso o delito dos advogados seja comprovado, a reprimenda da Ordem deverá ser severa. Segundo ele, os fatos são para, de extrema gravidade e denigrem a imagem da advocacia, e precisam ser repudiados e corrigidos.

Os advogados, que quase foram presos pela polícia em Pirenópolis, estão foragidos, mas a juíza Sônia

Roberto, da 11ª Vara Criminal, já decretou a prisão temporária dos dois por 30 dias. As acusações feitas a eles são de favorecimento à fuga de criminosos e falsidade ideológica. Caso a Comissão de Ética da Ordem defina pela sua culpabilidade, os dois poderão sofrer punições como a suspensão temporária do registro, tendo suas carteiras cassadas definitivamente, e o impedimento de advogar.

Conselho aprova a atuação de advogada

O presidente do Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente da Região Oeste, Heleandro Ferreira de Sena, disse ontem que a advogada Florinda de Souza Melo nunca utilizou o termo sequestrador para se referir ao conselheiro Fábio Tavares. Heleandro estava presente durante a conversa de Florinda e Fábio, na qual, segundo alegou o conselheiro em matéria publicada ontem no Diário da Manhã, a advogada dava sinais de estar desequilibrada e lhe fez acusações.

O presidente do conselho disse ter sido requisitado por Florinda, por volta das 23 horas do dia 24, quando esta buscava informações sobre o paradeiro dos menores D.J.T.S. 9, e J.M.T.S. 5, filhos de Selma Theodoro Costa e Silva e Messias Antônio Rodrigues da Silva, assassino confesso da esposa.

Segundo Florinda, ela estava cuidando do caso, representando o Centro de Valorização da Mulher (Cevam), quando foi informada pela irmã da vítima que um conselheiro havia estado em sua

casa e levado as crianças. A advogada relatou que procurou imediatamente manter contato com o Conselho Tutelar, o que só foi feito com a ajuda de Maria Damasceno Camargo, moradora do Setor Sudoeste, onde a entidade está localizada.

Cevam

O Cevam, através de sua presidente, Consuelo Nasser, acrescentou que o conselheiro Fábio Tavares cometeu duas falhas graves e injustificáveis. Primeiro deslocou-se do Conselho Tutelar do Setor União para ir pessoalmente a outra jurisdição, que é Senador Canedo, buscar dois menores e entregá-los a um assassino confesso.

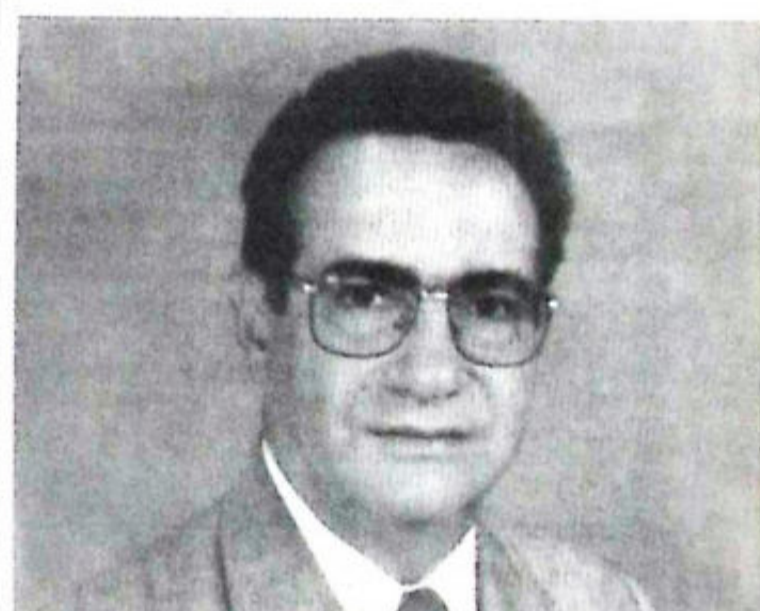
Depois, segundo a presidente do Cevam, por xingar a enviada do Cevam, advogada Florinda, de desequilibrada, sendo que ela agiu seguindo estritas recomendações do Cevam, sendo pessoa digna de todos os elogios. Para demonstrar sua dignidade de cidadão e seguidor público, deveria fazer uma retratação formal diante da pessoa que ele injuriou.



A advogada Florinda Melo (centro) e o conselheiro Heleandro Ferreira

GOSPEL

RICARDO FERNANDES



A história do ministério batista no estado de Goiás pode começar a ser contada lá na cidade mineira de Araguari. Foi de lá que vieram alguns dos pioneiros do trabalho neste Estado. Na verdade, os missionários norte-americanos que vieram para o Brasil e fundaram a Primeira Igreja Batista na cidade do Rio de Janeiro adentraram as Minas Gerais e foram ganhando espaço, percorrendo chão "em lombo de burros", como lembrou o Pr. Wanderley Álvares da Primeira Igreja de Goiânia (PIB) e assim chegaram em Goiás. Data de 1920 o primeiro trabalho batista no campo goiano, tendo o Pr. Salomão Ginsburg à frente da Igreja de Catalão. Esta igreja foi dissolvida, alguns membros vieram para Goiânia, outros foram para Anápolis. Só recentemente, contou o Pr. Wanderley Álvares, foi retomado o trabalho naquela cidade. Foi resultado do esforço do Pr. Ginsburg também que surgiu a Igreja Batista em Ipameri. Atualmente, 103 igrejas da denominação estão espalhadas por todo o Estado de Goiás, representam uma das mais atuantes em diversas áreas de atuação, inclusive na educação, onde possui escolas em praticamente todos os níveis.

Concílio Regional

O Concílio Regional das Igrejas Cristãs Evangélicas, acontece nos dias 7 e 8 de fevereiro nas dependências da Igreja de Campinas em Goiânia. Igrejas, congregações e campos missionários estão convocados a enviarem seus representantes.

Cidade Alegre

Goiânia esteve nos últimos dias repleta de alegria pela presença em toda a cidade de nossos irmãos batistas que vieram participar da Assembléia Nacional da denominação que transcorreu no centro de Convenções. Nos hotéis, restaurantes e shopping centers notava-se que pessoas de outros estados (cerca de cinco mil), ali estavam e os mais observadores notavam pelos hábitos que se tratavam de nossos queridos e abençoados irmãos batistas.

Vida Plena...

Durante anos eu me convenci de que tinha uma vida plena. Eu aproveitava tudo o que este mundo tinha a oferecer. Embora algo estivesse sempre faltando, não comecei a procurar por este ingrediente que faltava até que as pessoas a quem eu amava começaram a morrer. Então fiquei chocado ao me dar conta de que esta vida terrena não é para sempre, que existe algo mais. Até aquele momento, eu tinha estado ocupado demais para refletir sobre estas questões. Agora eu imaginava para onde os meus queridos tinham ido. Será que os veria novamente?

Linha Direta

Para contatos com esta coluna ligue 975-2113 ou, via fax, 212-8353.

Menor é pego em blitz e pai pode ser preso

O menor G.G.A., de 16 anos, foi flagrado pelo radar da SMT a mais de 100 km/h

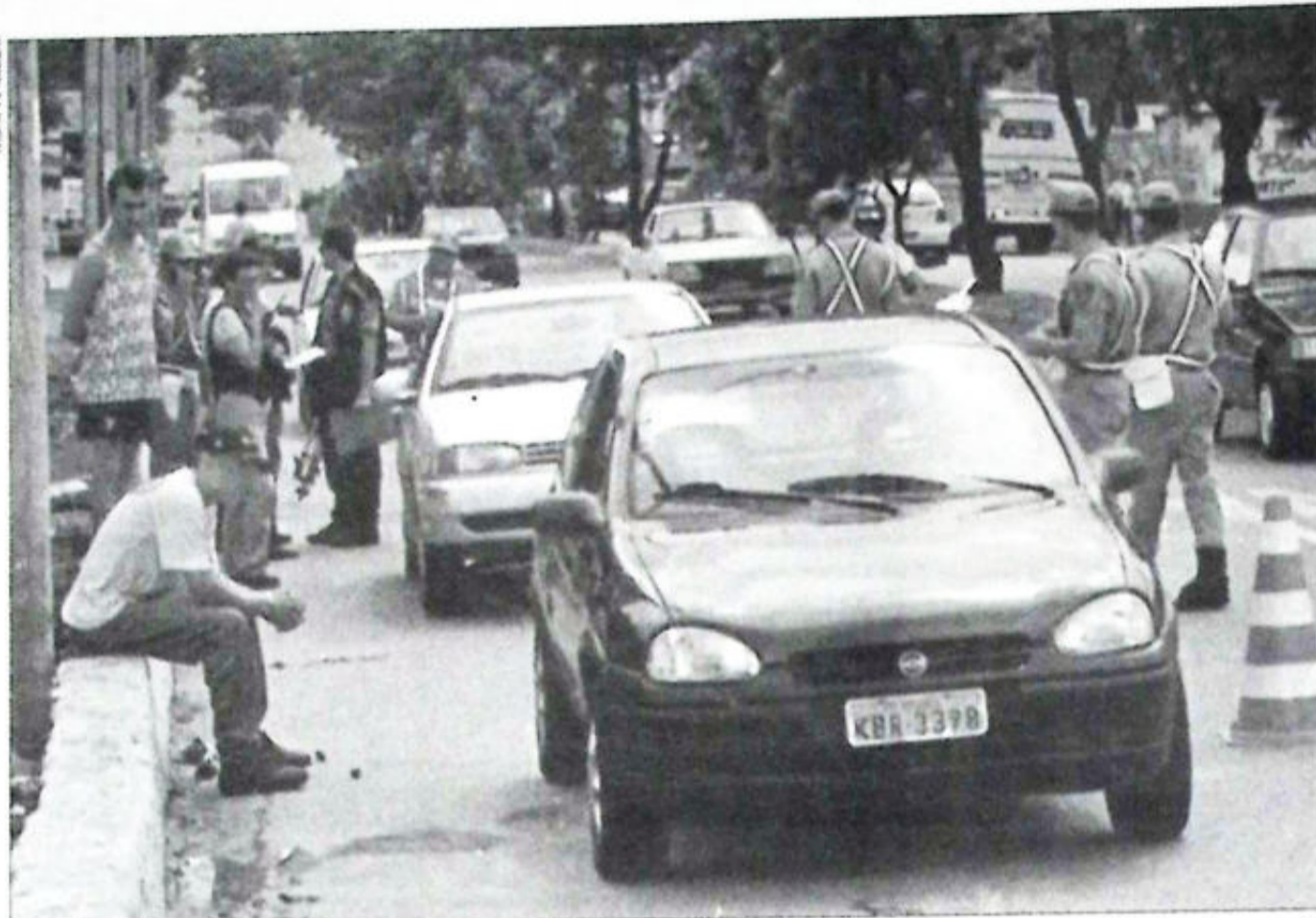
Almiro Marcos

O menor G.G.A., 16, foi flagrado ontem pela manhã conduzindo um carro em alta velocidade pela Avenida T-9, Jardim Planalto. O caso foi registrado durante operação com radar, para medir a velocidade dos veículos, organizada pela Superintendência Municipal de Trânsito em parceria com a Polícia Militar. Evandro Pereira de Andrade, o pai do garoto, pode pegar até um ano de detenção, segundo o Art. 310 do Código de Trânsito Brasileiro.

Segundo registrou o equipamento, o Chevrolet Corsa, placa KBR-3398, de cor cinza, conduzido pelo garoto estava a 102 km/h. A velocidade máxima permitida na Avenida T-9, via arterial, é de 60 km/h. "O radar mede a velocidade real. Desta maneira, o velocímetro do veículo deveria estar marcando entre 115 e 120 km/h", explica Márcio Guerra, fiscal de posturas da SMT.

O menor desconheceu a placa avisando a fiscalização por radar, 500 metros antes, e ultrapassou o limite de velocidade da via. Exceder este limite pré-estabelecido é considerado pelo novo Código de Trânsito como multa gravíssima, cujo valor é R\$ 172,99 (180 Ufirs). Mas o caso do garoto é ainda pior, pois ele ultrapassou os 72 km/h (20% do limite), assim deve pagar o valor da multa multiplicado por três, ou seja, R\$ 518,88.

Mas esta não foi a única multa aplicada. De acordo com o código, o menor e seu responsável estão



G.G.A. dirigia o Corsa do pai, que está viajando, e foi encaminhado à Delegacia de Polícia de Infância e Juventude

realmente complicados.

Além de ser multado em R\$ 518,88 por excesso de velocidade, o condutor foi multado em mais R\$ 518,88 por dirigir sem habilitação. Já o responsável pode ter a CNH apreendida e arcará com outros R\$ 518,88 por ceder seu veículo a pessoa sem habilitação. Desta maneira, o valor acumulado só de multas do caso é R\$ 1.556,64.

Juizado

O Juizado de Menores pode aumentar ainda mais este valor.

Conforme informações do escrivão da Delegacia de Infância e Juventude, o juiz pode estabelecer uma quantia, a ser paga pelo responsável, que varia de um a 20 salários mínimos. O pai pode pagar este valor por deixar que pessoa não habilitada dirija.

G.G.A. foi detido e encaminhado à Delegacia de Polícia de Infância e Juventude, de onde foi liberado no início da tarde. Segundo ele disse, sua família encontra-se viajando e foi necessário que um tio comparecesse para soltá-lo. O veículo foi

conduzido ao Detran e só deve ser liberado após o pagamento das multas.

Detenção

O pai do garoto, além de pagar um valor considerável em multas e ter sua carteira de habilitação apreendida, ainda vai responder a inquérito. E, de acordo com o Artigo 310 do Código de Trânsito Brasileiro, ele pode pegar de seis meses a um ano de detenção. Isso por ter permitido pessoa não-habilitada a conduzir veículo automotor.

Detran entrega novas CNHs

Amanhã o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) vai começar a entregar as primeiras carteiras provisórias aos motoristas recém-habilitados na categoria "B". Com a vigência do Código de Trânsito Brasileiro desde o dia 22 de janeiro, a emissão de documentos definitivos foi suspensa pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), obrigando o órgão a se adequar para cumprir a lei.

A Emdec, empresa responsável pelo gerenciamento do sistema informatizado do Detran, já está instalando o novo programa para emissão de CNH. A partir de amanhã o documento já será entregue com a mensagem de carteira provisória com validade de um ano. O órgão vai continuar utilizando o mesmo modelo de espelho anterior, segundo o coordenador de Habilitação, João Rodrigues.

A nova carteira, com foto, identificação e CPF, só será emitida a partir da primeira quinzena de março. A inclusão de outra cate-

ria de veículo ou revalidação do documento não fará com que a CNH passe a ser provisória. O ano probatório só é aplicável aos processos de candidatos que nunca foram habilitados.

Somente as categorias "C", "D" e "E" possuem pré-requisitos para que o candidato a possua. Para habilitar-se na categoria "C", o candidato terá de ter pelo menos um ano de habilitação na "B" e nunca ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima ou ser reincidente em infrações médias durante o período de 12 meses.

Para as demais, o candidato precisa ter 21 anos e possuir CNH no mínimo há dois anos na categoria "B" ou um ano de "C". As restrições quanto às infrações são as mesmas do caso citado acima. A única diferença é que os interessados são obrigados a fazer curso especializado e treinamento de prática de direção em situação de risco que serão regulamentados pelo Contran.

Fila dupla em porta de escola

As aulas já começaram e os pais têm uma nova preocupação: levar e buscar as crianças nas escolas. Enfrentar o trânsito da porta de uma unidade escolar é tarefa que poucos conseguem. Como todo mundo quer parar o mais próximo possível do portão de saída dos alunos, os pais acabam cometendo infrações e colocando em risco a vida dos próprios filhos.

Parar em fila dupla são algumas das negligências mais comuns. Uma parada mesmo que rápida no meio da via provoca engarrafamentos e deixa muitas pessoas enfurecidas. A recomendação é de que os

pais procurem parar um pouco mais distante da escola e que busquem os filhos a pé para evitar os congestionamentos.

Como o problema ainda não é fácil de se resolver nem mesmo através de fiscalização, o superintendente municipal de trânsito está estudando uma forma de envolver as comunidades vizinhas às escolas para auxiliarem na ordenação do trânsito dessas regiões. Conforme disse, pessoas bem orientadas poderão se tornar aliados dos fiscais e controlar o trânsito de veículos, além de auxiliar as crianças nas travessias.

Humberto Silva



Enquanto um pai estaciona em fila dupla, outro atravessa a rua fora da faixa

SMT emite 56 multas em duas horas

Conforme os resultados da operação na T-9, muitos condutores de veículos ainda continuam desrespeitando o novo Código de Trânsito. Em apenas duas horas, os policiais militares e os agentes da SMT emitiram 56 multas por excesso de velocidade.

Não se sabe se por falta de atenção ou respeito, motoristas e

motociclistas, mesmo com a placa indicando a presença do radar, ultrapassaram o limite de velocidade.

Dos 56 infratores flagrados ontem pela manhã, na Avenida T-9, nas duas horas de operação, 47 ultrapassaram os 20% e tiveram de amargar com a multa multiplicada (R\$ 518,88).

Aprovação

Os moradores das proximidades da T-9, no Jardim Planalto, aprovaram a ação do SMT e da PM. Segundo Orlando Esteves de Matos, 43, em quatro anos, 14 pessoas já morreram no local. "Essa passagem aqui é perigosa demais", revela.

O trânsito no lugar a qualquer hora do dia é muito movimentado,

mas Orlando afirma que na hora de pique, à tarde, a situação é ainda pior.

Ele acredita que atitudes como estas são importantes. "Eu espero que a operação seja repetida regularmente, para que o pessoal se eduque. É só todo mundo obedecer os limites que acabarão as multas e também os acidentes", reflete.

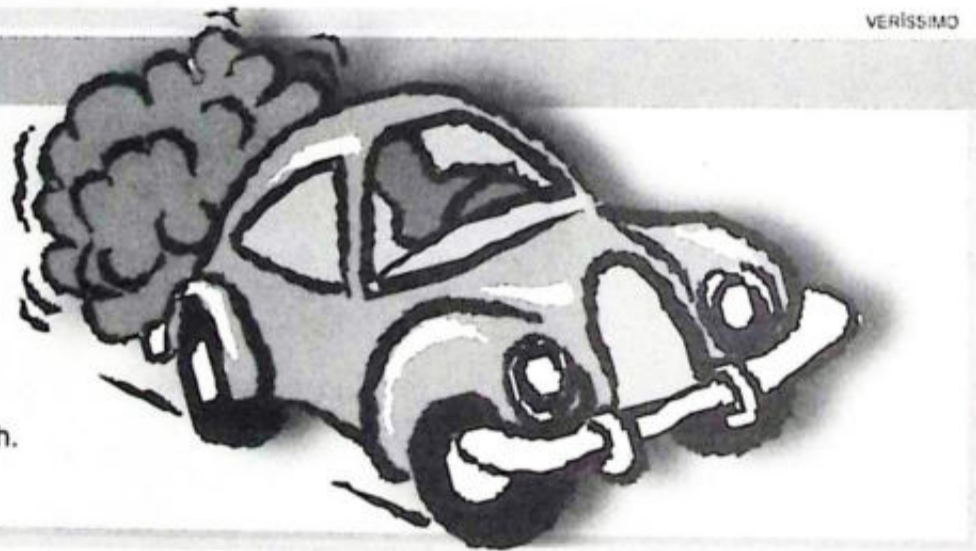
A velocidade goianiense

Via local: velocidade máxima de 30 km/h;
Exemplos: vielas e pequenas ruas de bairros.

Via coletora: velocidade máxima de 40 km/h;
Exemplos: ruas 09 e 15, no Setor Oeste.

Via arterial: velocidade máxima de 60 km/h;
Exemplos: avenidas T-07, T-09 e 85.

Via de deslocamento rápido: velocidade máxima de 80 km/h.
Exemplo: Marginal Botafogo - em alguns pontos.



VERÍSSIMO

Código de Trânsito



O órgão responsável pela fiscalização dos pedestres vai colocar faixas de segurança em todas as vias públicas para que eles não sejam multados?

Tomás Rodrigues, 50, taxista

Guilherme Freitas, superintendente municipal de Trânsito - Nós não vamos distribuir faixas para pedestres por toda a cidade. Para fazê-lo é preciso ter critérios para que a travessia seja feita em locais seguros. Antes de tudo, nós vamos fazer uma campanha de educação orientando os motoristas a pararem toda vez que um pedestre colocar os pés na faixa.



De que forma os pedestres devem proceder para fazer a travessia de vias sem sinalização própria para eles?

Luiza Souza de Andrade, 25, costureira

Guilherme Freitas - No caso de não haver sinalização na via em que o pedestre estiver andando, ele deve procurar um local seguro, que lhe ofereça visibilidade para atravessar. Na falta de sinalização não será aplicada multa a não ser que sejam cometidos excessos. Além disso, deve-se olhar sempre para os dois lados da via, mesmo que ela seja de mão única.



Que penalidade será aplicada ao motociclista que for pego dirigindo com o capacete no braço?

Alecir Reginaldo, 40, desenhista

Álvaro Guimarães, diretor-geral do Detran - Nesse caso, o policial militar irá somente multar o condutor da motocicleta, além de orientá-lo. Agora aqueles que estiverem carregando o capacete terão o veículo e a moto apreendidos. Os dois ficarão em poder do Detran até que o condutor pague a multa e se apresente com o capacete. A lei é rigorosa.



Os policiais militares estão preparados para fazer com que a população cumpra com todas as exigências do novo código?

Clazerino Maforte, 33, vendedor

Major Reno, subcomandante do Batalhão de Trânsito - A Polícia Militar está equipada e seu pessoal já está preparado para trabalhar no trânsito. Mas a nossa atuação será feita de acordo com os convênios que forem fechados com a prefeitura e com o Detran, que são os responsáveis pela aplicação da lei na Capital e no Estado.

Desaparecido



Cumprindo determinação da Superintendência de Polícia Judiciária, o Grupo Anti-Seguestro (GAS) da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic) irá investigar o desaparecimento do menor Alexandre de Freitas, 12. O garoto, que mora no Conjunto Estrela do Sul, em Aparecida de Goiânia, sumiu de sua residência no dia 18 de novembro do ano passado.

Desesperada, a mãe do menor, a auxiliar de limpeza Angelita de Fátima Freitas, contou à polícia ter deixado Alexandre na manhã do dia 18 em casa. Segundo ela, no momento em que saiu para trabalhar, viu que o filho, como fazia diariamente,

estava acabando de vestir o uniforme para ir à escola. Ao retornar do trabalho no entanto, Angelita não encontrou Alexandre.

Há cerca de duas semanas, porém, a mãe do garoto passou a receber telefonemas de pessoas que diziam estar com seu filho. Em seguida, estas mesmas pessoas deixavam uma criança, que ela imagina ser Alexandre, falar rapidamente no telefone. Diante do fato, as investigações do desaparecimento foram transferidas para o GAS. Qualquer informação acerca do paradeiro do menor pode ser repassada através dos telefones: 1504 (SOS Criança) ou 271-3499 - Deic.

Mulher presa com arma de fogo

Dileusa Aparecida, que mantinha uma casa de encontros no Setor Universitário, portava uma automática em sua bolsa

Dileusa Aparecida de Souza, 24, a Eleuza, foi presa ontem às 16h30 por porte ilegal de arma de fogo, e autuada em flagrante na Delegacia de Costumes pelo delegado Roberto Stalen Neme. Dileusa é proprietária de uma casa de encontros na 6ª Avenida, esquina da Rua 218, Setor Universitário, com a fachada de casa de massagens e conduzia na bolsa uma pistola tipo Beretta calibre 6,35 com oito balas no pente e uma na agulha. Diante do delegado Roberto Stalen, ela perdeu o controle emocional, chorou e caiu da cadeira simulando ataque de epilepsia.

Os policiais Edson, Genésio e Paulo, lotados na Delegacia de Costumes, foram enviados à casa de encontros logo depois que o delegado Roberto Stalen Neme recebeu uma ligação de uma vizinha reclamando: "É um local de muro alto, sem qualquer indicação de que ali é um local de prostituição. Então pessoas que não conhecem o local e vão por indicação, apertam camarinha em outras residências de madrugada. E, às vezes, mesmo durante o dia falam gracejos ou obscenidades para garotas da vizinhança. Eleuza aluga quartos e muita gente considerada da alta a conhece", falou o policial.

Dileusa contou que mantém a casa de prostituição há dois anos. E que realmente os vizinhos reclamam muito. "Eu nunca fui visitada antes pela polícia. Não havia barulho de som alto ou bagunça. Então fiquei tranqüila. Com respeito à Beretta, eu apenas a guardava para um amigo. E, como estava com medo que extraviasse, a coloquei em minha bolsa".

Roberto Stalen Neme deixou o 1º DP (Centro), na manhã de segunda-feira. No mesmo dia, por volta de 10 horas, assumiu a Delegacia de Costumes, totalmente desconhecida pela população da cidade. "Agora as



Dileusa chora na delegacia e jura que a Beretta era de um amigo

coisas ficarão diferentes por aqui. Vamos batalhar 24 horas por dia. Bastou a notícia de minha vinda para a chegada de reclamações contra travestis que promovem baderna na Praça A, em Campinas, e nas imediações de um motel que reco-

lhe casais. Homossexual pelado será autuado em flagrante e vai para a Casa de Prisão Provisória".

O delegaco esclareceu que Dileusa, além de permanecer presa, teve a sua casa fechada. Agora os vizinhos dormirão em paz".

Assaltantes apanhados em flagrante

APARECIDA DE GOIÂNIA — Gildo Coelho Batista, 32, armador e Lourival Ferreira de Azevedo, 36, conhecido como Baleado, comerciante, respondem, em liberdade, a processos na Justiça. Lourival por roubo, tráfico e receptação e Gildo por assalto. Ambos se juntaram a João Batista de Jesus, ex-PM que está foragido, e assaltaram, na última terça-feira, a Merceria Santos, no Setor Village Garavello. Minutos depois, os bandidos foram abordados por militares do 8º BPM quando estavam a bordo de um Passat branco, placa TV-7641, de Goiânia e com eles a polícia encontrou cinco maços de cigarros e uma faca. Gildo e Lourival foram presos e levados para o 1º DP de Aparecida de Goiânia, onde foi lavrado o flagrante.

Vítima

Iolanda Amaral, 45, dona da Merceria Santos, localizada no Residencial Village Garavello, teve seu estabelecimento assaltado, por volta das 15h30 da última terça-feira, por três homens, sendo que um deles entrou se passando por um cliente e pediu um dose de bebida. "Eu peguei uma faca e fui abrir uma garrafa, pois não servia doses. Recebi voz de assalto e senti algo no meu pescoço, não sei dizer se era uma arma (depois a mulher tomou conhecimento de que se tratava de uma dedo do assaltante, que não usou arma e depois apoderou-se de uma faca sua tipo peixeira). O homem me obrigou a tirar uma carteira de dentro do forno do fogão dizendo que uma mulher tinha contado que lá eu escondia o dinheiro. Respondi que não havia dinheiro lá. Ele foi embora levando a faca e pegou alguns



Lourival Azevedo é traficante



Gildo Coelho falhou na audiência

cigarros", contou a vítima. Através de uma vizinha a polícia foi acionada.

As características dos assaltantes foram descritas pela vítima e um patrulhamento pela imediações foi feito, prendendo dois bandidos. O terceiro, identificado como João Batista de Jesus, conseguiu escapar. O veículo usado no assalto foi recambiado ao pátio do 1º DP de Aparecida. O flagrante do assalto foi lavrado pelo delegado Rogério Santana Ferreira, titular daquela distrital. Ele disse que irá pedir a prisão preventiva de João Batista.

Fichas

João Batista de Jesus, que está foragido, é um ex-policia militar que pertenceu ao 1º BPM Anhanguera, do Setor Pedro Ludovico, em Goiânia. Ele é apontado como o mentor intelectual do assalto. Há suspeitas de que há seis meses ele vem praticando vários

assaltos na região de Aparecida de Goiânia e na Capital, como os das agências do Banco do Brasil no início deste mês e na agência do BEG (há cerca três meses), ambos feitos nesta cidade.

Gildo Coelho Batista, 32, pai de três filhos. Foi preso em flagrante na terça-feira por PMs do 8º BPM de Aparecida de Goiânia. De acordo com o delegado, Gildo confessou espontaneamente o assalto e está ajudando nas investigações. O armador tinha com uma audiência marcada para ontem (quarta-feira), devido a um processo em que responde por roubo. Ele admite que já praticou mais de cinco assaltos.

Lourival Ferreira de Azevedo, 36, o Baleado, comerciante, pai de quatro filhos, tem passagem pela polícia por tráfico de drogas, roubo e receptação e responde a processo criminal na Comarca de Aparecida de Goiânia. Em depoimento negou ter praticado os crimes pelos quais responde.

Morto teve braços decepados

SANTO ANTÔNIO DO DESERTO — Na última terça-feira, ocorreu um duplo homicídio, tendo como vítimas Ivo da Silva Pontes, 40 anos, e seu caseiro, Geraldo Alves dos Santos, 53, morto com tiro e que teve os braços amputados e enrolados em um lençol e colocados ao lado do corpo, que foi jogado dentro de um buraco no meio de plantações de bananeiras no sítio do seu irmão.

Segundo o delegado Mozart Martins Machado, na manhã da última terça-feira, por volta das 8 horas, foi comunicado de que um corpo encontrado no lixão desta cidade.

Compareceu ao local o IML e a Polícia Técnica, vindos de Luziânia. A vítima foi identificada como sendo Ivo. Por se tratar de uma pessoa bastante conhecida na cidade o reconhecimento foi fácil, apesar de não ter sido encontrada nenhuma documentação pessoal e próximo estava o seu veículo, uma Belina vermelha, placa JBS-2439 de Brasília.

Ivo é procedente do Rio de Janeiro e morava no sítio distante cerca de dez quilômetros desta cidade. Por volta das 16 horas daquele mesmo dia, a polícia foi à residência de Ivo encontrou vestígios de sangue. Houve averiguação e o caseiro foi encontrado morto deita-

do de costas dentro de um buraco nos fundos do quintal. A Polícia Técnica e o IML foram comunicados novamente, antes o local foi isolado.

Segundo o delegado Mozart, o crime pode ter sido um latrocínio (matar para roubar), pois da residência de Ivo foram levados uma TV a cores, um aparelho de som, vários CDs e outros objetos de pequeno valor. Porém, ele duvida de um latrocínio porque usou-se de tanta crueldade e os corpos foram jogados em locais longe um do outro em cerca de oito quilômetros. "Estamos investigando e esperamos desvendar o duplo homicídio o mais breve possível" contou.

Patrulheiro baleado levava placas frias em seu veículo

A história contada pelo patrulheiro rodoviário federal José Impos, 37, abordado e baleado por PMs na manhã do último dia 21, na Avenida Perimetral Norte, no Setor II, vem sendo contestada pelos acusados, que garantem não ter sido obedecido à ordem de parar, mesmo depois de ter sido solicitado por militares que ocupavam uma viatura caracterizada. Na tarde de ontem, o Diário da Manhã teve acesso a documentos e comprovam que dentro do veículo conduzido pelo patrulheiro, além da placa falsa que ele usava no momento da abordagem, outras duas pertencentes a outros carros e uma caixa com 50 balas de revólver calibre 38.

Um dos policiais envolvidos no episódio contou ontem que está voltado com o fato, uma vez que, quando ele, a imprensa colocou frente a versão do patrulheiro e quer procurou os militares para explicações. Segundo o PM, na noite do dia 21, todas as viaturas estavam, via rádio, a informação que um veículo Del Rey de cor preta, placa QDP-2180, havia sido fur-

to pouco antes das 7 horas do dia seguinte, a viatura 006, do Serviço de Tráfego do 1º BPM (Setor Pedro Ludovico), voltava de uma ocorrência no Jardim Nova Esperança quando viu um veículo com as características do que havia sido fur-

to na Avenida Perimetral. Através do rádio, os militares descobriram que a placa do KBD-3623, colocada no Del Rey que era seguido por eles, pertencia, na verdade, a uma Brasília.

O militar contou ainda que como estavam em um carro descaracterizado, pediram ajuda ao 9º BPM, que fica próximo da Fábrica da Arisco. A RP 984 então foi até à Perimetral e passou a perseguir o veículo. Em dado momento, os militares emparelharam o carro com o Del Rey e mandaram seu condutor encostar. O motorista, porém, aumentou a velocidade, momento em que o cabo Lima, que comandava a viatura, efetuou um disparo tentando acertar um dos pneus. Como o motorista do Del Rey continuava a fuga, Lima deu outros dois tiros, de metralhadora, na traseira do mesmo.

Um destes disparos perfurou a lataria do veículo e atingiu o patrulheiro na perna direita. Baleado, José Campos encostou o carro em um posto e, só então, identificou-se como sendo policial. A partir daí, segundo o PM, uma outra viatura, que tinha giroflex, foi solicitada para levar o patrulheiro até o hospital. Os três policiais que ocupavam o carro descaracterizado afirmam não ter disparado um tiro sequer.

Documentos

No carro ocupado por José Campos, os militares encontraram

duas placas pertencentes a outros veículos, além de uma caixa de balas de revólver calibre 38. Um documento, que já está na corregedoria de Polícia Militar, prova que o policial rodoviário federal de nome Brito pegou com os militares as duas placas falsas que estavam dentro do Del Rey de José Campos.

Uma das placas, HK-4054, de Rondonópolis/MT, pertence a um Del Rey, enquanto a outra, KCS-4466, de Goiânia, pertence, na verdade, a um Escort. "Só ouvimos a versão do policial rodoviário e nós é que estamos sendo punidos. Agora, por que vocês não perguntam o que um patrulheiro fazia com tantas placas pertencentes a outros veículos em seu carro? E por que ele não obedeceu à ordem de parar? Outra coisa, por que os colegas dele de serviço, antes de apresentarem o carro à imprensa, tiraram a placa fria que ele usava?", indagou revoltado um militar.

Versão

Segundo a versão apresentada pelo patrulheiro à imprensa, ele foi baleado depois de ter sido seguido por três homens que ocupavam um carro descaracterizado. Na ocasião da denúncia, José Carlos disse que os militares efetuaram vários disparos mesmo depois de ele ter se identificado como policial rodoviário federal. O patrulheiro disse ainda que a viatura caracterizada só chegou ao posto depois dos tiros.

A PEDIDO

Injustiça Federal?

Ao tomar conhecimento da carta-mensagem, intitulada "CARTA ABERTA À FAMÍLIA GOIANA", de autoria do Sr. SEBASTIÃO FERREIRA ADÓRNO, pai do vereador REGINALDO FERREIRA ADÓRNO, publicada no dia 24-01-98, no jornal O Popular, considerando que conheço a família Adorno há mais de quarenta anos, me sinto no dever de também vir a público e dizer que considero uma verdadeira injustiça o que está ocorrendo com REGINALDO, o popular "Jacaré" da querida Cidade de Goiás.

Digo injustiça porque tenho acompanhado passo a passo todos os acontecimentos, e sei que o MM. juiz de instância singular fez vistas grossas a vários fatores, que por si só isentariam REGINALDO de qualquer penalidade;

Como, por exemplo, cito o caso idêntico da cidade vizinha de Fazenda Nova, onde mais de uma centena de velhinhos, como amplamente divulgado pela imprensa escrita e televisada, estavam prestes a serem presos, caso não devolvessem aos cofres públicos a mísera quantia recebida em forma de benefícios do INSS;

Neste caso, com a oportuna e decisiva interferência da imprensa, os "Senhores da Lei" voltaram atrás e deram completa isenção aos idosos, inclusive, com o benefício restabelecido;

Agora ousa a perguntar:

Qual a diferença entre os velhinhos da Cidade de Goiás e os velhinhos da cidade de Fazenda Nova?

Claro que não há diferença alguma, todos são miseráveis, necessitados, doentes e famintos;

Ouso ainda a perguntar:

Qual a diferença entre os funcionários do INSS da cidade de Fazenda Nova e os funcionários do INSS da Cidade de Goiás?

Claro que não há diferença alguma, todos são meros subordinados, obrigados a obedecerem sem qualquer garantia;

Só que, no caso de Fazenda Nova, diga-se mais uma vez, com a interferência da imprensa, nenhum funcionário foi punido; Que Justiça é essa, que julga fazendo uso de dois pesos e duas medidas; Com todo respeito, a meu ver, Sua Excelência, o juiz sentenciante, mostrou sua "fraqueza", talvez surgida por força da parcialidade, ao condenar REGINALDO;

Sua Excelência, no decreto condenatório, perdeu completamente a razão, saindo do processual para o pessoal, invertendo a ordem normal das coisas, proferindo palavras baixas, se distanciando muito da postura de um juiz;

Disse, por exemplo, que REGINALDO é uma pessoa desqualificada para o cargo que ocupa, se fundamentando na inexistência de concurso público;

Agora pergunto:

Sua Excelência sabe quantos funcionários compõem o quadro de funcionários do INSS em Goiás? Sabe ainda quantos desses funcionários são concursados?

Claro que não; tais dados não interessam a um juiz com sede de condenação;

Como dito antes, conheço grande parte de toda a história que envolve REGINALDO; sei, por exemplo, que a grande maioria dos benefícios considerados indevidos foi prontamente restabelecida pela Instância Superior do INSS, o Conselho de Recurso da Previdência Social, isso, através de recursos administrativos; o que eu não consigo entender é como REGINALDO possa responder a processos criminais por ter encaminhado benefícios de determinadas pessoas, sendo que tais benefícios foram restabelecidos vitaliciamente às beneficiárias;

TEM LÓGICA?

Tais fatos nunca foram ventilados, quer pela imprensa, quer na sentença condenatória;

Constam do processo inúmeros manifestos de apoio à pessoa de REGINALDO, entre eles, manifestos das entidades de maior respeitabilidade da Cidade de Goiás, tais como: Casa Cora Coralina; Asilo São Vicente de Paula, Igreja Católica etc... mas, mesmo assim, o senhor juiz julgou REGINALDO um elemento deplorável, uma ameaça à população goiásense;

É por isso que eu digo que Sua Excelência, o juiz, foi fraco, parcial, frio, obcecado por condenação;

Penso que o que faltou para REGINALDO foi a interferência decisiva da imprensa, pois, se tivesse sido realizado na Cidade de Goiás o mesmo que foi realizado na cidade de Fazenda Nova, com certeza o "Senhor da Lei" também voltaria atrás, pois, dessa forma, ao serem mostrados os velhinhos famintos da Cidade de Goiás, trabalhadores rurais natos, a exemplo de Fazenda Nova, a publicidade seria NEGATIVA;

Penso também que o próprio INSS, por seus representantes mais ilustres, se omitiu, nada fazendo para socorrer seu funcionário, que foi e está sendo crucificado, enquanto o grande vilão da história é sua arcaica estrutura, palco de inúmeros rombos milionários, que continuam impunes, mais parecendo que concorda com a injusta punição de seu funcionário, quiçá um respaldo à verdadeira fraude, comumente comentada pelos veículos de comunicação de todo País;

Tenho certeza absoluta que se o julgamento fosse de competência do Juri Popular, REGINALDO seria absolvido por unanimidade;

Faço a última e talvez a mais importante indagação: Caso a injusta sentença seja reformada no Tribunal Superior, como é o esperado, quem arcará com os terríveis danos morais e materiais sofridos por REGINALDO? Será a União? o Juiz? ou ainda ficará mais esse encargo aos cidadãos de Deus?

Encerro este desabafo usando de meu direito constitucional de livre manifestação de pensamento, apelando à nossa imprensa, que realize, na Cidade de Goiás, o mais brilhante trabalho realizado em Fazenda Nova, pois, caso não seja um grande furo jornalístico, pelo menos cumprirá seu papel de trazer ao conhecimento dos leitores e telespectadores a verdade sobre os fatos.

LUIZ EDUARDO COELHO

MORTE DE VICE-PREFEITO

Mais três testemunhas reconhecem o suspeito

Cinco pessoas já afirmaram ter visto José Tarcísio próximo à casa de Paulo Britto

A situação do policial militar reformado José Tarcísio dos Santos, 41, preso desde a semana passada sob suspeita de ter sido o autor dos tiros que vitimaram o vice-prefeito de Anicuns, Paulo Alexandre de Almeida Britto, 29, se complica a cada dia. Ontem, o ex-policial foi reconhecido por outras três testemunhas, que confirmaram ter sido ele o homem que foi visto próximo à residência de Paulo no dia do crime.

Na segunda-feira, dois familiares do ex-prefeito estiveram na Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic), onde está sendo investigado o caso, e fizeram o reconhecimento de José Tarcísio. Terça-feira e ontem, outras três pessoas, que não possuem qualquer vínculo familiar com Paulo Britto, também estiveram na delegacia e reconheceram José Tarcísio.

Segundo as três últimas testemunhas que fizeram o reconhecimento, o ex-policial esteve, no dia 7 de janeiro, procurando emprego e pedindo água nas residências próximas à do vice-prefeito. Uma destas pessoas, inclusive, sequer mora próximo ao local do crime, mas contou que estava com seu carro estacionado em uma casa próxima a de Britto quando José Tarcísio se aproximou e lhe fez algumas perguntas, tendo saído em seguida.

Isaías Clementino Barbosa, que teve sua preventiva decretada na semana passada, e que também é suspeito de envolvimento no crime, foi localizado e está preso na Deic desde terça-feira. A exemplo do que ocorre desde o início das investigações, o delegado responsável pelo caso, Rubens Desideri, disse que não divulgará qualquer tipo de informação à imprensa antes de concluir o inquérito. Paulo Britto foi assassinado com três tiros na noite do dia 7 de janeiro em frente à sua residência, localizada na Alameda das Rosas. O prefeito de Anicuns, Valtó Francisco, que havia rompido politicamente com Britto logo após a eleição, foi apontado como sendo o homem que encomendou o assassinato.

Documento

Um documento datado de 9 de setembro de 1988, que tem a assinatura do delegado Carlos Fernandes de Araújo, na época titular da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic), foi entregue ao delegado Rubens Desideri, responsável pelas investigações que apuram a morte de Paulo Alexandre Britto. Trata-se de uma declaração prestada pelo fazendeiro Rafael Gonçalves de Miranda, que afirma ter conhecimento de que o empresário Francisco Vicente, o Chico Buzina, mandou matar um empregado de sua fazenda que teimava em não deixar o local.



O ex-policial José Tarcísio dos Santos está preso desde a semana passada na Deic

Carlos Fernandes de Araújo, atualmente respondendo pela titularidade do 16º DP (Jardim Nova Esperança), disse lembrar-se vagamente das declarações de Rafael Gonçalves de Miranda, morto a tiros em sua fazenda no ano passado. Comentou-se muito que o fazendeiro foi eliminado por Quintiliano, pistoleiro conhecido na região. Na Delegacia Estadual de Investigações Criminais não existe cópia do

inquérito contra Francisco Vicente, o Chico Buzina, político muito conceituado em Anicuns.

Declaração

"Há mais de 35 anos eu conheço a pessoa de Francisco Vicente, conhecido por Chico Buzina, residente em Anicuns. Tenho um relacionamento de amizade com toda a família dele. Há 25 anos conheço Euclides Antônio de Oliveira, o Doca. Sei que ele é gambireiro, tropeiro, ladrão de gado e outras coisas, andando constantemente armado. Não sei precisar a data, mas faz uns dez anos, quando, às 19 horas, o Chico Buzina entrou em minha fazenda. Ele entregou-me um saco de papel dizendo que nele continha 150 mil cruzeiros, que deveriam ser entregues a Euclides. Não perguntei do que se tratava, mas imaginei que seria algo errado."

Rafael contou que realmente, no

dia seguinte, Euclides apareceu e disse que aquele dinheiro era uma "empreitada" que havia pego de Chico Buzina para matar um agregado em sua fazenda, que teimava em não sair. "Eu fiquei sabendo que realmente um homem havia sido assassinado com 11 tiros na fazenda de Chico Buzina. Alguns dias depois encontrei o Chico e ele confidenciou-me que mandara matar o sujeito que morava há 12 anos em sua fazenda e emburrara para não sair. Há pouco mais de um ano foi assassinado em Anicuns a pessoa de Adalberto José de Maia, meu compadre, e os comentários eram de que o mandante havia sido Chico Buzina", relatou.

Rafael Gonçalves de Miranda era dono da Fazenda Macacão, em Anicuns. Ele foi morto com um tiro no peito, em julho do ano passado. O caseiro Sebastião Cardoso informou à polícia que dois homens, utilizando um carro não-identificado, chamaram Rafael perto do curral e deram-lhe um tiro no peito: "Eu tomava banho nos fundos. Não cheguei a ver o carro."

Rafael, mesmo com o tiro de cartucheira, permaneceu consciente e disse a seu empregado que não conhecia os homens que o procuraram. Sebastião procurou ajuda na fazenda vizinha. Ao retornar, Rafael estava morto. Os boatos davam conta de que Rafael havia sido eliminado pelo pistoleiro conhecido por Quintiliano.

Em novembro do ano passado, o delegado Antônio Carlos de Lima, da Delegacia de Anicuns, enviou seu relatório ao Judiciário, finalizando-o assim: "Analisando a vida pregressa da vítima, constatou-se que o mesmo era assíduo frequentador de cabarês e enrolado com prostitutas. Era um ébrio contumaz, andava sempre portando um revólver na cinta. Atualmente, realizava cobranças de dívidas de terceiros e possuía muitos inimigos. Tinha a fama de ser pistoleiro. Calculamos que o crime foi cometido a mando de alguém."

O delegado conclui: "É inadmissível que um crime de tamanha gravidade, e pela torpeza com que foi cometido, fique impune. Por outro lado, o Estado, através da Polícia Civil, não possui bola de cristal para desvendar a autoria de delitos."

Furtados R\$ 25 mil do Bradesco em Catalão

Em um golpe de bastante esperteza e que deve ter contado com a conivência de pelo menos um dos funcionários da agência, quatro homens desarmados conseguiram furtar, na tarde de ontem, um malote contendo R\$ 25 mil em dinheiro do Bradesco de Catalão. O furto só foi descoberto pelo gerente da agência no momento em que ele foi pegar o malote para levá-lo ao Banco do Brasil.

Segundo a ocorrência, por volta das 15h45, quatro homens entraram na agência, que encontrava-se com um grande número de clientes. Um dos homens foi direto ao guarda, a quem pediu uma informação. No mesmo instante, o segundo dirigiu-se até a mesa do gerente, com quem ficou conversando, enquanto o terceiro bandido ficou na fila. O quarto marginal então solicitou que um funcionário o levasse até a copa para tomar um copo de água, no que foi prontamente atendido.

O gerente informou à polícia que a porta do cofre estava aberta exatamente neste horário, uma vez que os R\$ 25 mil, que já haviam sido colocados no malote, seriam levados por ele para ser depositado no Banco do Brasil da cidade. Logo após a saída do homem que conversava com o gerente, ele foi até o local buscar o dinheiro e não mais encontrou o malote, quando então solicitou ajuda da polícia, que, sem ter a descrição física dos quatro homens, não conseguiu localizá-los.

Prisão

Furtos de malotes contendo dinheiro estão se tornando constantes na cidade de Catalão. Sílvia Pereira da Silva, 37, que planejou o roubo de um malote contendo R\$ 29 mil Banco do Brasil no último dia 19, foi preso pela polícia na manhã de ontem.

Na delegacia, Sílvia contou que no dia 18 procurou um conhecido

de nome Aparecido e o convidou para furtar o malote. O ladrão disse que Aparecido se recusou, mas indicou um amigo de nome Helinho, que aceitou a empreitada. A polícia descobriu que Sílvia é marido de uma funcionária do banco, mas que ela nada tem a ver com o assalto, e sequer sabia da ação.

Ação

No dia seguinte, Helinho ficou vigiando a porta do banco, enquanto Sílvia o aguardava no outro quarteirão dentro de um Fiat Elba cinza, placa KBG-1925, de Catalão. Ao ver a funcionária sair com o dinheiro, Helinho passou correndo por ela, arrancou-lhe o malote com violência das mãos, e pulou vários muros, até chegar na rua onde Sílvia o aguardava.

Apesar de ter se negado a participar do furto, Aparecido ficou observando toda a movimentação na praça que fica em frente à agência, e recebeu R\$ 500,00, além de um revólver, por ter auxiliado a dupla. Como não foi preso em flagrante, ele foi ouvido e liberado no domingo, tendo sido autuado por porte ilegal de arma. Aparecido, inclusive, foi quem contou todo o plano à polícia. Ocorre que ele acabou tendo de delatar os companheiros depois de não conseguir explicar como havia arranjado o revólver calibre 38.

O autor do furto, Helinho, continua foragido, e está sendo procurado pela polícia. O delegado regional de Catalão, Cleoviton Neres Costa, e a delegada titular do 1º DP, Lúcia Aparecida, que estão responsáveis pelas investigações, descobriram que logo após dividir o dinheiro com o comparsa, Helinho seguiu com duas mulheres para a cidade de Três Ranchos. A polícia continua procurando-o não apenas em Três Ranchos, mas em outras cidades próximas à Catalão.

Mulher!

Conheça Seus Direitos

Fille-Se ao

CEVAM

Centro de Valorização da Mulher

Órgão de Utilidade Pública desde 1981

Filiado à ONU

Praça do Trabalhador - Prédio da antiga Estação Ferroviária

Fones: 212-5154 / 241-0256 (Plantão)

Orientação e Ajuda às Mulheres em Casos de:

Violências Domésticas — Desemprego

Injustiças Trabalhistas — Abusos

Sexuais — Discriminação — Pensões

Alimentícias — Creches — Escolas

Médicos e Advogados gratuitos

DISTRITO

ZERO

EDSON COSTA

Conversa mole acaba em tapa

Clarimundo Luiz de Oliveira e Gilson Martins bebiam cerveja no Setor Pedro Ludovico e jogavam conversa fora. Clarimundo falava de um tipo de cobra que mama em mulheres com bebês em ranchos de fazendas: "Principalmente a jibóia preta". Gilson entrou com o seu conhecimento: "Se cobra mama eu não sei. Eu não sou jibóia e mamô. Desde que a teta seja legal." Clarimundo atalhou: "Eu acho que você mama é na cobra. Esses seus lábios meios bicudinhos para fora indicam isso". Levou tanto tapa que vai ficar um tempão sem ouvir o Barbosinha na Rádio Brasil Central.

Atrevimento

Maria Lúcia da Conceição, Setor Jardim Nova Esperança, estava com visitas em casa quando viu o marido passar pela sala levando uma moldura de quarto. Perguntou: "Para que você quer isso?" Resposta: "Pra especula pergun-

tar". E se foi. Mais tarde Maria Lúcia tentou dar-lhe aquele sabão. Ele estava irritado. Ficou mais irritado ainda. E passou a dar tabeas na mulher. Ela foi à Delegacia de Defesa da Mulher. Mostrou a orelha esquerda bastante inchada. "Tô que num guento nem encostá no travesseiro".



Brincadeira

Indiara Francisca Vieira, 25, Setor Pedro Ludovico, viu o marido, Cleomar, chegar bêbado e com batom na camisa. Ela nada falou. Aqueceu-lhe o jantar e continuou em frente ao televisor. Cleomar dormiu. Ela passou-lhe batom nos lábios. O rosto ficou lambuzado de tanto ele se virar na cama. De manhã ao olhar no espelho, o sujeito quase teve um troço. Meteu o braço em Indiara e ela apareceu na Delegacia da Mulher: "Apanhei! Mas fiz o que pretendia. Não vai acontecer de novo, pois não vou voltar para casa".

Maluquice

Ele é chamado de Bocoio. Outros preferem Zé Coio. José Quintino da Silva não entende: "Acho que é porque o dinheiro que ganho eu gasto

pagando cerveja para meus amigos. Só não entendo uma coisa: quando estou duro os meus amigos somem." Na semana passada foi chamado de Bregojé. Pensou que fosse apelido de bicha e partiu para cima de Oswaldo Cardoso dando-lhe socos e pontapés. Oswaldo foi medicado no Hospital das Clínicas e prometeu partir para a vingança na primeira oportunidade.



Na fazenda (I)

Adeilton Francisco da Cruz, residente numa fazenda no município de Nerópolis, falou com seu companheiro de trabalho Ricardo: "Océ podia me emprestar sua égua?" Tô quereno ir no comércio fazê umas comprinha para minha mulhé Divina. Né coisa pesada não. Trago até um litro de pinga ancião do lamaço procê. Ricardo entendeu que ele queria dizer Velho Barreiro.

E até gosta desta pinga, mas acabou não cedendo e ainda falando alguma coisa que, segundo ele, estava entalada na garganta.

Na fazenda (II)

"Você quando precisa vem todo adocicado! Aqui na fazenda todos te conhecem por dedo-duro e mentiroso. Não passa de um tremendo boca mole." O Adeilton ouviu o que Ricardo lhe disse e respondeu: "Enfia a égua no...e também sua língua. Se precisar de alguma coisa para socar eu tenho aqui". Entraram em luta corporal, trocaram tapas. Adeilton, com lesões mais sérias, registrou ocorrência no plantão do 1º Distrito Policial, com o delegado Jair Parente. E voltou para a fazenda.

Bagunceiro

Marcos Vieira Pedrosa, solteiro, amasiado com Verônica de Deus Alves, quando foi para a cama na quinta-feira da semana passada demonstrava nitidamente que estava emburrado. A situação piorou quando ele falou abertamente: "Parece que tem queijo derrancado debaixo da cama". Verônica, salga-deira, trabalhara o dia inteiro e resolvera se deitar sem fazer faxina no corpo. É que estava moída pelo

cansaço. Porém entendeu perfeitamente o que Marcos quis dizer. Então jogou-lhe em cima alguns palavrões. E apanhou.



Cartucheira

Divino Carlos de Magalhães, Norte Ferroviário, chegou de madrugada e com cheiro de desodorante Avanço. Vanda, sua mulher, gritou: "O que é isso? Você não passa nem cuspe no subaco (sovaço). E chega com esse perfume usado por lavadeira?". Como resposta, ganhou aquele palavrão. Vanda correu e apanhou uma cartucheira. Puxou o gatilho. Encheu a porta de chumbo, pois o companheiro já estava na esquina. Ele aproveitou a corrida para chegar ao plantão do 1º Distrito Policial. Estava mais branco que fralda de bebê de anjo. Contou seu drama à delegada Edilma de Almeida.

Veículos

Verdadeira revolução francesa

Peugeot e Citroën se unem para unidade industrial no Rio de Janeiro e prometem preços competitivos

As francesas Peugeot e a Citroën vão construir uma fábrica de automóveis no município de Porto Real, Rio de Janeiro, e prometem vender uma média de 200 mil veículos por mês até o ano 2000. O acordo para a construção foi assinado no último dia 26, entre o presidente do grupo PSA Peugeot Citroën, Jean-Martin Folz, e o governador do Rio de Janeiro, Marcelo Alencar.

A princípio, serão produzidos 70 mil veículos por mês, que serão comercializados pelas revendedoras brasileiras já existentes. Serão montados modelos do segmento B para Peugeot e do segmento M1 para Citroën. Com a produção, serão criados, diretamente, 2.500 empregos. Ainda não foi divulgada a data de início das obras.

A expectativa é que sejam oferecidos preços mais em conta ao consumidor brasileiro e as duas marcas possam aumentar o prestígio no mercado. Atualmente, a Peugeot tem o nome mais solidificado no Brasil, contando com boa rede de revendedores credenciados nas principais praças.

Estado-sócio

A empresa Peugeot Citroën do Brasil será instalada próxima à Via Dutra, que liga o Rio de Janeiro a São Paulo. Serão investidos 600 milhões de dólares na construção da nova fábrica e o Estado do Rio de Janeiro terá participação no capital da empresa. Dos 330 milhões de dólares, 32% serão do governo estadual e 68% da empresa francesa.

A Peugeot e a Citroën já têm fábricas implantadas na América do Sul, na Argentina, no Uruguai e no Chile. Na Argentina o grupo se instalou em 97, com a participação

de 16% do capital da Sevel. Nesse ano foram vendidos 44 mil unidades produzidas pelo grupo Sevel.

No Uruguai, a marca chegou para criar raízes em 96, com participação na sociedade Oferol e quando foram montados dois mil citroën ZX e um mil Peugeot. Já no Chile, onde a empresa se instalou em 1970, ano passado foram produzidos 2.500 carros das duas marcas.

Detalhes técnicos

A unidade de produção da fábrica será composta por oficinas de ferragem, pintura e montagem de veículos, que serão construídas em uma área de 130 mil metros quadrados. Na oficina de ferragem haverá setores específicos para a montagem manual dos subconjuntos do quadro e das aberturas, além de uma linha polivalente com conformação automática para a montagem da carroceria e uma linha de acabamento polivalente para a montagem manual das aberturas.

Na oficina de pintura, será utilizado tecnologia semelhante à das fábricas da marca na Europa. Basicamente consiste em uma primeira camada de superfície que inclui cataforese para aumentar a proteção contra a corrosão. Quanto à oficina de montagem de carroceria, as portas serão preparadas fora da linha de montagem, com o intuito de facilitar o trabalho dos operários.

Dutra

Porto Real, local escolhido para a nova fábrica da Peugeot, tem dez mil habitantes, localiza-se próximo à Via Dutra (que liga Rio de Janeiro a São Paulo) e se emancipou recentemente de Resende, município vizi-

nho. A região escolhida pela empresa francesa já possui uma fábrica da Volkswagen e várias outras de produtos diversos. A construção será erguida a dois quilômetros da Via Dutra.

Citroën

A Citroën comercializou ano passado, no Brasil, 2.700 veículos, alcançando o índice de 4% das vendas de importados no País. A empresa chegou ao Brasil em 1991, através da empresa de importação de veículos IVXM, comercializando somente veículos do modelo XM. Hoje, já são encontrados os modelos ZX e Xantia.

Calcula-se que já existam 15 mil veículos da marca circulando no Brasil, vendidos através das 23 filiais da empresa IVXM. Os veículos foram importados da França (56%) e o restante do Uruguai, beneficiado com acordos alfandegários do Mercosul.

Peugeot

A Peugeot chegou ao Brasil em 1992 e já tem, rodando pelas ruas e estradas do País, cerca de 40 mil veículos. Ano passado, a maior parte (80%) foi importada de países do Mercosul, beneficiados por acordos alfandegários. Foram 65% da Argentina e 15% do Uruguai, sendo o restante trazido da França a partir da redução de 35% das taxas de alfândegas, concedidas à Peugeot entre agosto de 96 a agosto de 97.

A marca já tem 80 revendedoras espalhadas pelo País e pretende investir 150 mil dólares, em conjunto com seus novos 79 revendedores, para ampliar essa rede. Os modelos mais vendidos têm sido o 306 e o novo 106, além do 406 (importado da França).



Conversível Peugeot: união com a Citroën vai possibilitar preços mais competitivos, com ajuda do governo do Estado

LANÇAMENTO FORD



Novo Ford Escort RS: versão esportiva chega ao mercado brasileiro para suprir a lacuna deixada pelo Escort XR-3

Novo Escort RS só em fevereiro

Apresentado no Brasil Motor Show, no final do ano passado, o Escort RS, versão esportiva do modelo 3 portas, chegará aos distribuidores no início de fevereiro. O automóvel complementará a linha Escort, composta pelos modelos hatch 3 e 5 portas, sedã 4 portas e Station Wagon, todos equipados com motor Zetec 1.8 16V.

O modelo vem suprir uma lacuna deixada pela interrupção nas vendas do esportivo XR-3. Desde que passou pela última mudança, o Escort deixou de apresentar essa versão, mais cara e sofisticada.

O visual esportivo do Escort RS é identificado por uma nova grade frontal, espelhos retrovisores laterais e para-choques na cor da carroceria, faróis de neblina, rodas de alumínio, "spoilers" laterais e aerofólio traseiro. O conforto inte-

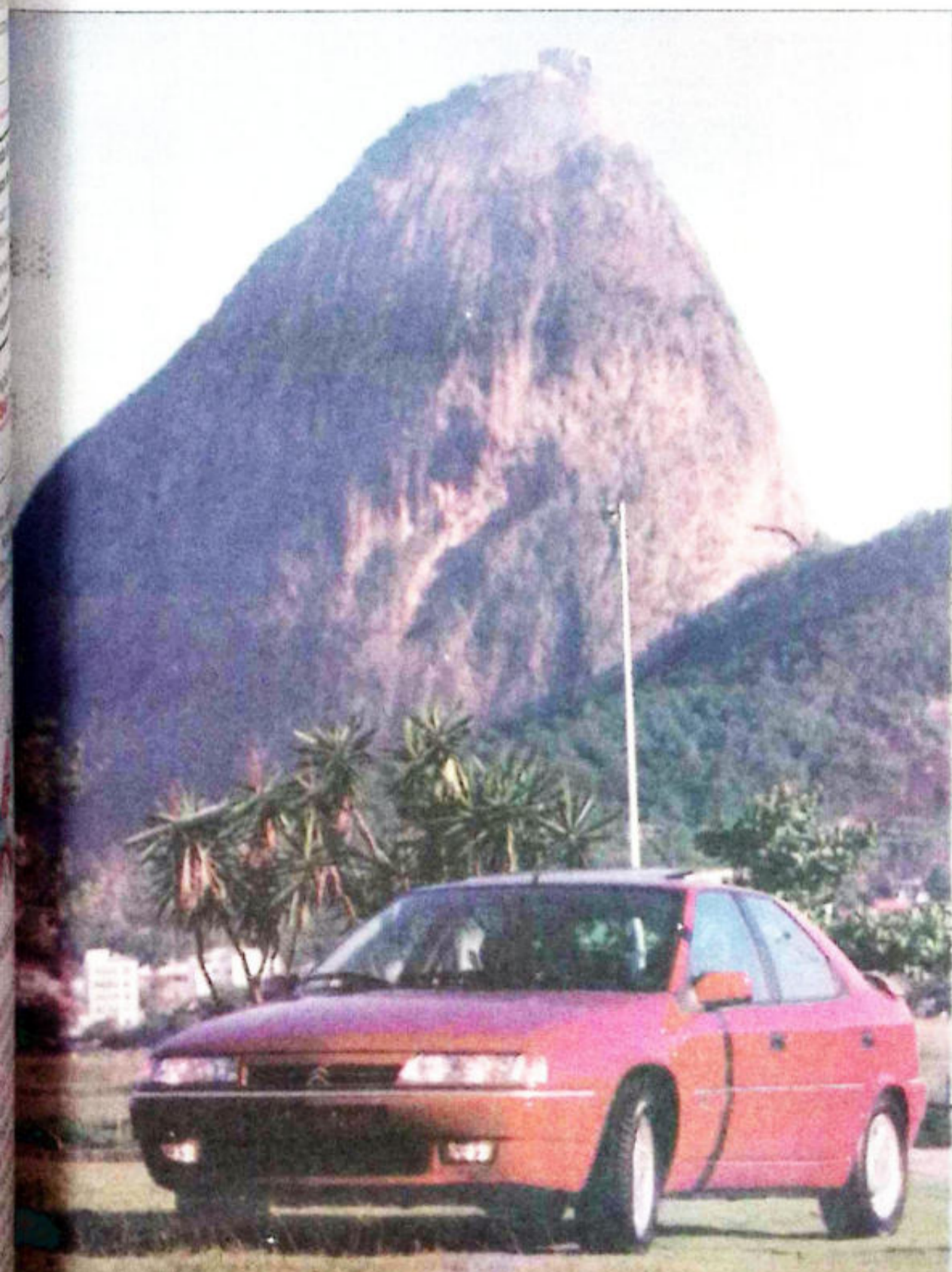
rior é ampliado pelo sistema de direção hidráulica, console central, ar-condicionado, comando elétrico para os vidros e espelhos retrovisores e travamento central das portas e porta-malas.

Com tecnologia desenvolvida nas competições de Fórmula 1 e Fórmula Indy, potência de 115 cv a 5.500 rpm e torque de 16,32 mkgf a 4.500 rpm, o motor Zetec ajusta-se perfeitamente à versão esportiva do Escort devido à sua performance. Chega aos 100 km/h em apenas 9,8 segundos e velocidade máxima de 196 km/h. O automóvel é econômico graças ao módulo de gerenciamento eletrônico, que proporciona controle preciso do motor em todas as velocidades, faixas de temperatura e pressões ambientais.

Um dos componentes de con-

fôrto e segurança do Escort RS, também disponível para a versão GLX da linha Escort 98, é o computador de bordo. O automóvel também é equipado com direção hidráulica, rodas de alumínio e pneus radiais 185/65 14. O RS será oferecido em sete cores: as sólidas branco Oxford, vermelho Itália e preto Ebony; as metálicas azul Concorde e prata Colúmbia e as perolizadas vermelho Paris e verde Havai.

"O Escort RS vai preencher o espaço deixado pelo modelo XR3 para atender às expectativas do consumidor com espírito jovem", explica Herivelto de Sousa, gerente do Produto da Ford. O preço aproximado do modelo é de R\$ 26 mil e a expectativa da área de Marketing é vender 2.000 unidades neste ano.



francês Citroën Activa V6, modelo 97: um dos carros-chefes da marca francesa na sua nova fase no mercado brasileiro

ÍNDICE

Tri-Legal
veículos 3 x 1

Por ordem alfabética
Até R\$3.000
De R\$3.001 até 5.000
De R\$5.001 até 10.000
De R\$10.001 até 15.000
Acima de R\$15.000

VEÍCULOS

Carros
Acessórios
Condomínios
Despachantes
Peças
Oficinas
Aluguel
Passados
Motos
Bicicletas
Câmbios
Náutica
Aerônautas

PEQUENOS NEGÓCIOS

Trabalho
Jóias e joias
Instalações
Equipamentos eletrônicos
Equipamentos industriais
Equipamentos médicos
Equipamentos odontológicos
Ações e títulos
Finanças
Outros

NEGÓCIOS RURAIS

Terras
Sementes
Peças artesanais
Animais
Máquinas
Produtos agropecuários

CASA & CIA

Decoração
Eletrônicos
Limpeza
Móveis
Mudanças
Refrigeração
Fogões
Outros

MODA & BELEZA

Cabelos
Estética
Manicures
Massagens
Pronto entrega
Noivas/noivos
Enxovals

SAÚDE

Equipamento hospitalar
Enfermarias
Academias
Atletismo esportivo
Outros

ENSINO

Aulas particulares
Cursos
Diversos

TELEFONES & OUTROS

COMPRA E VENDA
Telefones
Celulares
Acessórios
Outros
ALUGUEL
Telefones

SOM & IMAGEM

Televisão
Vídeo
Som
Discos e fitas
Filmes
Fotografia
Instrumentos musicais
Antenas
Filmes
Diversos

INFORMÁTICA

Computadores
Impressoras
Fax
Suprimentos
Programadores
Serviços

PROFISSIONAIS

Médicos
Odontólogos
Psicólogos
Fonoaudiólogos
Advogados
Detetives
Outros

SERVIÇOS GERAIS

Berçários
Creches
Diversos

CONSTRUÇÃO & REFORMA

Materiais de construção
Serviços

TURISMO & LAZER

Excursões
Temporadas
Títulos de clubes
Acompanhantes
Muitos

COMES & BEBES

Festas
Buffet
Cerimônias
Casos
Enxovals e dote
Outros

HOBBY

Plantas
Animais domésticos
Café/pesca
Artesanato

EDITAIS & OUTROS

Edições
Manuais
Cartões
Ocupações
Parâmetros
Outros

EMPREGOS

Oferta
Prestação

IMÓVEIS/ALUGUEL

Apartamentos
Casas
Salas e lojas

IMÓVEIS/COMPRA VENDA

Apartamentos
Casas
Salas e lojas
Lojas/diversas

VEÍCULOS POR ORDEM ALFABÉTICA

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
BELINA	78	285-4343	1.800
BELINA GHIA	89	212-5045	5.000
C10	76/77	212-2500	5.500
C20	94	229-1214	14.000
C20	88	212-5045	7.500
C20 CL	89	224-0911	17.000
C20 CL	88	224-0911	17.000
C20 CUSTOM	92	224-0911	18.000
C20 CUSTOM	93/94	212-2500	15.500
C20 CUSTOM	93/94	224-0466	13.200
CARAVAN	83	293-2703	2.650
CHEVETTE	87	229-1214	4.200
CHEVETTE	87	229-1214	4.000
CHEVETTE	78	288-3215	1.000
CHEVETTE HATCH	80	271-6600	2.500
CHEVETTE L	93	212-2500	6.200
CHEVETTE L	93	224-0466	5.800
CHEVETTE SL	81	224-6813	2.300
CHEVETTE SL	90	224-6813	4.800
CHEVETTE SLE	90	229-1214	4.800
CHEVY 500	92/93	224-6813	5.490
CORSA	96	251-8009	11.000
CORSA 1.6	96	212-2500	10.500
CORSA SUPER	96/97	291-2300	11.500
CORSA WIND	95/96	229-1214	9.800
CORSA WIND	98	291-1155	12.300
CORSA WIND	98	291-1155	13.300
CORSA WIND	97	224-6813	10.490
CORSA WIND	95/96	229-1214	9.000
D10	80	291-1155	8.800
D10	82	224-6813	7.990
D20	94/95	229-1214	23.500
D20	91	212-2500	17.000
D20	87	212-2500	11.500
D20	89	225-0055	16.800
D20 C DUPL	94	212-2500	33.000
D20 C DUPL	89	212-5045	19.000
D20 CS	86	291-1155	12.800
D20 CS	94	291-1155	20.000
D20 CS	93/94	212-2500	34.500
D20 CUSTUM	92	224-0911	18.000
D20 CUSTUM	94	224-6813	23.500
D20 CUSTUM	93/94	212-2500	22.000
D20 DELUXE	93	224-0466	21.500
D20 LUXO	91/92	212-2500	18.500
D20 LUXO	93	212-2500	23.500
D20 LUXO	92	212-2500	19.000
D20 LUXO	92/93	212-2500	21.500
D20 LUXO	90	212-5045	14.500
D20 TURBO	94	212-2500	23.000
D20 TURBO	95/96	212-2500	27.000
D20 TURBO	94/95	212-2500	25.500
DEL REY 1.6	84	212-4633	4.500
DEL REY GL	88	271-6600	4.500
ELBA CS	86	224-6813	3.990
ELBA CSL	90	207-2900	5.500
ELBA TOP	94	207-2900	10.000
ESCORT	84	218-2193	1.870
ESCORT GHIA	85	224-0911	3.900
ESCORT GL	95/96	225-0055	10.800
ESCORT GL	85/86	280-5647	3.600
ESCORT HOBBY	95	207-2900	8.000
ESCORT HOBBY	95	224-6813	7.490
ESCORT JR	92/93	224-6813	5.300
ESCORT L	89	225-0055	4.800
ESCORT L	94	207-2900	8.500
ESCORT L	84/85	242-1145	3.600
ESCORT L	86	224-0466	3.800
ESCORT SL	87	979-4318	4.000
ESCORT XR3	85/86	218-3076	2.500
F1000	91/92	212-2500	17.500
F1000	86	224-6813	10.500
F1000 C	83	224-0911	10.000
F1000 DUPLA	88	224-0911	14.200
F1000 TURBO	93/94	212-2500	18.500
F1000 TURBO	95	212-2500	22.500

VEÍCULOS ATÉ R\$ 3.000

CARROS

CHEVETTE 78 - Remodelado 80, motor R\$ 1.000,00. Tel: 288-3215.	ESCORT XR3 85/86 - Preto, R\$ 2.500,00. Tel: 218-3076.	FUSCA 77/08 - Gas., branca, motor novo, bom estado de conservação. R\$ 1.400,00. Tel: 284-8355.	KOMBI 79 - Branca. R\$ 2.900,00. Aceitamos troca. Nova Beta Veículos. Telefone: 224-6813.
CHEVETTE HATCH 80 - Branca, toca fitas, bancos altos, primitivismo linha. R\$ 2.500,00. Ac. troca. Financ. 271-6600. Triunfo Veículos.	FORD ALFA 78 - Prata, bom estado, am. bancos Procar, doc. ok. R\$ 1.950,00. Vende-se ou troca por moto CG no mesmo valor. Tel: 251-7149.	FUSCA 80 78 - Vidro elétricos, rodas em ótimo estado R\$ 1.900,00. Tel: 291-3341.	KOMBI DUPLA 84 - Carroc. de lata, motor a gasolina. R\$ 2.900,00. S/ contra oferta. Tr. Bevel Veículos 973-1385 c/ Fábio.
CHEVETTE SL 81 - G. branca. R\$ 2.300,00. Ac. troca. Nova Beta Veículos 224-6813,00.	FUSCA 76 - Branca, gas. R\$ 1.000,00. 210-1754.	GOL 1.8 84 - Verde, G. R\$ 2.900,00. Ac. troca. Nova Beta Veículos 224-6813.	MONZA 83 - Metálica, mecânica e lata a toda prova. R\$ 3.000,00. Telefone: 225-2716 (Rua 18-A, nº 215, St. Aeroporto).
CARAVAN 83 - Verde metálica, a álcool, 4 cc., conservado. R\$ 2.500,00. Estudo troca Tel: 293-2703.	ESCORT 84 - Mecânica de 1º rabicho, R\$ 1.870,00. Tr. 6º Av. St. Universitário nº 210. Tel: 218-2193.	GOL BX 85/86 - Alcool, branco, bem conservado, carro de mulher, motor e pneus novos. R\$ 2.200,00. Tel: 206-4819.	OPALA 82 - Preto, em ótimo estado de conservação. R\$ 3.000,00. Tr. Tel: 287-2806 c/ Lindomar.

VEÍCULOS DE R\$ 3.001 A R\$ 5.000

CARROS

CHEVETTE SLE 90 - Prata, d'cool, R\$ 4.800. Ac. troca. Auto Avila 229-1214.	ESCORT GHIA 85 - Bege met., vidro e trava eletr., limp. tras., som, manual, supermota. R\$ 3.900,00. Troca p/ motor e financia. Tr. Bevel Veículos 224-0911.	ESCORT L 89 - Alcool, R\$ 4.800 ou 1.400 + 24x 265 luas. Ac. troca. Financia. R\$ 225-0055.	GOL LS 86/90 - R\$ 4.200,00. Ac. troca. 297-2346.
DEL REY 1.6 84 - Alcool, superconservado. R\$ 3.500,00. Ac. troca. Financ. e leasing. Imperial Automóveis, Av. Tocantins, 1.095. Tel: 212-4633.	ESCORT GL 85/86 - Alcool, 100% de conservação R\$ 3.600,00 ou troca por moto. 280-5647	ESCORT SL 87 - Prata, super conservado. Aceita troca R\$ 4.000,00. Tel: 979-4318.	MONZA 89 - Azul claro, 4 portas Moponas R\$ 4.500,00. Tr. rua 229 nº 95 St. Universitária 225-0770 c/Edê
CHEVETTE 87 - Branca, d'cool, R\$ 4.000,00. Ac. troca. Financia. Tel: 229-1214 / 223-6501. Auto Avila.	ESCORT L 84/85 - Azul met., superconservado. R\$ 3.600. Vende-se ou troca-se por moto de menor valor. 242-1145 c/ Ito.	FIORINO 88 - Azul, A. R\$ 4.900,00. Ac. troca e financia. Nova Beta Veículos 224-6813,00.	MONZA SLE 84 - Vermelho, d'cool, rodas, som, superconservado. R\$ 4.000,00. Ac. troca ou financia até 12x. Tel: 224-0466.
CHEVETTE 87 - Azul metálica. R\$ 4.200,00. Ac. troca. Financia. Auto Avila 223-6501 / 229-1214.	DEL REY GL 88 - Prata, 4 pneus novos, + som, muito novo. R\$ 4.500,00. Aceitamos troca. Financiamentos. Telefone: 271-6600. Triunfo Veículos.	GOL CL 89 - Gas., bege, R\$ 4.500,00. Tr. Rua 6-A c/ 17-A, St. Aeroporto. Troca e financia. Tel: 212-5045.	PAMPA 1.6 95 - Gas., azul, única dono, manual, cópia da chave. R\$ 3.400,00. Ac. troca. Financ. 271-6600. Triunfo Veículos.
ELBA CS 86 - Gasolina, vermelha, R\$ 3.990,00. Tr. 224-6813. Nova Beta Veículos.	ESCORT L 86 - Bege met., d'cool, rodas de liga leve, pneus radiais, som, ótimo carro, estrutura mecânica 100%. R\$ 3.800,00. Ac. troca. Financ. até 12x. Tel: 224-0466.	GOL LS 85 - Gas., motor de Passat, na garantia, não é BX + som, bem conservado. R\$ 3.700,00. Ac. troca. Financ. 271-6600. Triunfo Veículos.	PARATI LS 84 - Verde met., a toda prova. R\$ 3.900. Troca p/ moto e financia. Tr. Bevel Veículos 224-0911 / 971-4496.

VEÍCULOS DE R\$ 5.001 A R\$ 10.000

CARROS

CHEVETTE L 93 - Prata met., gas., a toda prova. R\$ 5.800,00. Ac. troca ou financia até 36x. Tel: 224-0466.	CORSA WIND 95/96 - Vinha, trava eletr., desem., som, alarme. R\$ 9.000. Ac. troca. Auto Avila 229-1214.	D10 80 - Azul, mecânica e lata a toda prova. R\$ 8.800,00. Aurora Veículos 291-1155.	ESCORT HOBBY 95 - Gasolina, preto, R\$ 7.490,00. Tr. 224-6813. Nova Beta Veículos.
CHEVETTE 93 - Gas. verde. R\$ 6.200,00. Tocantins Automóveis 212-2500.	CORSA WIND 95/96 - Branca, pólacque pintado, primeira. R\$ 9.800,00. Ac. troca. Financia. Auto Avila 223-6501 / 229-1214.	ELBA CSL 90 - Branca, R\$ 5.500,00 ou financiados em até 36 pagamentos. Tecar. Tel: 207-2900, 973-7525.	ESCORT HOBBY 95 - Vermelho, R\$ 8.000,00 ou financiados em até 36 pagamentos. Tecar. Tel: 207-2900, 973-7525.
C20 88 - Branca, ótimo estado. R\$ 7.500,00. Tr. Rua 6-A c/ 17-A, St. Aeroporto. Troca e financia. Tel: 212-5045.	CHEVY 500 92/93 - G. cinza, roda, cap. met., eira R\$ 5.490,00. Ac. troca e financia. Nova Beta Veículos 224-6813,00.	ELBA TOP 94 - Azul, R\$ 10.000,00 ou financiados em até 36 pagamentos. Tecar. Tel: 207-2900, 973-7525.	ESCORT JR 92/93 - Gasolina, preto, R\$ 5.300,00. Tr. 224-6813. Nova Beta Veículos.

Consulte Serviços



O dedinho que faz a sua vida mais fácil

Verifique no índice a seção e a subseção a ser consultada. Para facilitar a consulta, as seções estão em ordem alfabética. Na seção Imóveis, casas e apartamentos para alugar e comprar estão ordenadas por bairros e setores da cidade. A seção de Veículos é ainda mais fácil de consultar: você pode escolher o que comprar nas subseções Veículos por ordem alfabética, ou Veículos por faixa de preço, ou ainda na subseção Carros, que

traz os anúncios de cada marca.

Anúncios: Ligue para o Classifone (267-2000). Na promoção Tri-Legal, seu anúncio de Veículos vale por três: o anúncio é publicado nas três seções — Veículos por ordem alfabética, Veículos por faixa de preço e Veículos por marca. Para participar da promoção Tri-Legal, o anúncio deve vir sempre com o preço do veículo especificado.

É VAPT-VUPT. ESCOLHA E LIGUE AGORA MESMO

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
MONZA	89	202-4464	4.500
MONZA	83	225-2716	3.000
MONZA 2.0	92/93	224-0911	9.800
MONZA BARC	92	212-2500	10.500
MONZA CLASSI	87	224-6813	5.990
MONZA GL	95	224-6813	11.990
MONZA GL	93/94	224-6813	10.990
MONZA GLS	95	224-6813	12.490
MONZA SLE	90	281-4784	7.200
MONZA SLE	84	224-0466	4.000
MONZA SLE	90	224-6813	7.800
MONZA SLE	93	224-6813	11.990
MONZA SLE	93	224-6813	11.990
OMEGA CD	93/94	291-1155	19.000
OPALA	82	287-2806	3.000
OUTROS 147	80	287-0586	800
OUTROS SP	73	287-1477	1.500
PALIO ED	98	291-1155	13.300
PALIO ED	96	224-0466	10.000
PALIO ED	97	212-4633	10.500
PALIO ED	96	224-6813	10.490
PALIO EDX	96	212-2500	13.000
PALIO EDX	96	207-2900	11.500
PALIO EL	97	212-2500	14.500
PALIO ELX	96	207-2900	12.000
PALIO WEEK	97	224-6813	22.800
PALIO WEEK	98	291-1155	22.800
PAMPA 1.6	95	271-6600	3.400
PAMPA 1.8	93	225-2716	6.500
PAMPA GL	92	225-0055	7.200
PAMPA L	92	225-0055	7.000
PAMPA L	93/94	223-2716	7.700
PARATI 1.8	90	224-0466	7.000
PARATI 1000	98	291-1155	16.300
PARATI ATLANT	96	229-1214	16.500
PARATI CL	94	229-1214	9.800
PARATI CL	91	271-6600	7.900
PARATI CL	90/91	224-6813	8.500
PARATI CL	88	224-6813	5.800
PARATI CL	88	224-0911	5.800
PARATI CL	92	291-1155	8.000
PARATI CL	97	212-2500	16.300
PARATI CL	94	207-2900	9.000
PARATI CL	87	224-0911	5.600
PARATI CL	94	224-6813	9.990
PARATI GL	90/91	224-6813	8.500
PARATI GLS	88	224-6813	6.000
PARATI LS	84	224-0911	3.900
PARATI LS	85	224-0911	4.200
PASSAT	86	225-2716	3.200
PASSAT VILLAG	86	271-6600	3.400
PEUGEOT	95	212-2500	10.000
PREMIO CS	94	207-2900	8.200
PREMIO CS	93	207-2900	7.500
PREMIO CSL	94	225-2716	7.100
QUANTUM	86	224-6813	5.800
QUANTUM CL	87/88	212-2500	5.700
QUANTUM CL	89	225-0055	6.500
QUANTUM GL	87	291-1155	5.000
QUANTUM GL	95/96	207-2900	18.000
QUANTUM GLS	89	224-6813	7.490

Goiania, quinta-feira, 29 de janeiro de 1998 ■ 3

MOTOS

HONDA CBX 89 - Gas, cilindr. R\$ 7.500,00. Tocantins Automóveis 212-2350.

HONDA SAHARA 97 - Verm. cilindr. 2.000km, único dono, está sendo emplacado. R\$ 5.800,00. At. Honda Franc. 271-6600. Triluxo Veículos.

YAMAHA XT 96 - Branco cilindr. 2.000km. Piv. pago. Único dono. R\$ 2.000,00. At. Honda Franc. Auto 273-6501 / 229-1214.

267-0000
O número da Sorte

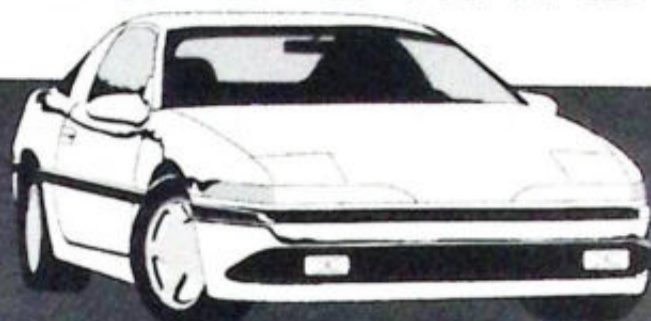
267- 2000
O número
da Sorte

267- 2000
O número
da Sorte

267- 2000
O número
da Sorte

267- 2000
O número
da Sorte

FEIRÃO DO AUTOMÓVEL



ENTRADA FRANCA!!!

Agôra

NO PARQUE AGROPECUÁRIO

Também aos Domingos!

Veja algumas vantagens!



Local: Rua 250, s/n., Vila Nova, GOIÂNIA - GO (ÁREA de Estac. Ext. do Pecuária)

Terminal de Computador Interligado ao Detran.

Sistema de Auto-Falante e Som Ambiente.

Instalação Sanitária

FONES: 203-3040 / 203-3046

Apoio:

Diário da Manhã

O jornal do leitor inteligente

CONTAMOS COM SUA PARTICIPAÇÃO!



Serviços

QUANTO VALE SEU VEÍCULO

USADOS

MODELO	96	95	94	93	92	91	90	89
Elba CS	12,911,5	9	8,2	7,4	6,8	6,3	-	-
Elba Weekend 4p	9,8	8,7	7,9	7,5	7,1	-	-	-
Fiatina Pick-up 1.0	7,6	7,2	-	-	-	-	-	-
Fiatina Pick-up 1.6	10	9,1	8,2	6,5	6,2	5,6	5	-
Pala ED 1.0 MPI 2p	10,5	-	-	-	-	-	-	-
Pala EDX 1.0 4p	11,5	-	-	-	-	-	-	-
Pala Weekend 1.5	17,8	-	-	-	-	-	-	-
Pick-up Working 1.5	10,5	-	-	-	-	-	-	-
Pick-up Trekking 1.5	11	-	-	-	-	-	-	-
Prêmio CS 1.5/1.6	-	-	8	7,4	7	6,1	5,5	4,9
Prêmio CS 1.5/1.6	-	-	8,7	8,1	7,5	6,9	6,2	-
Tempra 2.0 IE 4p	-	-	17,6	15,3	13,4	-	-	-
Uno Mile Electronic	8,1	7,3	6,9	6,3	5,7	-	-	-
Uno Mile EUX/EP	8,9	7,9	7,2	-	-	-	-	-
Uno S	-	-	6,5	6,2	5,9	5,1	-	-
Uno CS	-	-	7,5	7	6,7	5,8	-	-
Uno 1.6 MPI 2p	13	12	9,8	8,6	8,1	7,2	6,6	-

MODELO	96	95	94	93	92	91	90	89
Corsa Wind 1.0	9,6	8,8	7,9	-	-	-	-	-
Corsa GL 1.4	11	9,5	8,3	-	-	-	-	-
Corsa Sedan GL 1.6 1.4	-	-	-	-	-	-	-	-
D-20 S/LUXE 4.0	-	-	30,327,525,321,6	-	-	-	-	-
Prêmio GL 1.8 4p	13,5	12	10,6	9,4	7,9	6,3	5,8	-
Prêmio GLS 2.0	-	-	12,611,7	9,7	8,6	7,9	-	-
Prêmio GL 1.8	11,210,1	8,9	7,5	-	-	-	-	-
Prêmio SLE/GLS 1.8	-	-	12,210,7	9,5	8,6	7,9	7	-
Prêmio GS 2.0	-	-	12,711,8	10,5	9,4	8,5	7,8	-
Prêmio GS 2.0 conv	-	-	15,714,6	13,2	-	-	-	-
Prêmio SLE 1.8	-	-	8,7	7,5	6,1	-	-	-
Prêmio Classic 2.0	-	-	10,5	9,1	8,3	7,4	6,8	-
Prêmio GL 2.0	-	-	15,313,5	-	-	-	-	-
Prêmio GLS 2.2	24,121,4	19	-	-	-	-	-	-
Prêmio GLS	19,317,2	16,215,4	-	-	-	-	-	-
Prêmio GS	23	20,219,5	16,3	-	-	-	-	-
Prêmio GLS 2.2	24,321,5	19,516,3	-	-	-	-	-	-

MODELO	87	86	85	84	83	82	81	80
Prêmio	4,6	4,2	3,9	-	-	3,3	3,1	2,7
Prêmio	-	-	-	-	-	2,5	2,3	2,2
Prêmio	-	-	4,7	4,3	3,9	3,5	-	-
Prêmio	-	-	4	3,6	3,4	3,1	2,9	2,6
Prêmio	-	-	-	3,6	3,4	3,2	2,9	2,6
Prêmio	-	-	-	-	-	4,8	4,3	3,7
Prêmio	-	-	-	-	-	4,6	4,1	3,6
Prêmio	-	-	-	-	-	2,6	2,7	2,3
Prêmio	-	-	-	-	-	3,4	3,3	2,8
Prêmio	-	-	-	-	-	3,4	3,2	3
Prêmio	-	-	-	-	-	-	-	4,2
Prêmio	-	-	-	-	-	-	-	4
Prêmio	-	-	-	-	-	-	-	3,7
Prêmio	-	-	-	-	-	-	-	4,4
Prêmio	-	-	-	-	-	-	-	3,7
Prêmio	-	-	-	-	-	-	-	4,8
Prêmio	-	-	-	-	-	-	-	4,5

NOVOS

MODELO	GAS.	ÂLC.
Uno Mile SX 2p	12,3	-
Uno Mile SX 4p	11,2	-
Pala ED 3p	12,2	-
Pala EDX 3p	13,2	-
Pala EDX 5p	13,9	-
Pala EL 2p	16,2	-
Pala EL 4p	16,8	-
Pala 16V	19,6	-
Pala 16V 4p	20,3	-
Pala 1.6 mpi 16V	19,7	-
Pala Weekend 16V 4p	20,1	-
Tempra 2.0 4p SX	23,5	-
Tempra 2.0 4p MIX	28,1	-
Tempra Stile Turbo 4p	32,9	-
Fiorino IE Furgão 1.5	14,2	-
Fiorino Picape Working 1.5	13,1	-
Fiorino Picape Trekking 1.5	14,1	-

MODELO	GAS.	ÂLC.
Gol 1.0 Mi	12,1	-
Gol 1.0 Mi Plus	14,7	-
Gol 1.0 Mi Plus 16V	15,5	-
Gol CL 1.6 Mi	16,7	16
Gol CL 1.8 Mi	17,9	1,27
Gol GL 1.8 Mi	18,8	18
Gol GL 1.8 Mi	23,5	22,5
Gol GTI 2.0 16V	28	-
Parati CL 1.6 Mi	18	17,2
Parati CL 1.8 Mi	19,6	18,8
Parati GL 1.8 Mi	21,2	20,3
Santana 1.8	21,6	20,7
Santana 1.0 Mi	23,2	22,2
Quantum 1.8	23,1	22,1
Quantum 2.0 Mi	24,7	23,6
Saverra CL 1.6	14,9	-
Saverra GL 1.8	17,6	-

MODELO	PREÇO
Audi A4 1.8	57,2
Audi Romeo Spider	64
BMW 318i 1.8	44,8
Chrysler Jeep Grand Cherokee	70,4
Citroen Xantia SX 1.8 16V	36,9
Daewoo Espero 2.0	28,4
Daihatsu Feroza SX	32,5
Ferrari 355 Spider	310
Fiat Coupé 16V	35,4
Fiat Tempra SW SLX	22,7
Fiat Tipo 2p 1.6	19,9
Ford Mondeo CLX 1.8 5p	29,3
Ford Ranger XL 525	19,7
General Motors Pick-up S	22,1
General Motors Coupé EXS	38,5
Hyundai Accent L 3p	16,3
Jaguar XJS 96	115,9

MODELO	GAS.	ÂLC.
Fiesta 1.0 3p	11,9	-
Fiesta 1.3 3p/5p	15,1	-
Fiesta 1.5 3p/5p	19,6	-
Escort GL 1.8	18,6	-
Escort Racer 1.8	18	-
Escort 1.8 16V SW	20,1	-
Ka 1.0	10,9	-
Ka 1.3	13,9	-
Pampa L 1.6	12,6	12,2
Pampa L 1.8	14	13,5
Pampa S 1.8	15,7	15,4
F-1000 4.9 4x2	21,8	-
F-1000 4.9 diesel	30	-
F-1000 4X4 diesel	35,9	-
F-1000 supercab	32	-
F-1000 MSD 4X2	30	-
Verona GL 1.8	17,3	16,5

MODELO	GAS.	ÂLC.
Corsa Wind 2p	11,6	-
Corsa Super 4p	13,5	-
Corsa GL 1.6 2p	15,7	-
Corsa GL 1.6 4p	16,4	-
Corsa Sedan GL 4p	17,1	-
Corsa Wagon GLS 4p 16V	20,7	-
Kadet GL 2p	16,9	-
Kadet GLS 2p	18,4	-
Kadet Ignema 4p	19,7	-
Vectra GL 2.0 4p	24,2	-
Vectra GLS 2.0 4p	27,1	-
Omiga Sedan GLS 4p	34,4	-
Picape Corsa GL	14,2	-
S-10 2.2 Luxo	23,3	-
S-10 cabine dupla 2.2	24,4	-
Blazer 2.2	29,9	-
Blazer DUX 4.3	41,3	-

MODELO	PREÇO
Kia Brista ST 22	22,7
Land Rover Defender 90 soft top	33
Land Rover Range Rover VB	39,7
Mercedes C 180 Classic	55
Mitsubishi Eclipse	58,9
Nissan Pathfinder 4x4 SE 3.0 V6 24V	60,5
Peugeot 306 S16	29,5
Peugeot 406 Coupé	66,5
Renault Twingo	18,5
Renault Clio RL 3p	14,5
Ser Cortado GLX 1.8 4p	20,5
Subaru Legacy GL 2.0 2WD	30,8
Suzuki Vltara 30 1.6	26,4
Toyota Hilux c/d 4x2	33,7
Volkswagen Passat 2.0 1.4p	32,3
Volkswagen Golf GL 1.8 4p	20,3
Volvo S40 1.8	51,4

Serviço	Preço médio
Alinhamento	R\$ 8,50
Balancamento	R\$ 3,60
Estofamento *	R\$ 115,00
Troca de óleo	-
Filtro de óleo *	R\$ 25,00
* Preço referente à instalação	-
Quilômetro	R\$ 61,00
Lavagem simples	R\$ 8,00
Lavagem com cera	R\$ 12,00
Lavagem completa *	R\$ 18,00
* com cera e lavagem de motor	-
Polimento oxidado	R\$ 40,00
Regulagem de motor	R\$ 27,50
Regulagem do sistema de injeção eletrônica	R\$ 51,50
Remendo de pneus	R\$ 4,00
Reacondicionamento de pneus *	R\$ 30,00
* o preço depende da medida do pneu	-
Revisão completa	R\$ 46,00
Revisão na parte elétrica	R\$ 18,75
Revisão no sistema de freios	R\$ 30,00
Troca de óleo (3 litros em média)	R\$ 10,70

*** FONTE: PESQUISA REALIZADA EM EMPRESAS GOVERNAMENTAIS DO HAMBURG, NOS SERVIÇOS DE REGULAGEM E REVISÃO, A TABELA COMBINA NÃO INCLUI AS PEÇAS, NEM A MANO DE OBRA. O PREÇO DOS SERVIÇOS VARIA DE ACORDO COM O MODELO E O ANO DO VEÍCULO.

Carro	Ano	Cor	Placa
Brasília	80	branca	KCN 1885
Cor	97	branca	JEN 3774
Opala	79	branca	PV 2542
Diplomata SE	89	cinza	KCH 3743
Passat GTS	89	branca	KDW 2358
Passat	86	branca	KDF 3178
Pampa	86	branca	KCB 3196
Uno Mile SX	86	vermelha	KCZ 6123
Voyage	86	branca	KCV 3336
Parati	86	branca	KCB 3198
Parati	86	branca	KCB 3198

Moto	Ano	Cor	Placa
RD 135	88	-	KOV 5926
CG Honda	96	cinza	KCN 5655
Honda	96	vermelha	KCC 3352
CG Honda	96	cinza	KCN 5655
Honda	96	vermelha	KCC 3352

*** EM CASO DE FURTO, O PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO DEVE FAZER IMEDIATAMENTE A DECLARAÇÃO NA DELEGACIA DE FURTO E RANHOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, NA AV. ANTONIO CARLOS LIMA S/N., CAL. JARDIM DAS NAZARÉ DO CUIABÁ, NA AV. CONDOMÍNIO S/N., SECTOR CENTRAL, PARA QUE POSSA SER FEITO O ALICATA NACIONAL.

COMPRAR. VENDER. ALUGAR.

267-2000

ClassiFone

VEÍCULOS RECUPERADOS

Carro	Ano	Cor	Placa
Chevette	75	azul	KDF 1437
D-20	86	branca	KBT 2564
Del Ray	82	cinza	KCA 5695
F-1000	88	prata	KCC 3096
Chevette	75	azul	KDF 1437

Solucio:

DM Revista

Linha Direta com o DMRevista: 267-1053. E-mail: dmrevista@dm.com.br DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, quinta-feira, 29 de janeiro de 1998

ESCOLAS DE SAMBA

CARNAVAL POLÍTICO

Escolas do Rio apostam em enredos políticos para o carnaval e cantam as vidas de Prestes e Chico Buarque

Paulo da Silva
Agência Estado

Os carnavais das escolas de samba decidiram este ano mostrar que samba e política têm algo em comum. Das 14 agremiações do grupo especial, oito abordam diretamente em seus enredos assuntos políticos: igualdade social, história do líder comunista Luiz Carlos Prestes, a trajetória do compositor Chico Buarque, principalmente o período em que foi vítima da repressão do regime militar; o negro na política, crimes do colarinho branco, a luta dos sem-terra, entre outros.

A intenção não é criar ideologias à beira de Rua, como os sambistas fazem no desfile, mas chamar a atenção do público para os problemas do Brasil, sobretudo num ano eleitoral. O alerta pode até não ser percebido por muitos desatentos, mas apenas a empolgação da festa que será transmitida para mais de um milhão de telespectadores do canal de tvs formado pelas redes Rede Manchete e Globo e para o público estimado em 130 mil pessoas que assistirão ao desfile na Marquês de Pombal, nos dias 22 e 23 de fevereiro



(domingo e segunda-feira).

"São temas que mostram a vida real, as realidades do Brasil", resume José Carlos Rêgo, crítico de carnaval, autor do livro *Dança do Samba—Exercício do Prazer*. A Mangueira e a Grande Rio se destacam com enre-

dos que enfocam períodos importantes da história do Brasil neste século. A Estação Primeira pretende explorar bem em seu enredo *Chico Buarque da Mangueira* toda a vida de Chico Buarque e levará à Passarela do Samba dois carros

alegóricos e algumas alas que vão representar a repressão e a ditadura militar nas décadas de 60 e 70.

"Vamos mostrar que, apesar da democracia, muita coisa vem acontecendo por baixo dos panos", diz o carnavalesco Alexandre Louzada, da

Mangueira. Uma das alegorias que a Mangueira deverá exibir no desfile é um tanque de guerra. Ele virá acompanhado de uma ala em que "policiais" reprimem manifestantes de rua — tudo coreografado no ritmo do samba cantado pelo intérprete Jamelão.

"Para ver a banda passar, é impossível omitir a briga de Chico Buarque com os donos do poder naqueles anos de chumbo", continua Louzada.

MAIS CARNAVAL NA PÁGINA 2



PROMOÇÃO NOTURNO

COLÉGIO
NIVERSITÁRIO

- 1º e 2º Graus juntos

tudo em apenas
2 anos com 70%
de desconto



SEJA DONO DE UM LOTE ÀS
MARGENS DO LAGO DE CALDAS NOVAS.
AINDA DA TEMPO.

O preço de um terreno no
Loteamento Portal do Lago é
menor do que você imagina.

E o empreendimento conta com
infra-estrutura completa.

RESERVE JÁ O SEU
E PAGUE EM ATÉ 40 MESES

Venda: MEZZANINO
Fone: (062) 281-5453/453-2415

CARNAVAL GOIÂNIA 1998

ENTRE NESSA ONDA

Dias 18, 19 e 20 de setembro de 1998

Não pipoque. Adquira seu kit fantasia, ou camarote em até 10 pagamentos sem juros.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Av. D, nº 48, Setor Oeste (em frente ao McDonald's) - Telefone: 215-3335

e-mail: geral@carnagolania.com



Sem-terra está sem escola

Ex-militante do MST, Débora Rodrigues seria uma das atrações da Grande Rio não fosse as restrições da família de Prestes

Silvio Barsetti
Da Agência Estado

José Rainha e Diolinda Alves — dirigentes do Movimento dos Sem-Terra (MST) — estão sendo aguardados na ala dos sem-terra que deverá ser uma das mais badaladas da Grande Rio. Eles e mais algumas dezenas de camponeses vão aproveitar o desfile para exigir urgência do governo federal à reforma agrária. Os dirigentes da escola de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, não temem o uso político do enredo *Cavaleiro da Esperança*. "Prestes, o nosso homenageado, queria reforma agrária e a Grande Rio defende o que está no seu enredo", afirma o presidente da escola, Hélio Ribeiro de Oliveira.

Uma das alas da Grande Rio virá com 120 componentes — 60 dos quais praças e oficiais da Aeronáutica, Exército e Marinha — que

"Prestes, o nosso homenageado, queria reforma agrária e a Grande Rio defende o que está no seu enredo", afirma o presidente da escola

simularão três formas de combate militar em terra. Eles integram um grupo de dança e alguns são especializados em guerrilha. Outros lutam capoeira. Na comissão de frente, conta o carnavalesco Max Lopes, haverá coreografias com movimentos típicos de militares russos e brasileiros. "Opotei por um tema histórico e o Prestes é um personagem forte e carismático", diz Lopes.

A única pendência na Grande Rio é a possibilidade de a ex-militante do MST, Débora Rodrigues, estar na passarela. Ela foi convidada pela direção da escola, mas tem sua presença reprovada pelo MST e por parentes de Prestes.

Negros

No rastro da Mangueira e da Grande Rio vem a Caprichosos de Pilares com seu enredo *Negra origem, negro Pelé, negra Bené*, que enaltece a senadora Benedita da



O carnaval político do Rio traz também a disputa entre parentes de Luís Carlos Prestes, o MST e Débora Rodrigues: a modelo da Playboy não é bem-vinda na passarela da Grande Rio

Silva (PT-RJ) e a raça negra. Sem querer, a escola acabou se tornando o maior cabo eleitoral de Benedita, em vias de fechar um acordo com o prefeito de Campos, no norte do Estado, Anthony Garotinho (PDT-RJ), para compor uma chapa na disputa pelo governo estadual. "Não devo desfilar, embora me sinta honrada com a lembrança", adianta Benedita. A recusa é menos por pudor político que pela pressão que ela vem sofrendo de seus "irmãos" evangélicos.

O samba da Caprichosos é alegre

e fácil. E a escola reservou uma ala aos amigos do partido de Bené, como é conhecida a senadora. Alguns petistas, no entanto, preferem sair na Grande Rio ou na Mangueira. São os contrários a provável aliança de Benedita com Garotinho. "A nossa homenagem não é só à senadora mas também a toda as mulheres negras e faveladas que provaram ser possível vencer mesmo com todas as discriminações", observa o carnavalesco Jerônimo Guimarães.

A Viradouro, atual campeã, segue

a mesma temática da Caprichosos com o enredo *Orfeu — o negro do carnaval*, de Joãozinho Trinta. Mas prefere criar um personagem em vez de reverenciar políticos.

Um ano depois de fazer a apologia à loucura e receber os aplausos do ex-prefeito do Rio, César Maia (PFL) — ele chegou a afirmar que o enredo era em sua homenagem — a Porto da Pedra vai direcionar sua crítica este ano a uma modalidade de crime: o assalto. E contará na Marquês de Sapucaí, segundo o carnavalesco Mauro Quintaes, que

os brasileiros são assaltados sem perceber. "Uma alegoria vai mostrar que a Justiça não é cega, é míope, e lembrará dos 'colarinhos brancos', impunes e ocupando posição de destaque no País", diz Quintaes.

O enredo da Porto da Pedra — Samba no pé e mãos ao alto, isto é um assalto — faz uma breve referência às denúncias de corrupção nos meios políticos do Brasil. Enquanto a letra do samba da Vila Isabel é um reforço à luta pela igualdade social, a da Imperatriz Leopoldinense é um protesto à "robotização das relações

humanas", como define a carnavalesca Rosa Magalhães. "A máquina nunca terá a percepção das coisas políticas e sociais que a cercam", diz. "Para ela — a máquina — não há cultura, racismo e nacionalismo e vamos levantar essa discussão".

A Tradição, que volta neste carnaval para o grupo especial, optou por uma viagem à Amazônia, onde a devastação e a exploração sem limites serão enfatizadas. É a política no samba sem que os sambistas defendam a politização do carnaval.

Ferreira Netto

Débora Secco avisa que o espetáculo *Video Clipe Blues* fica em cartaz no Teatro dos Grandes Atores, Rio, até março. Na sequência, o musical, que também reúne Marcelo Faustini, aterrissa no Palace de São Paulo.

Fusão

As produções de jornalismo da Manchete agora respondem ao comando de Carlos Absalão. Unificando departamentos, a emissora barateia custos e apaga os tradicionais focos de incêndio característicos de núcleos independentes. Além de unificar as equipes, a Manchete determina que seus informativos sejam apresentados com um único cenário.

Equipe limitada

Mauro Costa, diretor da área de eventos da Manchete, ainda não fechou a equipe que estará presente na França para a cobertura da Copa do Mundo. Seguindo cartilha de contenção de gastos, a emissora deve embarcar com número bastante inferior ao da Globo, Bandeirantes e SBT. Costa informa também que a Manchete deve contratar profissionais franceses para auxiliar os funcionários da emissora.

Trabalho árduo

Diretor de dramaturgia da Bandeirantes, Nilton Travesso lidera uma equipe da emissora em solo mineiro. Desde sábado passado, ele procura locações para a novela *Serras Azuis*.

Mosqueteiros

Ao lado de Nilton Travesso, em Minas, também estão a autora Ana Maria Morethzon e o responsável pela trilha sonora da novela *Serras Azuis*, Marcus Vianna. Se tudo correr nos conformes, a trupe volta a São Paulo na próxima sexta-feira.

Trampolim

Márcia Goldschmidt não está para brincadeira. Graças ao sucesso do seu programa no SBT, ela descolou camarote vip junto a festejada marca de cerveja para curtir o carnaval no Rio.

She-Ra

Em São Paulo, a apresentadora Claudete Troiano recebeu cumprimentos da direção da Manchete. Motivo: ela levantou a audiência do programa *Mulher de Hoje* para dois pontos, num horário que antes registrava traço. Cada ponto corresponde a 80 mil telespectadores, segundo o Ibope. Troiano tem a força.

Bate-rebate

Depois de *A Indomada*, Rodrigo Faro está à espera de novo trabalho na Globo. Uma espera tranqüila, aliás. Seu contrato foi esticado até o ano 2000. Faro, por sinal, deve surgir no elenco da próxima novela das sete, de Miguel Falabella. Roberto Manzoni, diretor do

Olha o passarinho

Novo contratado da Manchete, Augusto Xavier passou o dia encarando bateria de fotos.

Os closes do rapaz serão estampados nas revistas do grupo Bloch e também distribuídos para divulgação em outros veículos. Xavier entra como apresentador dos programas *Na Rota do Crime* e *Resgate*. Uma boa jogada da emissora, visto que o rapaz é competente.

Novos horários

A partir do dia 14 de fevereiro, os programas *Uma História de Sucesso* e *Sula Miranda* entram mais cedo na programação da Manchete, respectivamente às 19 horas e 21h40.

Novo lar

Esquecido pelo departamento de jornalismo da Globo, o apresentador-roqueiro Augusto Xavier agora é o novo contratado da Manchete.



Brasil

As gravações da *A Praça É Nossa* serão retomadas na próxima quarta-feira, nos gloriosos estúdios do Complexo Anhangüera, em São Paulo. Carlos Alberto da Nóbrega começa o ano descobrindo o Brasil. Seguinte: para comemorar a gravação do programa de número 500, toda a equipe do humorístico surgirá a caráter. Inclusive o cenário do programa será ambientado no período do descobrimento do Brasil. Nada mais justo.



Resposta rápido: tem ou não, nesta altura do campeonato, algum roteirista norte-americano já pensando em levar para a tela grande os últimos acontecimentos da Casa Branca?

Geléia geral

Luiz Augusto

Quem foi ao café da manhã promovido pela Organização Jaime Câmara para o lançamento da CBN Esportes saiu confiante e cheio de otimismo sobre o futuro da equipe. Ancorada pela TV Anhanguera e O Popular, a CBN Esportes nasceu vitoriosa.

Correspondência para esta coluna:
Av. R5 nº 54 - Free Shop, Sala 207
CEP: 74.832-310 - Goiânia. Telefone:
(062) 281-7329 e fax 281-4849

Associação das Mulheres
Em Busca de Machos, frase impressa na camiseta de uma mocinha que passeava pelo Shopping Flamboyant, semana passada. Os homens estão mesmo por baixo!

Há dias falamos sobre Roberta Close, que era macho e virou fêmea. E informamos que ela (é ela, pois não?) ia trabalhar na televisão. Acertamos na mosca: Roberta vai fazer participação especial na novela *Escândalo*, a ser apresentada na Globo. O convite partiu de Miguel Falabella. Pelo título da novela, vai ser sopa no mel.



PAULYNE LIZ BORGES, 16, foi conhecer Três Ranchos, adorou o Lago Azul e parou numa mansão para fazer algumas fotos. Eu caprichei!

Linda Monteiro pode ser escalada por Maguito Vilela em outra posição no time do Governo do Estado. A presidente da Fundação Cultural Pedro Ludovico veste o figurino ideal para ocupar a Secretaria de Esportes, que ficaria ainda mais fortalecida com a agregação da cultura.

Em maio o Rio receberá a visita do ator Arnold Schwarzenegger (*Exterminador do futuro* e *Um tira no jardim da infância*). Ele vem representando os sócios Sylvester Stallone e o casal Demi Moore-Bruce Willis na festa de inauguração da filial carioca do Planet Hollywood.

Gabriel, o Pensador, É o Tchan, Grupo Molejo. Os Virgulóides e Kid Abelha. Eis aqui alguns dos grupos nacionais que encham os bolsos de dinheiro, fazem muito barulho nas rádios, mas que, na verdade, não terão fôlego para encerrar o fantasma do esquecimento do público. O futuro não perdoa.

Se perguntar não ofende. Pergunto eu: esses trambo-lhos espalhados nas ruas, avenidas e calçadas, para recolher lixo e entulhos, vão continuar colocando nossas vidas em perigo e proibindo nossas idas e vindas, mesmo depois do novo Código de Trânsito?

- TEM gente reclamando do Tribunal Regional Eleitoral, porque está levando, em alguns casos, até cinco meses para entregar o título.
- COM o novo Código de Trânsito, essas madames que adoram formar filas duplas nas portas dos colégios, certamente vão ter que conseguir empréstimos bancários para pagar as multas. E muitos pistolões, para evitar que suas carteiras não sejam apreendidas.
- CAMAROTES para o próximo Carnaval, em setembro, já estão sendo vendidos por R\$ 2.500,00, em até dez prestações. As fantasias, para os diversos blocos, podem ser adquiridas entre R\$ 150 e 200, em suaves prestações de R\$ 15 e 20.
- CAPITANEADOS pelo secretário Especial Geraldo Bibiano, um grupo de auxiliares apresentou o governador Maguito Vilela com um lote de 20 vacas leiteiras, da raça holandesa, na passagem do seu aniversário, sábado passado. Alô Maguito, aquele abraço!
- QUE país é este, onde a gente tem que dormir nas filas para conseguir vagas nas escolas, das redes pública estadual e municipal? Em Brasília é diferente: as vagas estão sobrando e as famílias carentes ganham um salário mínimo para cada filho matriculado.
- PSICÓLOGOS, lingüistas e biólogos americanos, que estudam o comportamento de 1.600 chimpanzés, nunca estiveram tão certos: os macacos são muito, mas muito mais parecidos com os humanos do que se pensa. Alguns, certamente, muito mais inteligentes que certos homens que a gente conhece por aí.
- LEIO na revista *Veja* desta semana: o Estado de Goiás é um dos mais endividados. Em reais, são 5,5 bilhões.
- GAROTAS bonitas, livres, leves e soltas estão em toda parte, mas, no Atol, do Setor Bueno, elas estão exagerando.

Olha só minha amiga Jully Francis curtindo o global Nicolau Puing

DRAFT
(igual ao 6 pin)

DRAFT
(igual ao 6 pin)

DRAFT
(igual ao 6 pin)

DRAFT
(igual ao 6 pin)

DRAFT
(igual ao 6 pin)

DRAFT
(igual ao 6 pin)

Você nunca experimentou nada igual.

A lei que regula a doação de órgãos faz com que grande parte da população ficasse assustada com um dos artigos que trata da morte cerebral, para doação de órgãos, principalmente o coração. O termo morte cerebral transformou-se numa discussão nacional pela imprensa, com médicos, políticos, autoridades do setor e do povão. Embora o cérebro esteja morto, o coração continua batendo por algum tempo. Essa situação ocorre em acidentes, com traumatismo craniano. O medo, então, dos que se opunham a doar seus órgãos temendo que ainda assim pudesse estar com vida. Por isso, a maioria tratou de constar em seu documento sua condição de não-doador.

Esse assunto de caráter científico pertence à área médica. Apesar dos estudos e descobertas sobre as funções de nossos três cérebros, existe um desconhecimento da expressiva parte das pessoas sobre os motivos de suas aptidões, de sua vocação, preferências e comportamento.

O livro *Os Poderes dos seus 3 Cérebros*, do cientista e sociólogo professor Waldemar De Gregori, traz um trabalho com um substancial estudo técnico-científico de cada um dos encefalos. O dr. De Gregori diz: "Não é possível você querer agir sobre os três processos mentais de uma só vez. Faça um acordo com um dos seus lados. Negocie com os outros e vá estabelecendo uma prioridade, uma hierarquia no processo de estimulação e atenção ao desenvolvimento mental. Depois, sucessivamente, você vai investir noutro lado, criando um hábito de higiene mental, cultivo mental, revisão mental, excitação mental etc, assim como você tem o hábito de cuidar de sua dieta, de fazer o seu

UM NOVO HOMEM NO JOGO DOS TRÊS CÉREBROS

Luiz Contart



exercício, a sua ginástica, o seu esporte. A mente precisa muito mais disso do que o seu arcabouço ósseo-muscular". Em síntese, o cérebro esquerdo é o da lógica, da razão, da ciência; o direito é o da intuição, o central é o prático, do trabalho.

No livro *Os Poderes...* o autor descreve exercícios de estimulação para cada lado do cérebro, como: olhar para aquilo que pode ser admirado, aprendendo o seu senso de admiração; que superstições tem você e seus amigos. Questione cada um dos

motivos de superstição, tentando superar isso; procure aguçar os seus sentidos, tirando os calos e observando os efeitos em cada um; descobrir no seu corpo, pelos cinco sentidos, naquilo que chamamos de autopercepção, com a convicção de que não existe parte boa ou ruim, pois todas são aproveitáveis.

A morte cerebral significa que o sistema energético foi paralisado. Perde-se a capacidade de perceber, de agir e uma série de vibrações que deixa de

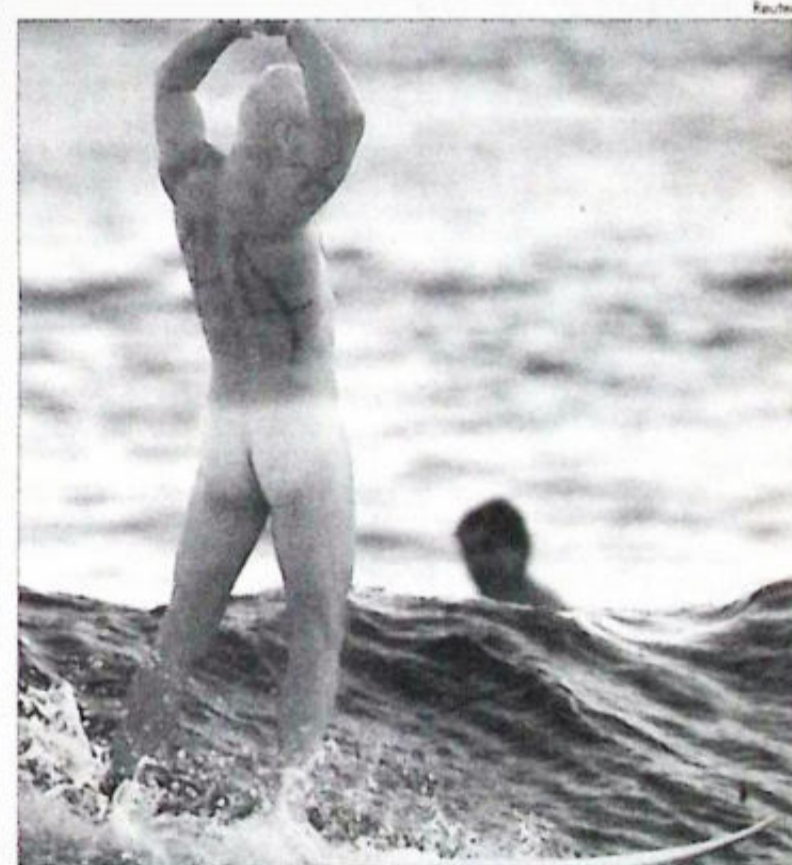
funcionar. Não basta as batidas do coração. O mais importante comando de vida é o cérebro. Segundo Grégori pode-se verificar que: "Seu cérebro é um sistema energético, triádico, instável, quer dizer, ora pende para uma direção, ora para outra, e vai-se ajustando a si mesmo, ao meio ambiente, à estimulação e às variações da vida em geral, que está em permanente evolução probabilística. Você não sabe para que lado vai o Universo amanhã, se ele desaparece, se ele existe, se continua, se chove, se faz sol e assim por diante. Isso se chama probabilismo".

A verdade é que o nosso cérebro, pela nossa mente pode ser recheado com normas que influenciam o nosso comportamento, através de três subgrupos, o oficial, o antioficial e o oscilante. Isso existe em todos os segmentos da sociedade, principalmente na família, na escola, na religião, na política etc., que de forma inconsciente vão inculcando coisas em nossa cabeça com os pais repassando para os filhos e estes para os seus filhos, seja em que sistema for, ou em que nível de atuação esteja. Descobrir os poderes dos seus três cérebros você terá uma nova visão de sua vida.

Segundo Henri Poicarré, "pensamento não passa de um clarão na noite; mas esse clarão representa tudo". Sim, e como representa. Todos os que temem pela morte cerebral, geralmente são pessoas egoístas e mal informadas. Precisamos desenvolver os nossos três cérebros para que possamos pensar e agir por nós mesmos e não pelas idéias de outros.

LUIZ CONTART É JORNALISTA E ARTICULISTA DO DM

Surfe naturalista



Em Sydney, um surfista faz sua prova nua: a moda já pegou na cidade

PESQUISA ESCOLAR
A sua enciclopédia em disquete, mais de 1.000 páginas para você pesquisar, copiar e imprimir na sua computador. São 3 disquetes contendo: História, Geografia, Gramática, Matemática, Ciências, Comunicação, Religião, Biologia, Saúde e Ecologia.
Fones: (062) 259-2649

ANUNCIE *Diário da Manhã*
O jornal de melhor inteligência
267-2000

CHICKEN
Tamandaré
ANTIGO CHICKEN - IN
MAMORÉ COMIDA CASEIRA COM CHURRASCO
Marmitek a partir de **R\$ 2,00**
1/2 Frango Crocante: **R\$ 4,20**
Cerveja a partir de **R\$ 1,40**
TELEFRANGO: 215-1627
Av. República do Líbano, 2.390 - Setor Oeste

AGORA A NOITE COMEÇA E TERMINA AQUI

O MAIOR COMPLEXO BAR DO CENTRO-OESTE
Av. T-10 - Próx. à Av. Motirões

Música

AS INTERPRETAÇÕES QUE SE RENDEM A HITS CONSAGRADOS PODEM AGRADAR AO PÚBLICO QUE CONHECE POUCO O DEEP PURPLE. FAIXAS COMO SMOKE ON THE WATERS E SPEED KING GANHAM QUALQUER OUVINTE MENOS ATIRADO. É O ROCK PESADO CLÁSSICO E BEM TOCADO QUE VENDEU MUITO NOS ANOS 70

Deep Purple comove a arena

CD duplo e ao vivo mostra a sonoridade anos 90 do Deep Purple, um dos maiores grupos de hard rock do planeta



Deep Purple atual: grupo inglês, ao lado do Led Zeppelin e Black Sabbath, responsável pelo estilo pesado de tocar que seria chamado de 'heavy metal'

LIVE AT THE OLYMPIA (CD DUPLO)
DEEP PURPLE
EMI, R\$ 28,00

Welliton Carlos

Pode ir tirando a mesada do cofrinho: chegou nas lojas de Goiânia *Live at The Olympia*, CD duplo do Deep Purple, gravado em Paris em 1996. Para quem é fã do grupo desde criança, é a boa oportunidade de constatar se o velho Purple existe de verdade ou é miragem sustentada pela indústria fonográfica.

A história do Deep Purple é conhecida de quem guarda em casa elepês encardidos do rock pesado anos 70

A história do grupo é conhecida por quem guarda em casa elepês encardidos do rock pesado modelito anos 70. Deep Purple — ao lado do

Sabbath e Zepellin — deu o pontapé inicial no estilo que seria chamado de heavy metal. Liderado pela guitarra ditadora de Ritchie Blackmore, o homem que faz das escalas menores um motivo de vida, o grupo logo se transformou em hit entre os cabeludos ingleses e americanos. Deep Purple teve dois grandes vocalistas em sua história: David Coverdale e Ian Gillan.

A banda de que estamos falando, porém, não tem mais a guitarra de Blackmore. Traz em sua formação o vocal de Ian Gillan, os teclados de Jon Lord, a bateria poderosa de Ian Paice, o baixo consistente de Roger Glover e Steve Morse — um virtuose das seis cordas que coloca Blackmore no chinelo em alguns quesitos. Daqueles tipos amamentados no GIT (Instituto de Guitarra e Tecnologia — escola americana destinada ao instrumento), Morse é um demônio: tem velocidade, dinâmica e agressividade. Faz arpejos e licks capazes de enrubescer qualquer guitarrista de rock. Falta, entretanto, o que sobra em Blackmore: sensibilidade e criatividade.

Neste CD, seu papel passa de

coadjuvante a principal. No clássico *Black Night*, por exemplo, Gillan faz o trabalho de sempre. Cabe a Morse um duelo feroz com os teclados de Lord. O teste de ouvido e velocidade dos dois músicos mostra o que é tocar rock de verdade. Parecem dois Paganninis infernizando o auditório. O público solfeja cada nota pentatônica feita pela guitarra de Morse.

Em *Maybe I'm a Leo*, três breaks instrumentais merecem comentários: Morse faz solos coordenados na primeira sessão. Num segundo momento, Jon Lord, um mestre do jeito setentista de tocar teclados, detona seu solo bluesy. Ao fim, volta a guitarra de Morse fazendo diálogos mais agressivos — detonando arpejos em semifusas e alavancadas estilo anos 90.

Hits

As interpretações que se rendem a hits consagrados podem agradar ao público que conhece pouco o Purple. Faixas como *Smoke on The Waters* e *Speed King* ganham qualquer ouvinte menos atirado.

Smoke on The Waters é um exemplo fácil. Na versão francesa,

ela ganhou nove minutos de puro circo e exibicionismo. O público, claro, gosta disso. A versão gravada é basicamente aquela apresentada nos shows que o grupo fez em São Paulo e Brasília, em 1997.

O tempo e Steve Morse fizeram a música ficar mais virtuosa e difícil. Nada de quatro ou cinco acordes. Melhor que isso: Morse faz riffs de diversos jeitos, explorando todo o braço da guitarra. Gillan, claro, esnoba agudos encorpados e, no meio, aquele clichê idiota: deixar a platéia entoando o refrão enquanto a bateria marca o compasso para a massa não se perder. Mas estamos ainda em *Smoke...* e Lord faz seu mini-recital clássico. Passeia pelo colorido barroco, atravessa a melancolia romântica até chegar na sonoridade ragtime. É uma intervenção quase hipnótica.

Para quem pretende conhecer o Purple anos 90, pouco se salva do repertório. A balada *Sometimes I Feel Like Screaming* tem uma bonita linha melódica. Reflete bem a entrada de Steve Morse, que elaborou a frase principal da guitarra com o cuidado, em agradar a todos os ouvintes.

Funarte resgata músicas de João Pernambuco

JOÃO PERNAMBUCO
ANTÔNIO ADOLFO E NÔ EM PINGO D'ÁGUA
FUNARTE, R\$ 18,00

Gênio. Instrumentista nato. Melodista impecável. O responsável por esses adjetivos, exuberantes em si, é o violonista João Pernambuco — um sertanejo que foi de Jatobá para o Rio de Janeiro, na década de 30, se aventurar com a música.

Durante o dia ele enfrentava o trabalho duro de ferreiro. À noite, ele se juntava a Donga, Catulo da Paixão Cearense e Pixinguinha para escrever as primeiras linhas da música popular brasileira.

João Pernambuco misturou o canto sertanejo da viola ao fraseado urbano do choro para compor um dos repertórios violonísticos mais importantes do Brasil.

Pelo menos 12 motivos para a fama desse compositor estão no CD *João Pernambuco*, lançado recentemente pela Funarte. O disco, gravado no começo dos anos 80, só agora chega em CD.

O lançamento traz 12 faixas com leituras interessantes do pianista Antônio Adolfo e do conjunto Nô em Pingo D'água. Cada música traz consigo um pedaço da música brasileira. E olha que são grandes pedaços. *Interrogando*, por exemplo, ganhou um cavaquinho afiado. Wanderson faz a frase melódica principal. Logo em seguida, Adolfo entra com forte dedilhado na segunda sessão. Seus acordes são cheios, com leve conjunção jazzística. O arranjo para esta gravação obedeceu as ordens de João e ganhou mudanças mínimas, como floreios e ornamentação melódica num trecho ou outro.

Já que se falou em jazz, não custa nada ver como se sai *Rosa Carioca* numa versão toda swingada. Wanderson Martins faz um colchão harmônico e rítmico em seu banjo para Mário Seve fazer um destacado solo. Talvez seja a interpretação mais diferenciada que uma obra de João já tenha ganhado.

A genialidade melódica de Pernambuco lembra Villa-Lobos em *Brasileirinho* (não confunda com a obra-prima de Waldir Azevedo). O estilo melancólico, em tons menores, é o mesmo do compositor da *Suíte Popular Brasileira*.

Tema assobiável

Dengoso é um choro típico. Tem tema ágil e assobiável. Enquanto Jorge Simas se destaca na baixaria do violão tenor, Seve demonstra toda a mecânica de sua boa respiração. *Sons de Carrilhões* é a música mais famosa do repertório de João Pernambuco. Somente sua ingenuidade melódica já mereceria uma tese, monografia ou livro. É uma música rica e sugestiva em dois campos: o melódico e o harmônico. Composta em tom maior (é interpretada usualmente em ré maior), *Sons de Carrilhões* surgiu na mente de Pernambuco quando ele fazia um carro de boi em Jatobá.

A jogada interessante está nas aproximações cromáticas e arremate serelepe em arpejo. Na segunda parte, a música penetra suave em nossos ouvidos pelos acordes e intervalos harmônicos bem sequenciados. Segue uma coda (retorno ao início) deliciosa, que grava de vez a melodia em nossos ouvidos.



João Pernambuco (de branco): instrumentista seminal para violão brasileiro

Lançamentos



ACÚSTICO PARA JAPONÊS VER E OUVIR

WHITESNAKE
STARKERS IN TOKYO
EMI, R\$ 18,50

David Coverdale, vocalista do Whitesnake, é um sujeito esperto: na onda do acústico, ele se juntou ao guitarrista Mr. Vandenberg para ganhar o público do Japão — tão interessado no heavy metal e baladas. *Starkers in Tokyo* foi gravado na terra do sol nascente e é descaradamente comercial, parece um refrigerante. Traz tudo que o público gosta: violões folks dedilhados e vocalizações agudas de Coverdale. Destaque para a versão light de *Give Me All Your Love*, tema de propaganda de cigarros Hollywood nos anos 80.



O LADO MAIS PESADO DO QUEEN

QUEEN
QUEEN ROCKS
COLETÂNEA, EMI, R\$ 18,50

Um CD para relembrar as melhores pauladas do Queen. A idéia desta coletânea é separar os rocks pesados da banda inglesa, que também se destacava por belas baladas. Não é à toa, portanto, que o disco ganha a abertura tribal de *We Will Rock You*. Stone Cold Crazy, *Hammer to Fall* e *I Want It All* lembram os bons tempos do grupo. Guitarras afiadas na distorção mostram a agressividade de Brian May — um instrumentista técnico e rápido como a atual geração de guitarristas liderados por Steve Vai.



O DEVANEIO MUSICAL DO CAKE

CAKE
FASHION NUGGET
CAPRICORN, R\$ 17,00

Um disco meio maluco. Cake chega a assustar o ouvinte: faz paródias de country music e emenda baleros como *Quizás, Quizás, Quizás* — que virou *Perhaps, Perhaps, Perhaps*. Como os instrumentistas não conhecem bem o ofício musical, sobram erros grosseiros de interpretação. Isso acontece em *Songs and Waltzes*, de Willie Nelson. Para quem procura o estilo mistureba, uma ditadura no rock atual, Cake é uma boa escolha. Fique atento à faixa *Italian Leather Sofa*. Tudo muito engraçado. E descartável também, claro.



A CULTURA PASSA POR ESSA VIOLA DO PANTANAL

HELENA MEIRELLES
HELENA MEIRELLES
EIDORADIO, R\$ 18,00

Escutar um disco de Helena Meirelles é como dar um passeio pela cultura regional brasileira. Mas não é um passeio qualquer, não. É uma viagem histórica em águas nunca navegadas. Helena Meirelles, violista do Mato Grosso do Sul, ficou famosa já velhinha. Tinha 73 anos quando saiu na capa da revista americana *Guitar Player*. De lá para cá, descobrimos ela aqui. Seus rasqueados lembram de um Brasil que não sai na TV nem nos discos de cantores sertanejos. É esta a verdadeira música rural, que tanto encantou Villa-Lobos e Catulo da Paixão Cearense.



PAGODE DE VERDADE, SEM APROVEITADORES

ARLINDO CRUZ E SOMBRAINHA
SAMBA É A NOSSA CARA
VELAS, R\$ 18,00

Esses dois brothers não estão querendo pular de pára-quedas na nova onda do momento: o pagode. Não é nada disso. Os rapazes são barra-pesada, fazem pagode de verdade. Não fletam com modismos impostos por executivos de gravadoras nem pelas TVs do País. Numa das faixas, Arlindo e Sombrainha entoam: "Que malandro é você que não sabe sambar". A frase pode ser um tiro certo nos aproveitadores tipo É o Tchan, que misturam samba com dança do ventre. Em *Samba é a Nossa Cara*, o cavaquinho toca sozinho. É um protesto contra os aproveitadores.

CRÔNICA HAROLDO OPTOU PELO CAMINHO DAS OBRAS DIFÍCEIS, FASCINADO PELO BELO QUE OS OUTROS SE RECUSAM A EXECUTAR. CONSUMIU SUA INTELIGÊNCIA CORUSCANTE NA LUTA PELO BEM COLETIVO

No tempo de Jesus de Nazaré, foi definitivamente definido que o homem não foi feito para o sábado, mas o sábado foi feito para o homem.

No nosso tempo, vale a mesma regra, porque tudo que é divino é eterno. O homem não foi feito para a perversa estrutura social existente. Para o neoliberalismo, como chamamos, atualmente, o homem foi feito para o sábado.

No Evangelho de Mateus — na expressão de Giovanni Papini, o evangelista contador de dramas, de ciclos e de minas, que pelo seu ofício infame de publicano seria inclinado à avareza, mas entesourou para a humanidade o texto mais completo do Sermão do Monte —, estão descritos os malditos da Terra, que não deram de comer a quem tinha fome nem de beber a quem tinha sede. Que aos estrangeiros não recolheram, aos nus não vestiram, aos presos não visitaram.

Isso tudo ouvimos, e muito mais, dos lábios de fogo do padre José Maria Pereira, na missa de sétimo dia, que a esposa Else e os filhos Haroldo Francisco e Alberto mandaram celebrar, terça-feira, na Igreja Paróquia São José, pelo jornalista Haroldo de Brito Guimarães.

Na véspera, Else nos ligou: — Jávier, Armando Acioli discursou à beira do túmulo de Haroldo. Gostáramos que você falasse alguma coisa na missa de sétimo dia...

Atendemos e fomos gratificado com o reencontro de antigos e queridos amigos, todos saudosos e decididos a homenagear aquele que realmente fora um homem especial, espécime muito raro pelos seus valores morais.

Quando o padre Pereira, admirável pastor de rebanho onde as ovelhas são brancas, nos convidou a usar da palavra, na casa de Deus que administra com tantos méritos, levamos a seus fiéis ali presente o que poderia ser uma oração a Haroldo de Brito, que compusemos pensando também nos seus filhos Moema, Nize e Carlinhos:

"Deus, Nosso Pai:
Há sete dias, temos nos perguntado se o caminho escolhido por Haroldo de Brito para chegar até Vós foi o mais curto ou o mais longo. O certo é que ele estava certo na sua escolha, porque o livre-arbítrio que proporcionastes a todos os homens, vossos filhos, nos assegura decidir o próprio roteiro neste mundo.

Um dos que mais nos abriram os olhos para esse direito natural de escolha e respeito aos caminhos alheios foi o filósofo Huberto Rohden, quando ensinou:
"Meu amigo, deixa a cada ave o seu voo.

UMA ORAÇÃO POR HAROLDO

Jávier Godinho



Deixa a cada planta a sua forma.
Deixa a cada flor o seu colorido.
Deixa a cada essência o seu perfume.
Deixa a cada homem o seu gênio.
Deixa a cada alma o seu caminho às alturas.

Não penses que só o teu trilho seja bom.
Muitos são os caminhos que levam a Deus. Onde quer que exista uma reta vontade, há uma ponte para o Infinito.
A existência de Haroldo de Brito

foi toda ela uma reta vontade.

Uma ponte para o Infinito, construída com sua obstinação contra as injustiças, e com sua obsessão pela verdade. Uma porta estreita, que ele atravessou sem a preocupação de se proclamar cristão.

Disse o Cristo:
"Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ele".

Deus, Nosso Pai:
Não são meros versos da genialidade de Gabriela Mistral. São uma admirável lição de vida estes versos:
"Não te seduzam as obras fáceis. É belo fazer tudo que os outros se recusam a executar".

Haroldo de Brito optou pelo caminho das obras difíceis, fascinado pelo belo que os outros se recusam a executar. Como advogado, como escritor, como cidadão, como chefe de família, como poeta e como jornalista. Consumiu sua inteligência coruscante na luta pelo bem coletivo. Se sofreu revezes e dissabores, realizou-se ao lado dos pobres e dos oprimidos, dos fracos e dos aflitos, dos que têm a panela vazia sobre o fogão apagado, dos que não têm onde se abrigar nos dias de chuvarada. Mesmo que para tanto tivesse que afrontar tempestades, abalar ídolos e até provocar terremotos.

Disse o Cristo:
"Quem quiser vir após mim, carregue sua cruz, venha e siga-me".

Deus, Nosso Pai:
Haroldo de Brito, como homem, cometeu erros, num planeta de expiação e provas do Espírito, onde ainda não encarnam anjos, mas simplesmente homens. Mas passou por aqui, com sua honradez, sua franqueza, sua coragem cívica, seu bom ânimo, sua lealdade, seu coração sensível e aberto ao sofrimento alheio. Estoicamente, conviveu com a dor, até a partida.

E nunca se ouviu dizer que pretendesse ser, ou se proclamasse, modelo de bondade, exemplo de cristão. Foi um homem diferente, sem jamais se alvoroar em melhor do que os outros.

Como não existe árvore má que dê bom fruto, nem árvore boa que dê mau fruto, podemos imaginar o que contempla agora, depois que seus olhos se abriram para a dimensão do Mundo Maior.

Disse o Cristo:
"Nem todo aquele que diz: Senhor!, Senhor!, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai".
Que assim seja."

JÁVIER GODINHO É
JORNALISTA E ARTICULISTA
DO DIÁRIO DA MANHÃ

Pára-choque

Nilson Gomes ACHA QUE, SE CLINTON PAPOU MESMO A MÔNICA, DEVE TER LEVADO UMAS COELHADAS

Bem que os assessores diziam: o governo de Clinton tá indo na banguela

■ Pelo tamanho do nariz da Paula Jones e o tamanhin que ela diz ter o pingolim dele, nota-se que além de sexo oral Clinton também é chegado no sexo nasal

■ Do coleguinha Edmar Oliveira. 1) "Paula Jones acha que Clinton vai cair — de boca". 2) "Manchete escandalosa: 'Amante levou Clinton pro buraco' ". 3) "O homem mais poderoso do mundo é o caipira Bill Pinto". 4) "O guru Omar Kana Khayana diz ter 5 mil anos. Pela foto, achei que fossem uns 12 mil"

■ Para as pequenas empresas já foram criados o Fácil e o Simples. Se continuar a quebradeira, o próximo programa será o Falido

■ Quando li: "Antônio Carlos é vendido e vai fazer jogadas fora do Brasil", comemorei até perceber que era o zagueiro do Corinthians, não o Magalhães da Bahia

■ Camarada que mexe com informática se desliga tanto de sexo que quando pede à mulher: "Pega meu micro", está sempre se referindo ao computador

■ Se a Secretaria de Ciência e Tecnologia fizer mesmo uma base de lançamento de foguetes em Iporá, vai incentivar a agricultura. Principalmente, a plantação de repolho

■ Se Clinton fosse patriota, em vez da Mônica teria papado era a Minnie

Maktub



Do
Caminho
Paulo Coelho

Diz Lao Tzu:
"O Caminho inclui o respeito por tudo que é pequeno e sutil. Aja sempre sem perder a noção do momento de tomar as atitudes necessárias. Mesmo que você já tenha atirado diversas vezes com o arco, continue prestando atenção na maneira como coloca a flecha e como estende o fio.

"Quando o ignorante está consciente de suas necessidades, ele termina sendo mais inteligente que o sábio distraído.

"Acumular amor significa sorte, acumular ódio significa calamidade. Quem não reconhece a porta dos problemas termina deixando-a aberta e as tragédias surgem."

"O combate nada tem a ver com a briga."

O santo do dia

Nasceu na Polônia, em Lowicz, aos 3 de julho de 1962. Em 1884, entrava na Congregação da Família de Maria, que estava se organizando na clandestinidade. Era uma irmã zelante e distinguia-se pelo dom da oração, do recolhimento, da seriedade e da fidelidade com que cumpria os seus deveres. Apesar disso, antes de pronunciar os votos solenes, sentindo-se insegura sobre o endereço dado à sua vida e por conselho do seu confessor, voltou à casa paterna em Lowicz. Logo se transferiu com a família para Varsóvia, onde se dedicou à atividade social em favor dos sem-teto.

A sua vida interior era dirigida pelo padre Horarato Kozminski, hoje beato e fundador de diversas congregações religiosas, e por sua sugestão, em 1903, deixou a sua pátria para ir a Bielo-Rússia, a Mogilev no Dnieper. Ali, em 1905, fundou a Congregação das Irmãs Missionárias da Sagrada Família, que se propunha trabalhar pelo retorno à Igreja Católica dos cristãos orientais separados e de reforçar a fé dos católicos.

Em 1907, a madre Lament, com toda a comunidade, se transferiu para Petroburgo, então capital da Rússia, onde desenvolveu uma vasta atividade instrutiva e educativa. Seguindo o escopo que se prefixara, circundava de particulares cuidados os jovens para salvá-los da perda da fé. Já em 1913 estendia a sua atividade à Finlândia, abrindo um colégio para moças em Wyborg. A difícil situação em que a Congregação veio a encontrar-se em 1917, depois da Revolução de outubro, de certa forma obrigou a madre Lament a deixar, em 1921, Petrogrado e voltar

BEATA BOLESŁAWA MARIA LAMENT

Pe. Nilo

29

Sua vida era
dirigida pelo padre
Honorato,
fundador de
congregações

para a Polónia. Foi um duro sacrifício: foi a anulação das suas aspirações e de seus planos; foram enormes perdas materiais. Na sua vida, porém, contava só a vontade do Senhor e também dessa vez aceitou aquele conjunto de circunstâncias e de condicionamentos sociais como um sinal de Deus.

Depois de ter estado na Wolynia, fundou uma nova casa em Chelmo, na Pomerânia. Escolhera como campo de atividade da sua congregação os territórios orientais da Polónia, habitados por uma população pobre, na maioria ortodoxa. A partir de 1924 começou a abrir filiais na arquidiocese de Vilna e na diocese de Pinsk. Nos anos 1924-35, estas filiais tornaram-se 21. Abriu

quatro filiais na diocese de Lomza, quatro na diocese de Plock, uma casa em Varsóvia e, no exterior, uma casa em Roma, em 1929, e em 1933, na Estónia. Em 1935, por causa da idade avançada, renunciou aos seus deveres de superiora geral. Por decisão da nova geral foi transferida para Bialystock, onde, no curso de 4 anos (1935-39), abriu dois asilos de infância, uma escola profissional e um ginásio de instrução geral. Por sua iniciativa, as irmãs começaram a trabalhar em dois colégios, junto de uma mesa, num asilo de mendigos e também no cuidado dos encarcerados.

A segunda guerra mundial trouxe graves perdas à atividade da congregação. Madre Lament mudou então as formas da atividade, adaptando-as às necessidades dos tempos. Em 1941, foi atingida de paralisia. Transformou então a sua forma de apostolado ativo em apostolado da oração e do sofrimento. Morreu aos 24 de janeiro de 1946, aos 84 anos de idade, em Bialystock.

A congregação por ela fundada conta atualmente com 350 membros. Trabalha na Polónia, na Zâmbia, na Líbia e nos EUA, em Roma e na Lituânia. O seu processo de beatificação começou em 1976, e durou até 1979, quando foram encaminhados os autos para a santa sé. O papa João Paulo II a beatificou na cidade em que ela morreu (Bialystock, quase na divisa com a Rússia), no dia 5 de maio de 1991, quando de uma de suas visitas apostólicas à sua pátria, a Polónia, e precisamente durante a quarta viagem ao seu país. Foi uma mulher de fé, que por duas vezes assistiu à perda total dos bens da sua congregação.



MEMÓRIA

A grande alma do mundo

Há 50 anos, três tiros disparados por um ativista hindu calavam Mahatma Gandhi, o maior líder pacifista de todos os tempos

Silvia Herrera
da Agência Estado

No dia 30 de janeiro de 1948, um ativista hindu assassinava Mohandas Karan-chand Gandhi, ou Mahatma Gandhi, o maior líder pacifista deste século, que pregava a não-violência e desejava ver concretizada a independência de seu país, a Índia. Conseguiu a independência, mas isso desencadeou a divisão do país e a morte de 200 mil pessoas.

Seu assassino, o extremista Nathuram Godse, era seu seguidor. Mas mudou de idéia quando Gandhi foi a favor ao pagamento de uma indenização ao Paquistão muçulmano. Godse, armado com uma pequena pistola, foi ouvir as pregações do seu ex-mestre sobre a fraternidade entre hindus, muçulmanos e sikks. Aproximou-se de Gandhi, ajoelhou-se e disparou três tiros.

Há um ano, seu bisneto Tushar conseguiu reaver a última urna com as cinzas de Mahatma (grande alma), que estava guardada na sede do Banco Central indiano. As cinzas foram lançadas nas águas do Rio Jangas. Há dois anos, cartas inéditas escritas por Gandhi foram divulgadas. Elas foram escritas durante seus últimos seis meses de vida. Em uma delas Gandhi escreveu: "Talvez seja

Para acabar com a crise entre muçulmanos e hindus, Gandhi prometeu ficar sem comer até morrer

modo descrever meu atual estado e espírito como depressivo. O mais adequado é impotência. Nesta situação, devo invocar a ajuda do Todo-Poderoso para me resgatar. Este vale de lágrima em vez de me exilar como testemunha impotente desta carnificina de homens tornados selvagens, sejam hindus ou muçulmanos."

Mahatma

Para muitos a lembrança de Gandhi foi bem personificada pelo ator Ben Kingsley, no filme que leva seu nome e que recebeu os Oscars e melhor filme, ator, direção, roteiro, fotografia, figurinos, direção de arte e montagem, em 1983. Além do filme, há 400 biografias sobre ele e seus escritos estão reunidos em 80 volumes.

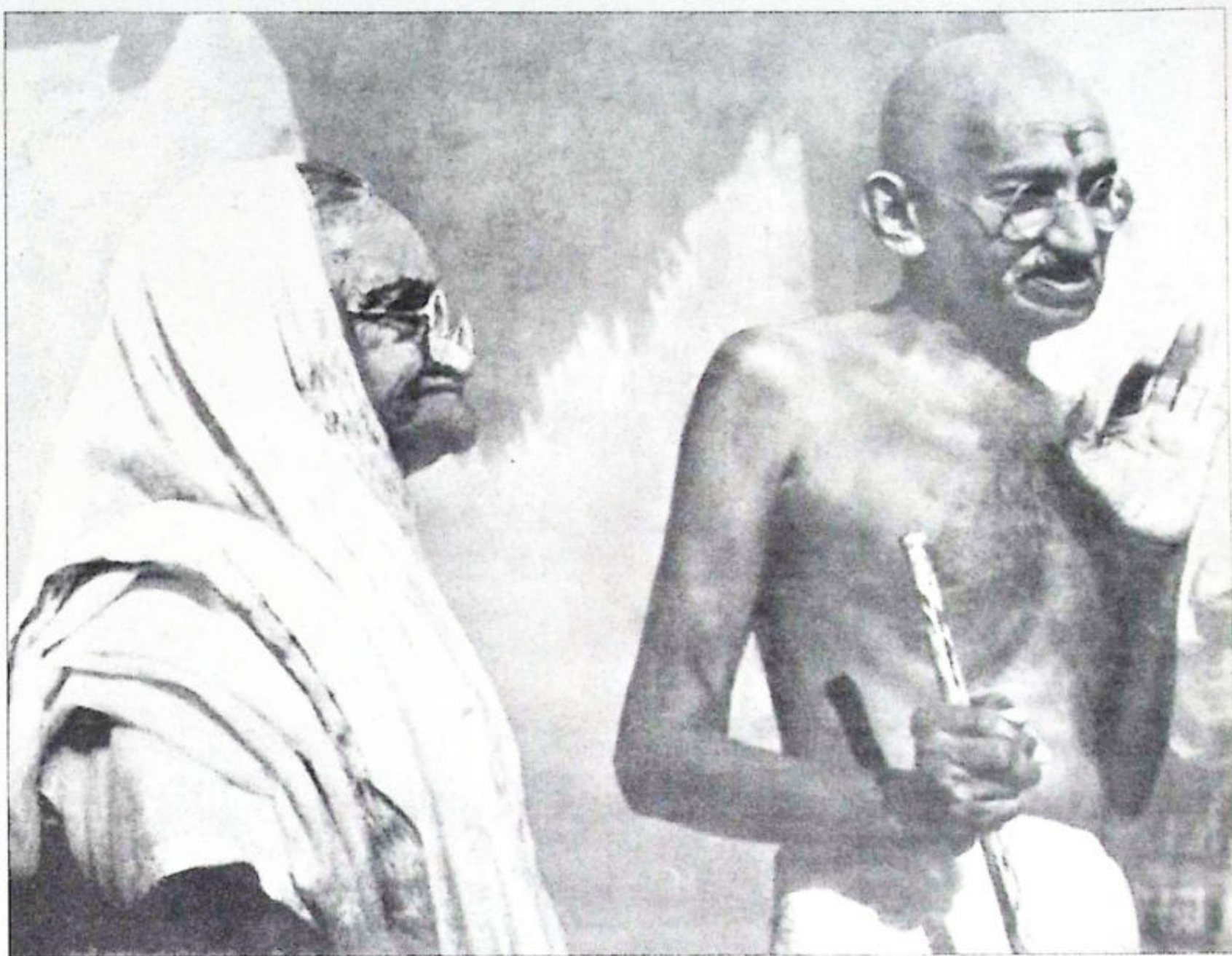
Gandhi nasceu na Índia, foi estudar Direito na Inglaterra e morou também na África do Sul. Aos 46 anos foi chamado de Mahatma — a grande alma — por Rabindranath Tagore. Ele pregava a não-violência, fazia greves de fome, fez voto de castidade e pobreza, e sonhava com uma Índia livre do Império Britânico. Costumava vestir uma túnica de algodão e calçar sandálias. Mesmo assim, aparentemente muito magro e frágil, conseguiu

comandar, sem exércitos, seu país para a liberdade.

Ele dizia que a não-violência entrou em sua vida quando morava na África do Sul e tentou comprar um bilhete de primeira classe para viajar de trem. Ele foi agarrado por um guarda e levado até uma cela escura. Foi nessa cela que ele resolveu continuar a morar na África. Lá fundou o Partido de Nacionais da Índia, depois o jornal *Indian Opinion*, tudo para ajudar os residentes indianos naquele país.

Sempre ávido por informações, o líder pacifista estudou os Upanishads, o *Corão* e a *Bíblia*, sem deixar de lado o *Bhagavad Gita*. Através de seus estudos, ele decidiu largar a advocacia e abdicar de todos os seus bens materiais para viver em completa pobreza. Gandhi só voltou à Índia em 1915.

Em 1930, Gandhi iniciou suas campanhas contra o domínio britânico e sua principal arma era o jejum, greves de fome públicas. Dezoito anos mais tarde a Inglaterra optou por conceder a independência à Índia, mas havia uma condição, repartir o país em dois: o Paquistão ficava com a população muçulmana e a Índia com os hindus. Gandhi foi contra, pois previa muitos conflitos. E a História provou que o líder da não-violência estava certo. Para acabar com a crise entre muçulmanos e hindus, principalmente em Calcutá, Gandhi fez mais uma greve de fome, só que dessa vez prometia ficar sem comer até morrer, caso a briga continuasse. O argumento funcionou e os conflitos cessaram.



O pacifista ao lado de sua mulher: Gandhi pregava a não-violência, fazia greves de fome e fez voto de castidade para ver a Índia livre do Império Britânico



Gandhi nasceu na Índia, foi estudar Direito na Inglaterra e morou também na África do Sul. Aos 46 anos foi chamado de Mahatma — a grande alma

A filosofia de Gandhi

- "Deus não é uma pessoa, mas uma força"
- "Se tivéssemos alcançado a plena visão da verdade, não seríamos pessoas que buscam e ascenderíamos à unidade divina, pois a verdade é Deus. Mas, como ainda estamos apenas buscando, continuamos nossa busca, conscientes de nossa imperfeição."
- "A verdade reside no coração de todo homem. E é lá que deve buscá-la."
- "Se pareço preocupar-me com a política, é simplesmente porque, hoje, a política nos envolve como uma serpente, enrolando-se em nosso corpo sem que nos possamos livrar, por mais que nos esforcemos."
- "Minha tarefa estará concluída se eu conseguir convencer a humanidade de que cada homem e cada mulher, seja qual for sua força física, é o defensor de sua dignidade e de sua liberdade"

O homem por trás do mito espiritual

John Chalmers
Da Reuters

Ao escolher um ator para o papel do líder indiano Mahatma Gandhi em seu épico premiado com o Oscar, Richard Attenborough testou Ben Kingsley, John Hurt e Naseeruddin Shah.

Kingsley ficou com o papel, desapontando Shah, um ator de 48 anos, veterano nos palcos dos teatros de Bombaim. Desde criança, ele sonhava em representar o líder espiritual da independência da Índia.

"Gandhi era um homem fora do comum e uma pessoa muito difícil de compreender", disse Shah, que trabalhou duro para tentar o papel. "Em cada ocasião eu o estudava mais. Cheguei a ouvir gravações para conseguir imitar sua voz."

A paciência e a dedicação de Naseeruddin Shah foram finalmente recompensadas. Ele perdeu peso, cortou o cabelo e incorporou Gandhi em *Mahatma versus Gandhi*, um retrato do homem por trás do mito. A representação em língua inglesa explora o relacionamento problemático com seu filho mais velho, Harilal, descrita pelo diretor da obra como a dor particular de uma figura pública.

Talvez haja uma controvérsia nesta representação do honrado Gandhi, como uma falha depois de a Índia celebrar os 50 anos de sua liberdade como colônia britânica. Desde o assassinato de Gandhi, poucos artistas olharam profundamente para o símbolo de paz e verdade.

Dieta

Há algumas discussões sobre a dieta do líder espiritual e suas atitudes anticonvencionais no que diz respeito ao sexo. De fato, a linguagem precursora de *Mahatma versus Gandhi*, que o retrata como um pai pedante e tirano, fracassou. "A encenação não obteve êxito em Maharati. Quem assiste não tem certeza se isto é contra Gandhi ou não", disse Khan, diretor da obra.

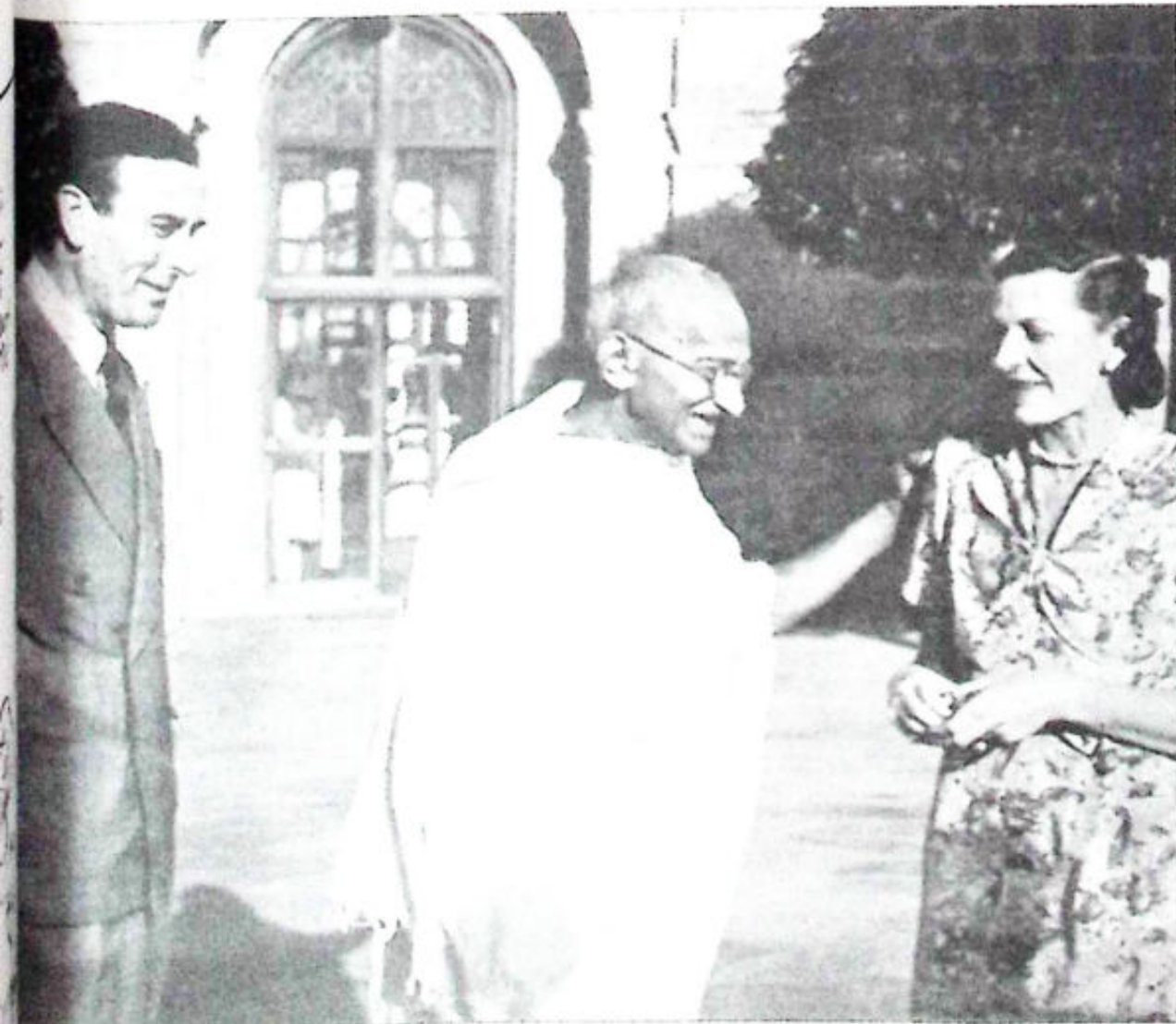
Mesmo assim, ele espera conseguir levar o filme para os Estados Unidos e Inglaterra, incentivado pela aclamação do público em Nova Délhi. Um dos netos de Gandhi enviou uma nota de congratulações a Khan. "Pela primeira vez, Gandhi está sendo representado como ele era. Nem santo nem pecador", publicou o jornal Times, da Índia. "Gandhi foi o pai de uma nação, mas falhou com os próprios filhos. Este foi o preço. Talvez isto o torne

tão real."

A morte violenta de Gandhi chocou a nação. A morte de seu filho em decorrência de uma doença sexualmente transmissível cinco meses depois foi pouco noticiada e comentada pela sociedade, que o via como um trapaceiro e alcoólatra. Ele foi identificado apenas com uma tarja no corredor de um hospital.

A peça reabre uma batalha sobre-natural entre pai e filho. Mahatma ainda deve estar perplexo por ter falhado ao tentar levar Harilal pelo caminho da verdade e da negação. Enquanto isso, Harilal deve continuar triste pela recusa do pai em amá-lo mais do que a seus outros filhos indianos.

O filme volta aos tempos em que Gandhi esteve na África do Sul, onde foi advogado e dedicou seu tempo lutando contra a discriminação racial em relação aos colonos indianos. Khan utiliza um pouco de humor e ficção ao demonstrar a insistência do líder espiritual em fazer sua família levar o mesmo modo de vida econômico que ele levava. Gandhi também se recusava a colocar seu filho em escolas convencionais e não lhe dava chance de escolha.



Ida dedicada aos estudos: Gandhi estudou os Upanishads, o Corão e a Bíblia, sem deixar de lado o Bhagavad Gita

DESCIDA AO INFERNO DOS TRAVESTIS

Numa visita à noite dessas "garotas" de programa, o DM encontrou preconceito, dor e o medo de morrer incompreendido

Núbia Lôbo

Imorais, chocantes, bizarros. Geralmente, estes são alguns dos adjetivos usados para descrever os travestis. Mas será que alguém já se perguntou o porquê desse comportamento? Quem tentou enxergá-los como pessoas e não somente como classe marginalizada? Restritos aos guetos gays, cada um tem sua história e seus motivos para sua opção sexual e social.

"Sempre morei com meu avô, pois nunca dei certo com meus pais. Com 18 anos, assumi minha homossexualidade e fui despejada de casa. Trabalhei em muitas coisas: fazendo esgoto, como office boy, faxineiro. Mas não é fácil arrumar um emprego que não discrimine minha opção sexual. Hoje, faço programas na Paranaíba e por anos no jornal", conta o travesti Ludmilla Medlyn, de 23 anos.

Os travestis podem ser encontrados em grande número nas ruas, trabalhando como "garotas" de programa. Eles vivem em guetos que, por serem discriminados, não possuem segurança alguma. Segundo Ludmilla, a média de ganho nessa atividade está em torno de 1.000 reais, mas com um pouco de esforço, podem tirar até R\$ 2.000 mensais.

"A vida que levamos nas ruas é muito sofrida. Alguns passam e ninguém a gente, outros querem bater. Eles acham que não somos gente. Eu

queria pedir respeito, pois os travestis estão fazendo programas porque precisam sobreviver", desabafa Sabrina Terremoto, um travesti de 25 anos.

Quem acha que essa realidade não acontecerá em seu círculo social, pode estar enganado. A maioria dos travestis fazia parte de uma família estável, morava no interior ou em fazendas e frequentava os templos de sua religião.

"Eu era evangélico em Recife, mas sabia de minha homossexualidade desde criança. Minha primeira tranfoi com um amigo, aos 15 anos. Com 17, o pastor descobriu meu caso com outro rapaz e me expulsou da igreja. Depois, fiquei casada por três anos, com um homem que me deu força para tomar hormônio, deixar o cabelo crescer e virar travesti", conta Alexia, de 21 anos.

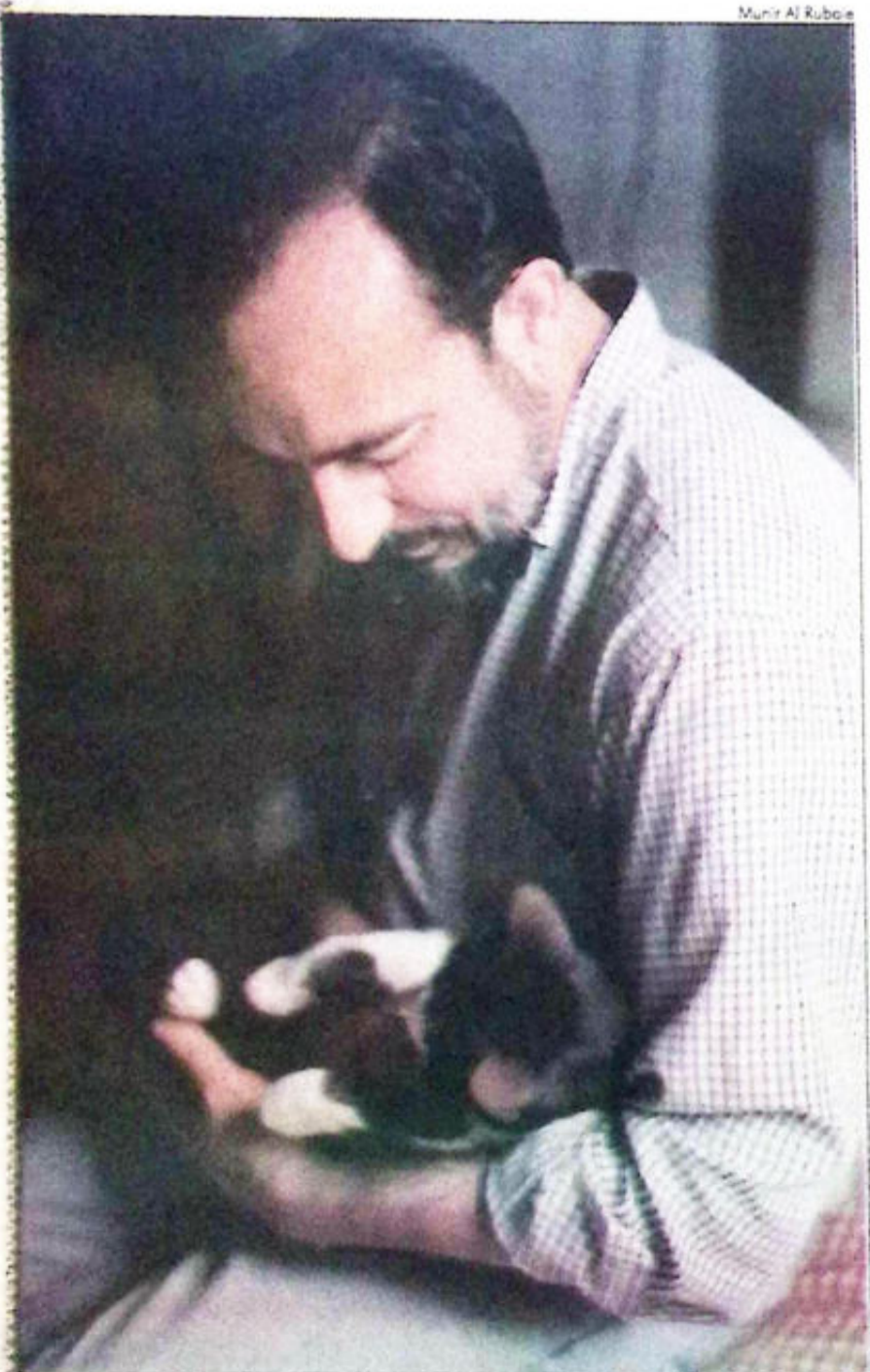
Quando separou-se de seu marido, Alexia veio para Goiânia, a convite de Sabrina Terremoto, a fim de ganhar a vida com programas. "Terminei meu casamento pelos mesmos motivos dos heterossexuais: já não amávamos um ao outro e queríamos a liberdade para procurar outro romance", diz ela.

Como disse Alexia, os travestis encaram o amor da mesma forma que os casais ditos "normais". Eles querem amor, atenção, um companheiro social e afetivo. O casamento também aparece como uma sociedade, mas nada há registrado para conferir seus direitos. Portanto, eles têm maior facilidade para se separar e se casar novamente.

O ex-evangélico Alexia, de 21 anos, foi expulso da igreja, em Recife, quando o pastor descobriu seu caso homossexual com um amigo



Gays reivindicam liberdade social



Professor de Teologia e política, pastor Onaldo defende sua homossexualidade

O ato de assumir sua homossexualidade não foi fácil para Célio, que ficou surpreso ao ver a forma natural com que sua mãe recebeu a notícia. "Eu fiquei chateada, mas depois me conformei. Não sou contra ele e nem ninguém que teve essa opção sexual, por isso dou todo apoio ao meu filho", explica Gerônima, mãe de Célio.

"Tinha 14 anos e já sabia que era gay, pois nunca havia me interessado por meninas, mas tinha um desejo profundo em conhecer melhor meus amiguinhos. Com 12 anos, eu tive meu primeiro contato sexual, com meu primo de 16", conta Célio, de 29 anos. Os mais humildes acreditam ter uma maior liberdade em falar sobre o assunto. "Há uma relação maior de compreensão entre a família e o homossexual. Gerônima é a grande mãe dos gays dessa periferia. Aqui, podemos nos expressar exatamente como somos", opina Marco Aurélio, de 31 anos.

A grande frustração de Marco Aurélio é ser barrado nos bancos de sangue logo na triagem feita pelos médicos. "Com tantas pessoas morrendo por falta de sangue, eles nos impedem de fazer a doação, quando falamos de nossa homossexualidade. Se não houvesse essa discriminação, poderíamos ter certeza da qualidade do sangue, mas nem os exames são feitos. E sabemos que os heterossexuais, que têm passe livre na doação, já são portadores em grande número", desabafa Marco Aurélio.

Outro grande guerreiro na árdua batalha gay pelo espaço social é o pastor Onaldo Pereira. Formado em Teologia, professor de inglês e de cursos de formação política, Onaldo

assumiu a frente do Ipê Rosa, grupo de gays, lésbicas e simpatizantes, fundado há dois anos.

"Ser gay não é uma opção. Se fosse, teria optado por uma que fosse aceita. Até aos 27 anos, reprimi minha homossexualidade, mas sabia disso por meus desejos e pensamentos. Só consegui me aceitar depois do seminário", conta Onaldo.

"Graças a Deus, fui para um seminário liberal, onde havia um grupo que dedicava-se a pesquisas e estudos sobre homossexualidade. Teoricamente, eu já não via o fato como um pecado, mas tinha nojo, sentimento de culpa. Era muito mais fácil namorar e conversar, pois na hora do sexo eu me reprimia", lembra.

Violência

A violência social contra o grupo pode ser observada em pequenos casos. São histórias de preconceito e dor. Sabrina Terremoto, por exemplo, viveu momentos de profundo desespero, recentemente. Ela estava no ponto gay da Praça A, quando dois rapazes a chamaram e pediram que entrasse no carro para um programa.

"Levaram-me para uma rua deserta e revistaram-me. Roubaram o dinheiro e um anel que estavam em minha bolsa, estupraram-me, querendo sexo anal e oral sem camisinha. Depois, me bateram muito, gritando: 'Você é um lixo'; 'Ameaçando-me com um revólver, voltaram para a praça e mandaram eu arrumar mais dois travestis. Mas eu avisei os outros, falando nossa língua, que ajudaram-me a fugir", conta Sabrina Terremoto.

Perfil do travesti

- São pessoas muito carentes afetivamente;
- Sentem-se discriminados;
- Frustram-se no contato sexual com o parceiro que tenta explorar sua masculinidade no pênis;
- Guardam uma profunda rivalidade contra a figura feminina;
- Estranham o seu próprio corpo, quando entram em contato com seu órgão genital masculino;
- Sensíveis, eles acham que possuem uma alma feminina;
- Ficam confusos quando homens casados os procuram, mas não assumem a homossexualidade. Sentem-se traídos com essa atitude.



Sabrina: vítima de agressão e estupro

Hormônios e trabalho noturno fazem o dia-a-dia do transformista

A rotina dos travestis não foge muito à regra. Durante o dia, tratam do próprio corpo. Esse tratamento significa consultas médicas, onde conseguem a receita de alguns hormônios, como gelastinona, begenestril e perlutan.

No período noturno, com uma big produção, eles saem para os pontos gays, que ficam na Avenida Paranaíba, Praça A e outros. Um fato interessante é que as mulheres não gostam de ficar no mesmo ponto dos travestis, pois eles estão na preferência da maioria dos clientes.

Pelo fato de a sociedade marginalizar os travestis, eles estão mais aptos ao consumo de drogas, mas não podemos generalizar esse dado. "Aqueles que consomem drogas sempre arrumam confusão", explica Ludmilla Medlyn.